

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

Instituto Politécnico De Viana Do Castelo | Instituto Politécnico De Viana Do Castelo

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Público | Public Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

N/A

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Politécnico | Polytechnic

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

Instituição de Ensino Superior Politécnico, criado pelo DL nº 380/80, de 16 de agosto. Pessoa coletiva de direito público

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditar com condições

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

Condição a cumprir no imediato: - Apresentar os resultados da avaliação do desempenho do corpo docente. Condição a cumprir no prazo de 1 ano: Cumprir o disposto na alínea a) parágrafo ii) do nº 1 do Art. 80º da Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro, devendo cada unidade orgânica ter o respectivo Conselho Técnico-Científico. Condições a cumprir no prazo de 3 anos: - Aumentar o número de especialistas (excepto na ESS) de modo a cumprir o disposto na alínea c) do nº 1 do Art. 49º da Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro. - Melhorar os indicadores de investigação. - Melhorar os indicadores de internacionalização.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Certificar com condições

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

*Instituto Politécnico De Viana Do Castelo: Sem certificação
Escola Superior Agrária De Ponte De Lima: Sem certificação
Escola Superior De Ciências Empresariais De Valença: Sem certificação
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo: Sem certificação
Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo: Sem certificação
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo: Sem certificação
Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço: Sem certificação*

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior Agrária De Ponte De Lima	PAPNCE 2017	Mestrado	2	0	0
Escola Superior Agrária De Ponte De Lima	PAPNCE 2020	Mestrado	0	0	1
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo	PAPNCE 2017	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo	PAPNCE 2018	Mestrado	0	1	0
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo	PAPNCE 2021	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo	PAPNCE 2018	Mestrado	1	0	1
Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo	PAPNCE 2020	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	PAPNCE 2017	Licenciatura	0	0	1
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	PAPNCE 2018	Licenciatura	0	0	1
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	PAPNCE 2018	Mestrado	0	1	0
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	PAPNCE 2020	Mestrado	0	0	1
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	PAPNCE 2021	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	1
Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço	PAPNCE 2021	Mestrado	1	0	0
Total - Instituição			9	2	6

1.5.3.1. Taxa de sucesso das creditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior Agrária De Ponte De Lima	Mestrado	66.67%
Total - Escola Superior Agrária De Ponte De Lima		66.67%
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo		100.00%
Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo	Mestrado	66.67%
Total - Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo		66.67%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	Licenciatura	33.33%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	Mestrado	50.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo		42.86%
Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço		100.00%
Total - Instituição		64.71%

1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior Agrária De Ponte De Lima	Mestrado	66.67%
Total - Escola Superior Agrária De Ponte De Lima		66.67%
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo	Mestrado	50.00%
Total - Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo		66.67%
Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo	Mestrado	66.67%
Total - Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo		66.67%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	Licenciatura	33.33%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	Mestrado	25.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo		28.57%
Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço		100.00%
Total - Instituição		52.94%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior Agrária De Ponte De Lima	ACEF 2019/20	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior Agrária De Ponte De Lima	ACEF 2020/21	Licenciatura	2	0	0
Escola Superior Agrária De Ponte De Lima	ACEF 2020/21	Mestrado	1	0	0
Escola Superior De Ciências Empresariais De Valença	ACEF 2017/18	Licenciatura	1	3	0
Escola Superior De Ciências Empresariais De Valença	ACEF 2017/18	Mestrado	0	2	0
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo	ACEF 2018/19	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo	ACEF 2021/22	Mestrado	1	0	0
Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo	ACEF 2017/18	Mestrado	1	0	0
Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo	ACEF 2021/22	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo	ACEF 2021/22	Mestrado	2	0	0
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	ACEF 2017/18	Licenciatura	5	0	0
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	ACEF 2017/18	Mestrado	3	0	0
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	ACEF 2018/19	Licenciatura	2	0	0
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	ACEF 2019/20	Licenciatura	0	1	0
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	ACEF 2020/21	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço	ACEF 2017/18	Licenciatura	1	0	0
Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço	ACEF 2017/18	Mestrado	1	0	0
Total - Instituição			24	6	0

1.5.4.1. Taxa de sucesso das creditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior Agrária De Ponte De Lima	Licenciatura	100.00%
Escola Superior Agrária De Ponte De Lima	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior Agrária De Ponte De Lima		100.00%
Escola Superior De Ciências Empresariais De Valença	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Ciências Empresariais De Valença	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Ciências Empresariais De Valença		100.00%
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo		100.00%
Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo	Licenciatura	100.00%
Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo		100.00%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo		100.00%
Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço	Licenciatura	100.00%
Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço		100.00%
Total - Instituição		100.00%

1.5.4.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior Agrária De Ponte De Lima	Licenciatura	100.00%
Escola Superior Agrária De Ponte De Lima	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior Agrária De Ponte De Lima		100.00%
Escola Superior De Ciências Empresariais De Valença	Licenciatura	25.00%
Escola Superior De Ciências Empresariais De Valença	Mestrado	0.00%
Total - Escola Superior De Ciências Empresariais De Valença		16.67%
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo	Licenciatura	100.00%
Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Educação De Viana Do Castelo		100.00%
Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo	Licenciatura	100.00%
Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo		100.00%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	Licenciatura	88.89%
Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo		91.67%
Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço	Licenciatura	100.00%
Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço	Mestrado	100.00%
Total - Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço		100.00%
Total - Instituição		80.00%

Observações (se aplicável) (PT)

No que respeita à Avaliação Institucional (AINST/16), encontrando-se parcialmente cumpridas as condições da acreditação condicional a 3 anos, o Conselho de Administração da A3ES, em reunião de 04 de outubro de 2022, decidiu prorrogar a acreditação até à presente Avaliação Institucional. Nesse momento, apenas não se encontrava cumprida a condição referente aos especialistas, alínea c) do nº 1 do Artigo 49.º da Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, tendo sido cumpridas todas as outras condições a 1 e a 3 anos. O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do IPVC está certificado no seu todo, desde janeiro de 2013. Na renovação da certificação do SIGQ, em 2019, foi obtida a certificação com condições mas, encontrando-se cumpridas as condições de cumprimento a 1 ano e enviado o respetivo relatório de seguimento ao fim de 3 anos, onde se evidenciou a eficácia das medidas tomadas, em reunião de 7 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração da A3ES decidiu certificar o SIGQ do IPVC pelo período de 6 anos, contados a partir 31 de julho de 2020. As taxas de acreditação de ciclos de estudos tem sido elevadas, tendo mesmo obtido 100% de acreditação para ciclos de estudos em funcionamento (ACEF). Os resultados de ACEF sem condições, foram mais baixas na ESCE principalmente devido a rácios de corpo docente, por ser uma escola ainda nova, com o corpo docente em consolidação, tendo esta situação vindo a ser ultrapassada e espera-se que o novo ciclo de avaliação dos CE da ESCE-IPVC tenha resultados de maior taxa de sucesso. Dois dos NCE não acreditados, submetidos em 2020, foram em EaD e da análise crítica feita pelo IPVC a este resultado, conclui-se da necessidade de efetuar um forte investimento na formação pedagógica de docentes em EaD e da necessidade de reforçar procedimentos de autoavaliação de propostas de criação de cursos, incluindo a verificação, pelos órgãos competentes, como o CTC, da garantia da qualificação do corpo docente e do modelo pedagógico e metodologias de ensino adequadas a EaD. Esta análise crítica e identificação de melhorias, conduziu a um plano estruturado de formação pedagógica, nos últimos 3 anos, incluindo formação com a Universidade Aberta. Na ESTG-IPVC, a baixa taxa de acreditação de NCE deve-se essencialmente a 2 submissões sucessivas de licenciatura na área da gastronomia que culminaram com a acreditação de Gastronomia Artes Culinárias na terceira submissão, em 2022, através de submissão em cooperação com Turismo de Portugal e parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo (Turismo de Portugal) para cumprimento de rácios de docentes na área fundamental e condições técnicas de execução das atividades letivas. Todos os CTESP submetidos pelo IPVC para registo à DGES foram aprovados.

Observações (se aplicável) (EN)

Regarding the Institutional Assessment (AINST/16), since the conditions for the 3-year conditional accreditation were partially fulfilled, the A3ES Board of Directors, in a meeting held on 04 October 2022, decided to extend the accreditation until the present Institutional Assessment. At that moment, only the condition referring to specialists, paragraph c) of no. 1 of Article 49 of Law no. 62/2007, September 10th, was not fulfilled, having all the other 1- and 3-year conditions been met. The Internal Quality Assurance System (SIGQ) of the IPVC is certified as a whole since January 2013. In the renewal of the SIGQ certification in 2019, the certification was obtained with conditions but, since the conditions of compliance at 1 year were met and the respective follow-up report was sent after 3 years, where the effectiveness of the measures taken was evidenced, in a meeting on December 7, 2022, the A3ES Board of Directors decided to certify the SIGQ of IPVC for a period of 6 years, starting July 31, 2020. The accreditation rates of study cycles have been high, having even obtained 100% accreditation for study cycles in operation (ACEF). The results of ACEF without conditions were lower at ESCE mainly due to faculty ratios, as it is still a new school, with a faculty in consolidation. This situation has been overcome and it is expected that the new cycle of assessment of the Study Cycles of ESCE-IPVC will have higher success rate results. Two of the non-accredited NCE, submitted in 2020, were in distance learning (EaD) and the critical analysis made by the IPVC to this result leads to the conclusion of the need to make a strong investment in pedagogical training of teachers in EaD and the need to strengthen procedures for self-evaluation of proposals for the creation of courses, including verification, by the competent bodies, such as the CTC, of the guarantee of qualification of the faculty and the pedagogical model and teaching methodologies appropriate to EaD. This critical analysis and identification of improvements, led to a structured plan of pedagogical training, in the last 3 years, including training with Universidade Aberta. At the ESTG-IPVC, the low NCE accreditation rate is essentially due to 2 successive degree submissions in the area of gastronomy that culminated with the accreditation of Gastronomy and Culinary Arts in the third submission, in 2022, through a submission in cooperation with Turismo de Portugal and a partnership with the Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo (Turismo de Portugal) to meet the ratios of teachers in the fundamental area and technical conditions for the execution of teaching activities. All CTESPs submitted by IPVC for registration to DGES were approved.

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

O IPVC é uma instituição de ensino superior público, criado pelo DL n.º 380/80, de 16/08. Pessoa coletiva de direito público, com autonomias estatutária, administrativa, financeira e patrimonial, os seus estatutos foram homologados pelo Despacho Normativo n.º 17/2021 de 28/06, por alterações aos anteriores estatutos homologados pelo Despacho Normativo n.º 7/2009 de 26/01. Em sequência disso, foram publicados novos estatutos de cada uma das seis Escolas do IPVC (<https://www.ipvc.pt/ipvc/sobre-o-ipvc/estatutos/escolas/>). Posteriormente, iniciou-se a implementação de novos órgãos e eleição de órgãos já existentes, mas que exigiram novos atos eleitorais que decorreram até janeiro 2022. Destaca-se a constituição do Conselho Técnico-Científico Coordenador do IPVC e dos Conselhos Técnico-científicos de cada Escola e respetivos Regimentos. O CTC único, as Áreas Científicas e o Conselho Académico deixaram de existir nos novos Estatutos do IPVC. A Escola Superior Agrária (ESA-IPVC), sediada em Ponte de Lima, foi criada em 1985 pelo Decreto do Governo n.º 46/85 de 22/11. Novos Estatutos homologados por Despacho n.º 9271/2021. Forma profissionais e promove ID&I em agronomia, biotecnologia, ambiente, geoinformática, zootecnia e enfermagem veterinária. Dispõe de 30 hectares agrícolas e florestais, laboratórios para ensino, investigação e serviços. Está centrada no desenvolvimento dos territórios de baixa densidade e na modernização do mundo rural. Integra a rede das escolas superiores agrárias. Em 2018 foi instalada uma unidade experimental de transformação de hortofrutícolas e adegas e modernizada a unidade de enfermagem veterinária. Em 2022 foi criado o Centro de bem estar animal. A Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG-IPVC), sediada em Viana do Castelo, criada em 1985, DL n.º 46/85 de 22/12. Novos Estatutos homologados por Despacho n.º 10488/2021. No ID&I e na formação está centrada nas engenharias, tecnologias e gestão, turismo, design e mais recentemente a gastronomia e artes culinárias. Integra um Edifício Sustentável e com o projeto SUSTinov_IPVC está a ser reforçado o equipamento, para investigação, demonstração tecnológica, formação e apoio à certificação na área da sustentabilidade ambiental. Possui uma rede de laboratórios e oficinas e uma Unidade de Microbiologia Aplicada que presta serviços, incluindo testagem a COVID-19 durante o período da pandemia. A ESTG-IPVC tem um polo no Arcos de Valdevez, deste 2019, para vários CTESP, em parceria com a Incubo, a Camara Municipal dos Arcos de Valdevez e a CENFIM. A Escola Superior de Educação (ESE-IPVC), sediada em Viana do Castelo, criada pelo DL n.º 513-T/79, de 26/12. Novos Estatutos homologados por Despacho n.º 9566/2021. Com ID&I e formação na Educação, Gerontologia, Artes, Cultura e Educação para o Desenvolvimento/Educação para a Cidadania Global, tendo uma longa experiência na cooperação através do Gabinete de Estudos para a Educação e Desenvolvimento (GEED-IPVC). A Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE-IPVC) sediada em Valença, criada pelo DL n.º 264/99, 14/07. Novos Estatutos homologados por Despacho n.º 9270/2021. O novo Campus, foi inaugurado em 2017. Com ID&I e formação centrada nas ciências empresariais, em especial na logística e distribuição, marketing, contabilidade e finanças. Com o propósito de desenvolver competências e espírito empreendedor nas/os estudantes, desde 2012, promove o Leaders for the Future - Projeto Individual Integrado, que pretende que o fim normal de um curso seja um projeto de trabalho. A Escola Superior de Saúde (ESS-IPVC), sediada em Viana do Castelo, criada pelo DL n.º 243/73 de 16/05 como Escola de Enfermagem. Em 2001 foi integrada no IPVC, pelo Despacho Normativo n.º 7/2009 de 06/02, e passou a designar-se Escola Superior de Saúde. Novos Estatutos homologados por Despacho n.º 9272/2021. Em 2016 o edifício foi ampliado e duplicou a capacidade de salas e equipamentos e cantina. Destaca-se ainda o laboratório de simulação de alta fidelidade de prática clínica e Laboratório de terapias integrativas. A ESS-IPVC está centrada de modo multidimensional na saúde e com foco central na Enfermagem, na ID&I e na formação. Está comprometida com a formação humanista dos profissionais de saúde, com a gestão, conhecimento e cultura das instituições de saúde e com a prestação de serviços à comunidade, incluindo ao nível do planeamento e regionalização dos cuidados e a promoção da saúde. A Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL-IPVC), sediada em Melgaço, obteve autorização de funcionamento a 11 maio 2011. Novos Estatutos homologados por Despacho n.º 9273/2021. As instalações da escola e do Centro de Estágios de Melgaço, do qual dispõe, são de grande qualidade e parte reconhecidas pela UEFA. Prepara técnicos superiores em múltiplas áreas do desporto, conferindo títulos profissionais habilitantes ao nível do exercício físico, do treino e da docência. Está também focada nos desportos natureza e alguns pré-olímpicos. Dota profissionais de diversas indústrias com competências para trabalho ao ar livre e em altura. Os Serviços de Ação Social (SAS-IPVC) são uma unidade funcional dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo iniciado a sua atividade em Abril de 1994, Tem como objeto promover as melhores condições de vida para a comunidade IPVC, em especial estudantes carenciados. Atribui múltiplos apoios, como bolsas de estudo, alimentação, alojamento, e nos últimos anos reforçados os serviços e programas desportivos, culturais e de promoção da saúde e bem-estar e da empregabilidade. A Unidade de Gestão de Projetos (UGP), antes designada como Oficina de Transferência de Tecnologia, Inovação e Conhecimento (OTIC), passou a Unidade Funcional (UF), com regulamento funcional por Despacho n.º 1416/2021, de 21 fevereiro. Entre 2018 e 2022 foram criadas Unidades de Investigação (UI), e participação em UI externas e em Centro de Interface e laboratórios Colaborativos (ver 2.2.1 e 4.1.2.)

2.1.1. Memória histórica (EN)

The IPVC is a public higher education institution, created by Decree-Law No. 380/80 of 16/08. A collective person of public law, with statutory, administrative, financial and patrimonial autonomy, its statutes were homologated by Normative Dispatch no. 17/2021 of 28/06, by changes to the previous statutes homologated by Normative Dispatch no. 7/2009 of 26/01. Following this, new statutes were published for each of the six IPVC Schools (<https://www.ipvc.pt/ipvc/sobre-o-ipvc/estatutos/escolas/>). Subsequently, the implementation of new bodies and election of existing bodies began, but required new elections that took place until January 2022. The creation of the IPVC Coordinating Technical-Scientific Council and the Technical-Scientific Councils of each School and their respective Regiments should be highlighted. The single CTC, the Scientific Areas and the Academic Council no longer exist in the new IPVC Statutes. The Agrarian School (ESA-IPVC), located in Ponte de Lima, was created in 1985 by Government Decree 46/85 of 22/11. New Statutes homologated by Dispatch no. 9271/2021. It trains professionals and promotes RD&I in agronomy, biotechnology, environment, geoinformatics, zootechnics and veterinary nursing. It has 30 agricultural and forestry hectares, laboratories for teaching, research and services. It is focused on the development of low-density territories and the modernization of the rural world. It is part of the network of higher agricultural schools. In 2018 an experimental horticultural processing unit and winery were installed and the veterinary nursing unit was modernized. In 2022, the Center for animal welfare was created. The School of Technology and Management (ESTG-IPVC), based in Viana do Castelo, created in 1985, DL n.º 46/85 of 22/12. New Statutes approved by Dispatch 10488/2021. In RD&I and training it is focused on engineering, technology and management, tourism, design and more recently gastronomy and culinary arts. It integrates a Sustainable Building and with the SUSTinov_IPVC project the equipment is being reinforced, for research, technological demonstration, training and support for certification in the area of environmental sustainability. It has a network of laboratories and workshops and an Applied Microbiology Unit that provides services, including testing for COVID-19 during the pandemic period. ESTG-IPVC has a pole in Arcos de Valdevez, from 2019, for several CTESP, in partnership with Incubo, Municipality of Arcos de Valdevez and CENFIM. The School of Education (ESE-IPVC), based in Viana do Castelo, created by DL nº513-T/79, of 26/12. New Statutes homologated by Dispatch no. 9566/2021. With RD&I and training in Education, Gerontology, Arts, Culture and Education for Development/Education for Global Citizenship, having a long experience in cooperation through the Office of Studies for Education and Development (GEED-IPVC). The School of Business Sciences (ESCE-IPVC) based in Valença, created by DL nº 264/99, 14/07. New Statutes homologated by Dispatch no. 9270/2021. The new Campus, was inaugurated in 2017. With RD&I and training focused on business sciences, especially in logistics and distribution, marketing, accounting and finance. With the purpose of developing skills and entrepreneurial spirit in students, since 2012, it promotes the Leaders for the Future - Integrated Individual Project, which aims that the normal end of a course is a work project. The School of Health (ESS-IPVC), based in Viana do Castelo, created by Decree-Law No. 243/73 of 16/05 as a Nursing School. In 2001 it was integrated in the IPVC, by Normative Order no. 7/2009 of 06/02, and was renamed Superior School of Health. New Statutes approved by Order No. 9272/2021. In 2016 the building was expanded and doubled the capacity of rooms and equipment and canteen. The high-fidelity simulation laboratory for clinical practice and the laboratory for integrative therapies also stand out. ESS-IPVC is multidimensionally centered on health and with a central focus on Nursing, RD&I and training. It is committed to the humanistic training of health professionals, to the management, knowledge and culture of health institutions, and to providing services to the community, including planning and regionalization of care and health promotion. The School of Sport and Leisure (ESDL-IPVC), located in Melgaço, was authorized to operate on May 11th, 2011. New Statutes homologated by Dispatch no. 9273/2021. The facilities of the school and the Training Centre of Melgaço, which it has, are of high quality and part recognized by UEFA. It prepares superior technicians in multiple areas of sports, granting professional titles in physical exercise, training and teaching. It is also focused on nature sports and some pre-Olympic sports. It equips professionals from various industries with skills for outdoor and high altitude work. The Social Services (SAS-IPVC) is a functional unit endowed with administrative and financial autonomy, having started its activity in April 1994. It gives multiple supports, such as scholarships, food, accommodation, and in recent years reinforced the services and sports programs, cultural and health promotion, well-being and employability. The Project Management Unit (UGP), previously called the Office of Technology, Innovation and Knowledge Transfer (OTIC), became a Functional Unit, with functional regulations by Order No. 1416/2021, February 21. Between 2018 and 2022 Research Units (RUs) were created, and participation in external RUs and in Interface Center and Collaborative laboratories (see 2.2.1 and 4.1.2.)

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

Propósito Um Politécnico Socialmente Responsável, gerador de conhecimento global e potenciador do desenvolvimento do Alto Minho. *Missão* O IPVC é uma instituição pública de ensino superior, ao serviço do desenvolvimento da pessoa e da sociedade, que cria e partilha conhecimento, ciência, tecnologia e cultura. O IPVC promove a formação integral dos estudantes ao longo da vida, combinando ensino com investigação, numa atitude pró-ativa de permanente inovação, cooperação e compromisso, centrado no desenvolvimento da região e do país, e na internacionalização. *Visão* O IPVC deverá ser uma instituição reconhecida, nacional e internacionalmente, pela qualidade da sua formação e investigação assente num corpo docente científica, técnica e pedagogicamente qualificado, em processos formativos inovadores, suportada por atividades de I&D e inovação desenvolvidas numa parceria simbiótica com os(as) agentes das comunidades, que se traduzirá numa maior notoriedade e contributo para o desenvolvimento sustentável da região.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

Purpose A Socially Responsible Polytechnic, generator of global knowledge and potentiator of the development of the Alto Minho. Mission The Polytechnic Institute of Viana do Castelo is a public, higher education institution serving the development of the person and society, which creates and shares knowledge, science, technology and culture. It promotes the integral training of students throughout their life, combining teaching with research in a proactive attitude of permanent innovation, cooperation and commitment, focused on the development of the region and the country, as well as internationalization. Vision The IPV should be an institution recognised nationally and internationally for the quality of its training. Quality based on a technically and pedagogically qualified teaching staff, in innovative training processes, supported by R&D and innovation activities developed in a symbiotic partnership with the community players, which will translate into greater notoriety and contribution to the region's development.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

O Processo de Planeamento e Gestão Estratégica (PGE) do IPVC tem como atividade fundamental a elaboração do Plano Estratégico e, anualmente, os Planos e Relatórios de Atividades. Este processo, em estreita ligação com o Processo de Gestão e Melhoria (GMS) do Sistema de Gestão (SG-IPVC), asseguram a organização das atividades subjacentes à missão institucional e a implementação, acompanhamento e revisão da Política e dos Objetivos de Gestão. Entre 2015 e 2019 esteve em vigor o Plano Estratégico IPVC 2015-2019 (PE IPVC1519). Em 04 de janeiro 2019 deu-se início ao processo eleitoral para a Presidência do IPVC, com tomada de posse de nova Presidência e Direções a 31 julho de 2019. Na elaboração do Plano Estratégico IPVC 2020-2024 (PE IPVC 2024) pretendeu-se alcançar um desígnio estratégico de forma partilhada e com o envolvimento dos principais destinatários e agentes para a sua concretização. Nesse sentido, foram efetuadas reuniões com os órgãos, serviços e estruturas estudantis e elementos da comunidade não representados em estruturas formais e reuniões com diversas instituições e empresas da Região. A 1ª fase de realização do PE IPVC 2024 teve como objetivo a análise dos resultados do PE IPVC1519 com base no balanço e considerando a evolução ao longo do período em que decorreu. A Comissão Técnica do Plano Estratégico avaliou os resultados dos Objetivos Estratégicos, Operacionais, Ações e Indicadores do PE IPVC 1519, que serviram como base fundamental para a construção do PE2024. Dinamizou-se uma sessão de reflexão sobre pontos fortes e fracos do Plano Estratégico anterior PE1519 com a Comissão de Planificação Estratégica, de forma a redefinir aspetos metodológicos que permitissem construir e implementar um plano estratégico mais eficaz. O PE IPVC1519 e o balanço estão publicados no sub-Portal IPVC 1519 (<http://planoestrategico.ipvc.pt/ipvc1519/>). Balanço do PE1519 em Anexo e disponível de forma mais pormenorizada em Revisão do Sistema 2019 (neste documento, em anexo, ver em particular capítulo 3.1. Seguimento dos objetivos e Gráfico 1 e Tabela 1, entre as pag.14 e 47). Foram analisados diferentes documentos relativos ao IPVC, entre os quais se destacam: Estatutos do IPVC e das Escolas; PE 1519; Programa de Ação do Presidente; Relatório de Atividades 2018 e Plano Atividades 2019; Manual de Gestão, Revisão do Sistema 2018. De documentos externos utilizados, sinalizam-se: Relatório CAE AINST 2016; estatísticas DGEEC; resultados da avaliação das UI 2017/2018 da FCT; dados da Web of Science entre 2017 e 2019 e estudo da ANI sobre os Institutos Politécnicos em projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e Inovação; Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e políticas nacionais e europeias 2030 e em particular a estratégia do Alto Minho 2030. Foi também considerada a proposta de “Contrato de Legislação entre Governo e IES Públicas para o período 2019-2023). Complementarmente, com o objetivo de auscultar os intervenientes relativamente aos desafios presentes e futuros do IPVC, foram realizados 5 workshops com enfoque nas seguintes temáticas: Internacionalização; Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Cooperação com a comunidade; Inovação pedagógica; Gestão organizacional (ver tabela 1, da pag.4 do Plano Estratégico IPVC 2020-2024) O PE IPVC 2024 foi submetido a Conselho Geral 6 meses após tomada de posse do Presidente IPVC, tendo sido aprovado em Conselho Geral a 21 de fevereiro 2020. O novo PE IPVC2024 prevê 9 eixos estratégicos de atuação: -ESTRUTURAS DE GESTÃO (Objetivos: Promover a mobilização e coesão interna em torno de uma identidade comum; Estimular a interação entre unidades e órgãos; Garantir a existência de sistemas de gestão e de sistemas de informação que suportem a tomada de decisão e promovam uma comunicação interna e externa eficaz); -FORMAÇÃO (Objetivos: Reformular e adaptar a oferta formativa nos diferentes níveis de ensino em articulação com a investigação desenvolvida; Disponibilizar uma oferta formativa adaptada às necessidades da envolvente; Estabelecer uma estratégia de comunicação direcionada para diferentes destinatários da oferta formativa); -Alunos (Objetivos: Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio; Reduzir o abandono e insucesso escolar; Aproximar os alunos finalistas do mercado de trabalho); -Recursos Humanos (Objetivos: Capacitar as pessoas, valorizar competências e potenciar as funções; Estruturar e valorizar as carreiras numa perspetiva de progressão e rejuvenescimento; Reconhecer o mérito, motivar e conciliar a vida profissional, familiar e pessoal); -Investigação e Desenvolvimento (Objetivos: Promover o desenvolvimento das unidades de investigação; Consolidar as atividades de investigação através do reforço das estruturas de apoio e potenciar a produção científica e a sua divulgação; Estudar as iniciativas de formação a desenvolver ao nível do 3º ciclo); -Internacionalização (Objetivos: Aumentar a mobilidade de alunos, docentes e não docentes, e atrair alunos de outros países; Aumentar o seu envolvimento em projetos internacionais; Promover parcerias com instituições de ensino superior estratégicas); -Prestação de Serviços e Desenvolvimento de Projetos de Inovação (Objetivos: Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente; Garantir uma gestão otimizada das parcerias estabelecidas/ a estabelecer com outras instituições; Contribuir para o reforço da capacidade inovadora das empresas e outras entidades do Alto Minho); -Sustentabilidade financeira (Objetivos: identificar um conjunto diversificado de fontes de financiamento; Reforçar competências que possibilitem gerir, de forma otimizada, o relacionamento com um conjunto diversificado de entidades financiadoras; Aumentar a eficiência na utilização dos recursos existentes, incluindo responsabilidade de governança, excelência operacional e ferramentas de gestão); -Campus Sustentável e Inclusivo (Objetivo: Reforçar as ações no âmbito da responsabilidade social; Promover a sustentabilidade ambiental do Politécnico; Adotar uma política de compras públicas ecológicas). Parte dos projetos estratégicos e Iniciativas definidas em cada Eixo Estratégico resultaram do compromisso de reforço de trabalho iniciado no PE IPVC1519, sendo outros claramente um alavancar de áreas mais inovadoras, como sejam a Inovação Pedagógica e um Campus Sustentável, Inclusivo e Socialmente Responsável. O início de implementação e operacionalização do PE 2024 implicou a: reorganização do Sistema de Gestão para alinhamento com PE, incluindo reorganização de processos (março a maio 2020); Revisão de indicadores e metas e criado o Balanced Scorecard (BSC IPVC-2020-2024, ANEXO, (abril-maio 2020) alinhando Política, Objetivos, ODS, Processo do SG IPVC e incluindo indicadores de benchmarking com outras IES; Revisão do modelo de Plano de Atividades IPVC (em alinhamento com PE IPVC 2024) (maio 2020). Sendo o período de transição entre Planos estratégicos e nova Presidência, um período crítico para a Instituição, para além da revisão do Sistema de Gestão e a criação do BSC-IPVC, foi elaborado um Plano de Ação 2020-2021 (Ver ANEXO) pormenorizado, com responsáveis, prazos, monitorização e controlo de execução. O projeto educativo, científico e cultural do IPVC assenta na missão do IPVC, princípios gerais de funcionamento, objetivos globais e respetivas linhas de orientação, em alinhamento com o Plano Estratégico em vigor, com os ODS 2030, com a Política Europeia para o Ensino e

Investigação, com a Estratégia Portugal 2030, e com a Região, destacando-se a estratégia do Alto Minho 2030. O Processo Criação e Reestruturação de Cursos (CRC), gere a criação de novos cursos (Licenciaturas, Mestrados, CTESP, Pós-graduações e Ações de Curta Duração) ou revisão dos existentes e extinções, com base na avaliação periódica da oferta formativa, auscultação às partes interessadas para deteção das necessidades e oportunidades e potencial de empregabilidade, recursos disponíveis, possibilidades de parcerias com outras instituições e considerando a concorrência. Procura a utilização de processos de Ensino&Aprendizagem adequados a diversos públicos e aplicar metodologias para promover o sucesso académico. A gestão de parcerias para o Ensino e Investigação, juntamente com a estratégia de Internacionalização, constitui o suporte à concretização da política do IPVC para a Cooperação com a Sociedade e Interação com a Comunidade. O IPVC orienta a sua atuação para o desenvolvimento de práticas de responsabilidade social, que incluem, por exemplo, a implementação de programas para promover um Campus Sustentável em termos ambientais e sociais e atividades ligadas à defesa da memória cultural, da produção artística e do património cultural.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The Planning and Strategic Management Process (PGE) of the IPVC has as its main activity the elaboration of the Strategic Plan and, annually, the Activity Plans and Reports. This process, in close connection with the System Management and Improvement Process (GMS) of the Management System (MS-IPVC), ensures the organization of the activities underlying the institutional mission and the implementation, follow-up and review of the Management Policy and Objectives. Between 2015 and 2019 the IPVC Strategic Plan 2015-2019 (PE IPVC1519) was in force. On January 04, 2019 began the electoral process for the Presidency of the IPVC, with the new Presidency and Directorates taking office on July 31, 2019. In the preparation of the Strategic Plan IPVC 2020-2024 (PE IPVC 2024) it was intended to achieve a strategic design in a shared way and with the involvement of the main recipients and agents for its implementation. In this sense, meetings were held with the student bodies, services and structures and elements of the community not represented in formal structures and meetings with various institutions and companies in the Region. The 1st phase of execution of the IPVC 2024 PE had the objective of analyzing the results of the IPVC 1519 PE based on the balance and considering the evolution throughout the period in which it took place. The Strategic Plan Technical Committee evaluated the results of the Strategic Objectives, Operational Objectives, Actions and Indicators of the IPVC PE 1519, which served as a fundamental basis for the construction of the PE2024. A reflection session on the strengths and weaknesses of the previous Strategic Plan PE1519 was organized with the Strategic Planning Commission, in order to redefine methodological aspects that would allow building and implementing a more effective strategic plan. The PE IPVC1519 and the balance sheet are published in the IPVC 1519 sub-Portal (<http://planoestrategico.ipvc.pt/ipvc1519/>). Balance of PE1519 in Annex and available in more detail in System Review 2019 (in this document, in Annex, see in particular chapter 3.1. Follow-up of objectives and Chart 1 and Table 1, between pages 14 and 47). Different documents concerning the IPVC were analyzed, among which the following stand out: IPVC and Schools Statutes; PE 1519; President's Action Program; Activity Report 2018 and Activity Plan 2019; Management Manual, System Review 2018. Of external documents used, the following are signaled: CAE AINST Report 2016; DGEEC statistics; FCT 2017/2018 RU evaluation results; Web of Science data between 2017 and 2019 and ANI study on Polytechnic Institutes in Research and Development (R&D) and Innovation projects; Agenda 2030 for Sustainable Development and national and European policies 2030 and in particular the Alto Minho 2030 strategy. It was also considered the proposal of "Legislative Contract between Government and Public HEIs for the period 2019-2023). In addition, with the aim of listening to the stakeholders regarding the present and future challenges of the IPVC, five workshops were held focusing on the following themes: Internationalization; Research, Development and Innovation; Cooperation with the community; Pedagogical innovation; Organizational management (see table 1, page 4 of the IPVC Strategic Plan 2020-2024). The IPVC Strategic Plan 2020-2024 was submitted to the General Council six months after the IPVC President took office, having been approved by the General Council on February 21, 2020. The new IPVC PE 2024 foresees 9 strategic axes of action: - Management Structures (Objectives: To promote internal mobilization and cohesion around a common identity; To stimulate interaction between units and bodies; To ensure the existence of management systems and information systems that support decision-making and promote effective internal and external communication); - Training (Goals: Reformulate and adapt the training offer at the different levels of education in articulation with the research developed; Make available a training offer adapted to the needs of the environment; Establish a communication strategy directed to different recipients of the training offer); - Students (Goals: Provide a diverse set of support services; Reduce dropout and failure; Bring final-year students closer to the labor market); - Human Resources (Goals: Empower people, enhance skills and improve functions; Structure and enhance careers in a perspective of progression and rejuvenation; Recognize merit, motivate and reconcile professional, family and personal life); - Research and Development (Aims: Promote the development of research units; Consolidate research activities through the strengthening of support structures and enhance scientific production and its dissemination; Study the training initiatives to be developed at the 3rd cycle level); - Internationalisation (Objectives: To increase the mobility of students, teaching and non-teaching staff, and attract students from other countries; Increase their involvement in international projects; Promote partnerships with strategic higher education institutions); - Delivery of Services and Development of Innovation Projects (Objectives: To create a new framework for the relations with the environment; To guarantee an optimized management of the partnerships established/to be established with other institutions; To contribute for the reinforcement of the innovative capacity of enterprises and other entities of Alto Minho); - Financial sustainability (Objectives: To identify a diversified set of funding sources; Strengthen competencies that allow for an optimized management of the relationship with a diversified set of funding entities; Increase efficiency in the use of existing resources, including governance responsibility, operational excellence and management tools); - Sustainable and Inclusive Campus (Objective: Strengthen actions in the scope of social responsibility; Promote the environmental sustainability of the Polytechnic; Adopt a green public procurement policy). Part of the strategic projects and initiatives defined in each Strategic Axis resulted from the commitment to strengthen the work initiated in the IPVC PE1519, while others are clearly a leverage of more innovative areas, such as Educational Innovation and a Sustainable, Inclusive and Socially Responsible Campus. The beginning of the implementation and operationalization of the PE 2024 implied: reorganization of the Management System for alignment with the PE, including reorganization of processes (March to May 2020); Revision of indicators and goals and creation of the Balanced Scorecard (BSC IPVC-2020-2024, ANNEX, (April-May 2020) aligning IPVC Policy, Goals, SDGs, MS Process and including benchmarking indicators with other HEIs; Revision of the IPVC Activity Plan model (in alignment with IPVC PE 2024) (May 2020). Being the transition period between strategic plans and the new Presidency a critical period for the institution, besides the review of the Management System and the creation of the IPVC BSC, a detailed Action Plan 2020-2021 was prepared (see annex), with responsible persons, deadlines, monitoring and control of execution. The IPVC educational, scientific and cultural project is based on the IPVC mission, general operating principles, global objectives and respective guidelines, in alignment with the Strategic Plan in force, with the SDG 2030, with the European Policy for Education and Research, with the Portugal 2030 Strategy, and with the Region, highlighting the Alto Minho 2030 strategy. The Course Development and

Restructuration Process (CRC), manages the creation of new courses (Undergraduate, Masters, CTESP, Postgraduation and Short Duration Courses) or the review of existing courses and their extinction, based on the periodic assessment of the training offer, consultation with stakeholders to detect needs and opportunities and employability potential, available resources, possibilities of partnerships with other institutions and considering the competition. It seeks the use of Teaching/Learning processes that are appropriate for diverse audiences and apply methodologies to promote academic success. The management of partnerships for Teaching and Research, together with the strategy of Internationalization, is the support for the implementation of the IPVC policy for Cooperation with Society and Interaction with the Community. The IPVC directs its action towards the development of social responsibility practices, which include, for example, the implementation of programs to promote a Sustainable Campus in environmental and social terms and activities related to the defense of cultural memory, artistic production and cultural heritage.

2.1.3 Evidências

[Plano Estratégico IPVC 2020-2024 - PT](#) | PDF | 1.8 Mb
[IPVC Strategic Plan 2020-2024 - EN](#) | PDF | 1.8 Mb
[Evolução histórica IPVC | IPVC's historical evolution](#) | PDF | 75.2 Kb
[Plano de Atividades SAS - 2022](#) | PDF | 1.1 Mb
[Plano de Atividades SAS - 2023](#) | PDF | 1.6 Mb
[Relatório de Atividades e Contas SAS - 2022](#) | PDF | 2.8 Mb
[Ata CTC- Criação de UI-IPVC \(2018-01-30\)](#) | PDF | 183.2 Kb
[Plano Estratégico IPVC 2015-2019 - PT](#) | PDF | 3.4 Mb
[IPVC Strategic Plan 2015-2019 - EN](#) | PDF | 2.3 Mb
[Balanço do Plano Estratégico IPVC 2015-2019](#) | PDF | 587.2 Kb
[Procedimento PGE-01 - Elaboração do Plano Estratégico](#) | PDF | 246.5 Kb
[Mapa do Subprocesso Planeamento e Gestão Estratégica \(PGE\) ed.9](#) | XLS | 629.5 Kb
[Mapa do Subprocesso Planeamento e Gestão Estratégica \(PGE\) ed.6](#) | XLS | 127 Kb
[Mapa do Processo Gestão e Melhoria do Sistema \(GMS\) ed.15](#) | XLS | 201.5 Kb
[Mapa do Processo Gestão e Melhoria do Sistema \(GMS\) ed.20](#) | XLS | 693 Kb
[Plano de ações 2020/21 - balanço final](#) | PDF | 538.5 Kb
[Relatório de Atividades e Contas Consolidadas IPVC - 2022 - Parte 1](#) | PDF | 3.3 Mb
[Relatório de Atividades e Contas Consolidadas IPVC - 2022 - Parte 2](#) | PDF | 3.5 Mb
[Relatório de Atividades e Contas IPVC - 2022](#) | ZIP | 3.9 Mb

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

Os Novos ciclos de Estudo propostos procura alinhar com estratégias e políticas europeias para o Ensino Superior e novas competências, alinhadas com Política de Coesão 2021-2027 Portugal, DOMINIOS prioritários NORTE 2030 (CCDR-N), Alto Minho 2030 e Fatores Transversais de Competitividade Alto Minho, e mais recentemente a PRR, em particular respondendo a desafios da transição digital, transição climática e de desenvolvimento sustentável e os desafios da saúde, em particular da saúde mental: Em 2022, foram submetidos à A3ES 4 novos mestrados, alinhados com o Impulso Adulto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): - NCE/22/2200642, mestrado profissionalizante, em Eletrónica e Eletrificação Automóvel (60 ECTS, 1 ano), resultado da identificação de necessidades no contexto da eletrificação automóvel, com a empresa Borgwarner (Portugal e Espanha) e em articulação com o CiTin-Centro de Interface Tecnológico Industrial. Alinhado com CTESP e licenciatura em Mecatrónica e permite a requalificação de quadros superiores. Foi validado e considerado relevante pela Confederação Empresarial do Alto Minho e pela CIM Alto Minho e por empresas do setor automóvel com quem se fez protocolos de estágio (ex. Grupo Antolin Lusitânia, ISQ CTAG). - NCE/22/2200605, mestrado em Engenharia Mecânica, Energia e Materiais, alinhado com CTESP e licenciaturas da ESTG, com participação de várias empresas na criação do CE (ex. WestSea, Atlantitopázio, DSmith); - NCE/22/2200590, mestrado em Marketing Digital (competências em estratégia de marketing considerando desafios da era digital; criação de ações estratégicas de marketing e de comunicação bidirecionais); NCE/22/2200529, mestrado em Gestão Industrial e da Inovação (competências em gestão industrial e de processos de inovação, com foco na sustentabilidade); - NCE/22/2200439, mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (competências para a prestação de cuidados de enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, tendo em conta as respostas humanas aos processos de vida e aos problemas de saúde ao longo do ciclo vital nos diferentes contextos de intervenção). Ainda no âmbito do PRR-BAITS-IPVC, em 2021 e 2022, foram aprovados 6 CTESP pela DGES (Impressão3D e Maquinação Automática; Arte e fabricação digital; Marketing Digital e E-commerce; Sistemas Elétricos de Energia; Mecânica Automóvel; Indústrias Biotecnológicas), alinhados com Licenciaturas e mestrados do IPVC. Também em 2022 foi submetido o CTESP em Turismo de Gastronomia e Vinhos, respondendo a necessidades identificadas por setores económicos importantes na região, a viticultura e o turismo, que conjugam a enogastronomia e enoturismo. Em 2021, foram acreditados 6 NCE pela A3ES: - NCE/21/2100297, Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, em consórcio com IPB (proponente), IPVC, UTAD; - NCE/21/2100202, Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial e da Inovação (não acreditado e que resultou em nova submissão em 2022 de NCE/22/2200529, mestrado em Gestão Industrial e da Inovação); - NCE/21/2100152, Mestrado em Fisiologia do Exercício e Promoção da Saúde, consórcio entre ESDL e ESS (competências avançadas de avaliação, análise, interpretação e intervenção em contexto de exercício físico, tanto em populações aparentemente saudáveis, como em populações especiais/clínicas; competências na área da Promoção da Saúde e Estilos de Vida Saudáveis; e ampliar as competências na área da Comunicação Interprofissional); - NCE/21/2100199, Mestrado em Turismo e Inovação, que substitui o Mestrado em Turismo, Inovação e Desenvolvimento (para melhor alinhamento com a Estratégia Norte 2030 no turismo: Laboratório Estratégico para o Turismo do Norte-LET_Norte_2027, e a Carta Europeia de Turismo Sustentável e com a Estratégia Alto Minho); -NCE/21/2100201, Licenciatura em Gastronomia e Artes Culinárias, em cooperação com Turismo de Portugal e Protocolo com Confraria dos Gastrónomos do Minho (competências para operacionalizar e comercializar produtos enogastrónómicos integrados, face a recursos endógenos dos territórios, aliados à cultura, história e tradições gastronómicas para preservar a identidade regional/nacional, sensibilizando para a produção e comercialização sustentável, com forte aproximação à procura turística); - NCE/21/2100197, licenciatura em Artes e Cinema Digital (competências para responder a cruzamento entre práticas artísticas que dialogam com o digital e o cinema. O cinema sofreu um intenso programa de digitalização que atravessa todos os processos desde a produção da imagem até à exibição e distribuição). Em 2020, foi acreditado o NCE/20/2000133, Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem de Saúde Familiar, consórcio entre ESS-IPVC. ESS-IPB, ESS-UTAD. Em 2018/2019 foram aprovados pela DGES 2 CTESP: Serviços Educativos e Património Local; Ilustração e Produção Gráfica Em 2018, foram acreditados 3 Mestrados: NCE/18/0000091, mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa; NCE/18/0000112, mestrado em Tecnologias da Informação e Comunicação em Educação, da ESE em parceria com ESTG; NCE/18/0000154, mestrado em Cibersegurança (formação avançada de profissionais na área da segurança de redes, sistemas e informação; competências nos domínios da prevenção, deteção, mitigação e análise forense de ataques informáticos e para a gestão de segurança das redes, sistemas e informação, e realização de auditorias de segurança informática). Resultou de uma experiência prévia de 2 edições da Pós-graduação em Informática de Segurança e Computação Forense, em parceria com o IPEleiria, a Procuradoria Geral da República e a Polícia Judiciária. Estas parcerias estratégicas e a auscultação a empresas como a WaveCom, Guiatel e Wemake, levaram a criação deste Mestrado. Em 2017, foram acreditados 3 Mestrados: NCE/17/00172, mestrado em Engenharia do Território e do Ambiente; NCE/17/00121, mestrado em Engenharia Agronómica; NCE/17/00120, mestrado em Educação motora nas primeiras idades.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

The proposed new study cycles seek to align with European strategies and policies for higher education and new skills, aligned with the Cohesion Policy 2021-2027 Portugal, priority areas NORTH 2030 (CCDR-N), Alto Minho 2030 and Transversal Factors of Competitiveness Alto Minho, and more recently the PRR, in particular responding to the challenges of digital transition, climate transition and sustainable development and health challenges, particularly mental health: In 2022, 4 new master's degrees were submitted to A3ES, aligned with the Adult Impulse of the Recovery and Resilience Plan (PRR): - NCE/22/2200642, a professionalizing master's degree, in Electronics and Automotive Electrification (60 ECTS, 1 year), resulting from the identification of needs in the context of automotive electrification, with the company Borgwarner (Portugal and Spain) and in articulation with CiTin-Industrial Technology and Innovation Center. Aligned with CTESP and Mechatronic degree and allows the requalification of senior staff. It was validated and considered relevant by the Business Confederation of Alto Minho and CIM Alto Minho and by companies in the automotive sector with whom internship protocols were made (e.g. Grupo Antolin Lusitânia, ISQ CTAG). - NCE/22/2200605, MSc in Mechanical Engineering, Energy and Materials, aligned with CTESP and ESTG degrees, with the participation of several companies in the creation of the CE (e.g. WestSea, Atlantitopázio, DSmith); - NCE/22/2200590, Master in Digital Marketing (competences in marketing strategy considering challenges of the digital age; creation of strategic marketing and two-way communication actions); NCE/22/2200529, MA in Industrial and Innovation Management (competencies in industrial and innovation process management with a focus on sustainability); - NCE/22/2200439, Master in Mental and Psychiatric Health Nursing (competences for the provision of Mental and Psychiatric Health Nursing care, taking into account human responses to life processes and health problems throughout the life cycle in different contexts of intervention). Also under the scope of the PRR-BAITS-IPVC, in 2021 and 2022, 6 CTESP were approved by the DGES (3D-Printing and Automatic Machining; Digital Art and Fabrication; Digital Marketing and E-commerce; Electrical Energy Systems; Automobile Mechanics; Biotechnological Industries), aligned with IPVC undergraduate and master's degrees. Also in 2022, the CTESP in Gastronomy and Wine Tourism was submitted, responding to needs identified by important economic sectors in the region, viticulture and tourism, which combine enogastronomy and wine tourism. In 2021, 6 NCE were accredited by A3ES: - NCE/21/2100297, Master in Maternal Health Nursing and Obstetric, in consortium with IPB (proponent), IPVC, UTAD; - NCE/21/2100202, Master in Industrial Engineering and Innovation Management (not accredited and resulting in a new submission in 2022 of NCE/22/2200529, Master in Industrial and Innovation Management); - NCE/21/2100152, Master in Exercise Physiology and Health Promotion, a partnership between ESDL and ESS (advanced skills in assessment, analysis, interpretation and intervention in the context of exercise in both apparently healthy and special/clinical populations; skills in the area of Health Promotion and Healthy Lifestyles; and extend skills in the area of Interprofessional Communication); - NCE/21/2100199, Master in Tourism and Innovation, which replaces the Master in Innovative Tourism Development (for better alignment with the Norte 2030 Strategy in tourism: Strategic Laboratory for Northern Tourism-LET_Norte_2027, and the European Sustainable Tourism Charter and with the Alto Minho Strategy); -NCE/21/2100201, Degree in Gastronomy and Culinary Arts, in cooperation with Turismo de Portugal and Protocol with Confraria dos Gastrónomos do Minho (competences to operationalize and commercialize integrated enogastronomic products, facing endogenous resources of the territories, allied to culture, history and gastronomic traditions to preserve the regional/national identity, sensitizing for the production and sustainable commercialization, with strong approach to the tourist demand); - NCE/21/2100197, degree in Arts and Digital Cinema (skills to respond to the intersection between artistic practices that dialogue with digital and cinema. Cinema has undergone an intense digitalization program that crosses all processes from image production to exhibition and distribution). In 2020, the NCE/20/2000133, Master in Community Nursing in Family Health Nursing, consortium between ESS-IPVC, was accredited. ESS-IPB, ESS-UTAD. In 2018/2019, 2 CTESP were approved by DGES: Educational Services and Local Heritage; Illustration and Graphic Production In 2018, 3 Master's degrees were accredited: NCE/18/0000091, Master in Nursing To The Person In Palliative Situation; NCE/18/0000112, Master in Information and Communication Technologies in Education, from ESE in partnership with ESTG; NCE/18/0000154, Master in Cybersecurity (advanced training of professionals in the area of network, systems and information security; skills in the fields of prevention, detection, mitigation and forensic analysis of cyber attacks and for the security management of networks, systems and information, and conducting computer security audits). It resulted from a previous experience of 2 editions of the Postgraduate Course in Computer Security and Forensic Computing, in partnership with IPLeiria, the Attorney General's Office and the Judiciary Police. These strategic partnerships and the consultation with companies such as WaveCom, Guiatel and Wemake, led to the creation of this Master. In 2017, 3 Masters were accredited: NCE/17/00172, Master in Territorial and Environmental Engineering; NCE/17/00121, Master in Agricultural Engineering; NCE/17/00120, Master in Motor education in the early ages.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

Todos os Eixos Estratégicos e respetivos Objetivos definidos no Plano Estratégico IPVC foram alinhados com a Agenda 2030, tendo sido identificados os ODS para que está a contribuir cada Eixo e identificados indicadores, por Eixo, associados a ODS. O *Balanced Scorecard IPVC 2020-2024* (Anexo) apresenta uma estrutura de alinhamento da Política, com Objetivos Estratégicos, com ODS associados, Processos do SG-IPVC e respetivos indicadores e metas. A implementação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social (segundo Norma NP 4469), foi uma das iniciativas estratégicas que permitiram ao IPVC identificar os princípios e aspetos de responsabilidade Social (social, ambiental, gestão, económico) significativos na sua atuação (Ver Anexo-Aspetos de Responsabilidade Social e de Conciliação), considerando o contexto e as Partes Interessadas do IPVC, de forma a definir ações e indicadores associados e principais riscos e oportunidades. Existe uma plataforma de Ideias Sustentáveis-Inspetores Ambientais-Brigada IPVC. Na Política de Gestão é dado especial enfoque ao compromisso que se assume em torno da defesa e proteção do meio ambiente. Foi criado o processo “Ambiente” (Mapa de Processo e RAP-AMB, anexo), destacando-se atividades: Ações de sensibilização; Restrição do uso de plástico; Gestão do Consumo de papel; Gestão de Consumos de Energia e Água; Gestão de Resíduos; Divulgação e implementação do Guia de Boas Práticas Ambientais do IPVC; Participação em Redes e Rankings. Todas as Escolas do IPVC são Eco-Escolas (ABAE). O IPVC tem participado no UI GreenMetric, ranking que classifica as IES relativamente ao seu desempenho ambiental. Em 2021 obteve 6975 pontos e o 241^a lugar a nível mundial e 3^a a nível nacional. Em 2020 manteve os 6975 pontos e o 172.^o lugar a nível mundial e 2.^o a nível nacional, destacando-se nas categorias: Educação e Investigação; Energia e Mudanças Climáticas; Transportes. Realiza-se o Relatório Anual de Consumos (energia, água,...) e pegada ecológica (ANEXO). O IPVC tem feito uma forte aposta na gestão e monitorização das instalações e dos consumos, com controlo dos sistemas de iluminação e aquecimento por ferramentas automatizadas para acompanhar, em tempo real o consumo, o estado das instalações e alarmística. A racionalização do consumo apoiada na implementação de tecnologias permite reduzir a dependência energética e as emissões de CO₂. Ao nível do Ensino, promove-se a integração de conteúdos sobre Desenvolvimento Sustentável nos cursos, identificando, desde 2020, os ODS para os quais cada curso e respetivas Unidades Curriculares contribuem (PUC e RAC com ODS associados). Em 2022 também se passou a monitorizar associação das teses de mestrado a ODS (SIP PRME IPVC, anexo). Promovem-se atividades de apoio à comunidade (Escola Inclusiva: projetos de aprendizagem-Serviço e Voluntariado; Academia Sénior) e Serviços de apoio social a estudantes e colaboradores/as e estabelecem-se parcerias para mecenato académico e programa de benefícios. Existem 3 UI ligadas às questões da Sustentabilidade (CISAS e PROMETHEUS e Aditlab). Em 2021 iniciou-se, a título experimental, a monitorização de associação dos projetos e produção científica a ODS, na UI PROMETHEUS e está em fase de conclusão a monitorização nas restantes. Vários projetos promovem investigação-ação para a implementação da Agenda 2030 (ex. Global Schollis, Refill H2O; Bioma; Viana+Acessível; ...); No procedimento de aprovisionamento/compras são identificados critérios e aspetos de responsabilidade social associados a fornecimento previsto. Em 2023 também já se estão a monitorizar os eventos que contribuem para cada ODS. Para a concretização desta estratégia, o IPVC participa em vários Movimentos e Redes ligados ao Desenvolvimento Sustentável, sendo signatário da Carta Portuguesa para a Diversidade, signatário dos PRME – Principles for Responsible Management Education, signatário Carta de Compromisso da Rede Campus Sustentável e aderiu à Aliança ODS Portugal, iniciativa da UN Global Compact Network Portugal. Exemplo de Redes em que está integrado: APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão; Gabinete Cidade Saudável da Câmara Municipal de Viana do Castelo; Conselho Local de Ação Social de Viana do Castelo e de Caminha; Fundação Caixa Agrícola do Noroeste; ÁREA ALTO-MINHO-Agência Regional de Energia e Ambiente; CentroHabitat-Cluster Habitat Sustentável; APESB – Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental; ANQIP – Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais; ORSIES – Observatório de Responsabilidade Social de Instituições de Ensino Superior; CME – Consórcio Maior Empregabilidade; CS11 (IPQ) – Comissão Sectorial para a Educação; RCS – Rede Campus; Transforma Portugal; Rede Electrão; R-VES – Rede de Voluntariado Universitário; IEEE Smart Cities; PRME-Principles for Responsible Management Education e membro do Iberia PRME. Destacam-se ainda alguns prémios e reconhecimentos: 2017 Prémio de Voluntariado Universitário (Santander) pela Escola Inclusiva IPVC; 2018 Prémio GRACE (estudante CTESP ESTG-IPVC-app Sistema de auxílio e melhoramento à mobilidade de pessoas invisíveis); 2019 ERP ECO SUSTAINABILITY AWARD-Depositação antirroubo; 2019 European Enterprise Promotion Awards (EEPA): menção honrosa projeto Peneda-Gerês CompetiTUR parceria entre a ESDL, a ACIBTM/INCUBO e a ADERE-PG; 2019 Novo Verde Packaging Universities Award, projeto CAFE-Consciência Ambiental para o Fim das Embalagens, da ESA-IPVC, vencedora da Região Norte do desafio; 2020 Projeto estudantes ESE-IPVC “Janelas ConVIDA”, Prémio Santander UNI-COVID19; 2020 INPEC+ IPVC Prémio Academias Gulbenkian do Conhecimento; 2020 Projeto Refill H2O, melhor classificação no Programa “Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono”, EEA Grants; 2021-prémio internacional Green Product Award com Smartbottle Refill_H2O O relatório SIP apresenta resumo de iniciativas por áreas e eixos de intervenção associados aos ODS.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

All the Strategic Axes and respective Objectives defined in the IPVC Strategic Plan were aligned with the 2030 Agenda, having identified the SDG to which each axis is contributing and identified indicators, per axis, associated with SDG. The IPVC Balanced Scorecard 2020-2024 (Annex) presents a structure of alignment of the Policy, with Strategic Objectives, with associated SDGs, Processes of the IPVC MS and respective indicators and targets. The implementation of the Social Responsibility MS (according to Standard NP 4469), was one of the strategic initiatives that allowed the IPVC to identify the principles and aspects of Social Responsibility (social, environmental, management, economic) significant in its action (See Annex - Aspects of Social Responsibility and Conciliation), considering the context and the IPVC Stakeholders, in order to define actions and associated indicators and main risks and opportunities. There is a platform of Sustainable Ideas-IPVC Brigade. In the Management Policy, special focus is given to the commitment that is assumed around the defense and protection of the environment. The "Environment" process was created (Process Map and RAP-AMB, attached), highlighting activities: Awareness actions; Restriction of the use of plastic; Management of Paper Consumption; Management of Energy and Water Consumption; Waste Management; Dissemination and implementation of the IPVC Guide of Good Environmental Practices; Participation in Networks and Rankings. All IPVC's schools are Eco-Schools (ABAE). IPVC has participated in the UI GreenMetric, ranking that classifies HEIs regarding their environmental performance. In 2021 it obtained 6975 points and the 241st place worldwide and 3rd nationally. In 2020 it kept the 6975 points and the 172nd place worldwide and 2nd nationally, standing out in the categories: Education and Research; Energy and Climate Change; Transportation. The Annual Report on Consumption (energy, water,...) and ecological footprint is carried out (ANNEX). The IPVC has made a strong bet in the management and monitoring of the facilities and consumption, with control of the lighting and heating systems by automated tools to follow, in real time, the consumption, the state of the facilities and alarmistics. The rationalization of consumption supported by the implementation of technologies allows the reduction of energy dependency and CO2 emissions. In terms of Training, the integration of Sustainable Development contents in the courses is promoted, identifying, since 2020, the SDGs to which each course and respective Curricular Units contribute (PUC and RAC with associated SDGs). In 2022 it was also started to monitor the association of master's theses with SDGs (SIP PRME IPVC, annex). Community support activities are promoted (Inclusive School: Service-Learning and Volunteering projects; Senior Academy) and social support services to students and employees and partnerships are established for academic sponsorship and benefits program. There are 3 RUs linked to Sustainability issues (CISAS and PROMETHEUS and Aditlab). In 2021, the monitoring of the association of projects and scientific production with SDGs started, on an experimental basis, in the PROMETHEUS RU and the monitoring in the remaining RUs is being concluded. Several projects promote action-research for the implementation of Agenda 2030 (e.g. Global Scholls, Refill H2O; Bioma; Viana+Accessivel; ...); In the procurement/procurement procedure social responsibility criteria and aspects associated with planned supply are identified. In 2023, the events that contribute to each SDG are also being monitored. To achieve this strategy, the IPVC participates in several Movements and Networks related to Sustainable Development, being signatory of the Portuguese Charter for Diversity, signatory of the PRME - Principles for Responsible Management Education, signatory of the Letter of Commitment of the Sustainable Campus Network and joined the Alliance SDG Portugal, an initiative of the UN Global Compact Network Portugal. Example of networks in which it is integrated: APPDI - Portuguese Association for Diversity and Inclusion; Healthy City Department of the Municipality of Viana do Castelo; Local Council for Social Action of Viana do Castelo and Caminha; Caixa Agrícola do Noroeste Foundation; ÁREA ALTO-MINHO-Regional Agency for Energy and Environment; CentroHabitat-Cluster Sustainable Habitat; APESB - Portuguese Association of Sanitary and Environmental Engineering; ANQIP - National Association for Quality in Building Installations; ORSIES - Social Responsibility Observatory of Higher Education Institutions; CME - Greater Employability Consortium; CS11 (IPQ) - Sectoral Commission for Education; RCS - Campus Network; Transforma Portugal; Rede Electrão; R-VES - University Volunteering Network; IEEE Smart Cities; PRME-Principles for Responsible Management Education and member of Iberia PRME. We also highlight some awards and recognitions: 2017 University Volunteering Award (Santander) for the IPVC Inclusive School; 2018 GRACE Award (CTESP student ESTG-IPVC-app System to aid and improve mobility for blind people); 2019 ERP ECO SUSTAINABILITY AWARD-Depositron anti-theft; 2019 European Enterprise Promotion Awards (EEPA): Honorable mention Peneda-Gerês CompetiTUR project partnership between ESDL, ACIBTM/INCUBO and ADERE-PG; 2019 Novo Verde Packaging Universities Award, CAFE project-CEnvironmental Awareness for the End of Packaging, by ESA-IPVC, winner of the North Region of the challenge; 2020 ESE-IPVC student project "Janelas ConVIDA", Santander UNI-COVID19 Award; 2020 INPEC+ IPVC Gulbenkian Knowledge Academies Award; 2020 Project Refill H2O, best classification in the Program EEA Grants; 2021-international Green Product Award with Smartbottle Refill_H2O. The SIP report presents a summary of initiatives by areas and axes of intervention associated with the SDGs.

2.1.5 Evidências

[ODS PUC, RAC e Dissertações](#) | PDF | 338.3 Kb
[PRME – Principles for Responsible Management Education - IPVC Letter of Support](#) | PDF | 146.2 Kb
[Aliança ODS Portugal - Adesão IPVC](#) | PDF | 489.4 Kb
[Campus Sustentável e Inclusivo IPVC - ORSIES 2021](#) | PDF | 2.7 Mb
[Eficiência Energética no Campus IPVC - RCS 2019](#) | PDF | 3.2 Mb
[Avaliação da Sustentabilidade Ambiental no IPVC - RCS 2020](#) | PDF | 3.3 Mb
[Relatório Anual Processo Escola Inclusiva \(EIN\) - 2021](#) | PDF | 727.3 Kb
[Relatório Anual Processo Ação Social \(ASO\) - 2022](#) | PDF | 2.8 Mb
[Relatório Anual Processo Saúde \(SAU\) - 2022](#) | PDF | 3.6 Mb
[Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais do IPVC](#) | PDF | 570.9 Kb
[Relatório Capacitação Voluntariado IEFP-2021](#) | PDF | 1.5 Mb
[Relatório Atividades U.DREAM-IPVC-2021/2022](#) | PDF | 2.8 Mb
[Ações de voluntariado e iniciativas de cooperação com a Comunidade](#) | PDF | 794.3 Kb
[PRME SHARING INFORMATION ON PROGRESS REPORT \(SIP\) IPVC - 2021-2022 - Parte 1](#) | PDF | 2.8 Mb
[PRME SHARING INFORMATION ON PROGRESS REPORT \(SIP\) IPVC - 2021-2022 - Parte 2](#) | PDF | 2.7 Mb

2.1.6. Integridade académica (PT)

O IPVC definiu, nos Estatutos, a criação da Direção de serviços jurídicos e de auditoria e controlo interno (DSJACI) que exerce a sua ação nos domínios jurídico e disciplinar, prestando apoio aos órgãos e Unidades. Compete-lhe ainda estabelecer e aplicar mecanismos de análise e verificação dos ativos do IPVC das suas Unidades, da legalidade e da regularidade das operações, da integridade e exatidão dos registos contabilísticos, da execução dos planos e políticas superiormente definidos, da eficácia da gestão e da qualidade da informação. Neste contexto cabe-lhe também o controlo do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC-IPVC). O Gabinete de Avaliação e Qualidade é responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação regular do desempenho do IPVC, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação, devendo garantir o cumprimento da lei e a colaboração com as instâncias competentes. O processo de autoavaliação, incluindo a implementação do Programa de Auditorias Internas ao Sistema de Gestão, nas áreas da Qualidade, Responsabilidade Social e Conciliação (SG-IPVC) é desenvolvido em colaboração com o DSJACI. Foi criada uma área na página no Portal do IPVC sobre a matéria da prevenção da corrupção e riscos conexos, em que são divulgados o PGRIC e o Código de Conduta Ética do IPVC. O PGRIC do IPVC assenta em 2 vertentes, uma de âmbito geral, formativo e outra em que se identificam medidas e ações concretas de prevenção da corrupção e riscos conexos. Assim, no que respeita a medidas genéricas e transversais, constata-se a necessidade de dotar os/as colaboradores/as do IPVC de competências na temática (Anexos: Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas; Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas) As áreas de intervenção do PGRIC são: Pessoal (Docente e Não Docente); Estudantes-Serviços Académicos; Estudantes-Atribuição de benefícios; Financeira; Propriedade Intelectual e Patentes. Cada área específica de intervenção foi desagregada em atividades, relativamente às quais foram identificados os eventos de riscos e os procedimentos a adotar que previnam a sua ocorrência. No relatório de Execução do PGRIC, de 2022, considerando a informação recolhida em cada uma das áreas do IPVC em relação, por um lado, aos riscos de corrupção e infrações conexas que associam às respetivas atividades e, por outro, ao conjunto de mecanismos de prevenção e controlo identificados, o IPVC considerou globalmente cumpridas, de forma satisfatória, as recomendações dirigidas pelo CCP. Mantém-se a necessidade de continuar a acompanhar a matéria da prevenção da corrupção, em virtude das atividades do IPVC se encontrarem em constante evolução o que exige a adaptação constante de procedimentos e a monitorização dos riscos, identificando novas medidas que contribuam para minorar os riscos. Como ponto fraco deste plano verificou-se que não foi realizada classificação do grau de risco. Num exercício de reavaliação, deve ser elaborado um novo PGRIC, incluindo a classificação de risco, considerando o Procedimento de Identificação e Avaliação de Riscos do SG-IPVC e a integração destes dois mecanismos. Também é fundamental integrar no PGRIC a área de Segurança de Sistemas de Informação/Cibersegurança, em curso. Em 17 de abril de 2020, foi publicado, por Despacho n.º 4690/2020, o Código de Conduta Ética do IPVC. Foram entretanto criadas 3 Comissões de Ética. Também está implementado, no Moodle, um sistema de Detecção de Plágio – software Urkund e tem sido dada formação regularmente a docentes para a sua utilização. Em 2019 foi designado o encarregado da proteção de dados (DPO–Data Protection Officer) (Despacho IPVC-P-68/2019) e entretanto designado novo DPO por DESPACHO-IPVC-P-10/2023. Está definida a Política de Privacidade e Proteção de dados do IPVC e Política de Cookies. No processo Gestão de Sistemas de Informação (GSI), o Procedimento GSI-03 define política de cópias de segurança para armazenamento de dados de componentes da IT, nos processos de desempenho, contingência e recuperação de desastres, o procedimento GSI-04 define regras de atuação no Sistema de Informação (SI), política de segurança e proteção de dados. A política de segurança e proteção de dados têm 2 vertentes: -Estrutura Organizativa, que responde a questões: quem tem acesso às salas SI; quem armazena chaves de acesso; quem decide criação e caracterização de contas e listas e-mail; quem atualiza portais; quem atribui privilégios; quem armazena configurações de componentes críticos da infraestrutura tecnológica (IT). -Configurações da IT, onde se especificam: endereços IP; domínios Públicos e Internos; esquemas de Rede; licenças e privilégios de Acesso a Software; lista de contas e-mail; passwords de contas de administração de servidores e componentes críticos da IT. A identificação de componentes críticos e não críticos e escalonamento de backups (GSI-13) é registado em GSI/06 e o controlo de cópias de segurança em GSI/03. São realizadas auditorias internas ao SGI de e ataques simulados de phishing, que contribuem para a verificação de requisitos de segurança e de proteção de dados. As plataformas que são geridas pelo IPVC são monitorizadas em permanência, sendo enviados alertas para a equipa dos SI que agem em conformidade com a gravidade do alerta. As plataformas que são disponibilizadas por terceiros (Correio Eletrónico e Serviços RCTS) têm mecanismos próprios de monitorização e de alerta. Com o Projeto Cyber & Data Protection IP, consorcio entre IPV, IPG e IPVC, iniciou-se, recentemente, a inventariação de ativos e realização de uma avaliação de impacto sobre a proteção de dados. Os serviços têm já elaborado Relatórios de Atividades de Tratamento e tem havido uma intensa capacitação e sensibilização em segurança e proteção de dados.

2.1.6. Integridade acadêmica (EN)

The IPVC defined, in the Statutes, the creation of the Directorate of Legal Services and Internal Audit (DSJACI) that exercises its action in the legal and disciplinary domains, providing support to the organs and Units. It is also responsible for establishing and applying mechanisms of analysis and verification of the IPVC's assets and its Units, of the legality and regularity of operations, of the completeness and accuracy of the accounting records, of the execution of the plans and policies defined by higher authority, of the effectiveness of management and the quality of information. In this context, it is also responsible for the control of the Risk Management Plan of Corruption and Related Infractions (PGRIC-IPVC). The Assessment and Quality Department is responsible for establishing the mechanisms for regular self-assessment of the performance of the IPVC, as well as of the scientific and pedagogical activities subject to the national system of assessment and accreditation, and it must guarantee the compliance with the law and the collaboration with the competent bodies. The self-assessment process, including the implementation of the Program of Internal Audits to the Management System in the areas of Quality, Social Responsibility and Conciliation (MS-IPVC) is developed in collaboration with the DSJACI. An area was created in the IPVC's Site page on the subject of prevention of corruption and related risks, where the PGRIC and the IPVC's Code of Ethical Conduct are presented. The PGRIC of the IPVC is based on two aspects, one of general scope, formative, and the other in which measures and concrete actions for the prevention of corruption and related risks are identified. Thus, in what concerns generic and transversal measures, there is a need to provide the IPVC staff with skills in the subject (Annexes: Implementation Report of the Plan for Management of Risks of Corruption and Related Infractions; Plan for Management of Risks of Corruption and Related Infractions). The areas of intervention of the PGRIC are: Personnel (Teaching and Non-Teaching Staff); Students-Academic Services; Students-Benefit Allocation; Financial; Intellectual Property and Patents. Each specific area of intervention was broken down into activities, for which risk events and procedures to be adopted to prevent their occurrence were identified. In the 2022 PGRIC Execution Report, considering the information collected in each of the IPVC areas in relation to, on the one hand, the risks of corruption and related infractions associated with the respective activities and, on the other hand, the set of prevention and control mechanisms identified, the IPVC considered that the recommendations of the CCP were satisfactorily met. There is still the need to continue to monitor the matter of prevention of corruption, because the IPVC activities are in constant evolution, which requires the constant adaptation of procedures and risk monitoring, identifying new measures that contribute to mitigate the risks. As a weak point of this plan it was verified that no classification of the risk level was done. In a re-evaluation exercise, a new PGRIC must be prepared, including risk classification, considering the SG-IPVC Risk Identification and Evaluation Procedure and the integration of these two mechanisms. It is also essential to integrate in the PGRIC the Information Systems Security/Cybersecurity area, which is in progress. On April 17, 2020, the IPVC Code of Ethical Conduct was published by Order No. 4690/2020. Three Ethics Commissions have been created in the meantime A Plagiarism Detection system - Urkund software - is also implemented in Moodle and regular training has been provided to faculty members for its use. In 2019 the Data Protection Officer (DPO) was appointed (Despacho IPVC-P-68/2019) and in the meantime a new DPO has been appointed by DESPACHO-IPVC-P-10/2023. The IPVC Privacy and Data Protection Policy and Cookie Policy are defined. In the Information Systems Management (ISM) process, Procedure GSI-03 defines backup policy for data storage of IT components, in the performance, contingency and disaster recovery processes, Procedure GSI-04 defines rules of action in the Information System (SI), security and data protection policy. The data security and protection policy has 2 strands: -Organizational Structure, which answers questions: who has access to IS rooms; who stores access keys; who decides creation and characterization of accounts and e-mail lists; who updates portals; who assigns privileges; who stores configurations of critical components of the technological infrastructure (IT) -IT configurations, which specify: IP addresses; public and internal domains; network schemes; software access licenses and privileges; list of email accounts; passwords for server administration accounts and critical IT components. The identification of critical and non-critical components and scheduling of backups (GSI-13) is recorded in GSI/06 and the control of backups in GSI/03. Internal audits of the GSI and simulated phishing attacks are performed, which contribute to the verification of security and data protection requirements. The platforms that are managed by the IPVC are permanently monitored and alerts are sent to the IS team, which acts in accordance with the severity of the alert. The platforms that are provided by third parties (Electronic Mail and RCTS Services) have their own monitoring and alert mechanisms. With the Cyber & Data Protection IP Project, a consortium between IPV, IPG and IPVC, we have recently started the inventorying of assets and conducting an impact assessment on data protection. The services have already prepared Treatment Activity Reports and there has been an intense training and awareness in security and data protection.

2.1.6 Evidências

[Código de Conduta Ética IPVC](#) | PDF | 1 Mb
[Procedimento de Emergência Social](#) | PDF | 132.2 Kb
[Procedimento de Denúncias](#) | PDF | 111.7 Kb
[Sensibilização em Segurança da Informação](#) | PDF | 682.4 Kb
[Sensibilização em proteção da informação e dos sistemas que a suportam](#) | PDF | 271.1 Kb
[Formação em Utilização adequada do correio eletrónico e da Internet](#) | PDF | 209.2 Kb
[Formação em Criação e segurança das palavras passe e contas de acesso](#) | PDF | 204.6 Kb
[Relatório do Plano de Tratamento de Riscos](#) | PDF | 610 Kb
[Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos e de Corrupção e Infrações Conexas](#) | PDF | 699.1 Kb
[Plano de Gestão de Riscos e de Corrupção e Infrações Conexas](#) | PDF | 618.4 Kb
[Relatório Provedor do Estudante 2019-2020](#) | PDF | 359.1 Kb
[Relatório Provedor do Estudante 2022](#) | PDF | 178.2 Kb

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

O IPVC é a única instituição pública de ensino superior no Alto Minho, com a responsabilidade de ser frontal e comprometida com os valores e padrões europeus, reunindo uma visão inspiradora e europeia para o futuro de todo um território. Uma visão que é claramente marcada pela igualdade, diversidade e inclusão. O desempenho económico das regiões é muito importante e a região onde se nasce ou vive é um fator cada vez mais relevante na determinação do nível de rendimento individual e consequente qualidade de vida. As desigualdades regionais em termos de escolaridade refletem-se nas desigualdades de rendimento e põem em causa a igualdade de oportunidades. As políticas e práticas do IPVC nesta área são um esforço que existe desde sempre, que está na nossa génese, o desenvolvimento de uma situação de win win win no norte rural de Portugal, representando o nosso papel de ator da governação regional no que diz respeito à igualdade na região, agindo localmente. A nossa governança e intervenção local fomenta o conhecimento e o desenvolvimento regional, nacional e consequentemente europeu que é promovida por todas as partes interessadas envolvidas, pelo que se trata realmente de uma intervenção macro para alcançar o envolvimento meso e micro (cidadãos). O Norte de Portugal, tem o PIB per capita mais baixo em milhares de euros, quando comparado, por exemplo, com a média global da União Europeia. Também, no período 2000-2016, a região Norte apresentou o PIB mais baixo, inferior à média nacional. Estas temáticas são cruciais numa instituição como a nossa, que tem um papel de responsabilidade social muito relevante na região e atua como uma parte interessada chave dentro das empresas, governos locais e ONGs. As instituições de ensino superior são locais privilegiados para a disseminação de conhecimento, mas sobretudo para a produção e reprodução de modelos sociais. O ingresso no ensino superior de estudantes com necessidades educativas especiais (ENEE) é uma das questões preponderantes que torna necessária a adoção de medidas e práticas inclusivas. O IPVC desenvolveu o seu Regulamento para Estudantes com Necessidades Educativas Especiais do IPVC (anexo) que permite incluir na diversidade. Alinhado com o seu plano estratégico 2020-2024 (anexo), o Presidente do IPVC designou a Comissão para a Igualdade do IPVC (19/10/2021). As partes interessadas internas identificadas como relevantes para os aspetos da Igualdade no IPVC foram os Estudantes (por exemplo, estudantes em cursos que conferem grau e não conferem grau, ENEE, estudantes trabalhadores, estatutos especiais, tais como mães e pais estudantes, estudantes em mobilidade e internacionais); Órgãos científicos e de gestão, Provedor do Estudante; Comissões e grupos de trabalho (por exemplo Comissões de avaliação de desempenho, Comissões de ética, Comissão para a Igualdade, Gabinete da Qualidade e Responsabilidade Social, Departamento de RH, Gabinete de Saúde e Bem-Estar,...); Professores de carreira (tempo indeterminado), tempo integral/exclusivo; Professores contratados, professores a tempo parcial; Colaboradores/as não docente; Investigadores; Bolseiros de investigação; Colaboradores/as que saem do IPVC e Colaboradores em perspetiva de terminar a carreira. O plano para a Igualdade, diversidade e Inclusão foi produzido e publicado em janeiro de 2022 (anexo). Na fase 1 decorreu o Diagnóstico onde foi desenvolvida a) Análise documental e de dados secundários existentes mas desagregados; b) Recolha e análise de dados primários; c) Entrevistas a informantes privilegiados/as; d) Aplicação, com adequações, da Matriz de apoio ao diagnóstico do Guião do CITE (2019). Na fase 2 decorreu a elaboração do plano de ação. Nesta fase foi inicialmente desenvolvida a definição da metodologia para monitorização das medidas previstas no plano de ação. Decorreu, ainda nesta fase de desenvolvimento do projeto, a capacitação das equipas de apoio a? implementação do plano de ação, através do reforço de competências no domínio da igualdade (conceção e dinamização de ações de sensibilização e formação). O plano encontra-se em vigência na sua implementação. Em junho de 2023 foi já publicado o 1º relatório de monitorização do plano de igualdade para 2022 onde se espelham os resultados alcançados, demonstrando o elevado envolvimento do IPVC nesta matéria, as tendências de evolução no IPVC, desde a primeira versão do plano, no início de 2022 e os resultados institucionais neste momento(anexo). É possível observar o nome da ação, responsabilidades, indicador, meta, programação e atividades até 2024. As políticas e práticas do IPVC relativas à igualdade, não discriminação, diversidade e inclusão têm recebido reconhecimentos públicos e constituem uma missão do IPVC que está em permanente evolução. O objetivo é construir, monitorizar e avaliar as realizações na nossa instituição na matéria da inclusão e em última análise, fornecer uma rede de governança e cocriação de desenvolvimento regional mais igualitário, diverso e inclusiva. Pretendemos ainda continuar envolvidos a nível europeu, nacional e regional com todos os nossos parceiros na promoção de uma base de evidências para informar decisões a nível regional, nacional e europeu, com o objetivo final de fortalecer e aumentar os esforços para influenciar os decisores a abraçar a igualdade de género e a não discriminação. Todas as áreas, unidades orgânicas e serviços do IPVC encontram-se comprometidos e alinhados com as diretrizes da Comissão Europeia, com o nosso Plano Estratégico IPVC 2020-2024, alinhado com Código de Conduta Ética do IPVC (anexo) os Valores e a Política de Gestão (anexo). Consideramos os resultados apresentados muito positivos e demonstradores do investimento em igualdade, diversidade e inclusão que o IPVC sempre teve, demonstrando uma continuidade de trabalho que só seria possível com uma raiz institucional e humana sólida, assente em valores de igualdade, diversidade e inclusão.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

IPVC is the only public higher education institution in Alto Minho, with the responsibility of being upfront and committed to European values and standards, bringing together an inspiring and European vision for the future of an entire territory. A vision that is clearly marked by equality, diversity and inclusion. The economic performance of regions is very important and the region where one is born or lives is an increasingly relevant factor in determining individual income levels and consequent quality of life. Regional inequalities in terms of schooling are reflected in income inequalities and jeopardise equal opportunities. The IPVC policies and practices in this area are an effort that has always existed, which is in our genesis, the development of a win win situation in the rural north of Portugal, representing our role as an actor in regional governance regarding equality in the region, acting locally. Our local governance and intervention fosters regional, national and consequently European knowledge and development that is promoted by all stakeholders involved, so it is really a macro intervention to achieve meso and micro (citizens) involvement. The North of Portugal, has the lowest GDP per capita in thousands of euros, when compared, for example, with the overall European Union average. Also, in the period 2000-2016, the North region had the lowest GDP, lower than the national average. These issues are crucial in an institution like ours, which has a very relevant social responsibility role in the region and acts as a key stakeholder within companies, local governments and NGOs. Higher education institutions are privileged places for the dissemination of knowledge, but above all for the production and reproduction of social models. The entry into higher education of students with special educational needs (SEEN) is one of the most important issues that makes necessary the adoption of inclusive measures and practices. The IPVC developed its Regulation for IPVC Students with Special Educational Needs (annex) which allows inclusion in diversity. Aligned with its strategic plan 2020-2024 (annex), the President of IPVC appointed the IPVC Equality Commission (19/10/2021). The internal stakeholders identified as relevant to the equality aspects in IPVC were the Students (e.g. students in degree and non-degree courses, ENEE, working students, special statuses such as mothers and fathers students, mobile and international students); Scientific and management bodies, Student Ombudsman; Committees and working groups (e.g. Performance Evaluation Committees, Ethics Committees, Commission for Equality, Quality and Social Responsibility Office, HR Department, Health and Welfare Office, ...); Career teachers (indefinite term), full time/exclusive time; Contract teachers, part-time teachers; Non-teaching collaborators; Researchers; Research grant holders; Collaborators leaving IPVC and Collaborators in the perspective of ending their career. The Equality, Diversity and Inclusion plan was produced and published in January 2022 (annex). In phase 1 the Diagnosis was developed through a) Document analysis and existing secondary data but disaggregated; b) Collection and analysis of primary data from IPVC; c) Interviews with key informants; d) Application, with adjustments, of the matrix supporting the diagnosis of the ISCED Guide (2019). In phase 2 the action plan was developed. In this phase, the methodology for monitoring the measures foreseen in the action plan was initially developed. Also during this phase of project development, the teams supporting the implementation of the action plan were trained, through the strengthening of skills in the field of equality (design and promotion of awareness-raising actions and training). The plan is currently being implemented. In June 2023, the first monitoring report of the equality plan for 2022 has already been published where the achieved results are mirrored, showing the high involvement of the IPVC in this matter, the evolution trends in the IPVC, since the first version of the plan, in the beginning of 2022 and the institutional results at this moment (annex). It is possible to observe the name of the action, responsibilities, indicator, target, programming and activities until 2024. IPVC's policies and practices regarding equality, non-discrimination, diversity and inclusion have received public acknowledgements and constitute an ever evolving mission of IPVC. The aim is to build, monitor and evaluate the achievements in our institution on inclusion and ultimately to provide a network of governance and co-creation of more equal, diverse and inclusive regional development. We also intend to continue to engage at European, national and regional levels with all our partners in promoting an evidence base to inform decisions at regional, national and European levels, with the ultimate goal of strengthening and increasing efforts to influence decision makers to embrace gender equality and non-discrimination. All areas, organic units and services of IPVC are committed and aligned with the European Commission guidelines, with our IPVC Strategic Plan 2020-2024, aligned with the IPVC Code of Ethical Conduct (annex), the Values and Management Policy (annex). We consider the results presented very positive and demonstrative of the investment in equality, diversity and inclusion that the IPVC has always had, demonstrating a continuity of work that would only be possible with a solid institutional and human root, based on values of equality, diversity and inclusion.

2.1.7 Evidências

[Plano para a Igualdade IPVC - PT](#) | PDF | 1.9 Mb

[IPVC Equality Plan - EN](#) | PDF | 1.8 Mb

[Relatório de Monitorização do Plano para a Igualdade IPVC](#) | PDF | 2.4 Mb

[Plano para a Igualdade - Folheto PT](#) | JPG | 519.7 Kb

[Carta Portuguesa para a Diversidade - IPVC](#) | PDF | 284.2 Kb

[Meta Nacional para a Igualdade de Género - Carta de Compromisso IPVC](#) | PDF | 43.7 Kb

[Despacho IPVC-P-26/2022 - Designação da Coordenação da Igualdade do IPVC](#) | PDF | 70.8 Kb

[Alto Minho Ser + Igual - PRR-BAITS-IPVC - Apresentação](#) | PDF | 908.2 Kb

[Contrato Bolsa - Associação Corações com Coroa](#) | PDF | 664.8 Kb

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

O IPVC está dotado de mecanismos para publicação regular de informação, quer nas plataformas de comunicação institucional, como o Portal, quer na comunicação social. Estão definidos procedimentos de divulgação e indicadores de desempenho (Anexo: Mapa de Processo Promoção e Imagem-PIM, gerido pelo Gabinete de Comunicação e Imagem-GCI). Há um inquérito específico que avalia satisfação com plataformas digitais, redes sociais, Portal, etc. O processo é avaliado por auditoria à informação pública, monitorização de indicadores (ex. nº acessos e visitas a Sites) e posição em Unirank e Webometrics e é elaborado o Relatório Anual de Processo PIM. A gestão da informação é efetuada via mail, Portal e na ON.IPVC (área de acesso reservado e área de acesso público) e com ligação a outras plataformas como o Moodle, netPA, SASOCIAL e a APP My IPVC. Também se disponibiliza informação através de mobile marketing, Redes Sociais, imprensa, youtube com vídeos e podcasts temáticos. Há um espaço de FAQs no Portal <https://www.ipvc.pt/faq/>. Disponibilizam-se interfaces responsivos, adaptáveis a diferentes contextos de utilização, bem como formas de contacto estudantes-serviços/docentes baseadas em tecnologias móveis (apps, alertas, notificações). Durante a pandemia, foi criado espaço no Portal <http://covid19.ipvc.pt/>. A informação dos órgãos, com despachos e atas está disponível no Portal e no Moodle. A agenda institucional, com notícias, é publica no Portal, disponibilizada a comunicação social e em quiosques digitais, mantendo ativas parcerias com meios de comunicação regional e distrital, como exemplo a Rádio Alto Minho e Correio do Minho. A News Digest (Cision.com) monitoriza e emite resumos de presença na imprensa e são enviados emails a responsáveis de órgãos e serviços com esses resumos. A apresentação da oferta formativa e a informação dos CE está no Portal em "Estudar" e nos suportes das UO, no NEtPA e Moodle. No início do ano letivo há sessões de acolhimento e reuniões de apresentação dos CE. A Coordenação de Curso elabora Relatórios Anuais (RAC), com versão publica no sub-Portal do CE e na ON.IPVC-acesso público. Os RAC completos e os Relatórios de Avaliação da Qualidade de Ensino (IASQE) estão disponíveis na ON.IPVC-acesso reservado. Os relatórios de avaliação externa estão no portal de cada CE. A informação dos Serviços de Apoio "Viver no IPVC" está em <https://www.ipvc.pt/viver/> e disponível em <https://sasocial.sas.ipvc.pt/>. A Cimeira IPVC, participação em feiras de oferta formativa, realização de eventos, dias abertos nas UO são outros meios de comunicação. Existe um Plano Anual de visitas a Escolas Secundárias e profissionais (2021/22 foram substituídas por ações virtuais, devido ao COVID-19). A informação sobre IDI é feita no Portal <https://www.ipvc.pt/investigar/>, TECH.IPVC <https://tech.ipvc.pt> e Repositório Científico, interligado com o Ciência ID. É disponibilizada uma Newsletter UGP.

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

The IPVC is equipped with mechanisms for regular publication of information, both in the institutional communication platforms, such as the Portal, and in the media. Procedures for dissemination and performance indicators are defined (Annex: Promotion and Image-PIM Process Map, managed by the Communication and Image Department-GCI). There is a specific survey that evaluates satisfaction with digital platforms, social networks, IPVC Site, etc. The process is evaluated by auditing public information, monitoring indicators (e.g. number of accesses and visits to sites) and position in Unirank and Webometrics, and the PIM Annual Process Report is prepared. Information management is done by e-mail, through the Portal and at ON.IPVC (private access area and public access area) and connected to other platforms such as Moodle, netPA, SASOCIAL and the APP My IPVC. Information is also available through mobile marketing, Social Networks, press, youtube with thematic videos and podcasts. There is a space for FAQs on the Portal <https://www.ipvc.pt/faq/>. Responsive interfaces are available, adaptable to different contexts of use, as well as forms of contact student-services/teachers based on mobile technologies (apps, alerts, notifications). During the pandemic, space was created on the Portal <http://covid19.ipvc.pt/>. The information of the bodies, with dispatches and minutes, is available on the IPVC Site and on Moodle. The institutional agenda, with news, is published on the portal, made available to the media and in digital kiosks, maintaining active partnerships with regional and district media, such as Rádio Alto Minho and Correio do Minho. The News Digest (Cision.com) monitors and issues summaries of presence in the press and emails are sent to heads of agencies and services with these summaries. The presentation of the educational offer and information about the study centers is on the Portal under "Study" and on the UO supports, on NEtPA and Moodle. At the beginning of the academic year there are welcome sessions and meetings to present the CE. The Course Coordination draws up Annual Reports (RAC), with a published version on the CE sub-Portal and on ON.IPVC-public access. The complete RAC and the Assessment of Teaching Quality Reports (IASQE) are available at ON.IPVC-access reserved. External evaluation reports are on the portal of each CE. The information of the Support Services "Life" is at <https://www.ipvc.pt/viver/> and available at <https://sasocial.sas.ipvc.pt/>. The IPVC Summit, participation in educational fairs, events, open days at the OUs are other means of communication. There is an Annual Plan of visits to Secondary and Professional Schools (2021/22 were replaced by virtual actions, due to COVID-19). Information about RDI is made available on the Portal <https://www.ipvc.pt/investigar/>, TECH.IPVC <https://tech.ipvc.pt> and the Scientific Repository, interconnected with Ciência ID. A UGP Newsletter is made available.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

O IPVC apresenta um conjunto de regulamentos que orientam as Unidades Orgânicas (UO), Unidades de Investigação (UI), Unidades Funcionais (UF) e Órgãos que o constituem. O IPVC integra 6 UO's orientadas para projetos de ensino—Escolas Superiores (apresentadas em 2.1.1) – 3 UF - Serviços de Ação Social (SAS); Unidade de Gestão de Projetos (UGP); Biblioteca (ainda não funciona como UF, estando o serviço na gestão de UO's) e 4 UI próprias. Ver organograma do IPVC, Escolas e SAS-IPVC, em anexo. Cabe aos Serviços Centrais e da Presidência (SC) assegurar a coordenação institucional da gestão de pessoal, patrimonial, administrativa, financeira, planeamento global e apoio técnico. Os SC do IPVC, sedeados em Viana do Castelo, têm os seguintes serviços: Académicos; Informática; Infraestruturas e manutenção de equipamentos (gerido via Presidência, mas instalados na ESTG-IPVC); Administrativos e Financeiros; Recursos Humanos; Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional; Gabinete de Comunicação e Imagem; Gabinete de Avaliação e Qualidade; Unidade de Gestão de Projetos (criada em 2021 em substituição de OTIC); Serviços jurídicos e de auditoria e controlo interno (criados em 2021); Secretariado da Presidência; Expediente e Arquivo. Os órgãos de governo têm competências e funções definidas por lei e nos estatutos e articulam-se, entre si e aos vários níveis, por critérios de gestão estratégica e através do Sistema de Gestão (SG-IPVC) estruturado e articulado com os órgãos. O Conselho Geral e o Presidente são órgãos de governo transversais, juntamente com o Conselho de Gestão e a administradora do IPVC. Os SAS-IPVC, que servem, igualmente, de modo transversal a instituição, tem um administrador. Todos têm poderes que lhe são próprios nos termos da lei e dos estatutos. Os diretores/as das Escolas integram, de modo rotativo, o Conselho de Gestão. Em 2022, foi publicado Despacho IPVC-PCG-1/2022 e Calendário Eleição Presidente IPVC para o mandato 2023-2027. Em 2021, foi aprovado, pelo despacho IPVC-P-55/2021, o Calendário para a Eleição e Cooptação do Conselho Geral do IPVC. O Despacho-IPVC-PCG-1/2019 definiu o início do Processo Eleitoral para a Presidência e respetiva calendarização, para o mandato de Presidente no período em vigor 2019-2023. A Presidência, é o órgão superior de governo e de representação externa da Instituição, sendo, no mandato 2019-2023, o Presidente coadjuvado por Vice-Presidente, 4 Pró-Presidentes e Administradora. As escolas regem-se por estatutos próprios e têm autonomia científica e pedagógica. Em cada Escola há um/a diretor, nomeado/a pelo Presidente, e pelo menos um/a subdiretor/a (dependendo do número de estudantes), nomeado/a pelo diretor/a. O/A diretor/a da Escola tem os poderes que lhe são próprios, nos termos das leis e dos estatutos, mais os poderes delegados pelo Presidente. As Escolas tem: Balcão Único (que interage com serviços centralizados, principalmente com os Serviços Administrativos e Financeiros e, em algumas tarefas, com os Serviços de Recursos Humanos); Serviços de Gabinete de Apoio aos Cursos; Secretariado da Direção; Serviços Académicos (coordenados centralmente por um Chefe de Divisão mas em cooperação com a Direção da Escola, na gestão das pessoas); Serviço de Expediente, Arquivo; Biblioteca; Serviços Auxiliares de Apoio Geral; Laboratórios (conforme aplicável). Há órgãos de gestão científica, como o Conselho Técnico-Científico Coordenador, transversal a toda a instituição, e os Conselho Técnico Científicos de cada Escola. Conselho Técnico-Científico coordenador que é composto por: O presidente do instituto, que preside; Os presidentes dos conselhos técnico-científicos das Escolas; Os presidentes dos conselhos científicos das unidades de investigação do IPVC reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei. Existem ainda os Grupos Disciplinares (GD), igualmente transversais à instituição, que agregam docentes por área científica, independentemente da escola a que estejam afetos. Os GD têm coordenadores eleitos e as atribuições do GD são as que constam do artigo 48º dos Estatutos do IPVC. As propostas de distribuição de serviço docente, para todas as Escolas e ciclos de estudo da instituição, independentemente da Escola, são organizadas a partir destes GD. Existem 17 GD: Artes, Design e Humanidades; Engenharia Alimentar; Engenharia Civil; Engenharia Mecânica e Materiais; Enfermagem; Ciências Agronómicas e Veterinárias; Ciências Ambientais; Ciências Biológicas; Economia, Finanças e Contabilidade; Organização, Logística e Marketing; Física e Química; Matemática; Ciências do Desporto, Turismo e Lazer; Ciências Psicológicas e Sociais; Educação e Formação de Professores; Eletrotecnia e Telecomunicações; Engenharia Informática e Multimédia. As Escolas têm um órgão de gestão pedagógica, o Conselho Pedagógico, eleito, com uma composição paritária entre docentes e discentes que, genericamente, se ocupa de toda a organização da vida escolar, conforme as funções descritas na lei e nos estatutos. Existe, ainda, um coordenador de cada ciclo de estudos, eleito (nos anteriores estatutos era nomeado por Diretor/a), com funções técnico-científicas e pedagógicas e de gestão, definidas estatutariamente e inerentes também ao próprio curso. O Coordenador de Curso coordena a Comissão de Curso, com funções globais em relação ao objeto e a toda a envolvente e vida do curso, incluindo a elaboração do Relatório Anual de Curso e gestão dos processos de avaliação, renovação da acreditação e reestruturação do curso. As UI do IPVC também dispõem de estatutos e regulamentos próprios e têm como órgãos: Direção; Conselho científico; Comissão Consultiva. O Provedor de Estudante, que superintende em todos os processos a que seja solicitado por estudantes, normalmente com vista ao esclarecimento e apoio a estudantes que se vejam envolvidos em situações problemáticas, sobretudo do seu percurso ou frequência escolar, social ou outros. Para além dos órgãos e estruturas definidas nos estatutos, têm sido constituídas Comissões e Grupos de Trabalho, com base nas necessidades identificadas internamente, por recomendações ou imposições legais. Como exemplos: em 2020 foi constituída a comissão de monitorização da evolução COVID-19 (Despacho-IPVC-P-13/2020); em 2021, foi criada a Comissão de Ética para as Ciências Sociais, da Vida e da Saúde (CECSVS-IPVC) e criado o Órgão Responsável pelo Bem-Estar Animal do IPVC (ORBEA) e já em 2023 foi constituída a Comissão de Ética para as Ciências do Ambiente (CECA). Em 2022 foi constituída a Comissão para a Igualdade. O Sistema de Gestão da Qualidade, Responsabilidade Social e Conciliação (SG-IPVC) também apresenta uma estrutura de funcionamento, suportada a partir do Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ-IPVC) com grupos e funções associadas à gestão do GAQ-IPVC e dos Processos que constituem o SG-IPVC (ver 2.3.2). No âmbito do Conselho de Coordenação da Avaliação de Pessoal Docente do IPVC é constituída, por triénio, uma Comissão de Avaliação do Pessoal Docente, cujos membros são designados pelos Diretores das escolas, pelos Conselhos Pedagógicos e pelo Conselho Técnico-Científico, segundo os critérios constantes do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento do Sistema de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente do IPVC. No âmbito do da Avaliação de Pessoal Não Docente do IPVC é constituído o conselho-coordenador de-avaliação (Despacho-IPVC-P-9/2019) e constituída a Comissão Paritária (Despacho-IPVC-

Relatório Avaliação Institucional

P-103-2021). Foram constituídas Comissões Eco-Escolas, à medida que as Escolas foram aderindo ao programa ABAE, tendo iniciado com a ESA em 2015/16 e a ESTG em 2016/17 e desde 2021 que as 6 Escolas do IPVC são todas Eco-Escolas. Em 2020 foram constituídos os Grupos Semente (projeto INPEC+, de pares cooperantes-mentorias interpares). No final de 2022 foi também constituído o Clube Ubuntu IPVC, com um grupo de colaboradores (PD, PND) e estudantes que obtiveram a formação da Academia de Líderes Ubuntu, tendo já promovido várias semanas Ubuntu. O IPVC tem UI próprias e integra outras UI em consórcio ou com núcleos no IPVC. As UI próprias do IPVC acreditadas pela FCT, criadas em 2018 (CISAS, PROMETHEUS). Tem ainda uma UI criada em 2018 (Arc4Digit) submetida à FCT mas não acreditada e que será re-submetida como ADIT-LAB- Applied Digital Transformation Laboratory. Em 2022 foi criada a UI SPRINT a submeter à FCT, (ver 4.1). Para além das UI próprias, o IPVC está associado a: CIMO (coordenado IPB, polo IPVC); UNIAG (consórcio IPB, IPCA, IPP e IPVC); UICISA:E (coordenada pela ESEnFC, núcleo ESS-IPVC); CIDESD (consórcio 8 IES, incluindo IPVC); CITUR (consórcio 8 IES, com núcleo IPVC); CIAUD (núcleo IPVC). Em 2021 foi criado o Centro de Interface Tecnológico Industrial do Alto-Minho (CITIN), sendo o IPVC a presidir o Centro, constituído o Laboratório Colaborativo para Serviços de Inovação Orientados para os Dados-DataColab (IPVC membro fundador) e constituída a CONFMINHO (IPVC membro do Conselho Estratégico).

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

The IPVC has a set of regulations that guide the Organic Units (UO), Research Units (RU), Functional Units (UF) and its constituent bodies. The IPVC integrates 6 UO's oriented to teaching projects-Higher Schools (presented in 2.1.1) - 3 UF - Social Services (SAS); Project Management Unit (UGP); Library (does not work as UF yet, being the service under UO's management) and 4 RU's. See the organizational chart of the IPVC, Schools and SAS-IPVC, in annex. It is the responsibility of the Central Services and the Presidency (SC) to ensure the institutional coordination of personnel management, patrimonial, administrative, financial, global planning and technical support. The SC of the IPVC, located in Viana do Castelo, has the following services: Academic; IT; Infrastructure and equipment maintenance (managed via the Presidency, but installed at ESTG-IPVC); Administrative and Financial; Human Resources; Mobility and International Cooperation Department; Communication and Image Department; Evaluation and Quality Department; Project Management Unit (created in 2021 to replace OTIC); Legal and Internal Audit (created in 2021); Presidency Secretariat; Dispatch and Archive. The governing bodies have competencies and functions defined by law and in the statutes and are articulated, among themselves and at the various levels, by strategic management criteria and through the Management System (MS-IPVC) structured and articulated with the bodies. The General Council and the President are transversal governing bodies, together with the Management Council and the IPVC administrator. The SAS-IPVC, which also serves the institution transversally, has an administrator. All have their own powers under the law and the statutes. The directors of the Schools integrate, in rotation, the Management Council. In 2022, the IPVC-PCG-1/2022 Dispatch and Calendar for Election of the IPVC President for the 2023-2027 term was published. In 2021, the Calendar for Election and Cooption of the IPVC General Council was approved by the IPVC-P-55/2021 Order. The Order IPVC-PCG-1/2019 defined the beginning of the Electoral Process for the Presidency and respective calendar, for the mandate of President for the period in force 2019-2023. The Presidency is the highest governing body and external representation of the institution, being, in the 2019-2023 term, the President assisted by a Vice-President, 4 Pro-Presidents and an Administrator. The Schools are governed by their own statutes and have scientific and pedagogical autonomy. In each School there is a Director, appointed by the President, and at least one sub-director (depending on the number of students), appointed by the Director. The School principal has the powers that are his or her own, under the terms of the laws and the statutes, plus the powers delegated to him or her by the President. The Schools have: Front-Desk (which interacts with centralized services, mainly with the Administrative and Financial Services and, in some tasks, with the Human Resources Services); Academic Services; Directorate's Secretariat; Academic Services (centrally coordinated by a Head of Division but in cooperation with the School's Directorate in the management of people); Dispatch, Archive and Library Service; General Support Auxiliary Services; Laboratories (as applicable). There are scientific management bodies, such as the Coordinating Technical-Scientific Council, transversal to the whole institution, and the Technical-Scientific Councils of each School. The Coordinating Technical-Scientific Council, which is composed of: The president of the institute, who presides; The presidents of the technical-scientific councils of the Schools; The presidents of the scientific councils of the IPVC's research units recognized and positively evaluated under the law. There are also Disciplinary Groups (GD), also transversal to the institution, which bring together teachers by scientific area, regardless of the school to which they are assigned. The GD have elected coordinators and the attributions of the GD are those listed in article 48 of the IPVC Statutes. The proposals for distribution of teaching service, for all the Schools and study cycles of the institution, regardless of the School, are organized from these GD. There are 17 GD: Arts, Design and Humanities; Food Engineering; Civil Engineering; Mechanical Engineering and Materials; Nursing; Agronomic and Veterinary Sciences; Environmental Sciences; Biological Sciences; Economics, Finance and Accounting; Organization, Logistics and Marketing; Physics and Chemistry; Mathematics; Sports, Tourism and Leisure Sciences; Psychological and Social Sciences; Education and Teacher Training; Electrical and Telecommunications; Computer Engineering and Multimedia. The Schools have an elected pedagogical management body, the Pedagogical Council, with an equal number of teachers and students, which is generally responsible for the whole organization of school life, according to the functions described in the law and in the statutes. There is also a coordinator of each study cycle, elected (in the previous statutes it was named Director), with technical-scientific and pedagogical and management functions, statutorily defined and also inherent to the course itself. The Course Coordinator coordinates the Course Committee, with global functions in relation to the object and all the involvement and life of the course, including the preparation of the Annual Course Report and management of the assessment processes, accreditation renewal and course restructuring. The IPVC's UIs also have their own statutes and regulations and have the following bodies: Direction; Scientific Council; Advisory Committee. The Student Ombudsman, who supervises all the processes that are requested by students, usually in order to clarify and support students who are involved in problematic situations, especially those related to their academic, social or other course or attendance. In addition to the bodies and structures defined in the statutes, Committees and Working Groups have been set up based on internally identified needs, recommendations or legal requirements. As examples: in 2020 the COVID-19 evolution monitoring committee was created (Order-IPVC-P-13/2020); in 2021 the Ethics Committee for Social, Life and Health Sciences (CECSVS-IPVC) was created and the IPVC's Animal Welfare Body (ORBEA) was created and in 2023 the Ethics Committee for Environmental Sciences (CECA) was created. In 2022 the Commission for Equality was created. The Quality, Social Responsibility and Conciliation Management System (MS-IPVC) also presents a functioning structure, supported from the Assessment and Quality Office (GAQ-IPVC) with groups and functions associated with the management of the GAQ-IPVC and the Processes that constitute the MS-IPVC (see 2.3.2). Under the scope of the Coordinating Council for Evaluation of Teaching Staff of the IPVC, a Committee for Evaluation of Teaching Staff is formed every three years, whose members are designated by the Directors of the schools, by the Pedagogical Councils and by the Technical-Scientific Council, according to the criteria contained in paragraph 2 of article 8 of the Regulation of the System of Performance Evaluation of Teaching Staff of the IPVC. Under the scope of the Evaluation of Non-Teaching Staff of the IPVC, the council-evaluation coordinator is formed (IPVC Dispatch-P-9/2019) and the Parity Commission is constituted (IPVC Dispatch-P-103-2021). Eco-Schools Commissions were formed as the Schools joined the ABAE program, starting with ESA in 2015/16

and ESTG in 2016/17 and since 2021 the 6 IPVC Schools are all Eco-Schools. In 2020 the Seed Groups were established (INPEC+ project, of cooperating peers-peer mentoring). In late 2022, the IPVC Ubuntu Club was also formed, with a group of staff (PD, PND) and students who obtained the Ubuntu Leaders Academy training, having already promoted several Ubuntu weeks. The IPVC has its own UI and integrates other UI's in consortium or with clusters in the IPVC. IPVC's own UI accredited by FCT, created in 2018 (CISAS, PROMETHEUS). It also has a UI created in 2018 (Arc4Digit) submitted to FCT but not accredited and that will be re-submitted as ADIT-LAB- Applied Digital Transformation Laboratory. In 2022 the SPRINT UI was created to be submitted to FCT, (see 4.1). Besides its own UI, the IPVC is associated with: CIMO (coordinated IPB, IPVC hub); UNIAG (IPB, IPCA, IPP and IPVC); UICISA:E (coordinated by ESEnfC, ESS-IPVC hub); CIDESD (8 HEIs, including IPVC); CITUR (8 HEIs, with IPVC hub); CIAUD (IPVC hub). In 2021, the Industrial Technological Interface Center (CITIN) was created, with the IPVC chairing the Center, the Collaborative Laboratory for Data Driven Innovation Services-DataColab was created (IPVC founding member) and CONFMINHO was formed (IPVC Strategic Council member).

2.2.1 Evidências

[Organograma IPVC - PT / IPVC Organizational Chart - EN](#) | PDF | 353.2 Kb

[Estatutos IPVC](#) | PDF | 1.2 Mb

[Estatutos ESA](#) | PDF | 1.2 Mb

[Estatutos ESDL](#) | PDF | 1.2 Mb

[Estatutos ESE](#) | PDF | 1.5 Mb

[Estatutos ESS](#) | PDF | 1.2 Mb

[Estatutos ESCE](#) | PDF | 1.3 Mb

[Estatutos ESTG](#) | PDF | 1.3 Mb

[Regulamento funcional dos Serviços de Ação Social \(SAS\) - IPVC](#) | PDF | 294.9 Kb

[Organograma SAS-IPVC](#) | PDF | 239.8 Kb

[Regimento do Conselho Geral do IPVC](#) | PDF | 289.8 Kb

[Manual de Funções IPVC](#) | PDF | 2.1 Mb

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

Os estatutos do IPVC têm definido, ao nível dos diversos órgãos, a representatividade e participação da comunidade académica e dos elementos externos. Por exemplo, nas UI do IPVC a Comissão Consultiva é uma estrutura fundamental para a participação ativa de parceiros externos, com forte contributo na definição de linhas de investigação e áreas prioritárias. Procura-se promover de forma sistemática o trabalho colaborativo e fortemente participado (ex. elaboração do Plano Estratégico; Planos de Atividades; Programa de conciliação; Manual de Boas Práticas Ambientais, Plano para a Igualdade), através de criação de grupos de trabalho, realização de diagnósticos de clima organizacional, com focus-group e entrevistas coletivas e individuais, questionários, plataformas participativas de ideias e sugestões (ex. Padlet muitas vezes usado no IPVConcilia, na AINST,...) bem como reuniões conjuntas da presidência, conselho de gestão, diretores, subdiretores e administradores. Como referido em 2.1.3. deste relatório AINST, na elaboração do PE2024, o IPVC realizou um processo de reflexão para a construção da estratégia que norteia o atual ciclo de governação. Para isso, auscultaram-se, na fase de conceção do PE2024, os atores chave da instituição e os principais stakeholders da Região, por forma a conhecer as diferentes perspetivas destes relativamente ao IPVC e aos desafios presentes e futuros que este enfrenta. Foram elaborados 5 workshops (anexos) dedicados aos seguintes temas: Internacionalização; Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Cooperação com a comunidade; Inovação pedagógica; Gestão organizacional. Foram também desenvolvidas um conjunto de entrevistas a elementos chave da organização (anexo). Existem um conjunto de canais de comunicação que permitem a participação ativas das partes interessadas, incluindo a Plataforma ON.IPVC que permite a apresentação de reclamações (complementar ao livro físico e a caixa físicas), observações, não conformidades, sugestões e elogios (complementar ao livro físico e livro online) e um canal específico de denúncias. Os Regulamentos com discussão pública prévia à publicação permitem a participação da comunidade (disponíveis as versões em discussão publica no Portal e podem enviar sugestões para discussao.legislacao@ipvc.pt)

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

The IPVC statutes have defined, at the level of the various bodies, the representativeness and participation of the academic community and external elements. For example, in the IPVC UIs, the Consultative Committee is a fundamental structure for the active participation of external partners, with a strong contribution in defining research lines and priority areas. The aim is to systematically promote collaborative and highly participatory work (e.g. elaboration of the Strategic Plan; Activity Plans; Conciliation Program; Good Environmental Practices Manual, Plan for Equality), through the creation of working groups, carrying out of organizational climate diagnoses, with focus-groups and collective and individual interviews, questionnaires, participatory platforms for ideas and suggestions (eg Padlet often used at IPVConcilia, at AINST,...) as well as joint meetings of the presidency, management council, directors, deputy directors and administrators. As mentioned in 2.1.3. From this AINST report, in the elaboration of the PE2024, the IPVC carried out a process of reflection for the construction of the strategy that guides the current cycle of governance. To this end, during the PE2024 design phase, the institution's key actors and the main stakeholders in the Region were consulted, in order to learn about their different perspectives regarding the IPVC and the present and future challenges it faces. 5 workshops were prepared (attached) dedicated to the following themes: Internationalization; Research, Development and Innovation; Cooperation with the community; Pedagogical innovation; Organizational management. A set of interviews with key elements of the organization were also developed (annex). There are a set of communication channels that allow the active participation of interested parties, including the ON.IPVC Platform that allows the presentation of complaints (complementary to the physical book and physical box), observations, non-conformities, suggestions and compliments (complementary to the physical book and online book) and a specific reporting channel. The Regulations with public discussion prior to publication allow the participation of the community (versions under public discussion are available on the Portal and you can send suggestions to discussao.legislacao@ipvc.pt)

2.3.1. Política de qualidade (PT)

Nos estatutos do IPVC de 2009, a política institucional para a qualidade estava assumida pelo IPVC, pelo Artigo 14.º “Avaliação e qualidade” com a realização de processos de avaliação, englobando a auto-avaliação, através de estrutura própria e adequada para o efeito (sendo esta estrutura o Gabinete de Avaliação e Qualidade, prevista no Artigo 73º) e pelo Artigo 30.º Competência do(a) presidente, referindo que compete ao presidente do IPVC tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino e da investigação na instituição e nas suas escolas e UI. Nos atuais estatutos, resultantes da alteração introduzida por despacho Normativo n.º 17/2021 de 28 de junho, esses artigos mantêm-se em vigor assim como o funcionamento do Gabinete de Avaliação e Qualidade. A Política da Qualidade do IPVC, transversal a toda a organização, é periodicamente revista para assegurar que se mantém apropriada, para refletir sobre o seu posicionamento relativamente às envolventes interna e externa e para procurar manter o alinhamento com os objetivos de forma consistente. Esta revisão coincide com a revisão anual ao SG-IPVC, podendo ou não ser alterada. Como entradas para a revisão estão as orientações da tutela ao nível da estratégia para o ES, o sistema nacional e europeu de avaliação e acreditação das IES e dos ciclos de estudos e das políticas de investigação e de avaliação dessa investigação, as linhas de orientação estratégica do IPVC, resultados da autoavaliação do SG, análise do contexto e da auscultação das partes interessadas, os requisitos legais, regulamentares e normativos, em particular os aplicáveis à avaliação da qualidade e à acreditação do ES. São considerados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as políticas sociais de promoção da igualdade, diversidade e inclusão e de conciliação vida-trabalho. As últimas revisões mais relevantes na Política ocorreram em 2019 com integração de aspetos de Responsabilidade Social. O Manual da Qualidade passou em 2019 para Manual de Gestão (MG) o que levou também a que a Política da Qualidade passasse a designar-se por “Política de Gestão”, integrando qualidade e responsabilidade social, com o compromisso de fortalecer na comunidade IPVC práticas socialmente responsáveis para um “Desenvolvimento Sustentável”, em todas as atividades, em particular no ensino, na investigação e prestação de serviços, na gestão do Campus e infraestruturas e na interação com a comunidade; em 2022 com integração de aspetos de Conciliação e reforço dos aspetos da Igualdade e diversidade. Para além da Política de Gestão (Qualidade, Responsabilidade Social e Conciliação), o IPVC definiu um conjunto de políticas para áreas específicas, incluindo a “Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais do IPVC” em 2021 e a “Política de gestão de palavras-passe da organização”, em 2019, e a “Política de segurança e saúde”, em 2020. O IPVC prepara e aprova formalmente e publicita documentação em que exprime a política institucional e os objetivos, desde logo através dos estatutos, do plano estratégico e planos de atividades, e Manual de Gestão, disponíveis publicamente. Política de Gestão do IPVC em 2022: A Presidência do IPVC compromete-se a: o Manter um adequado planeamento estratégico e empenho na liderança institucional; o Desenvolver e manter uma estratégia para a melhoria contínua da Instituição, em particular da qualidade da oferta formativa, suportada numa prática de investigação aplicada, com vista à contribuição para a sustentabilidade económica, social e ambiental; o Garantir as condições necessárias à prossecução dos objetivos da Instituição; o Compreender o contexto organizacional, as necessidades e expectativas das partes interessadas (internas e externas), assegurando o seu envolvimento e participação ativa e sistemática, reconhecendo o direito em serem ouvidas e procurando aumentar a sua satisfação, em sintonia com os desígnios e pretensões da Região e do País; o Reforçar as condições de apoio a uma política e a uma prática de investigação aplicada da qual resulte a produção e transferência de conhecimento que reforce a qualidade do ensino e promova a inovação dos tecidos empresarial e social, com retorno do investimento realizado; o Manter uma atitude de permanente reflexão e desenvolvimento do Sistema de Gestão, que integre a gestão da qualidade com a responsabilidade social, fundamental ao cumprimento da Missão do IPVC; o Assegurar a adequada comunicação e reconhecimento do SG junto da Comunidade IPVC, considerando a centralidade das/os estudantes e a garantia da qualidade do ensino e dos serviços prestados e sua melhoria; o Fortalecer na comunidade IPVC práticas socialmente responsáveis para um “Desenvolvimento Sustentável”, em todas as suas atividades, em particular no ensino, na investigação e prestação de serviços, na gestão do Campus e suas infraestruturas e na interação com a comunidade; o Assegurar os processos de suporte fundamentais à maior equidade no acesso e frequência ao ensino superior; o Promover a valorização, o reconhecimento de mérito e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal das pessoas do IPVC, promovendo medidas nos domínios das Boas Práticas Laborais, Apoio Profissional e de Desenvolvimento Pessoal. o Garantir o direito à igualdade, valorizar a diversidade e proteger no exercício de parentalidade as nossas pessoas; o Prevenir os riscos laborais e psicossociais e promover uma comunicação aberta e permanente, visando um ambiente de trabalho saudável, contribuindo para a qualidade de vida e a resiliência da nossa instituição; o Cumprir todos os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis, garantir o respeito pelas convenções reconhecidas internacionalmente e a adoção do princípio da precaução e da não regressão e da transparência.

2.3.1. Política de qualidade (EN)

In the IPVC statutes of 2009, the institutional policy for quality was assumed by the IPVC, by Article 14 "Evaluation and quality" with the implementation of evaluation processes, including self-evaluation, through its own and adequate structure for that purpose (being the Assessment and Quality Department, provided in Article 73) and by Article 30 Competence of the President, stating that it is the responsibility of the IPVC President to take the necessary measures to ensure the quality of teaching and research in the institution and in its schools and IUs. In the current statutes, resulting from the change introduced by Normative Order No. 17/2021 of June 28, these articles remain in force as well as the functioning of the Assessment and Quality Department. The IPVC's Quality Policy, transversal to the whole organization, is periodically reviewed to ensure that it remains appropriate, to reflect on its positioning in relation to the internal and external environments and to seek to maintain alignment with the objectives in a consistent manner. This review coincides with the annual review of the IPVC-MS and may or may not be amended. The inputs for the revision are the guidelines of the competent Ministry in terms of the strategy for the HE, the national and European system of assessment and accreditation of HEIs and study cycles and the policies of research and assessment of that research, the strategic guidelines of the IPVC, the results of the self-assessment of the MS, the analysis of the context and the stakeholder consultation, the legal, regulatory and normative requirements, in particular those applicable to quality assessment and accreditation of the HE. The Sustainable Development Goals and social policies for promoting equality, diversity and inclusion and work-life balance are considered. The last major revisions in the Policy occurred in 2019 with the integration of Social Responsibility aspects. The Quality Manual changed in 2019 to a Management System Manual which also led to the Quality Policy being called "Management Policy", integrating quality and social responsibility, with the commitment to strengthen in the IPVC community socially responsible practices for a "Sustainable Development", in all activities, particularly in teaching, research and service provision, management of the Campus and infrastructures and interaction with the community; in 2022 with the integration of aspects of Conciliation and strengthening of aspects of Equality and diversity. Besides the Management Policy (Quality, Social Responsibility and Conciliation), the IPVC defined a set of policies for specific areas, including the "IPVC Privacy and Personal Data Protection Policy" in 2021 and the "Organization Password Management Policy" in 2019, and the "Health and Safety Policy" in 2020. The IPVC prepares and formally approves and publishes documentation expressing the institutional policy and objectives, through the statutes, the strategic plan and activity plans, and the Management Manual, publicly available. IPVC Management Policy in 2022: The Presidency of the IPVC undertakes to: - Maintain an adequate strategic planning and commitment to institutional leadership; - Develop and maintain a strategy for the continuous improvement of the institution, in particular of the quality of the training offer, supported a practice of applied research, with a view to contributing to economic, social and environmental sustainability; - Ensure the necessary conditions for the pursuit of the Institution's objectives; - Understand the organizational context, the needs and expectations of stakeholders (internal and external), ensuring their involvement and active and systematic participation, recognizing the right to be heard and seeking to increase their satisfaction, in line with the designs and claims of the Region and Country; - Strengthen the conditions to support a policy and a practice of applied research resulting in the production and transfer of knowledge that enhances the quality of education and promotes innovation in the business and social fabric, with a return on the investment made; - To maintain an attitude of permanent reflection and development of the Management System, that integrates quality management with social responsibility, fundamental for the fulfillment of the IPVC Mission; - Ensure the appropriate communication and recognition of the MS within the IPVC Community, considering the centrality of the students and ensuring the quality of teaching and services and services provided and its improvement; - To strengthen in the IPVC community socially responsible practices for a "Sustainable Development", in all its activities, particularly in teaching, research and service provision, in the management of the Campus and its infrastructures and in the interaction with the community; - Ensure the fundamental support processes for greater equity in access and attendance at higher education; - To promote the valorization, the recognition of merit and the conciliation of professional family and personal life of the people of the IPVC, promoting measures in the areas of Good Labor Practices, Professional Support and Personal Development. Personal Development. - Guaranteeing the right to equality, valuing diversity and protect in the exercise of parenthood our people; - Prevent work and psychosocial risks and promote an open and permanent communication aiming at a healthy work environment contributing to the quality of life and resilience of our institution; - Comply with all applicable legal, regulatory and normative applicable, ensuring respect for internationally recognized conventions internationally recognized conventions and the adoption of the of precaution and non-regression and transparency.

2.3.1 Evidências

[Política de Gestão IPVC 2022 - PT](#) | PDF | 182.4 Kb
[IPVC Management Policy 2022 - EN](#) | PDF | 336.2 Kb
[Política da Qualidade IPVC 2019](#) | JPG | 646.6 Kb
[Política de gestão de palavras-passe do IPVC](#) | PDF | 156.1 Kb

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

A gestão do SG-IPVC é feita pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ-IPVC), com coordenação institucional da Pró-Presidente nomeada para as áreas da Acreditação Avaliação que, por inerência, é Gestor Institucional da Qualidade (GIQ) do IPVC. O GAQ-IPVC integra ainda os Gestores da Qualidade (GQ) de cada Unidade do IPVC e integra os Grupos Coordenadores de Processos que constituem o SG-IPVC. O grupo coordenador de cada Processo é coordenado por Gestor Institucional do Processo (GIP) e integra Gestores de Processo (GP) de cada Unidade do IPVC (Ver 2.12. Organograma do Gabinete de Avaliação e Qualidade, no Manual de Gestão). Os/As GIP são designados pelo Presidente do IPVC e os/as GP de cada Unidade são designados pela Direção dessa Unidade. Ao GAQ-IPVC cabe: Assegurar que os processos necessários ao funcionamento do SG-IPVC são estabelecidos, implementados e melhorados, considerando os requisitos aplicáveis à garantia da qualidade do ensino e aprendizagem, de IDI&T, da cooperação com a comunidade, da internacionalização, dos recursos humanos e materiais e de serviços de apoio, da gestão da informação; Avaliar o desempenho do SG através Meta-Avaliação/Revisão Anual do SG; Coordenar o processo de avaliação de cursos; Cooperar na análise de necessidades de formação associadas ao SG; Coordenar a gestão documental do SG-IPVC e da plataforma de gestão do SG-IPVC; Gerir o Programa anual de Auditorias; Verificar seguimento de ações para tratar Não conformidades, Riscos e Oportunidades (R&O); Canalizar comunicações internas/externas e representação em Redes na área da Qualidade, responsabilidade Social e Conciliação (ex. IPQ, ORSIES, CME, RCS). O Gabinete da Qualidade (GaQ) de cada Unidade (Escolas, SC, SAS) é coordenado por GQ da Unidades e integra os GPs dessa Unidade. Cada Unidade tem até 2 GQ, sendo que pelo menos 1 é da Direção da Unidade. O grupo coordenador de cada Processo que constitui o SG-IPVC (ver Mapa de Gestores de Processos do SG-IPVC), tem a função de: Coordenar a implementação do processo e a sua melhoria contínua; gerir documentação do processo e requisitos legais aplicáveis e a Matriz de R&O; Monitorizar indicadores de processo; Colaborar nas auditorias ao Processo e seguimento de constatações; Propor formação determinante para o Processo; Elaborar o Relatório Anual do Processo. Existe uma Bolsa de Auditores Internos, que tem a função de executar as auditorias internas, segundo o procedimento de auditorias internas e programa anual de auditorias. Existem funções no SG-IPVC por inerência. Por exemplo, o/a GIQ é, por inerência, GIP de Processo "Gestão e Melhoria do Sistema", o/a GIP de Processos "Planeamento e Gestão Estratégica" e "Criação e Restruturação de Cursos" é o/a Presidente do IPVC; o GIP do Processo "Formação" é o/a Pró-Presidente para a Inovação Pedagógica e os GPs deste processo, nas Unidades Orgânicas, são os/as Presidentes dos Conselhos Pedagógicos.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

The management of the MS-IPVC is done by the Assessment and Quality Department (GAQ-IPVC), with institutional coordination by the Pro-President appointed for the areas of Accreditation Assessment that, inherently, is the Institutional Quality Manager (GIQ) of the IPVC. The GAQ-IPVC also includes the Quality Managers (GQ) of each Unit of the IPVC and integrates the Processes Coordinating Groups that constitute the MS-IPVC. The coordinating group of each process is coordinated by the Institutional Process Managers (GIP) and includes the Process Managers (GP) of each IPVC Unit (see 2.12. Organization Chart of the Assessment and Quality Office in the Management Manual). The GIPs are appointed by the President of the IPVC and the Process Managers of each Unit are appointed by the Directors of that Unit. The GAQ-IPVC is responsible for: Ensure that the processes necessary for the functioning of the SG-IPVC are established, implemented and improved, considering the requirements applicable to the quality assurance of teaching & learning, RDI&T, cooperation with the community, internationalization, human and material resources and support services, information management; Evaluate the performance of the MS through Meta-Assessment/ Annual MS Review; Coordinate the process of course evaluation; Cooperate in the analysis of training needs associated with the MS; Coordinate the document management of the MS-IPVC and the management platform of the MS-IPVC; Manage the annual Program of Audits; Verify follow-up of actions to treat Non-conformities, Risks and Opportunities (R&O); Channel internal/external communications and representation in Networks in the area of Quality, Social Responsibility and Reconciliation (e.g. IPQ, ORSIES, CME, RCS). The Quality Office (GaQ) of each Unit (Schools, SC, SAS) is coordinated by the GQ of the Unit and integrates the GPs of that Unit. Each Unit has up to 2 GQs, of which at least 1 is from the Unit's Management. The coordinating group of each Process that constitutes the MS-IPVC (see Map of Process Managers of the MS-IPVC), has the function of: Coordinate the implementation of the process and its continuous improvement; manage process documentation and applicable legal requirements and the R&O Matrix; Monitor process indicators; Collaborate in audits of the Process and follow-up on findings; Propose training determinant to the Process; Prepare the Annual Process Report. There is an Internal Auditors Pool, which has the function of executing the internal audits, according to the internal audit procedure and annual audit program. There are inherent functions in the MS-IPVC. For example, the GIQ is, inherently, the GIP of the Process "System Management and Improvement", the GIP of the Processes "Planning and Strategic Management" and "Courses Development and Restructuration" is the IPVC President; the GIP of the Process "Teaching and Learning" is the Pro-President for Pedagogical I

2.3.2 Evidências

[Mapa de processos do SG-IPVC - 2022](#) | PNG | 200.3 Kb
[Manual de Gestão IPVC - PT](#) | PDF | 1.9 Mb
[Evolução histórica do SG-IPVC](#) | PDF | 93.9 Kb
[Certificado Certificação SG-IPVC ISO 9001](#) | PDF | 232 Kb
[Certificado Certificação SG-IPVC NP4469](#) | PDF | 222.7 Kb
[Certificado Certificação SG-IPVC NP4552](#) | PDF | 1 Mb
[Certificado EFQM-C2E-2** / EFQM Certificate-C2E-2**](#) | PDF | 1.2 Mb
[Objetivos de Gestão - Resultados 2021](#) | PDF | 667.5 Kb
[Objetivos de Gestão - Metas 2022](#) | PDF | 878.4 Kb
[Mapa de Gestores de Processo SG-IPVC - ed. 73](#) | PDF | 315.6 Kb
[Mapa de processos do SG-IPVC - 2018](#) | PNG | 418.9 Kb
[Ata GAQ 2018](#) | PDF | 160.5 Kb
[Ata GAQ 2019](#) | PDF | 205.6 Kb
[Ata GAQ 2020](#) | PDF | 133.8 Kb
[Mapa de Gestores de Processo SG-IPVC - 2017](#) | PDF | 276.3 Kb
[Mapa de Gestores de Processo SG-IPVC - 2020](#) | PDF | 188.1 Kb
[Mapa de Gestores de Processo SG-IPVC - 2022](#) | PDF | 164.2 Kb
[Mapa do Processo Formação \(FOR\) ed.10](#) | XLS | 170 Kb
[Mapa do Processo Formação \(FOR\) ed.14](#) | XLS | 326.5 Kb
[Mapa do Processo Gestão e Melhoria do Sistema \(GMS\) ed.15](#) | XLS | 201.5 Kb
[Mapa do Processo Gestão e Melhoria do Sistema \(GMS\) ed.20](#) | XLS | 693 Kb
[Mapa do Processo Escola Inclusiva \(EIN\) ed.3](#) | XLS | 451.5 Kb
[Mapa do Processo Observatório \(OBS\) ed.10](#) | XLS | 130.5 Kb
[Mapa do Processo Observatório \(OBS\) ed.14](#) | XLS | 1.1 Mb
[Mapa do Subprocesso Planeamento e Gestão Estratégica \(PGE\) ed.6](#) | XLS | 127 Kb
[Mapa do Subprocesso Planeamento e Gestão Estratégica \(PGE\) ed.9](#) | XLS | 622.5 Kb
[MS-IPVC Process Map 2022](#) | PNG | 123.2 Kb
[Relatório Anual Processo Observatório \(OBS\) - 2022](#) | PDF | 2.6 Mb

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

Desde 2009, que o IPVC tem o SG com certificação pela Norma ISO 9001, para a Gestão da Qualidade. Em 2019, o IPVC iniciou a adoção do Modelo EFQM, tendo obtido, em 2020, o reconhecimento EFQM Committed to Excellence (C2E) 2 Estrelas, European Foundation for Quality Management (EFQM). Em 2019, o IPVC iniciou o processo de integração da Responsabilidade Social no Sistema de Gestão, tendo obtido a certificação em 2020 (ISO 9001:2015 e NP 4469:2019). Em 2021, o IPVC iniciou o processo de integração do Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal (NP 4552) no SG-IPVC, obtendo, em julho de 2022, a certificação do novo sistema integrado (NP 4552, NP 4469, ISO 9001). Para mais informações aceda a IPVConcilia. Em 2022 obteve reconhecimento. Em janeiro de 2013, a A3ES certificou o SG-IPVC por um período de seis anos, tendo sido o primeiro Politécnico, a nível nacional, a obter essa certificação pela A3ES. Em 2019, o IPVC submeteu a renovação da certificação do ASIGQ/19/00006 e, em reunião de 07 dezembro 2022, o Conselho de Administração da A3ES decidiu certificar o SIGQ do IPVC pelo período de 6 anos, contados a partir 31 de julho de 2020. O SG-IPVC é entendido como um conjunto de processos que interagem e se inter-relacionam entre si, processos esses alinhados com os ESG e os Referenciais A3ES, com os requisitos da ISO 9001, da NP 4469 e da NP 4552. É propósito desta metodologia de abordagem por processos propiciar um enquadramento para avaliar o seu desempenho através de indicadores adequados que medem a concretização de objetivos. O seguimento destes indicadores é efetuado regularmente no sentido de melhorar continuamente a eficiência e a eficácia dos processos e consequentemente da organização. Os processos identificados e descritos de acordo com esta metodologia foram agrupados em quatro tipos (Ver MAPA de Processos): I. Processos de Gestão Estratégica – definição de Políticas e desenvolvimento institucional- Processos de Planeamento e Gestão Estratégica, Criação e Reestruturação de Cursos, Cooperação Internacional; II. Processos de Cadeia de Valor – Processo “Formação” (Ensino&Aprendizagem), através de oferta de cursos de formação superior conferentes ou não de grau (CTeSP, 1º e 2º Ciclo), formação contínua e especializada; Gestão da Investigação e Prestação de Serviços à Comunidade; III. Processos de Suporte – suportam os processos de Cadeia de Valor, e de Gestão Estratégica, em particular serviços de apoio, infraestruturas e ambiente de trabalho, gestão dos sistemas de informação e de comunicação, processos de interação com a comunidade e gestão das pessoas; IV. Processos de Medição, Análise, Avaliação e Observatório – verificam a conformidade do sistema com os referenciais normativos e requisitos legais e regulamentares, avaliam o desempenho, incluindo a auscultação às partes interessadas e auditorias, avaliam a eficácia e eficiência e contribuem para a melhoria contínua. Para garantir a abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade relacionadas com cada uma das vertentes nucleares da sua missão foi desenvolvido o SG-IPVC, coordenado pelo GAQ-IPVC, e que abrange: - o ensino e aprendizagem, através dos processos: Criação e Reestruturação de Cursos (CRC); Formação (FOR); - a investigação e desenvolvimento, através do processo Gestão da Investigação (GIN), com apoio da Unidade de Gestão de Projetos (UGP), e em interação com as Unidades de Investigação (UI) e Unidades Orgânicas; - a internacionalização, a colaboração interinstitucional e com a comunidade, através dos processos: Planeamento e Gestão Estratégica (PGE), Cooperação Internacional (CIN), Escola Inclusiva (EIN), Academia Sénior (ASE); - as políticas de gestão do pessoal, através do processo Recursos Humanos (RHU), onde se incluem os processos de recrutamento, seleção, gestão de carreira, avaliação de desempenho, planos de formação, o Programa de conciliação, entre outros; - os serviços de apoio, através dos processos: Saúde (SAU), Gestão Económico-Financeira (GEF); Académicos (ACA); Observatório (OBS); Laboratórios (LAB), Biblioteca (BIB); Gestão de Empreitadas e de Infraestruturas (GEI); Ambiente (AMB); Mobilidade Sustentável (MSU); Ação Social (que inclui sub-processos: Alimentação (ALI), Alojamento (ALO), Bolsas (BOL), Desporto (DES) Cultura (CUL), Emprego (EMP)); - O sistema de informação e informação pública, através dos processos: Gestão de Sistemas de Informação (GSI); Expediente e Arquivo (EAR); Gestão Documental (GDO); Promoção e Imagem (PMI); - A Gestão da Melhoria Contínua do SG-IPVC é suportada através dos processos: Planeamento e Gestão Estratégica (PGE) e de Gestão e Melhoria do Sistema (GMS) e Observatório (OBS). Também se tem em consideração a interdependência entre processos do SG, através de abordagens estruturadas que harmonizam e integram processos. Esta articulação permite compreender melhor as capacidades organizacionais e definição das prioridades de ação ao nível das restrições na dotação de recursos e a definição e hierarquização do funcionamento das atividades que constituem o sistema (ver Mapas de Processos). Os Relatórios de UCs (RUC), Relatórios Anuais de Curso (RAC), Relatórios de Auditorias, Relatórios de UI, relatórios Anuais de cada processo (RAP), Balanços de Gestão das Escolas (BG), Relatório Anual de Atividades e a Revisão do Sistema, elaboram análises SWOT, a nível sucessivos de abstração, e apresentam ações de melhoria aos vários níveis, que são sintetizadas em matriz de Riscos e Oportunidades e Planos de Atividades. O BSC-IPVC agrega a monitorização de indicadores estratégicos e operacionais do IPVC. Também se incluíram alguns indicadores de Benchmarking com outras IES no BSC-IPVC (ver Manual de Gestão IPVC: 2.10.1. Cronograma de Planeamento, Balanços e Relatórios e Revisão do SG-IPVC).

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

Since 2009, IPVC has the MS certified by the ISO 9001 Standard, for Quality Management. In 2019, IPVC started the adoption of the EFQM Model, having obtained, in 2020, the recognition EFQM Committed to Excellence (C2E) 2 Stars, European Foundation for Quality Management (EFQM). In 2019, IPVC started the process of integrating Social Responsibility into the Management System, having obtained certification in 2020 (ISO 9001:2015 and NP 4469:2019). In 2021, IPVC started the process of integration of the Management System for Conciliation of Professional, Family and Personal Life (NP 4552) in the MS-IPVC, obtaining, in July 2022, the certification of the new integrated system (NP 4552, NP 4469, ISO 9001). For more information access IPVConcilia. In 2022 obtained recognition. In January 2013, A3ES certified the MS-IPVC for a period of six years, having been the first Polytechnic, nationally, to obtain this certification by A3ES. In 2019, IPVC submitted the renewal of the certification of ASIGQ/19/00006 and, in a meeting on December 7, 2022, the A3ES Board of Directors decided to certify the IPVC MS for a period of 6 years, starting July 31, 2020. The IPVC MS is understood as a set of processes that interact and interrelate with each other, processes that are aligned with the ESG and the A3ES benchmarks, with the requirements of ISO 9001, NP 4469 and NP 4552. The purpose of this process approach methodology is to provide a framework for evaluating performance through appropriate indicators that measure the achievement of objectives. The follow-up of these indicators is carried out regularly in order to continuously improve the efficiency and effectiveness of the processes and consequently of the organization. The processes identified and described according to this methodology were grouped into four types (See Process MAP): I. Strategic Management Processes - Policy Definition and Institutional Development-Processes of Planning and Strategic Management, Course Creation and Restructuring, International Cooperation; II. Value Chain Processes - "Teaching & Learning" Process, through higher education courses (CTeSP, 1st and 2nd Cycle), continuous and specialized training; Research Management and Community Service Delivery; III. Support Processes - support the Value Chain and Strategic Management processes, in particular support services, infrastructure and work environment, information and communication systems management, community interaction processes and people management; IV. Measurement, Analysis, Evaluation and Improvement Processes and Observatory - verify system conformity with normative references and legal and regulatory requirements, evaluate performance, including stakeholder consultation and audits, assess effectiveness and efficiency, and contribute to continuous improvement. To ensure the comprehensiveness and effectiveness of the procedures and structures of quality assurance related to each of the core aspects of its mission, the MS-IPVC was developed, coordinated by the GAQ-IPVC, and covers: - teaching and learning, through the processes: Courses Development and Restructuration (CRC); Teaching and Learning (FOR); - research and development, through the process Research Management (GIN), with the support of the Project Management Unit (UGP), and in interaction with the Research Units (RUs) and Organic Units; - Internationalization, inter-institutional collaboration and with the community, through the processes Planning and Strategic Management (PGE), International Cooperation (CIN), Inclusive School (EIN), Senior Academy (ASE); - personnel management policies, through the Human Resources (RHU) process, which includes recruitment, selection, career management, performance evaluation, training plans, and the Conciliation Program, among others; - the support services, through the processes: Health (SAU), Economic-Financial Management (GEF); Academic Services (ACA); Observatory (OBS); Laboratories (LAB), Library (BIB); Sub-contractors and Infrastructure Management (GEI); Environment (AMB); Sustainable Mobility (MSU); Social Services (which includes sub-processes: Meals (ALI), Accommodation (ALO), Scholarships (BOL), Sports (DES) Culture (CUL), Employment (EMP)); - The public information and information system, through the processes: Information Systems Management (GSI); Dispatches and Archive (EAR); Documental Management (GDO); Promotion and Image (PMI); - The Management of Continuous Improvement of the MS-IPVC is supported through the processes: Planning and Strategic Management (PGE) and System Management and Improvement (GMS) and Observatory (OBS). The interdependence between MS processes is also taken into account through structured approaches that harmonize and integrate processes. This articulation allows a better understanding of the organizational capabilities and definition of priorities for action at the level of resource allocation constraints and the definition and prioritization of the functioning of the activities that make up the system (see Process Maps). The Curricular Unit Reports (RUC), Annual Course Reports (RAC), Audit Reports, RU Reports, Annual Reports of each process (RAP), School Annual Reviews (BG), Annual Activity Report and the System Review, elaborate SWOT analyses, at successive levels of abstraction, and present improvement actions at the various levels, which are synthesized in a matrix of Risks and Opportunities and Activity Plans. The BSC-IPVC aggregates the monitoring of strategic and operational indicators of the IPVC. Some indicators of Benchmarking with other HEIs were also included in the BSC-IPVC (see IPVC MS Manual: 2.10.1.).

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

Para a concretização da Política, no PE IPVC 2024 foram definidos 9 Eixos estratégicos de atuação, e em particular ao nível da liderança e da gestão definiu-se um Eixo "Estruturas de Gestão" com 3 Objetivos: Promover a mobilização e coesão interna em torno de uma identidade comum; Estimular a interação entre Unidades e órgãos; Garantir a existência de SG e de SI que suportem a tomada de decisão e promovam uma comunicação interna e externa eficaz. No BSC-IPVC procura-se o alinhamento das 4 perspetivas do BSC (Financeira, Clientes e Partes Interessadas, Processos Internos, Inovação e Aprendizagem), com a Política de Gestão e esta com os ODS e com Eixos Estratégicos, associando a sua operacionalização aos Processos do SG e indicadores associados. O Processo de Planeamento e Gestão Estratégica (PGE), considerando o contexto organizacional, as partes interessadas, o pensamento baseado no risco, tem como atividade fundamental a elaboração do Plano Estratégico e, anualmente, os Planos e Relatórios de Atividades. Este processo, em estreita ligação com o Processo de Gestão e Melhoria do Sistema (GMS), asseguram a organização do SG-IPVC e a implementação, acompanhamento e revisão da Política de Gestão, ligação aos objetivos e aplicação aos processos e a revisão anual do próprio SG (ver 2.10.1. do Manual de Gestão). A gestão de ocorrências e denúncias, os indicadores de desempenho (ver Apêndice I do Manual de Gestão), os inquéritos (ver Apêndice II do Manual de Gestão e Plano de Atividades Observatório), e as auditorias, são atividades de monitorização e avaliação essenciais, permitindo verificar a eficácia do SG e agir como um catalisador para melhorar e fornecer novas perspetivas para garantir a qualidade das atividades do IPVC. Procura-se, através de mecanismos de medição e avaliação: assegurar que os dados e a informação são exatos e fiáveis; tornar os dados acessíveis a quem deles necessita (é necessário melhorar mecanismos de disponibilização); analisar dados e informação gerada pelo SG, aproveitando essa informação de forma estruturada e tomar decisões e implementar medidas com base dados factuais; identificar recursos necessários à consecução dos objetivos e o que é um aspeto fundamental da garantia da qualidade e da governação/gestão, para assegurar que os recursos (tais como equipamentos, instalações, materiais, energia, conhecimento, finanças e pessoas) estão disponíveis e são utilizados de modo eficaz e eficiente. Exemplos disso são o processo de "Gestão Económico-Financeira-GEF", com atividades e procedimentos que garantam a eficiente gestão do aprovisionamento, da contabilidade tesouraria e do património e o processo de "Gestão de Empreitadas e de Infraestruturas-GEI" e o Processo de "Recursos Humanos-RHU" e ainda processos relacionados com apoios sociais (SAS). A metaavaliação do SG é uma informação agregada dos resultados atividades do IPVC, dando uma visão global do desempenho do IPVC e do grau de maturidade do SG-IPVC.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

To achieve the Policy, in the IPVC 2024 PE 9 strategic axes of action were defined, and in particular at the leadership and management level an axis "Management Structures" was defined with 3 objectives: Promote mobilization and internal cohesion around a common identity; Stimulate interaction between Units and bodies; Ensure the existence of SG and IS that support decision making and promote effective internal and external communication. The BSC-IPVC seeks the alignment of the 4 BSC perspectives (Financial, Customers and Stakeholders, Internal Processes, Innovation and Learning), with the Management Policy and this with the SDG and with the Strategic Axes, associating its operationalization to the MS Processes and associated indicators. The Planning and Strategic Management Process (PGE), considering the organizational context, stakeholders, risk-based thinking, has as its fundamental activity the preparation of the Strategic Plan and, annually, the Activity Plans and Reports. This process, in close connection with the Management Process and System Improvement (GMS), ensure the organization of the MS-IPVC and the implementation, monitoring and review of the Management Policy, link to the objectives and application to the processes and the annual review of the SG itself (see 2.10.1. of the Management Manual). The management of occurrences and complaints, the performance indicators (see Appendix I of the Management System Manual), the surveys (see Appendix II of the Management System Manual and Observatory Activity Plan), and the audits, are essential monitoring and evaluation activities, allowing to verify the effectiveness of the SG and to act as a catalyst for improvement and to provide new perspectives to ensure the quality of the IPVC activities. Through measurement and evaluation mechanisms we seek to ensure that data and information are accurate and reliable; make data accessible to those who need it (improved mechanisms for making data available are needed); analyze data and information generated by the SG, harnessing that information in a structured way and make decisions and implement measures based on factual data; identify resources needed to achieve objectives and what is a key aspect of quality assurance and governance/management, to ensure that resources (such as equipment, facilities, materials, energy, knowledge, finance and people) are available and used effectively and efficiently. Examples are the Economic-Financial Management - GEF process, with activities and procedures that ensure the efficient management of procurement, accounting, treasury and assets, and the Sub-contractors and Infrastructures Management - GEI process and the Human Resources - RHU process, as well as processes related to social support (SAS). The meta-evaluation of the MS is an aggregated information of the results of IPVC activities, giving an overall view of the performance of IPVC and the degree of maturity of the MS-IPVC.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

Em complemento a 2.2.2 deste Relatório AINST, o Manual de Gestão IPVC apresenta a Estrutura de Gestão do SG-IPVC, demonstrando participação representativa da comunidade IPVC no GAQ-IPVC (capítulo 2.11. do Manual), e a tabela de Relação entre Processos e Órgãos, Serviços e Gabinetes do IPVC (capítulo 2.16. do Manual), evidencia o seu envolvimento. Os mapas de Processos do SG-IPVC apresentam os intervenientes nas atividades (ex. Mapas de Processo ANEXOS). O IPVC procurou definir um SG estruturado, articulando-o com os órgãos de governação e de gestão, sendo definidas responsabilidades e autoridades. Com esta articulação procura-se melhorar a compreensão de papeis e responsabilidades necessários à prossecução de objetivos. Como referido em 2.3.2 deste relatório AINST, o GAQ-IPVC tem membros representantes das Unidades, órgãos e Serviços e nas equipas auditoras procura-se a integração representativa, incluindo estudantes e externos. A responsabilidade pelo SG não é exclusiva dos membros do GAQ (GIQ, GQ, GIP, GP, Auditores), sendo partilhada por outras Partes Interessadas (PI) (2.5 e 2.6 do Manual de Gestão IPVC). O SG-IPVC, no documento GMS-05/01 (anexo) descreve as PI, obrigações do IPVC, necessidades e expectativas das PI, critérios de significância, envolvimento, comunicação e avaliação da satisfação de PI. Na pandemia COVID-19 houve ajustamentos, incluindo a inquéritos pedagógicos (IASQE) e a Pessoal (ex. satisfação com metodologias de trabalho, ensino e avaliação adotadas)- ver ONRH e Work@Home em ANEXO. Resumo dos principais questionários disponível em Plano Anual do Observatório (Anexo) e Relatório Anual de Processo Observatório (RAP-OBS; ver anexos). No Portal IPVC <https://www.ipvc.pt/ipvc/sistema-de-gestao/inqueritos-as-partes-interessadas> divulgam-se os inquéritos, o seu objetivo, público-alvo e resultados. Na maioria dos inquéritos está acessível o resultado do inquérito anterior e, sempre que possível, ações implementadas. Promove-se a participação, utilizando, para divulgação e disponibilização, suportes como ON.IPVC, Site e App My IPVC, quiosque digital, redes sociais, Moodle, email e sms, QR-Code colocados em locais estratégicos (ex. mesas de aula), envolvendo a Federação e Associações de Estudantes, delegados de turma, etc. Foi solicitado a estudantes e colaboradores/as ideias para melhorar auscultação (anexos: Bolsa de Ideias para aumentar participação nos inquéritos IPVC). Os anos 2019/20 e 2020/21 foram atípicos devido à pandemia mas espera-se melhorar participação, em particular no 2º Semestre (menor participação devido a estágios). Na mediação de abandono também se contactam estudantes, que tenham pedido anulação de matrícula, e preenche-se um questionário com tipo de abandono e motivos e possibilidades de apoio. É realizada sensibilização e capacitação sobre o SG-IPVC e workshops para realizar SWOT e propostas de melhoria para o Sistema (ex. Flyer Participação de Estudantes no SG-IPVC; Plano de Formação Colaboradores/

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

In addition to 2.2.2 of this AINST Report, the IPVC Management System Manual presents the Management Structure of the MS-IPVC, showing the representative participation of the IPVC community in the GAQ-IPVC (chapter 2.11. of the Manual), and the table of Relationship between Processes and Bodies, Services and IPVC Offices (chapter 2.16. of the Manual), shows their involvement. The process maps of the MS-IPVC show those involved in the activities (ANNEXED Process Maps). The IPVC sought to define a structured MS, articulating it with the governance and management bodies, defining responsibilities and authorities. With this articulation we seek to improve the understanding of roles and responsibilities necessary for the pursuit of objectives. As mentioned in 2.3.2 of this AINST report, the GAQ-IPVC has members representing the Units, bodies and Services and in the auditing teams a representative integration is sought, including students and externals. The responsibility for the MS is not exclusive to the members of the GAQ (GIQ, GQ, GIP, GP, Auditors), being shared by other Interested Parties (PI) (see 2.5 and 2.6 of the IPVC Management System Manual). The IPVC MS, in document GMS-05/01 (attached) describes the PI, IPVC obligations, PI needs and expectations, criteria for significance, involvement, communication and evaluation of PI satisfaction. In the COVID-19 pandemic there were adjustments, including in the pedagogical surveys and to workers (e.g. satisfaction with work methods, teaching and assessment methodologies adopted; see ONRH e Work@Home). Summary of the main questionnaires, available in Observatory Annual Plan (Annex) and Observatory Annual Process Report (RAP-OBS; see attached examples). IPVC Site <https://www.ipvc.pt/ipvc/sistema-de-gestao/inqueritos-as-partes-interessadas> discloses the surveys, their objective, target audience and results. In most surveys the results of the previous survey and, whenever possible, implemented actions are accessible. Participation is promoted, using, for disclosure and availability, supports such as ON.IPVC, Site and App My IPVC, digital kiosk, social networks, Moodle, email, sms, QR-Code placed in strategic places (e.g. class desks), involving Federation and Student Associations, class delegates, etc. Students and employees were asked for ideas to improve auscultation (attachments: Bag of Ideas to increase participation in IPVC surveys). The years 2019/20 and 2020/21 were atypical due to the pandemic but it is expected to improve participation, particularly in the 2nd Semester (lower participation due to internships). In dropout mediation we also contact students, who have requested cancellation of enrollment, and fill out a questionnaire with type of dropout and reasons and possibilities of support. Awareness-raising and training about MS-IPVC and workshops are held to perform SWOT and improvement proposals for the System (see e.g. Flyer on Student Participation in MS-IPVC; employees Training Plan).

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

O sistema de informação (SI-IPVC) é caracterizado por um sistema híbrido de "ilhas" interligadas, composto por peças setoriais que confluem para uma estrutura cada vez mais analítica, com o objetivo de responder a necessidades de vários níveis de decisão. O SI-IPVC é parte integrante do SG-IPVC, processo Gestão de Sistemas de Informação-GSI-ver RAP-GSI-2022- e elemento estratégico no PE IPVC 1519, Eixo "Governança", e agora no Eixo 1-ESTRUTURAS DE GESTÃO do PE IPVC 2024 (Objetivo: Garantir a existência de SG e de SI que suportem a tomada de decisão e promovam uma comunicação interna e externa eficaz). A forma como o SI está organizado é apresentada nos ANEXOS CSI-IPVC e ON.IPVC-Funcionalidades em 6.4.1. Toda a documentação do SG-IPVC está na ON.IPVC, com vários processos em workflow, permitindo o acompanhamento, tempos de execução e outros indicadores (ex. RAC, Reclamações, Pedidos de Satisfação de Necessidades). O IPVC tem um SI de múltiplas entradas, onde as pessoas intervêm, conforme funções atribuídas, e com interoperabilidade entre várias fontes de informação. Exemplos relevantes são o workflow da preparação da DSD (através da ON.IPVC) onde intervêm vários elementos (Direção, coordenação de GD e de curso, CTCs, C. Gestão), para a Presidência decidir contratações, interligando com outra funcionalidade da ON.IPVC, "Bolsa de Recrutamento", onde também intervêm, em workflow, o/a candidato/a e órgãos e serviços do IPVC, até à validação do contrato, que dá acesso a cartão de identificação IPVC (uso em quiosques, impressoras, registo de aulas lecionadas...) e a outras funcionalidades da ON.IPVC, como seja a acesso a elaboração de sumários, e acesso ao Moodle e NetPA. A ON.IPVC permite também controlar a execução de elementos como os PUC, RUC, RAC e tem dashboard com notificações de estado de execução, em função do perfil de acesso, que são também enviadas por email. No Portal IPVC é disponibilizada informação sobre cursos, incluindo plano de estudos e PUC, corpo docente, com atualização automática, a partir de bases de dados em interoperabilidade com o Portal (Ex. NetPA, ON.IPVC). No SI-IPVC há uma geração massiva de informação que necessita de melhoria contínua na definição de conceitos, parametrização, métricas e sistematização, para distintas necessidades e fins a que se aplica a informação (ex. conceito de abandono, estudante inscrito). A Plataforma de Indicadores, na ON.IPVC, permite acompanhamento de indicadores institucionais (ex. perfil de estudantes, sucesso e abandono, por curso, por Escola e totais IPVC). Ainda não foi possível automatizar todos os Indicadores do BSC-IPVC, sendo um contínuo desenvolvimento. É regularmente divulgada informação "IPVC em Números" e "Escolas em Números" (Ver Anexos). Devido à multiplicidade de áreas de atuação no IPVC é complexo harmonizar o SI não pelos mecanismos, mas pelo seu conteúdo e facilidade de uso comum. Isto implica comunicação e capacitação de utilizadores. Há também um HelpDesk disponível.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

The information system (SI-IPVC) is characterized by a hybrid system of interconnected "islands", composed of sectorial parts that converge into an increasingly analytical structure, with the objective of responding to the needs of several decision levels. The SI-IPVC is an integral part of the MS-IPVC, process Information System Management - GSI-ver RAP-GSI-2022- and strategic element in the IPVC PE 1519, Axis Governance, and now in Axis 1 Management Structures of the IPVC PE 2024 (Goal: Ensure the existence of MS and SI that support decision making and promote effective internal and external communication). The way the SI is organized is presented in the ANNEXES CSI-IPVC and ON.IPVC-Functionalities in 6.4.1. All the documentation of the MS-IPVC is in the ON.IPVC, with several processes in workflow, allowing monitoring, execution times and other indicators (e.g. RAC, Complaints, Request for Satisfaction of Needs). The IPVC has a multiple entry SI, where people intervene, according to assigned roles, and with interoperability between various sources of information. Relevant examples are the workflow of DSD preparation, where several elements intervene (Direction, GD and course coordination, CTCs, C. Management), for the Presidency to decide hiring, interconnecting with another functionality of ON. IPVC, "Recruitment Exchange", where also intervene, in workflow, the candidate and the IPVC bodies and services, until the validation of the contract, which gives access to the IPVC identification card (use in kiosks, printers, record of classes taught ...) and other features of the ON.IPVC, such as access to the preparation of summaries, and access to Moodle and NetPA. The ON.IPVC also allows you to control the execution of elements such as the PUC, RUC, RAC and has a dashboard with notifications of execution status, depending on the access profile, which are also sent by email. The IPVC Portal provides information about the courses, including syllabus and PUC, faculty, with automatic updates, from databases in interoperability with the Portal. In the SI-IPVC there is a massive generation of information that needs continuous improvement in the definition of concepts, parameterization, metrics and systematization, for different needs and purposes to which the information is applied (e.g. concept of dropout, enrolled student). The Platform of Indicators, in ON.IPVC, allows monitoring of institutional indicators (e.g. student profile, success and dropout, by course, by school and total IPVC). It was not yet possible to automate all the indicators of the BSC-IPVC, being a continuous development. Information "IPVC in Numbers" and "Schools in Numbers" is regularly released (see Annexes). Due to the multiplicity of areas of action in the IPVC it is complex to harmonize the SI not by mechanisms, but by its content and ease of common use. This implies communication and user training. There is also a HelpDesk available.

2.3.6 Evidências

[Relatório Avaliação da Satisfação - Entidades de Acolhimento Estágios CTeSP 2021](#) | PDF | 1.5 Mb
[Relatório do Inquérito a Utilizadores das Bibliotecas 2022](#) | PDF | 625.6 Kb
[Relatório Inq. Diplomados 2021](#) | PDF | 1.4 Mb
[Relatório Inq. EaD 2020](#) | PDF | 876.9 Kb
[Relatório Inq. Plataformas Digitais 2019](#) | PDF | 279.7 Kb
[Relatório de Auditoria COVID FREE 2020 - Serviços Centrais](#) | PDF | 170 Kb
[Relatório de Auditoria COVID FREE 2021 - Serviços Centrais](#) | PDF | 89.8 Kb
[Programa de Gestão da Conciliação](#) | PDF | 202.4 Kb
[Programa de Gestão da Conciliação - Folheto PT](#) | PDF | 897.5 Kb
[IPVC Conciliation Management Program - Flyer EN](#) | PDF | 826.2 Kb
[Índice de Felicidade Interna Bruta \(FIB\) - infografia](#) | PDF | 1.7 Mb
[Relatório de Clima Organizacional](#) | PDF | 1.1 Mb
[Evolução da certificação FISU-IPVC](#) | PDF | 144.8 Kb
[Aspetos de Responsabilidade Social e Conciliação](#) | PDF | 1.9 Mb
[Pacto para a Conciliação - Programa 3 em Linha](#) | PDF | 40.8 Kb
[Auscultação Bolsa de Ideias Inquéritos - Email Estudantes](#) | PDF | 906.1 Kb
[Auscultação Bolsa de Ideias Inquéritos - Email Federação Académica](#) | PDF | 892.2 Kb
[Bolsa de Ideias para aumentar participação nos inquéritos IPVC - Estudantes 2020/21](#) | PDF | 28.5 Kb
[Bolsa de Ideias para aumentar participação nos inquéritos IPVC - Colaboradores/as 2020/21](#) | PDF | 42.9 Kb
[Bolsa de Ideias para aumentar participação nos inquéritos IPVC - Modelo para Auscultação 2020/21](#) | PDF | 501.6 Kb
[Plano de Ação para Promoção da Participação em Inquéritos IPVC às Partes Interessadas](#) | PDF | 504.3 Kb
[Relatório Questionário EFQM-IPVC](#) | PDF | 2.2 Mb
[Relatório do Inquérito de Avaliação da Satisfação com a Qualidade de Ensino \(IASQE\) - Resumos de Resultados 2020/21](#) | PDF | 341.9 Kb
[Plano de Atividades do Observatório - 2022](#) | PDF | 198.9 Kb
[Relatório Avaliação da Satisfação - Estudantes Auditores \(2019\)](#) | PDF | 337.9 Kb
[Formulário de candidatura para integração de estudantes em Auditorias Internas](#) | PDF | 163.4 Kb
[Participação de Estudantes no SG-IPVC - folheto v.17](#) | PDF | 100.5 Kb
[Participação de Estudantes no SG-IPVC - folheto v.18](#) | PDF | 143.3 Kb
[Relatório Auditoria Interna Subprocesso Alimentação \(ALI\) - ESTG - 2022](#) | PDF | 314.2 Kb
[Relatório Auditoria Interna Processo Gestão dos Sistemas de Informação \(GSI\) - 2019](#) | PDF | 142.4 Kb
[Significância e Envolvimento das Partes Interessadas nº4](#) | PDF | 347.2 Kb
[Significância e Envolvimento das Partes Interessadas nº1](#) | PDF | 217 Kb
[Matriz de Riscos e Oportunidades rev.4](#) | XLSX | 630.3 Kb
[Revisão do Sistema 2021](#) | PDF | 1.9 Mb
[Revisão do Sistema 2017](#) | PDF | 2 Mb
[Relatório Auditoria Interna Processo AHS GEI ALO LAB - 2017](#) | PDF | 428.3 Kb
[Elaboração PE IPVC 20-24 - Convite para participação em workshop](#) | PDF | 714 Kb
[Elaboração PE IPVC 20-24 - Apresentação Convidado Workshop](#) | PDF | 1.9 Mb
[Elaboração PE IPVC 20-24 - Apresentação Convidado Workshop](#) | PDF | 1.9 Mb
[Elaboração PE IPVC 20-24 - Cronograma de entrevistas](#) | PDF | 549.2 Kb
[Elaboração PE IPVC 20-24 - Cronograma Workshops](#) | PDF | 810.8 Kb
[Elaboração PE IPVC 20-24 - Workshop](#) | PDF | 703 Kb
[PAPNCE Monitorização IPVC 2022](#) | PDF | 368.9 Kb
[ACEF Monitorização IPVC 2022](#) | PDF | 207.9 Kb
[ONRH - Estudo Covid-19 - 2020](#) | PDF | 541.7 Kb
[Estudo Work@Home - 2021](#) | PDF | 2.1 Mb
[Procedimento GMS-02 - Avaliação da Satisfação](#) | PDF | 182.9 Kb
[Procedimento OBS-02 - Efetuar Prospeção de Mercado](#) | PDF | 55 Kb
[Rankings IPVC - resumo](#) | PDF | 337.4 Kb
[Infografia IPVC em Números](#) | JPG | 3.1 Mb
[Infografia Escolas IPVC em Números](#) | PDF | 1.1 Mb
[Política, ações e serviços do IPVC para a Conciliação - Brochura](#) | PDF | 2 Mb
[IPVC Conciliation policy, actions and services - Booklet](#) | PDF | 2.6 Mb
[Estudo de \(in\)Sucesso e Abandono Académico no IPVC](#) | PDF | 1.9 Mb
[Direitos de Parentalidade - Brochura](#) | PDF | 301.5 Kb

2.4.1. Forças (PT)

-Liderança partilhada, órgãos transversais, incluindo Grupos Disciplinares e GAQ -Alinhamento do PE com os ODS e com o SG-IPVC; SWOT efetuada a níveis sucessivos de análise (CE, Processos, UO/SAS) e revisão do SG no seu todo -Sistema de gestão certificado (ISO 9001 desde 2008, A3ES desde 2013, NP4469 e EFQM desde 2020, FISU em 2022) -Metodologias de auscultação abrangentes; inquéritos, focus-group, entrevistas, reclamações/sugestões/elogios/denúncias em vários suportes -Plano para a Igualdade e Código de Conduta Ética Comissão para a Igualdade e Comissões de Ética -Bolsa de Auditores Internos -Bolsas de apoio social, emergência social, incentivos para igualdade -IPVC integra sustentabilidade na estratégia, com equipa técnica qualificada, e cursos, UI e projetos alinhados com ODS -Escolas IPVC são todas Eco-Escolas -Posição em ranking GreenMetric World University -Projeto Escola Inclusiva IPVC, com dezenas de projetos anuais com comunidade -Participação em Redes, Consórcios, Associações -Diversidade na oferta formativa -Taxa de prosseguimento de estudos -Níveis médios de satisfação (inquéritos) com a qualidade do ensino, serviços de apoio, ambiente de trabalho,... -Serviços de apoio (ex. cantinas, alojamento, centro desportivo, gabinete de saúde e bem-estar,...) e sua inovação (ex. Psicologia; Gab. Emprego, Bus-Académico e U-Bike); -Melhoria de infraestruturas em termos de sustentabilidade (energia e acessibilidades), equipamentos laboratoriais e TIC

2.4.1. Forças (EN)

-Shared leadership, transversal bodies, including Disciplinary Groups and GAQ -Alignment of the PE with the SDGs and with the MS-IPVC; SWOT carried out at successive levels of analysis (CE, Processes, UO/SAS) and review of the MS as a whole -Certified management system (ISO 9001 since 2008, A3ES since 2013, NP4469 and EFQM since 2020, FISU in 2022) -Comprehensive consultation methodologies; surveys, focus groups, interviews, complaints/suggestions/complaints/denunciations in various media -Equality Plan and Code of Ethical Conduct Equality Commission and Ethics Commissions -Internal Auditors database -Social support grants, social emergency, incentives for equality -IPVC integrates sustainability into strategy, with qualified technical team, and courses, UI and projects aligned with SDGs -IPVC schools are all Eco-Schools -Position in GreenMetric World University ranking -IPVC Inclusive School Project, with dozens of annual projects with the community -Participation in Networks, Consortia, Associations -Diversity in the educational offer -Continuing studies rate -Average satisfaction levels (surveys) with the quality of teaching, support services, work environment,... -Support services (e.g. canteens, accommodation, sports center, health and welfare office,...) and their innovation (e.g. Psychology; Employment Office, Bus-Academic and U-Bike) -Improvement of infrastructure in terms of sustainability (energy and accessibility), laboratory equipment

2.4.2 Fraquezas (PT)

-Nenhum Curso em EaD e pouco domínio de modelo pedagógico de EaD -Procura e taxa de colocação de alguns cursos (em particular CNAES) -Protocolos não integrados em base de dados, tornando difícil a gestão transversal. Faltam modelos de protocolos estruturados (área, objetivos, metas, prazos, vigência,...) -Sistema de Informação com baixa interoperabilidade e estruturação em certas bases dados (ex. mobilidade, projetos, RH,...), para monitorizar todos os indicadores do BSC e disponibilizar na Plataforma de Indicadores -Falta implementar Unidade Funcional Biblioteca e Arquivo, o que tem condicionado a modernização destes serviços -Ausência serviços transversais em todo o campus (ex: Gabinete de Saúde e Bem-Estar) -Baixa taxa de participação em alguns inquéritos (ex. Bibliotecas, diplomados/as) -Rede Alumni por implementar -Fluxos de comunicação e acessibilidade da informação-necessidade de melhoria (perceção de burocracia, dificuldade de respostas em tempo útil) -Manual controlo interno (em desenvolvimento), necessidade de rever Plano Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e integrar com Matriz Riscos&Oportunidades do SG-IPVC -Falta de técnicos em SI (cibersegurança, Data Science, EaD ...) e na Divisão de RH (competências em áreas ainda não capitalizadas de Gestão de Pessoas-desenvolvimento pessoal, conciliação, igualdade) -Falta Estrutura de Apoio a EaD (em implementação) -Índice Envelhecimento colaboradores/as -Incumprimento de Rátios de Especialistas

2.4.2. Fraquezas (EN)

-No courses in distance learning (EaD) and lack of familiarity with the EaD pedagogical model -Demand and placement rate of some courses (particularly CNAES) -Protocols not integrated into database, making cross management difficult. Lack of structured protocol models (area, objectives, goals, deadlines, validity,...) -Information System with low interoperability and structuring in certain databases (e.g. mobility, projects, HR,...), to monitor all the BSC indicators and make them available on the Indicators Platform -Lack of implementation of the Library and Archive Functional Unit, which has conditioned the modernization of these services -Lack of transversal services in the whole campus (e.g.: Health and Wellness Office) -Low participation rate in some surveys (e.g. Libraries, graduates) -Alumni network yet to be implemented -Communication flows and accessibility of information-need improvement (perceived bureaucracy, difficulty in timely responses) -Manual internal control (under development), need to review the Risk Management Plan of Corruption and Related Infractions and integrate with Risk & Opportunity Matrix of the MS-IPVC -Lack of IT technicians (cybersecurity, Data Science, EaD ...) and in the HR Division (skills in areas not yet capitalized in People Management- personal development, conciliation, equality) - Lack of EaD Support Structure (under implementation) -Ageing index of employees - Failure to meet Expert Ratios

2.4.3. Oportunidades (EN)

-Law 16/2023 which values polytechnic education -Legislation that allows the creation of distance learning courses -Professional Masters (1 year), based on DL 65/2018 -INCDe.2030-strengthening of the technological level in training and management processes -Growth of tourism in the North and cross-border condition of the Euro-region North of Portugal-Galicia, for teaching, mobility and research projects -Minho line, strategic connection that integrates the Trans-European Transport Network -Installation of new companies in Minho and strengthening of existing ones with demand for skilled labor, (electrical systems, agriculture, blue economy), as an opportunity for training -Quality 4.0 aligned with digital campus strategy (PRR for the digitalization of HE) -Society 5.0 that seeks to position the human being at the center of innovation -European University (application made) -New recognitions (e.g. EUR-ACE, ACOVENE) -Erasmus-Application for Volunteering (based on the Quality Label Volunteering-European Solidarity Corps that IPVC obtained in 2020) -Coordination between Poliempreende, Demola, Leaders for the Future, IPVC inclusive school projects, with UGP-IPVC, RU, Technological Centers and Incubators that IPVC is associated -Submission of new RUs to FCT -Submission to THE University Impact Rankings -Network of University Libraries and the National Reading Plan in ES -Activity Plan and Participative Budget -Continuity of applications to PO SEUR, Environmental Fund and PRR

2.4.3. Oportunidades (PT)

-Lei n.º 16/2023, que valoriza o ensino politécnico -Legislação que permite a criação de cursos EaD -Mestrados profissionais (1 ano), com base no DL 65/2018 -INCDe.2030-reforço do nível tecnológico nos processos formativos e de gestão -Crescimento do turismo no Norte e Condição transfronteiriça Euro-região Norte de Portugal-Galiza, para projetos de ensino, mobilidade, investigação -Linha do Minho, ligação estratégica que integra a rede Transeuropeia de Transporte -Instalação de novas empresas no Minho e reforço de existentes com procura de mão de obra qualificada, (ex. sistemas elétricos, agricultura, economia azul), como oportunidade para formações -Qualidade 4.0 alinhada com estratégia de Campus digital (PRR para a digitalização de ES) -Sociedade 5.0 que procura posicionar o ser humano no centro da inovação -Universidade Europeia (candidatura efetuada) -Novos reconhecimentos (ex. EUR-ACE, ACOVENE,...) -Erasmus-Candidatar a Voluntariado (com base no Selo Qualidade Voluntariado-Corpo Europeu de Solidariedade que o IPVC obteve em 2020) -Coordenação entre Poliempreende, Demola, Leaders for the Future, projetos da Escola inclusiva IPVC, com a UGP-IPVC, UI, Centros tecnológicos e Incubadoras a que o IPVC está associado -Submeter novas UI a FCT -Submissão a THE University Impact Rankings -Rede de bibliotecas universitárias e no Plano Nacional de Leitura no ES -Plano de Atividade e Orçamento Participativo (LabX da AMA) -Dar continuidade a candidaturas PO SEUR, Fundo Ambiental e PRR

2.4.4. Ameaças (PT)

-Crise económico-social pelo contexto COVID e pós-covid, agora acentuada com guerra de Rússia-Ucrânia, que pode induzir a aumento de abandono académico e custos elevados de matérias-primas e recursos (incluindo produtos alimentares e equipamentos e obras,...) condicionando disponibilização e preços de serviços de apoio -Incerteza dos perfis de competência futuros, incluindo perfis profissionais, novas profissões -População residente no Alto Minho tem vindo a decrescer; Taxa de natalidade baixa, emigração relevante no Alto Minho, abandono escolar precoce, o que aumenta risco de redução de estudantes que chega ao ES; -Estudantes com um perfil cada vez mais heterogéneo e com maior grau de exigência face aos serviços prestados -Risco de incumprimento de legislação em matéria de segurança e acessibilidade, contratação pública- por Falta de recursos (humanos e financeiros) para implementar boas práticas de segurança e eficiência, que impliquem investimento em equipamentos e intervenções nas infraestruturas -Carreiras pouco atrativas e remunerações baixas na função pública, que induzem a saída recursos humanos e incapacidade de atração de novas pessoas em áreas críticas (sistemas de informação, cibersegurança, analistas de dados, área alimentar, financeira) (aplica-se a docentes e pessoal técnico), condicionado oferta formativa na área TIC e a prestação de serviços e serviços de apoio adequados às necessidade e expectativas.

2.4.4. Ameaças (EN)

-Social-economic crisis due to the COVID and post-covid context, now accentuated with the Russia-Ukraine war, which may lead to an increase in academic drop-outs and high costs of raw materials and resources (including food products and equipment and works,...) conditioning availability and prices of support services -Uncertainty of future skill profiles, including professional profiles, new professions -Population living in Alto Minho has been decreasing; Low birth rate, relevant emigration in Alto Minho, early school leavers, which increases the risk of reduction of students who reach the Higher Education; -Students with an increasingly heterogeneous profile and with a higher level of demand regarding the services provided -Lack of resources (human and financial) to implement good security and efficiency practices, which imply investment in equipment and interventions in the infrastructure. -Unattractive careers and low salaries in the civil service, which induce the exit of human resources and inability to attract new people in critical areas (information systems, cybersecurity, data analysts, food area, financial) (applies to teachers and technical staff), conditioning the supply of training in the TIC area and the provision of services and support services appropriate to the needs and expectations.

3. Ensino**3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)**

Relativamente à oferta formativa, o IPVC desenvolve a sua política no quadro da missão das IES do setor do ensino superior Politécnico e da análise das características e necessidades do território em que se insere, sem ignorar a atração de estudantes de outras áreas geográficas, nacionais ou internacionais. Na missão apresentada no Plano Estratégico 2020-24 encontram-se as principais linhas de força da política de oferta formativa: os objetivos de “desenvolvimento harmonioso da pessoa humana, a criação e a gestão do conhecimento e da cultura, da investigação, da ciência, da tecnologia e da arte”, contando com “uma estrutura organizativa integrada por escolas unidas numa mesma missão, cuja dispersão geográfica facilita o compromisso com o desenvolvimento sustentável da região e cuja dimensão permite a proximidade de professores e estudantes numa relação estimulante à formação pessoal e profissional”. A oferta formativa está organizada pelos níveis de: formações de 1º e 2º ciclos, com grau académico de Licenciatura e Mestrado, formação de cursos técnicos superiores profissionais (CTESP) com diploma profissional EQF 5, e formações não conferentes de grau (pós-graduações e ações de curta duração). Encontra-se distribuída por 6 escolas, situadas em diferentes concelhos da região do Alto-Minho, dentro de um objetivo de desenvolvimento regional. As escolas têm áreas de intervenção diferenciadoras: Saúde e Tecnologias da Saúde (ESS); Educação, Artes e Gerontologia (ESE); Ciências Agrárias e do Ambiente e Veterinárias (ESA), Engenharias, Informática, Gestão e Turismo (ESTG), Ciências Empresariais (ESCE) e Ciências do Desporto (ESDL). Os Grupos Disciplinares a que estão alocados os docentes são transversais ao IPVC, o que gera uma possibilidade de colaboração entre CE e de constituição de equipas de docentes multidisciplinares. A formação ao nível do 1º ciclo de estudos constitui o “core” da oferta formativa, apresentando grande regularidade ao longo dos anos letivos (N=27 em 18-19 e N=26 nos anos subsequentes). Esta tipologia de oferta formativa é complementada com formação ao nível de CTESP, 2º ciclos de estudos e pós-graduações, assegurando a fileira da formação nas diferentes áreas de formação/educação das unidades orgânicas. A oferta de CTESP tem registado um número crescente de cursos (N= 18 em 18-19; N=22 em 21-22); verifica-se igualmente o aumento da oferta de CE de 2º Ciclo (N=17 em 18-19 e N=23 em 21-22) e de Pós-graduações (N=4 em 18-19 e N=6 em 21-22). A este crescimento da oferta tem correspondido igualmente um aumento da procura e do número de inscritos. A oferta formativa do IPVC é desenvolvida no sentido de responder às necessidades socioprofissionais das envolventes regional e nacional, incluindo uma atenção a necessidades emergentes decorrentes de mudanças da sociedade. Assim, a oferta formativa é definida de acordo com necessidades que são identificadas em colaboração com elementos representativos dos diversos setores económicos e sociais da região, e de acordo com uma monitorização dos dados de procura de estudantes. Como ilustração deste processo, apresentam-se alguns dos CE novos na instituição que foram desenvolvidos segundo este tipo de processos participados: O CTESP em Mecânica Automóvel, desenvolvido em colaboração com a indústria do setor automóvel e do Município de Arcos de Valdevez onde há uma grande aposta neste setor; a Licenciatura em Gastronomia e Artes Culinárias da ESTG, cuja proposta curricular contou com um trabalho colaborativo de 2 escolas do IPVC (ESTG e ESA), da Escola Profissional de Hotelaria e de elementos deste setor económico e a Licenciatura em Artes e Cinema Digital com parcerias com associações locais e nacionais relevantes no setor, com a AoNorte; O Mestrado em Cibersegurança (ESTG) que vem responder a uma necessidade crescente de especialistas nesta área e que foi elaborado a partir de uma parceria com o IP de Leiria e a Polícia Judiciária responsável por 2 edições de uma pós-graduação em Informática de Segurança e Computação Forense. Um outro caso de elaboração de uma proposta de formação em parceria com outras instituições e atores conduziu a uma proposta de fileira formativa na área da Biotecnologia (ESA): face a necessidades regionais da indústria dos setores farmacêutico, alimentar e outros de base biotecnológica, o IPVC empreendeu um processo de desenvolvimento curricular participativo e integrado, como forma de contribuir para a formação de técnicos com competências para integrar os quadros (intermédios e superiores) de empresas destes setores. Envolveram-se neste processo duas Escolas do IPVC (ESA e ESTG), a empresa Zendal – Grupo farmacêutico, a ANQEP e a Escola Profissional Eprami e foi desenhada uma fileira formativa (desde o nível 4 EQF na escola profissional, continuando no CTESP em Indústrias Biotecnológicas e na Licenciatura em Biotecnologia na ESA). Esta fileira formativa encontra-se alinhada com as necessidades específicas da indústria biotecnológica, permitindo uma boa integração dos diplomados no mercado de trabalho e boas parcerias para o desenvolvimento de atividades práticas. Por outro lado, a oferta formativa do IPVC também se adequa às necessidades dos seus diversos públicos. Estes são predominantemente oriundos da região do Alto Minho (cerca de 50%) e a par dos estudantes designados como “tradicionais”, existe uma procura crescente por parte de adultos ativos com objetivos de upskilling ou reskilling. Para responder a este público, e às suas necessidades específicas, tem vindo a crescer a oferta de Ações de Curta Duração e de Pós-graduações, a par da possibilidade de realização de UC isoladas. A procura dos cursos ao longo do tempo é monitorizada para orientar a oferta formativa e, de maneira complementar, é também desenvolvida uma estratégia de informação e atração de estudantes (baseada em diferentes tipos de ações e em ligação às escolas secundárias e profissionais). Considerando o objetivo de as formações contribuírem para o desenvolvimento de um perfil de competências que integre não só as competências de conhecimento e técnicas como também as competências transversais (CT), que são transferíveis para outros domínios. O IPVC tem como orientação a integração de CT em todas as formações (literacia digital, dos media, dos dados, entre outras). Em alguns CE são integradas de maneira “transversal”, definidas em PUC como objetivos de aprendizagem e analisadas em RUC. Alguns CE têm introdução de CT de maneira “específica”, através de UC/ módulos sobre determinadas CT. Existe ainda uma abordagem “co-curricular”, em termos transversais às formações do IPVC, através de programas/atividades extracurriculares que têm como foco o desenvolvimento integral dos estudantes. Desde 2019, um grupo de cerca de 60 docentes integra o projeto da OECD-CERI “Fostering and Assessing Creativity and Critical Thinking in Higher Education”, tendo vindo a usar o modelo proposto para integrar estas duas CT na planificação de aulas e desde 2021 faz parte da Rede de Pensamento Crítico.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

With regard to the education offer, IPVC develops its policy within the framework of HEI's mission in the Polytechnic higher education sector and the analysis of the characteristics and needs of the territory in which it operates, without ignoring the attraction of students from other geographic areas, national or International. The mission presented in the 2020-24 Strategic Plan contains the main features of the education offer policy: the objectives are the "harmonious development of the human person, the creation and management of knowledge and culture, research, science, of technology and art", with "an organizational structure made up of schools united in the same mission, whose geographical distribution facilitates the commitment to the sustainable development of the region and whose size allows the proximity of teachers and students in a stimulating context of personal and professional training". The education offer is organized by levels: 1st and 2nd cycle training, with an academic degree of Bachelor's and Master's, CTESP training with a professional diploma EQF 5, and non-degree training (post-graduate and short-term courses). It is spread over 6 schools, located in different districts of the Alto-Minho region, within a regional development objective. Schools have different intervention areas: Health and Health Technologies (ESS); Education, Arts and Gerontology (ESE); Agricultural, Environmental and Veterinary Sciences (ESA), Engineering, Informatics, Management and Tourism (ESTG), Business Sciences (ESCE) and Sports Sciences (ESDL). The Disciplinary Groups to which the teachers are allocated are transversal to the IPVC, which generates a possibility of collaboration between SC and the formation of teams of multidisciplinary teachers. Training at the level of the 1st cycle of studies constitutes the "core" of the education offer, with great regularity throughout the academic years (N=27 in 18-19 years and N=26 in subsequent years). This type of education offer is complemented with training at the level of higher professional technical courses (CTESP), 2nd cycles of studies and postgraduate courses, ensuring training in the different areas of training/education of the organic units. The CTESP offer has registered a growing number of courses (N= 18 in 18-19; N=22 in 21-22); there has also been an increase in the offer of 2nd Cycle EC (N=17 in 18-19 and N=23 in 21-22) and Postgraduate (N=4 in 18-19 and N=6 in 21- 22). This growth in supply has also corresponded to an increase in demand and the number of subscribers. IPVC's education offer is developed in order to respond to the socio-professional needs of regional and national contexts, including attention to emerging needs resulting from changes in society. Thus, the education offer is defined in accordance with the needs that are identified in collaboration with representatives of the various economic and social sectors of the region, and in accordance with the monitoring of students' demands and applications. As an illustration of this process, we present some of the new SC at the institution that were designed according to this type of participatory processes: The CTESP in Automotive Mechanics, developed in collaboration with the automotive industry and the Municipality of Arcos de Valdevez, where there is a large expansion of this sector; the Degree in Gastronomy and Culinary Arts from ESTG, whose curricular proposal was built with the collaborative work of 2 IPVC schools (ESTG and ESA), the Professional School of Tourism and elements of this economic sector and the Degree in Arts and Digital Cinema with partnerships with relevant local and national associations in the sector, with AoNorte; The Master in Cybersecurity (ESTG), which responds to a growing need for specialists in this area and was created in partnership with the IP of Leiria and the Judiciary Police responsible for 2 editions of a postgraduate course in Computer Security and Computer Forensics. Another case of elaboration of a training proposal in partnership with other institutions and actors led to a proposal of a progressive training path in the field of Biotechnology (ESA): in view of the regional needs of the pharmaceutical, food and other biotechnology-based industries, IPVC undertook a process of participatory and integrated curriculum development, as a way of contributing to the training of technicians with skills to integrate staff of companies in these sectors. Two IPVC Schools (ESA and ESTG), the company Zendal – Pharmaceutical Group, ANQEP – National Association of Professional Qualification - and the Eprami Professional School were involved in this process, and a progressive training path was designed (from level 4 EQF at the professional school, continuing with a CTESP in Biotechnological Industries and with the Degree in Biotechnology at ESA). This training path is aligned with the specific needs of the biotechnology industry, allowing a good integration of graduates in the labour market and good partnerships for the development of practical activities. On the other hand, IPVC's education offer is also suited to the needs of its various audiences. These are predominantly from the Alto Minho region (about 50%) and along with the so-called "traditional" students, there is a growing demand from active adults with upskilling or reskilling goals. In order to respond to this public, and to their specific needs, the offer of Short Duration and Postgraduate Courses has been growing, along with the possibility of carrying out isolated CUs. The demand for courses over time is monitored to guide the training offer and, in a complementary way, a strategy for informing and attracting students is also developed (based on different types of actions and in connection with secondary and professional schools). Considering the objective of contributing to the development of a profile of competences that integrates not only knowledge and technical competences but also transversal competences (TC), which are transferable to other domains, there is a guideline for the integration of CT in all training courses (e.g., digital, media, data literacy, among others). In some SC they are integrated in a "transversal" way, defined in PUC as learning objectives and analysed in RUC. Some SC introduce CT in a "specific" way, through CU/modules on certain CT. There is also a "co-curricular" approach, in transversal terms to IPVC training, through extracurricular programs/activities that focus on integral development of students. Since 2019, a group of around 60 teachers have been part of the OECD-CERI project "Fostering and Assessing Creativity and Critical Thinking in Higher Education", having been using the proposed model to integrate these two TC in the planning of classes and since 2021 it is part of the Critical Thinking Network.

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

No quadro da política e estratégia institucionais de oferta formativa referida no ponto anterior, a definição da oferta formativa disponibilizada a cada ano letivo é iniciada pela presidência do IPVC em articulação com as Direções das unidades orgânicas, tendo por base a formação existente na Instituição e as necessidades do mercado de trabalho e da região, aferidas a partir de diferentes indicadores, nomeadamente o padrão de procura nos regimes geral e especial de acesso ao ensino superior em anos letivos anteriores. As Direções das unidades orgânicas efetuam uma discussão interna junto das coordenações de curso e de outros órgãos que considerem relevantes no domínio. A introdução de novas formações na oferta formativa do IPVC, e de propostas de novos CE de qualquer nível, é elaborada no âmbito do estabelecido no Processo de Criação de Cursos, iniciada por grupo de docentes proponentes e acompanhada de, entre outros, dos seguintes elementos: respetiva fundamentação e objetivos, Plano de estudos proposto, ECTS, UC e respetivos conteúdos programáticos, resultados da auscultação a estudantes, pareceres de entidades externas e pareceres dos órgãos institucionais. No caso específico de formações de pós-graduação e de ações de curta duração iniciou-se o processo de emissão de microcredenciais. Em termos de colaboração intrainstitucional na oferta formativa, existe no IPVC um contexto muito favorável à colaboração entre escolas em virtude de os Grupos Disciplinares serem transversais, pelo que é corrente os docentes de uma escola lecionarem em cursos de qualquer nível de outras escolas. Em alguns CE de 2º ciclo existem parcerias intrainstitucionais que se traduzem em coordenações de curso provenientes de escolas diferentes (M. Gerontologia Social da ESE em parceria com a ESS; M. Tecnologias da Informação e Comunicação em Educação da ESE em parceria com ESTG; Fisiologia do Exercício e Promoção da Saúde numa parceria entre ESDL e ESS). O IPVC valoriza igualmente a integração em parcerias interinstitucionais para o estabelecimento de oferta formativa conjunta. Neste domínio, salienta-se a experiência dos CE de Mestrado desenvolvidos no âmbito da APNOR - Associação dos Politécnicos do Norte de Portugal: Mestrado em Gestão das Organizações, com três ramos distintos: Gestão Pública; Gestão de Unidades de Saúde e Gestão de Empresas. Em cursos de Licenciatura, o curso de Eng. Alimentar realiza-se numa parceria de três Instituições de Ensino Superior (IES): ESTG (IPViana do Castelo), ESTM (IPLeiria) e ESA (IPBragança), funcionando em simultâneo nos semestres inicial e final nas três Instituições e em mobilidade rotativa nos restantes semestres. No nível de cursos de 3º ciclo, existe colaboração protocolada no âmbito da lecionação e orientação de dissertações em cursos de Doutoramento da Universidade de Vigo (área científica do Desporto) e da UTAD (áreas). Existe ainda colaboração estabelecida com outras IES não nacionais na lecionação de UC de cursos, o que constitui uma oportunidade de atividades partilhadas em algumas UC ou de projetos desenvolvidos simultaneamente por alunos de ambas as instituições. Estas parcerias também aumentam a oportunidade de experiências de internacionalização (e.g., nos Cursos da ESCE de Logística e de Organização e Gestão de Empresas, com a UNESP - Brasil e na Licenciatura de Design de Ambientes com U. de Valladolid). O IPVC, no âmbito do processo de inovação pedagógica pretende vir a alargar este tipo de parcerias como forma de incremento de experiências de internacionalização. Têm sido desenvolvidos contactos com IES de Países de Língua Portuguesa (PLOP) e Ibero-Americanas no sentido de vir a oferecer cursos em dupla titulação (de que se dará conta na secção de Internacionalização). No âmbito da Rede Crusoé, o IPVC participa atualmente numa parceria com IES da Galiza e do Norte de Portugal na preparação de um CE de 2º ciclo na área do Património Cultural e Digitalização. Atualmente todas as formações de 1º e 2º ciclos e de TESP do IPVC são de modalidade de ensino presencial. Tem atualmente em funcionamento formações de pós-graduação e ações de curta duração em regime de b-learning. Considerando, em particular, as necessidades do público de estudantes ativos, o IPVC definiu como estratégia a oferta a curto prazo de CE de 2º ciclo e de pós-graduação em formatos presenciais-híbridos ou a distância. Para os CE de TESP e de 1º ciclo, a modalidade presencial será a adotada, considerando a importância da integração no contexto social da escola/curso para o grupo etário de jovens que é predominante nestas formações e a característica de proximidade da interação professor-aluno que o IPVC valoriza e quer manter. No entanto, nestes níveis de ensino, está prevista a introdução de alguns momentos de ensino a distância, dentro do definido na legislação específica e das orientações pedagógicas do IPVC. A introdução destes momentos de EaD será associada a metodologias pedagógicas significativas com por ex. a Aula Invertida ou o Ensino Baseado em Pesquisa. Para implementar esta estratégia de EaD, o IPVC iniciou em 21-22 um extensivo programa de capacitação de docentes e de constituição de recursos de apoio para vir a ter formações em ensino a distância dentro dos critérios definidos na legislação e nos princípios da estratégia institucional para este domínio (que será referido em maior detalhe em 3.2).

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

Within the framework of the institutional policy and strategy for the educational offer referred to in the previous section, the definition of the training available each academic year is initiated by the IPVC presidency in articulation with the Direction of the Schools based on the Study Cycles (SC) existing in the Institution and the needs of the labour market and of the region, gauged from different indicators, namely the pattern of demand in the general and special regimes of access to higher education in previous academic years. The Directions of Schools generate an internal discussion with the courses' coordination and other key persons that they consider relevant in the domain. The introduction of new educational offer, and proposals for new SC at any level, is prepared within the framework of the Course Creation Process, initiated by a group of proposing teachers and concomitant with, among others, the following elements : respectively rationale and objectives, proposed study plan, ECTS, UC and respective syllabus contents, results of student consultation, opinions from external entities and opinions from institutional bodies. In the specific case of postgraduate courses and short-term actions, the process of issuing microcredentials was initiated in 22-23. In terms of intra-institutional collaboration in the training offer, there is a very favourable context at IPVC for collaboration between schools because the Disciplinary Groups are transversal, so it is common for teachers from one school to teach courses at any level at other schools. In some 2nd cycle CEs there are intra-institutional partnerships that are evidenced in course coordination from different schools (M. Social Gerontology at ESE in partnership with ESS; M. Information and Communication Technologies in Education at ESE in partnership with ESTG; Physiology of Exercise and Health Promotion in a partnership between ESDL and ESS). The IPVC also values integration into inter-institutional partnerships for the establishment of a joint training offer. In this domain, the experience of the Master instituted within the scope of APNOR - Association of Polytechnics of Northern Portugal stands out: Master in Organizational Management, with three distinct branches: Public Management; Management of Health Units and Business Management. In Degree courses, the Food Engineering takes place in a partnership of three Higher Education Institutions (HEIs): ESTG (IPViana do Castelo), ESTM (IPLeiria) and ESA (IPBragança), operating simultaneously in the initial and final semesters in the three Institutions and in a rotation of mobility in the remaining semesters. At the level of the 3rd cycle courses, there is protocol collaboration in the scope of teaching and supervision of dissertations in the Doctoral courses at the University of Vigo (scientific area of Sport) and at UTAD. There is also established collaboration with other non-national HEIs in teaching UC courses, which constitutes an opportunity for joint activities or projects undertaken by students from both institutions. These partnerships also increase the opportunity for internationalization experiences (e.g., in the ESCE Courses in Logistics and in Business Organization and Management, with UNESP - Brasil and in the Degree in Environmental Design with U. de Valladolid). The IPVC, within the scope of the pedagogical innovation process, intends to expand this type of partnership as a way of increasing internationalization experiences. Contacts have been made with HEIs in Portuguese-speaking countries (PLOP) and Ibero-American countries with a view to offering double degree courses (which will be mentioned in the Internationalization section). Within the scope of Rede Crusoé, IPVC is currently participating in a partnership with IES in Galicia and Northern Portugal in the preparation of a 2nd cycle CE in the area of Cultural Heritage and Digitization. Currently, all 1st and 2nd cycle training and TESP at IPVC are face-to-face teaching. IPVC currently has in operation a few postgraduate and short-term training in b-learning format. Considering, in particular, the needs of the public of active students, the IPVC defined as a strategy the short-term offer of 2nd cycle and postgraduate CEs in hybrid formats or at a distance. For TESP and 1st cycle CEs, the face-to-face modality will be accepted, considering the importance of integration in the social context of the school/course for the age group of young people that is predominant in these formations and also the characteristic of proximity of the professor-student interaction that IPVC values and wants to maintain. However, at these levels of education, the introduction of some moments of distance learning is foreseen, within the defined in the specific legislation and the pedagogical guidelines of the IPVC. The introduction of these e-learning moments will be associated with relevant pedagogical methodologies as, for example, Flipped Classroom or Inquiry-Based Learning. In order to implement this strategy, the IPVC started in 21-22 an extensive program to train teachers in e-learning methodologies and the implementation of support resources to guarantee e-learning offer within the criteria defined in the legislation and in the principles of the institutional strategy for this domain (which will be discussed in more detail in 3.2).

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Apresentam-se especificidades das escolas no que diz respeito à oferta formativa que decorrem especialmente da existência de áreas de formação diferenciadoras. Na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) é muito significativa a estratégia de alinhamento da oferta formativa com as necessidades da região (instituições e empresas). Destes são exemplos os CTeSP em Mecânica Automóvel e Impressão 3D e Maquinação Automática - ambos motivados pelo setor da mecânica e metalomecânica e automóvel da região; o CTeSP em Turismo, Gastronomia e Vinhos – motivado por agentes económicos no setor do enoturismo, em particular dos concelhos de Monção e Melgaço; o CTeSP em Sistemas Elétricos e Energia – motivado pelo setor da produção, transporte e distribuição de energia elétrica com uma forte pareceria com o grupo Painhas SA; e ainda um curso segundo ciclo de natureza profissionalizante motivado pelas necessidades de transição energética do setor automóvel. Para além destes as ações formativas inscritas no PRR foram aferidas junto dos agentes económicos da região. A Escola de Educação (ESE) responde à missão de formar profissionais nas áreas da Educação e Formação de Professores, do Social, das Artes e da Cultura, bem como produzir investigação associada aos ciclos de estudos e contribuir para a mudança e inovação social, educacional, artística e cultural da região onde se insere. A oferta formativa da ESE centra-se, portanto, em três pilares estratégicos fundamentais e alinhados nas diferentes tipologias de formação técnico profissional, inicial, pós-graduada e avançada (CTeSP, Licenciaturas, Pós-Graduações e Mestrados), nomeadamente: (i) Ensino e Formação de Professores (matriz identitária da instituição, presente desde a sua criação e funcionamento); e (ii) Envelhecimento, na vertente da Gerontologia Social; e por último (iii) as Artes, nas áreas das artes plásticas, artes digitais, cinema e tecnologias artísticas; Atualmente, a Escola Superior Agrária (ESA) leciona CTeSP, (Fruticultura, viticultura e enologia; Gestão de empresa agrícola; Cuidados Veterinários; Riscos e proteção civil; Turismo rural e de natureza; Indústrias biotecnológicas), licenciaturas (Engenharia do ambiente e geoinformática, Agronomia, Enfermagem veterinária e Biotecnologia) e mestrados (Engenharia agrónoma, Agricultura biológica, Engenharia do território e ambiente, Zootecnia e Enfermagem veterinária e animais de companhia) na área das Ciências da Vida e da Terra, mais concretamente nas áreas de Ciências agrárias, Ciências ambientais, Ciências biotecnológicas e Ciências veterinárias. A experiência de ensino da ESA nestas áreas, assim como as relações que tem estabelecido com o tecido empresarial e a comunidade, tem permitido adequar a oferta formativa às necessidades socioprofissionais que a sociedade tem vindo a criar, considerando, em simultâneo, as expectativas futuras de evolução da sociedade e garantido sempre a articulação com o projeto educativo da ESA e do IPVC. Neste contexto e considerando o período em análise, refere-se, como exemplo, a criação da licenciatura em Engenharia do Ambiente e Geoinformática, em substituição da licenciatura em Ciências e Tecnologias do Ambiente e a criação do CTeSP de Indústrias biotecnológicas (lecionado em 2 escolas do IPVC, ESA e ESTG), em estreita colaboração com a Zendal – Grupo empresarial na área da biotecnologia com sede em Porriño (Espanha), para dar resposta às necessidades de profissionais qualificados (com nível 5 de formação) resultantes da instalação de uma fábrica em Paredes de Coura. A formação dos docentes em metodologias de ensino à distância, assim como promoção de competências transversais e a adoção de medidas de flexibilização curricular e de internacionalização são incentivadas e enquadram-se na missão, nos objetivos e nas dinâmicas da ESA-IPVC. A oferta formativa da Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL) assenta em três diferentes áreas, no sentido de responder às grandes vertentes profissionais no mundo do desporto: Fitness, Natureza (Outdoor), e Treino Desportivo. Existem também formações contínuas certificadas pelo sistema desportivo e educacional para responder às necessidades dos profissionais já no terreno, no sentido da sua atualização e progressão nas carreiras. A Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) apresenta uma oferta formativa que contempla CTeSP, licenciaturas, Mestrados e Pós-Graduações. A oferta formativa da ESCE ao abranger os diversos níveis de Ensino promove o encaminhamento dos alunos, tanto quanto possível, para a prossecução dos seus estudos, nomeadamente, dos CTeSP para as licenciaturas e das licenciaturas tanto para os Mestrados como para Pós-Graduações. Ao nível das Licenciaturas em Organização e Gestão Empresariais, Contabilidade e Fiscalidade e Marketing e Comunicação Empresarial, é estimulado o encaminhamento dos alunos para estágios extracurriculares, potenciando a experiência/contacto com o mundo real do trabalho, bem como, aumentar as perspetivas futuras de emprego. No caso específico da licenciatura em Gestão da Distribuição e Logística a UC de Projeto já contempla a componente de estágio. Estas dinâmicas que se desenvolvem numa rede vasta de parcerias, potenciam o desenvolvimento local e regional.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Some schools' specificities are presented with regard to the training offer that arise especially from the existence of the differentiation concerning their areas of specialization. At the Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) the strategy of aligning the training offer with the needs of the region (institutions and companies) is very significant. Examples of these are the CTeSP in Automotive Mechanics and 3D Printing and Automatic Machining - both motivated by the mechanics and metalworking and automotive sector in the region; the CTeSP in Tourism, Gastronomy and Wines - motivated by economic agents in the wine tourism sector, in particular in the municipalities of Monção and Melgaço; the CTeSP in Electric Systems and Energy - motivated by the sector of production, transport and distribution of electric energy with a strong partnership with the Painhas SA group; and also a second cycle course of a professional nature motivated by the energy transition needs of the automotive sector. The School of Education (ESE) responds to the mission of training professionals in the areas of Education and Teacher Training, Social, Arts and Culture, as well as producing research associated with study cycles and contributing to social, educational, artistic and cultural change and innovation in the region where it operates. ESE's training offer is therefore centred on three fundamental strategic pillars, oriented towards the different types of professional training, initial, post-graduate and advanced (CTeSP, Degrees, Post-Graduations and Masters), namely: (i) Teaching and Teacher Training (the identity of the institution, present since its creation and operation); and (ii) Aging and Social Gerontology; and finally (iii) the Arts, in the areas of plastic arts, digital arts, cinema and artistic technologies; Currently, the Escola Superior Agrária (ESA) teaches CTeSP, (Fruticulture, viticulture and oenology; Agricultural business management; Veterinary Care; Risks and civil protection; Rural and nature tourism; Biotechnological industries), degrees (Environmental engineering and geoinformatics, Agronomy, Veterinary Nursing and Biotechnology) and Masters (Agronomic Engineering, Organic Farming, Land and Environmental Engineering, Zootechnics and Veterinary Nursing and Companion Animals) in the area of Life and Earth Sciences, more specifically in the areas of Agricultural Sciences, environmental, biotechnological and veterinary sciences. ESA's teaching experience in these areas, as well as the relationships it has established with companies and the community, has allowed it to accommodate the training offer to the socio-professional needs of society, simultaneously considering the future expectations of evolution of society and always guaranteeing articulation with the educational project of ESA and IPVC. In this context and considering the period under analysis, reference should be made, as an example, to the creation of the degree in Environmental Engineering and Geoinformatics, replacing the degree in Environmental Sciences and Technologies and the creation of the CTeSP of Biotechnological Industries (taught in 2 schools IPVC, ESA and ESTG), in close collaboration with Zendal - Business group in the area of biotechnology based in Porriño (Spain), to respond to the needs of professionals (with level 5 training) in result of the installation of a factory in the region. The training of teachers in distance learning methodologies, as well as the promotion of transversal skills and the adoption of curricular flexibility and internationalization measures are encouraged and are part of the mission, objectives and dynamics of ESA-IPVC. The training offer of the Higher School of Sports and Leisure (ESDL) is based on three different areas, in order to respond to the major professional aspects in the world of sport: Fitness, Nature (Outdoor), and Sports Training. There are also continuous training courses certified by the Sports and Educational System to respond to the needs of professionals already in the field, in terms of their updating and career progression. The Higher School of Business Sciences (ESCE) presents a training offer that includes CTeSP, undergraduate, masters and postgraduate courses. ESCE's training offer, covering the various levels of Education, promotes the referral of students, as much as possible, to the pursuit of their studies, namely, from CTeSP to undergraduate degrees and undergraduate degrees to both Masters and Post-Graduates. In Degrees in Business Organization and Management, Accounting and Taxation and Marketing and Business Communication, students are encouraged to take part in extracurricular internships, enhancing experience/contact with the real world of work, as well as increasing future job prospects. In the specific case of the degree in Distribution and Logistics Management, the Project already includes the internship component. These dynamics, which are developed in a vast network of partnerships, enhance local and regional development.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

1) **ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA INSTITUCIONAL:** O processo de inovação pedagógica e curricular atualmente em curso no IPVC iniciou-se em 2019, na prossecução dos objetivos inscritos no Plano Estratégico 2020-2024 (nomeadamente no eixo 3 – Formação e eixo 4 – Alunos). Estrategicamente a área de Inovação pedagógica passou a contar com uma coordenação atribuída a uma pró-presidência. No período 2020-2021, com a situação resultante da pandemia Covid19 e do seu impacto ao nível do ensino, este processo direcionou-se para o apoio ao que ficou designado por “ensino remoto de emergência”. Para esse efeito desenvolveram-se ações para o apoio à formação e autoformação de docentes (criado um repositório de recursos pedagógicos, iniciaram-se formações sobre Ensino Digital e a Distância com curso em protocolo com a UAb e com ACD sobre uso de plataformas online). O processo de ensino remoto de emergência foi avaliado por docentes e estudantes com níveis de satisfação média-alta. Esta experiência provocou uma reflexão institucional sobre vários aspetos associados ao ensino e aprendizagem que deu origem ao aprofundamento da estratégia institucional de inovação pedagógica e curricular. Em 2022 dá-se início ao projeto LInEA - Linhas de Inovação para o Ensino aprendizagem que parte de uma avaliação de boas práticas em curso no IPVC e também de outras experiências pedagógicas no ES. Encontram-se já definidos os eixos de inovação a introduzir nas formações e, no final de 22-23, estará elaborado o documento institucional de Linhas Orientadoras para o Modelo Pedagógico do IPVC (projeto financiado na linha POCH-Skills4PosCovid). Este processo baseia-se num trabalho participado, com o envolvimento dos coordenadores de todos os cursos e dos órgãos científicos, pedagógicos e diretivos das escolas do IPVC, bem como da auscultação da comunidade interna e externa. O primeiro documento de definição dos eixos de inovação para um modelo pedagógico das formações do IPVC (abril de 22) estabelece que estas deverão integrar algumas destas propostas: 1) proporcionar oportunidades de escolha de percursos formativos alternativos a realizar pelos estudantes; 2) oportunidades de aprendizagem experiencial e autêntica, características de abordagens pedagógicas centradas no estudante; 3) podem contemplar modalidades de ensino não presencial de maneira adequada às abordagens pedagógicas e às necessidades dos públicos; 4) orientar-se para o desenvolvimento de um perfil de competências abrangente do diplomado que integra um conjunto de competências transversais relevantes para a construção da sua identidade como cidadão e profissional; 5) integrar experiências de inserção em contexto de trabalho, em modelos diferenciados; 6) oferecer oportunidades de experiências de internacionalização, de natureza diversificada. A incorporação destas orientações encontra-se em curso nas formações de todos os níveis, quer aprofundando o que já existia, quer introduzindo novas abordagens ou preparando propostas de reestruturação curricular, através de um trabalho participado com todos os coordenadores de curso de todos os níveis que se organizaram em Comunidades de Prática, sendo também envolvidos os órgãos pedagógicos, científicos e diretivos de todas as escolas. É de salientar que estas orientações pedagógicas estão alinhadas com processos de promoção da participação e da autonomia dos estudantes, nomeadamente através da introdução em todas as formações de abordagens pedagógicas centradas no estudante e da possibilidade de escolha de percursos formativos mais individualizados (com recurso a UC opcionais, ECTS livres ou de participação em projetos ou experiências de aprendizagem creditados). O IPVC caracteriza-se como uma instituição com oferta formativa predominantemente presencial, mas considera a oportunidade de integração de modalidades híbridas ou a distância em algumas formações, em especial nas de 2º ciclo. No quadro da dinamização do Ensino a Distância foi iniciada em 2022 a constituição da Unidade de Ensino Digital e a Distância (UE2D) e preparado um plano de capacitação pedagógica em EaD, envolvendo um número elevado de docentes (20 docentes em 21-22 e 75 docentes em 22-23 com formação creditada em EaD que integra a elaboração de e-atividades). 2) **INSTRUMENTOS DE ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL:** i) O processo Formação no âmbito do Sistema de Gestão integra 3 documentos centrais (Programa e Relatório de Unidade Curricular e Relatório Anual de Curso) e o Inquérito de Avaliação Pedagógica aos Estudantes (IASQE); estes documentos têm evoluído no sentido de convergir com critérios de avaliação da qualidade do ES. Os resultados do IASQE são analisados nos órgãos das escolas e nos relatórios de UC ou de Curso, dando origem a ações de melhoria (ver Anexo exemplares de Ata de CP, RUC, RAC, IASQE); ii) Plano anual de formação pedagógica para docentes, constituído por Ações de Curta Duração e Cursos, com a atribuição de microcredenciais, no caso das formações creditadas, e de certificados de participação (Ver Rel_InovaçãoPedagógica_2019_2023); iii) instituição em 2021 do Prémio de Boas Práticas Pedagógicas (Ver desp_Prémio_Pedagógico_2021); iv) integração em redes, protocolos e projetos internacionais de capacitação e inovação pedagógica, entre os quais se destacam: Fostering and Assessing Creativity and Critical Thinking in Higher Education (2019-2023, OECD/CERI); BeyondScale – Entrepreneurial and Innovative Change in Higher Education (2020-22, Erasmus+); Get Up and Goals (2020-23; CE-DEAR) e as redes International Entrepreneurial Education Network e HEInnovate; Protocolos (Universidade Aberta, NAU/FCCN) e protocolos internacionais (ex. colaboração na área pedagógica com a UNESP, U. Valladolid, U. Vigo); v) desenvolvimento da Investigação sobre práticas pedagógicas; vi) constituição da Unidade de Ensino Digital e a Distância (UE2D) coordenada por docente com formação em Tecnologias da Educação, Ensino a Distância e Design Instrucional. 3) **ABORDAGENS PEDAGÓGICAS ADOTADAS:** Em termos institucionais tem-se verificado um investimento desde há alguns anos em determinadas abordagens pedagógicas centradas no estudante. As mais significativas em termos de extensão e de investigação associada são: Aprendizagem-Serviço (ApS) e a Aprendizagem Baseada em Projetos (AbP de tipo CBL, PBL ou PjBL). No que diz respeito à ApS, estas abordagens integram-se num projeto institucional intitulado “Escola Inclusiva”, onde os estudantes realizam um processo de aprendizagem prática vinculada a uma necessidade social desenvolvido com uma ampla rede de colaboração com instituições do setor social e solidário da região que tem sido integrada num número elevado de cursos e de escolas. (Anexo_Relatório_ApS.Escola Inclusiva). Quanto à AbP, esta abordagem adotada em muitas UC ou Cursos de diversas áreas (por x., Engenharia, Ciências Sociais, Ciências do Ambiente) ganhou extensão no projeto conhecido como Demola-Link Me Up, no qual 46 docentes fizeram formação específica e desde 2021 apoiaram equipas multidisciplinares de estudantes em processos de cocriação integrados em grandes temáticas contemporâneas e em colaboração com empresas ou outras organizações (50 projetos de carater multidisciplinar que envolveram cerca de 300 estudantes). Concomitantemente, verifica-se a introdução de metodologias pedagógicas ativas de carater mais pontual como o Team Based Learning, a aula

invertida, Design Thinking, o trabalho cooperativo, a avaliação entre pares, Gallery walk, trilhos de aprendizagem. As novas tecnologias são incorporadas no ensino numa perspectiva de apoiar a aprendizagem ativa (recursos digitais, laboratórios virtuais, realidade aumentada). Quanto às metodologias de avaliação das aprendizagens, a par dos meios tradicionais de teste e exame, e frequentemente em complementaridade, a adoção de meios e fontes mais diversificadas de avaliação e mais consentâneos com um tipo de Avaliação Autêntica tem vindo a aumentar (e.g., avaliação entre pares, utilização de rúbricas de avaliação, relatórios de projetos, portfolios de formação).

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

1) Institutional pedagogical strategy: The process of pedagogical and curricular innovation currently on-going at IPVC began in 2019, in pursuit of the objectives outlined in the 2020-2024 Strategic Plan (namely in axis 3 – Training and axis 4 – Students). Strategically, the coordination of the area of Pedagogical Innovation was ascribed to a pro-presidency. In the period 2020-2021, with the situation resulting from the Covid19 pandemic and its impact on education, this process was directed towards supporting what was called “remote teaching in emergency situations”. To this end, actions were developed to support the training and self-training of teachers (a repository of pedagogical resources was created, training in Digital and Distance Learning began with a course under a protocol with the Universidade Aberta and with short trainings on use of online media platforms). The emergency remote teaching process was evaluated by teachers and students with medium-high satisfaction levels. After this experience, an institutional reflection on various aspects associated with teaching and learning was undertaken, which gave rise to the deepening of the IPVC strategy of pedagogical and curricular innovation. In 2022, the LInEA project – Lines of Innovation for Teaching and Learning begins, based on the evaluation of good practices in place at IPVC and also on other pedagogical experiences in HEI. The innovation axes to be introduced in training courses have already been defined and, by the end of 22-23, the institutional document of Guidelines for the IPVC Pedagogical Model will be drawn up (project funded under the line POCH-Skills4PosCovid). This process is based on participatory work, involving the coordinators of all courses and the scientific, pedagogical and management bodies of the IPVC schools, as well as listening to the internal and external community (See Pedagogical_Innovation_Report_2019_2023). The first document that defines the innovation axes of a pedagogical training model at the IPVC (April 22) establishes that they should include some of these proposals: 1) provide students with the possibility of choosing alternative training paths; 2) experiential and authentic learning opportunities, characteristic of student-centered pedagogical approaches; 3) can include non-face-to-face teaching modalities in an adequate way to the pedagogical approaches and the needs of the public; 4) betting on the development of a comprehensive profile of skills for the graduate, which includes a set of transversal skills relevant to the construction of his identity as a citizen and professional; 5) integrate insertion experiences in the labor context, in different models; 6) offer opportunities for internationalization experiences of a diversified nature. The incorporation of these guidelines is underway in training at all levels, either by deepening what already existed, or by introducing new approaches or preparing proposals for curricular restructuring, through collaborative work with all course coordinators at all levels, organized in Communities of Practice, involving the pedagogical body, scientific and administrative bodies of all schools. It should be noted that these pedagogical guidelines are in line with processes to promote student participation and autonomy, namely through the introduction of student-centered pedagogical approaches in all Study Cycles and the possibility of choosing more individualized training paths (use of Optional UC, free ECTS or participation in credited projects or learning experiences). The IPVC is characterized as an institution with a predominantly face-to-face training offer, but is considering the possibility of integrating hybrid modalities in some training courses, especially in the 2nd cycle. Within the scope of promoting Distance Learning, in 2022 the creation of the Digital and Distance Learning Unit (UE2D) began and a plan for pedagogical training in distance learning was drawn up, involving a large number of teachers (20 teachers in 21-22 and 75 teachers in 22-23 with accredited distance learning training that integrates the design of e-activities).

2) Instruments of the institutional strategy: i) The Training Process within the scope of the Management System includes 3 central documents (Curricular Unit Program and Report and Annual Course Report) and the Student Pedagogical Assessment Survey (IASQE); these documents evolved in the sense of converging with criteria for evaluating the quality of higher education. The results of the IASQE are analysed in the school and in the reports of the UC or Course, giving rise to improvement actions (see Annexes Acta_CP, RUC, RAC, IASQE); ii) Annual pedagogical training plan for teachers, consisting of Short-Term Actions and Courses, with the attribution of microcredentials, in the case of accredited training, and certificates of participation (See Pedagogical_Innovation_Report_2019_2023); iii) institution in 2021 of the Prize for Good Pedagogical Practices (See desp_Prémio_Pedagógico_2021); iv) integration into international networks, protocols and projects for training and pedagogical innovation, among which the following stand out: Fostering and Assessing Creativity and Critical Thinking in Higher Education (2019-2023, OECD/CERI); BeyondScale – Entrepreneurial and Innovative Change in Higher Education (2020-22, Erasmus+); Get Up and Goals (2020-23; CE-DEAR) and the International Entrepreneurial Education Network and HEInnovate; Protocols (Open University, NAU/FCCN) and international protocols (eg collaboration in the pedagogical area with UNESP, U. Valladolid, U. Vigo); v) development of Scholarship of Teaching and Learning and Research on pedagogical practices; vi) establishment of the Digital and Distance Learning Unit (UE2D) coordinated by a teacher with training in Educational Technologies, Distance Learning and Instructional Design.

3) Pedagogical approaches adopted: In institutional terms, there has been an investment for some years in certain student-centered pedagogical approaches. The most significant in terms of extension and associated research are: Service-Learning (ApS) and Project-Based Learning (CBL, PBL or PjBL types). With regard to Service Learning, these approaches are part of an institutional project entitled “Escola Inclusiva”, where students carry out a practical learning process linked to a social need developed with a wide network of collaboration with institutions in the social and solidarity sector of region that has been integrated into a large number of courses and schools. (See Relatório Escola Inclusiva). As for PBL, this approach adopted in many CUs or courses in different areas (e.g., Engineering, Social Sciences, Environmental Sciences) gained extension in the project known as Demola-Link Me Up, in which 46 professors underwent specific training and since 2021 supported multidisciplinary teams of students in co-creation processes integrated into major contemporary themes and in collaboration with companies or other organizations (50 multidisciplinary projects involving around 300 students). At the same time, there is the introduction of active pedagogical methodologies, such as Team Based Learning, Flipped Classroom, Design Thinking, Cooperative Work, Peer Assessment, Gallery Walk, Learning Trails. New technologies are incorporated into teaching with a view to supporting active learning (digital resources, virtual laboratories, augmented reality). As for learning assessment methodologies, alongside the traditional means of testing and examination, and often in complementarity, the

adoption of more diversified tools and sources of assessment and more consistent with a type of Authentic Assessment has been increasing (e.g., Peer assessment, use of evaluation rubrics, project reports, training portfolios).

3.2.1. Evidências

[Relatório Anual Processo Formação \(FOR\) - 2018](#) | PDF | 2.3 Mb
[Relatório Anual Processo Formação \(FOR\) - 2021](#) | PDF | 1.9 Mb
[Relatorio Inov. Pedagogica indicadores 2019-23_PT](#) | PDF | 123.9 Kb
[Premio PraticasPedagógicas 2021](#) | PDF | 136.4 Kb
[Report PedagogicallyInnovation Indicators 2019-23_ENG](#) | PDF | 393.6 Kb
[Relatorio ApS_ escolaInclusiva 21_22](#) | PDF | 462 Kb
[Inquerito Pedagógico IASQE Impresso 2020](#) | PDF | 317.9 Kb
[Exemplar1_PUC metodologias pedagógicas21_22](#) | PDF | 1 Mb
[Exemplar2_PUC Metodologias Pedagógicas_20_21](#) | PDF | 67.8 Kb
[Exemplar3_PUC metodologias pedagógicas_21_22](#) | PDF | 56.5 Kb
[Exemplar4_PUC metodologias pedagógicas_20_21](#) | PDF | 50.9 Kb
[Exemplar1_RUC metodologias pedagógicas_21_22](#) | PDF | 510.5 Kb
[Exemplar2_RUC metodologias pedagógicas_20_21](#) | PDF | 178.9 Kb
[Programa Tutorias Matemática 2022](#) | PDF | 640.1 Kb
[ACD_Fundamentos.Matematica 2018-2022](#) | PDF | 1.5 Mb
[Documento de Trabalho Modelo Pedagógico IPVC proj. LInEA 2022](#) | PDF | 3.6 Mb

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

As orientações adotadas para a elaboração do modelo pedagógico do IPVC salientam que as metodologias de ensino devem ser diversificadas, podendo recorrer a um espectro que vai de intervenções mais expositivas a abordagens mais ativas características de pedagogias centradas no estudante. A seleção de abordagens pedagógicas a adotar deverá ser pensada para se adequar a conteúdos e áreas científicas de natureza diversa e a condições contextuais particulares e para estabelecer o equilíbrio adequado entre o tempo de instrução e o tempo de "aprender fazendo" associado ao envolvimento ativo dos estudantes em questões do mundo real. Como instrumentos centrais de análise da adequação das metodologias de ensino à oferta formativa na perspetiva dos estudantes temos os Inquéritos Pedagógicos e os Relatórios de UC e de Curso. É produzido semestralmente um relatório dos resultados do Inquérito Pedagógico (RIASQE) e os dados são compilados no Relatório Anual do Processo Formação (Ver: RIASQE_2021; RAP_FOR_2021). Os inquéritos Pedagógicos recolhem dados de satisfação dos estudantes com o Curso, docente(s) e UC. Estes dados são analisados ao nível da UC, do Curso e da Escola. No Relatório do processo Formação encontram-se agregados por escola e tipologia de curso e são analisados anualmente e em termos de tendência de mudança. Nos Relatórios Anuais de Curso são descritos e analisados um conjunto de indicadores relativos ao CE incluindo as Metodologias de ensino/aprendizagem, os resultados académicos e os resultados dos inquéritos pedagógicos. Os indicadores são analisados face a objetivos/metabológicos institucionais. Considerando a existência de uma variedade de abordagens metodológicas nos diferentes CE, procura-se de seguida sintetizar algumas linhas metodológicas que podem ser consideradas mais transversais aos CE (que será complementada no ponto seguinte com casos que ilustram opções metodológicas mais características de CE específicos). Em termos genéricos, os CE de todos os níveis caracterizam-se pela presença de metodologias ativas, participativas, em grande parte das UC que integram o seu plano de curso. Um indicador é a predominância de horas letivas presenciais de natureza TP, P ou PL. Esse tipo de atividades pode ocorrer em sala de aula, laboratórios, em contextos virtuais, ambientes simulados, visitas de estudo e ambientes naturais, desenvolvimento de projetos e de pesquisas. As escolas estão equipadas com laboratórios ou salas especialmente equipadas para atividades práticas (por ex. Laboratórios, Ateliês, Centro de bem-estar animal, Equipamentos desportivos, etc) Uma outra linha de orientação transversal a praticamente todos os CE é a presença de UC de Estágio, de Iniciação à Prática Profissional ou de Projeto Final que se desenvolvem em parceria com uma vasta rede de entidades profissionais parceiras (com exceção dos Mestrados não-profissionalizantes e de um número reduzido de licenciaturas, estando estes últimos, no entanto, em processo de revisão para vir a integrar estágio). Estas UC mais específicas, favoráveis a uma "Aprendizagem Autêntica", são complementadas por outras UC onde se adotam igualmente abordagens que permitem a aprendizagem prática e participada a partir de contextos/problemas reais ou realistas. Já referidas anteriormente a Aprendizagem-Serviço e as abordagens PBL com o envolvimento de estudantes em problemas reais do território. Ainda em termos transversais às formações, está a integração nas formações de um perfil de competências alargado que abrange, não só conhecimento e competências técnicas, mas também competências transversais (CT). No âmbito da participação no projeto da OECD/CERI sobre Criatividade e Pensamento Crítico, cerca de 42 docentes do IPVC desenharam e implementaram planos de aula que integram essas duas competências transversais. Outras competências sociais e pessoais, envolvendo por exemplo questões de cidadania, direitos humanos ou de ética profissional, estão presentes nos CE, quer em UC dedicadas de maneira "específica" a determinadas CT, quer de maneira "transversal", através de outras UC existentes no plano de curso, sendo as CT identificadas no respetivo programa (a par das competências científicas e técnicas). Numa abordagem "co-curricular", em termos transversais às formações do IPVC, através de participação em programas/atividades extracurriculares que têm como foco o desenvolvimento integral dos estudantes (programa de voluntariado, programa de mentoria de pares)

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

The guidelines adopted for the elaboration of the IPVC pedagogical model point out that teaching methodologies must be diversified, within a range that goes from more expository interventions and lectures to more active approaches characteristic of student-centered pedagogies. The selection of pedagogical approaches to be adopted should be thought out to adapt to diverse content and scientific areas and to specific contextual conditions and should establish the appropriate balance between instructional time and "learning by doing" time associated with the active involvement of students on real-world issues. As central instruments for analyzing the adequacy of teaching methodologies to the training offer from the perspective of students and teachers, we have the Pedagogical Surveys and the CU and Course Reports. A report on the results of the Pedagogical Survey (RIASQE) is produced every six months and the data are compiled in the Annual Report on the Training Process (See: RIASQE_2021; RAP_FOR_2021). Pedagogical surveys collect data on student satisfaction with the Course, teacher(s) and UC. These data are analyzed at the UC, Course and School levels. In the Training Process Report they are aggregated by school and type of course and are analyzed annually and in terms of trends of evolution along school years. In the Annual Course Reports, a set of indicators related to the Study Cycle are described and analysed, including teaching/learning methodologies, academic results and the results of pedagogical surveys. Indicators are analyzed against institutional objectives/targets. Considering the existence of a variety of methodological approaches in the different SC, an attempt is made below to summarize some methodological lines that can be considered more transversal to the SC (which will be complemented in the following point with cases that illustrate methodological options more characteristic of specific SC). In general terms, SC at all levels are characterized by the presence of active, participatory methodologies in most of the CU that are part of their course plan. One indicator is the predominance of teaching hours with a Theoretical-Practical (TP), Practical (P) or Laboratory (PL) nature. This type of activities can take place in the classroom, laboratories, in virtual contexts, simulated environments, field trips and natural environments, or projects and research development. Schools are equipped with laboratories or specially equipped rooms for practical activities (e.g., Laboratories, Workshops, Animal Welfare Centre, Sports equipment, etc.) Another guideline that cuts across virtually all SC is the presence of Internship, Initiation to Professional Practice or Final Project, which are developed in partnership with a vast network of partner professional entities (with the exception of non-professional Masters and of a reduced number of degrees, the latter being, however, in the process of being revised to integrate internship into the curriculum). These more specific CUs, favorable to "Authentic Learning", are complemented by other CUs where approaches are also adopted that allow for practical and participatory learning based on real or realistic contexts/problems. The Service-Learning and the PBL approaches with the involvement of students in real problems of the territory have already been mentioned above. Still in transversal terms to training, there is the integration in training of a broad profile of competences that covers not only knowledge and technical competences, but also transversal competences (TC). As part of their participation in the OECD/CERI project on Creativity and Critical Thinking, around 42 IPVC teachers designed and implemented lesson plans that integrate these two transversal skills. Other social and personal competences, involving, for example, issues of citizenship, human rights or professional ethics, are present in the EC, either in CUs dedicated "specifically" to certain TCs, or in a "transversal" way, through other existing CUs in the course plan, with TC identified in the respective program (along with scientific and technical skills). In a "co-curricular" approach, in transversal terms to IPVC training, through participation in extracurricular programs/activities that focus on the integral development of students (volunteer program, peer mentoring program)

3.2.2. Evidências

[ATA_CP_análise_Inq.Pedagógico_2021](#) | PDF | 442.9 Kb
[Relatorio_Inq.Pedagógico_UC_20_21](#) | PDF | 540.9 Kb
[Ata_CP_análise_Relatorios_Curso_2021](#) | PDF | 513.5 Kb
[Relatorio_Anual_Curso_RAC_DA_20_21](#) | PDF | 131.9 Kb
[Relatorio_Anual_Curso_RAC_EF_20_21](#) | PDF | 103.2 Kb
[Relatorio_Anual_Curso_RAC_G_21_22](#) | PDF | 156.7 Kb
[Relatorio_Inq.Pedagógico_UC_Adaptação_Covid_2020](#) | PDF | 493.8 Kb

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

No que diz respeito ao desempenho de um papel ativo no processo de ensino aprendizagem por parte do estudante, o IPVC tem em ação alguns mecanismos para promover a sua participação ativa, autonomia e autorregulação, sendo esta uma área que se encontra em aprofundamento. Referimos de seguida: 1. os mecanismos ligados ao processo de aprendizagem e às estruturas curriculares; 2. as metodologias de ensino que promovem a participação; e 3. os processos institucionais de auscultação e de participação dos estudantes nas questões pedagógicas.

1. no sentido de apoiar uma maior autonomia e autorregulação nos percursos formativos, estão previstas algumas possibilidades de escolha, quer no desenho curricular dos cursos quer no processo de aprendizagem: em alguns CE a possibilidade de escolher UC opcionais, construindo um percurso mais personalizado; esta é uma linha de orientação ligada à flexibilização curricular que foi proposta no final de 21-22 e que o IPVC pretende fortalecer no seu modelo pedagógico atualmente em elaboração. No mesmo sentido de flexibilização existem algumas experiências de realização de atividades extracurriculares e da sua eventual creditação que também estão em processo de aprofundamento (ex.: estágio extracurricular na ESCE, colocação em estágios internacionais na Lic de Turismo, voluntariado em Enf Veterinária, participação em Projetos a partir de Desafios em equipas de cocriação). Relativamente à frequência dos CE, os estudantes podem optar por modalidades mais flexíveis como a frequência a tempo parcial ou realização de UC isoladas, sendo estas escolhas mais adaptadas a estudantes que pretendem definir os seus tempos e ritmos no curso.

2. Relativamente às metodologias de ensino, tal como referido nos pontos anteriores, a adoção de metodologias ativas e participativas, que estão presentes em todos os CE, coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem, nomeadamente as metodologias de tipo PBL, PrjBL, ApS ou Inquiry Based Learning. Também o recurso a elaboração de relatórios, portefolios e e-portefolios e outros produtos de diversa natureza, e a sua apresentação, por vezes em contextos públicos, é um contributo para a construção e apropriação pessoal das aprendizagens. Também no processo de avaliação das aprendizagens a utilização de avaliação de pares e/ou a autoavaliação e heteroavaliação com recurso a rubricas permite um papel ativo do estudante.

3. Ao nível da orgânica institucional, os estudantes são auscultados e participam nas metodologias de ensino através da sua integração como membros de dois órgãos das escolas: Conselho Pedagógico (CP) e Comissão de Curso (CC). Estatutariamente o CP tem atribuições de pronúncia sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação, entre outras; em todas as escolas, em reuniões plenárias dos CP são analisados os Relatórios Anuais de Curso e os resultados do IASQE. A Comissão de Curso é integrada pelo estudante representante do curso ao CP e por um delegado de curso. Nas CC os estudantes participam nas questões de natureza pedagógica, bem como na elaboração e análise dos relatórios de curso, entre outros aspetos ligados ao Ciclo de Estudos. É neste órgão que os estudantes têm uma maior participação na reflexão e propostas sobre as metodologias de ensino. Os estudantes são ainda auscultados sobre questões de natureza pedagógica nos Inquéritos à Qualidade do Ensino - IASQE (um inquérito no final de cada semestre). A opinião dos estudantes recolhida nestes inquéritos é analisada em diversas instâncias institucionais, nomeadamente em Comissão de Curso, Conselho Pedagógico e Direção. Os dados do IASQE relativos à UC e docente(s) são carregados automaticamente no impresso de Relatório de Unidade Curricular, sendo solicitado ao docente responsável que faça a sua análise e proposta de ações de melhoria quando se justificar.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

With regard to the performance of an active role in the teaching-learning process by the student, the IPVC has some mechanisms in place to promote their active participation, autonomy and self-regulation, which are being further developed and deepened. We refer below: 1. the mechanisms linked to the learning process and curricular structures; 2. teaching methodologies that promote participation; and 3. institutional processes for listening to and involving students in pedagogical issues.

1. in order to support greater autonomy and self-regulation in learning paths, some possibilities of choice are foreseen, both in the curricular design of the courses and in the learning process: in some SC the possibility of choosing optional CU, building a more personalized path; this is a guideline linked to curriculum flexibility that was proposed at the end of 21-22 and that the IPVC intends to strengthen in its pedagogical model currently under development. In the same sense of flexibility, there are some experiences of carrying out extracurricular activities and their eventual accreditation that are also in the process of being deepened (eg: extracurricular internship at ESCE, placement in international internships at the Degree of Tourism, volunteering at Veterinary Nurse, participation in Projects based on Challenges in co-creation teams). With regard to attendance at SC, students can opt for more flexible modalities such as attending part-time or taking isolated CU, these choices being more adapted to students who wish to define their times and pace in the course.

2. With regard to teaching methodologies, as mentioned in the previous points, the adoption of active and participatory methodologies, which are present in all SC, places the student at the center of the learning process, namely the PBL, PrjBL, ApS or Inquiry Based Learning. Also the use of reports, portfolios and e-portfolios and other products of different nature, and their presentation, sometimes in public contexts, is a contribution to the construction and personal appropriation of learning. Also in the learning assessment process, the use of peer assessment and/or self-assessment and hetero-assessment using rubrics allows the student to play an active role.

3. At the institutional organic level, students are heard and participate in teaching methodologies through their integration as members of two bodies of the schools: Pedagogical Council (PC) and Course Coordination (CC). Statutorily, the PC has attributions to pronounce on pedagogical guidelines and teaching and assessment methods, among others; in all schools, in PC plenary meetings, the Annual Course Reports and the results of the Pedagogical Inquiries are analyzed. The Course Coordination is integrated by the student representing the course to the PC and a course delegate. In the CC, students participate in analysis of pedagogical issues, as well as in the preparation and analysis of course reports, among other aspects related to the SC. It is in this body that students have a greater participation in reflection and proposals on teaching methodologies. Students are also asked questions of a pedagogical nature in the Pedagogical Survey - IASQE (a survey at the end of each semester). The students' opinion collected in these surveys is analyzed in several institutional instances, namely in Course Commission, Pedagogical Council and Direction. The IASQE data relating to the CU and teacher(s) are automatically loaded onto the Curricular Unit Report form (RUC), and the teacher in charge is asked to analyze and propose improvement actions when justified.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Apresentam-se alguns casos que permitem ilustrar abordagens metodológicas mais características de determinados CE ou Escolas. A ESTG tem vindo adotar uma política de mudança de processos de ensino aprendizagem, introduzindo inovação pedagógica, quer através de atividades curriculares, quer de atividades extracurriculares. O corpo docente tem vindo a integrar diversos projetos de capacitação pedagógica. A participação de 10 docentes no projeto Link me UP – 1000 ideias, permitiu o trabalho com equipas multidisciplinares de estudantes em Projetos Baseados em Desafios. A título de exemplo, uma docente da ESTG coordenou um projeto premiado – Colouring the Cities - desenvolvido em cooperação com a Câmara Municipal e a Escola Superior de Saúde sobre o tema Cidades Sustentáveis. Outro exemplo é a lecionação e desenvolvimento de ensino baseado em projetos, nos cursos de Engenharia, Turismo e Gestão. A Licenciatura em Design de Ambientes tem desenvolvido projetos em conjunto com IES de Espanha (Escola Superior de Design de Valladolid) que permitem que estudantes de ambas as IES realizem projetos em paralelo, a partir do mesmo desafio. As licenciaturas nas áreas da Informática, Design, Turismo e Gestão têm incorporado a metodologia de Aprendizagem-Serviço, com equipas de estudantes a realizar aprendizagens enquanto prestam um serviço a organizações do setor social. A capacitação para as metodologias de e-learning e b-learning tem sido uma forte aposta, estando a introduzir estas modalidades gradualmente na oferta formativa, em particular na formação ao longo da vida e nos ciclos de estudo de segundo ciclo. Todos os cursos ministrados na ESE têm uma forte componente prática cujo ensino e investigação são orientadas para a transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, bem evidentes nas UCS de iniciação à prática profissional desde os primeiros anos dos cursos, culminando em estágios de natureza profissional em contexto de trabalho. A rede de parceiros e a quantidade e diversidade de protocolos estabelecidos com instituições da região constituem também evidências disso mesmo. São usados métodos e processos de ensino-aprendizagem reflexivos, inovadores, atrativos, suportados em novas tecnologias e um ambiente académico estimulante. Os processos formativos decorrem com grande proximidade aos contextos escolares/educativos, artísticos, sociais e económicos visando a aproximação dos estudantes ao seu papel social futuro e à realidade do mundo do trabalho/profissional. Destacam-se metodologias de Service Learning em cursos da Educação, Artes e Gerontologia; abordagem STEAM orientada para resolução de problemas nos cursos da Educação e o recurso a metodologias como Project Based Learning ou o Inquiry Based Learning em cursos da Gerontologia Social. Na ESA, na Licenciatura de Enfermagem Veterinária, em diferentes UC são desenvolvidas metodologias pedagógicas ativas, salientando-se o Team-Based-Learning e a Gamificação como estratégias para turmas grandes na aquisição de conhecimentos teóricos. No desenvolvimento de competências técnicas associadas aos atos de enfermagem veterinária, recorre-se à construção de portefólios digitais e log-books que suportam a aprendizagem e a auto e heteroavaliação das aprendizagens. Ainda neste curso, numa perspetiva integrada de desenvolvimento de competências técnicas e transversais, os estudantes têm a oportunidade de realizar voluntariado num abrigo de animais e no centro de bem-estar animal da ESA. Algumas UC de cursos da ESA incorporam project-based learning nas metodologias de ensino. A título de exemplo, a UC de Projetos em Engenharia do Ambiente no Mestrado em Engenharia do Ambiente integra a abordagem PBL numa perspetiva integradora das competências técnicas multidisciplinares transversais, incidindo no desenvolvimento de dois projetos realizados a partir de problemas reais: um Plano Municipal de Ação Climática para o município de Ponte de Lima e um Plano Municipal de Ação Climática para o município de Arcos de Valdevez. Na Escola superior de Saúde, merece uma referencia especial recurso a simuladores com Simulação de casos clínicos, com recurso ao manequim de Alta-Fidelidade (MetiMan), por ex., nas aulas práticas da UC- Cuidar da Pessoa em Situação Crítica do CMEMC. Mas igualmente os Cenários Clínicos Simulados com atores (próprios estudantes), por ex., nas aulas práticas da UC – Comunicação e trabalho em equipa do CMEPSP. De referir ainda a integração de tecnologias da informação como suporte à aprendizagem ativa e colaborativa (por ex. construção de um WIKI, com recurso à plataforma Moodle, sobre instrumentos de recolha de dados, no âmbito da UC de Investigação do 3º ano do CLE). Na ESDL salientam-se o recurso a Pedagogia por Projeto e a Aprendizagem baseada na Investigação, como as abordagens mais frequentes nos cursos de Desporto dos diferentes níveis. Todas as formações ministradas na ESDL incluem uma introdução à prática profissional, o que permite a aprendizagem a partir de problemas ou casos reais. A ESCE tem, desde 2012, promovido o project based learning como metodologia de ensino nas suas licenciaturas através do Projeto Integrado – Leaders For The Future. Este é um projeto multidisciplinar, na área das ciências empresariais, parte integrante da formação ministrada nas unidades curriculares das licenciaturas da ESCE, que visa: desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos teóricos abordados durante o curso de forma integrada, proporcionando-lhe a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes; desenvolver áreas consideradas relevantes para a progressão e desenvolvimento da atividade profissional; proporcionar uma visão prática da realidade empresarial; Dotar os discentes de ferramentas para a conceção, implementação, monitorização e gestão do próprio negócio; estimular o espírito empreendedor e uma cultura ética e pró-ativa; Incentivar e orientar os alunos na procura do sabe

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Some cases are presented to illustrate methodological approaches that are more characteristic of certain CEs or Schools. ESTG has been adopting a policy of innovating teaching-learning processes, both through curricular activities and extracurricular activities. The faculty members have been taking part in various pedagogical training projects. So far, the participation of 15 teachers in the Link me UP – 1000 ideas project, allowed the work with multidisciplinary teams of students in projects based on challenges. For example, an ESTG professor coordinated an award-winning project – Coloring the Cities – developed in cooperation with the City Council and the Higher School of Health on the theme of Sustainable Cities. Another example is the teaching and development of project-based teaching in Engineering, Tourism and Management courses. The Degree in Environmental Design has developed projects together with HEIs in Spain (Escola Superior de Design de Valladolid) that allow students from both HEIs to carry out projects in parallel, based on the same challenge. Degrees in the areas of IT, Design, Tourism and Management have incorporated the Service-Learning methodology, with teams of students learning while providing a service to organizations in the social sector. Training for e-learning and b-learning methodologies has been a strong commitment, and these modalities are gradually being introduced into the training offer, particularly in lifelong learning and second cycle study cycles. All courses taught at ESE have a strong practical component, whose teaching and research are oriented towards the transmission and dissemination of culture and knowledge of a professional nature, very evident in the UCS of initiation to professional practice from the first years of the courses, culminating in internships of a professional nature in a work context. The network of partners and the number and diversity of protocols established with institutions in the region are also evidence of this. Reflective, innovative, attractive methods and teaching-learning processes are used, supported by new technologies and a stimulating academic environment. The training processes take place very closely to school/educational, artistic, social and economic contexts, aiming to bring students closer to their future social role and to the reality of the work/professional world. Service Learning methodologies stand out in Education, Arts and Gerontology courses; problem-oriented STEAM approach in Education courses and the use of methodologies such as Project Based Learning or Inquiry Based Learning in Social Gerontology courses. At ESA, in the Veterinary Nursing Degree, in different UC active pedagogical methodologies are developed, highlighting Team-Based-Learning and Gamification as strategies for large classes in the acquisition of theoretical knowledge. In the development of technical skills associated with veterinary nursing actions, digital portfolios and log-books are built to support learning and self- and hetero-assessment of learning. Also in this course, from an integrated perspective of developing technical and transversal skills, students have the opportunity to volunteer at an animal shelter and at ESA's animal welfare centre. Some UC of ESA courses incorporate project-based learning in teaching methodologies. As an example, the UC of Projects in Environmental Engineering in the Master in Environmental Engineering integrates the PBL approach in an integrative perspective of cross-cutting multidisciplinary technical skills, focusing on the development of two projects carried out from real problems: a Municipal Action Plan for the municipality of Ponte de Lima and a Municipal Climate Action Plan for the municipality of Arcos de Valdevez. At the Higher School of Health, the use of simulators with Simulation of clinical cases deserves special reference, using the High-Fidelity mannequin (MetiMan), for example, in practical classes at the UC- Caring for the Person in a Critical Situation at the CMEMC. But also Simulated Clinical Scenarios with actors (students themselves), for example, in practical classes at UC – Communication and teamwork at CMEPSP. It should also be mentioned the integration of information technologies as a support for active and collaborative learning (eg construction of a WIKI, using the Moodle platform, on data collection instruments, within the scope of the Research UC of the 3rd year of CLE). At ESDL, emphasis is given to the use of Pedagogy by Project and Learning based on Investigation, as the most frequent approaches in Sports courses at different levels. All training provided at ESDL includes an introduction to professional practice, which allows learning from real problems or cases. ESCE has, since 2012, promoted project-based learning as a teaching methodology in its degrees through the Integrated Project – Leaders For The Future. This is a multidisciplinary project, in the area of business sciences, an integral part of the training provided in the curricular units of the ESCE degree courses, which aims to: develop the ability to apply the theoretical concepts covered during the course in an integrated way, providing you with the opportunity to confront the theories studied with existing professional practices; develop areas considered relevant for the progression and development of professional activity; provide a practical view of business reality; Provide students with tools for designing, implementing, monitoring and managing their own business; encourage an entrepreneurial spirit and an ethical and proactive culture; Encourage and guide students in their search for knowledge and interest in research as a means of solving problems.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

A estratégia e políticas de aprendizagem ao longo da vida passam desde logo pela oferta de mestrados, que tem vindo a ser cada vez mais procurados. Todos os anos, entre 29 e 34 mestrados abrem vagas. Existem 7 mestrados em parceria, em funcionamento há vários anos, 3 pela Associação de Politécnicos do Norte-APNOR (Logística; Contabilidade e Finanças; Gestão das Organizações), e outros 4 em consórcio com outras IES: Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia (IPB, IPVC, UTAD); Enfermagem Veterinária de Animais de Companhia (IPViseu, IPVC, IPB, IPCB, IPPortalegre); Engenharia Alimentar (IPLeiria); Enfermagem Comunitária na Área de Enfermagem de Saúde Familiar (IPVC, IPB, UTAD). Em 2022, foram submetidos à A3ES 5 novos mestrados, no âmbito Impulso Adulto do PRR, através do Projeto PRR-BAITS-IPVC. Nos últimos 6 anos foram criadas diversas pós-graduações (PG), estando até ao momento aprovadas, pelos órgãos competentes, e disponíveis em bolsa de oferta formativa 18 PG, sendo 9 delas no âmbito do programa Impulso Adulto do PRR, através do Projeto PRR-BAITS-IPVC. O IPVC faculta a inscrição, de forma isolada, em unidades curriculares (UC) a estudantes inscritos num curso de ES, bem como a outros interessados de acordo com o artigo 46.º-A do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto. As UC em que seja obtida aprovação são creditadas, considerando os limites fixados na lei, caso o seu titular tenha ou venha a adquirir o estatuto de estudante de um curso de ensino superior. Nas UCs isoladas, a certificação das unidades concluídas com aproveitamento de acordo com o sistema de matrícula, está limitada a 50% do total de créditos do curso em que a pessoa poderá ingressar. Nos últimos 3 anos houve 248 inscritos a UC isoladas, sendo na ESTG e a seguir na ESA, onde há mais procura por este tipo de formação. O Ano Zero, a iniciar em 2023, ao abrigo do PRR-BAITS, poderá contribuir para a captação de públicos diversificados, incluindo >23 anos e NEET, como programa preparatório para o ES. A formação realizada será creditada em ECTS e poderá ser utilizada para pedidos de equivalência. A Unidade de Ensino Digital e a Distância (UE2D-IPVC) que está em implementação (desde jan.2023) tem a missão de fomentar a inovação pedagógica no ensino digital e a distância, através dos objetivos específicos: dar resposta às necessidades de formação de docentes em EaD e nas áreas de multimédia para a produção de recursos educativos digitais; Capacitar e apoiar docentes no desenho de cursos em regime e-learning ou b-learning, incluindo-se cursos no formato MOOC; Disponibilizar recursos técnicos a docentes e estudantes; Produzir conteúdos de comunicação e recursos educativos digitais; Captar novos públicos; Alargar a diversidade da oferta formativa; Contribuir para a investigação e inovação pedagógica no EaD. Assim, com a UE2D-IPVC será possível, alavancar a oferta de cursos em b e e-learning e prevê-se a criação dos primeiros 2 MOOC no IPVC até final de 2023. Em maio de 2021 também foi assinado o Protocolo com a FCT/FCCN, no âmbito do Projeto NAU, que permitirá a disponibilização de conteúdos desenvolvidos pelo IPVC, nomeadamente cursos destinados a grandes grupos, de natureza formativa, educativa, científica ou cultural. Também se realizaram protocolos para o desenvolvimento de projetos de doutoramento partilhados, um com o Centro de investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD) da Universidade de Lisboa, a 03 de maio de 2021, e outro com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), em 20 de junho de 2022, para iniciar no ano letivo 23/24 (ver 4.1.1 de AINST). Para além dos mestrados e PG, têm sido realizadas diversas ações de curta duração (ACD), tendo-se implementado, em 2022 um procedimento novo para ACD e microcredenciais, para reconhecimento dessas ações (FOR-10), tendo sido já realizadas já 3 ACD com microcredenciais emitidas. A proposta de ACD é elaborada, usando o formulário FOR 10/01. É informação obrigatória: designação; total de horas, incluindo as horas de contacto e de trabalho autónomo, docente(s) (com respetivo ORCID ou Ciência ID se forem exteriores ao IPVC); objetivos de aprendizagem; conteúdos; modalidade (presencial, a distância ou híbrida); metodologia; avaliação. No caso de ser proposta a creditação no sistema ECTS, a proposta é também acompanhada da fundamentação do número de créditos a atribuir e respetivo nível de formação EQS. A proposta é enviada à direção da Escola para apreciação e posterior encaminhamento para o Conselho Técnico Científico (CTC) e Conselho Pedagógico (CP). O CTC aprecia a proposta de creditação e de nível EQS-European Qualification System. Para a atribuição de créditos considera-se a relação 27 horas de trabalho para 1 ECTS (decreto-lei n.º 42/2005 e Despacho do IPVC n.º 4872/2016). Para a atribuição do nível EQF, consideram-se os descritores de conhecimentos, atitudes e responsabilidade/autonomia para cada nível apresentados nas recomendações da CE sobre EQS-European Qualification System). Quando o sistema de microcredenciais entrar em vigor a nível europeu, será igualmente proposta emissão deste tipo de certificado associado à ACD (ver abordagem europeia para microcredenciais). O CP aprecia a ACD no que diz respeito à adequação das metodologias de ensino e de avaliação das aprendizagens. As ACD ficam registadas na oferta formativa do IPVC e são divulgadas pelo GCI, ficando listadas no espaço de Formação Contínua na página Web do IPVC. A informação é enviada para os serviços Académicos para estas formações serem criadas no âmbito da Formação Contínua. As ACD integram o processo de avaliação da qualidade do ensino: Inquérito de avaliação a formando; Microcredenciação; Auditorias internas por amostragem no âmbito do SG-IPVC.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

The strategy and policies for lifelong learning include offering master's degrees, which have been increasingly in demand. Every year, between 29 and 34 masters programs open their doors. There are 7 Masters programs in partnership, in operation for several years, 3 by the Associação de Politécnicos do Norte-APNOR (Logistics; Accounting and Finance; Management of Organizations), and another 4 in consortium with other HEIs: Maternal and Obstetric Health Nursing (IPB, IPVC, UTAD); Pet Veterinary Nursing (IPViseu, IPVC, IPB, IPCB, IPPortalegre); Food Engineering (IPLeiria); Community Nursing in the area of Family Health Nursing (IPVC, IPB, UTAD). In 2022, 5 new master's degrees were submitted to A3ES, under the PRR Adult Impulse, through the PRR-BAITS-IPVC Project. In the last 6 years several post-graduate courses (PG) have been created, and so far 18 PGs have been approved by the competent bodies and are available in the training stock, 9 of them in the scope of the PRR's Impulso Adulto program, through the PRR-BAITS-IPVC Project. The IPVC allows students enrolled in a course of study in ES, as well as other interested parties, to enroll separately in course units (CU) in accordance with article 46-A of Decree-Law No. 74/2006 of March 24, as amended by Decree-Law No. 115/2013 of August 7, by Decree-Law No. 63/2016 of September 13, and by Decree-Law No. 65/2018 of August 16. The UCs in which approval is obtained are credited, considering the limits set by law, if the holder has or will acquire the status of student of a higher education course. In isolated UCs, the certification of successfully completed units according to the matriculation system is limited to 50% of the total credits of the course the person may enter. In the last 3 years, 248 students enrolled in isolated courses, with the ESTG and the ESA having the highest demand for this type of training. The Year Zero, to be started in 2023, under the PRR-BAITS, may contribute to attracting diversified publics, including >23 years old and NEETs, as a preparatory program for the HE. The training undertaken will be credited in ECTS and can be used for equivalence applications. The Digital and Distance Learning Unit (UE2D-IPVC) that is under implementation (since Jan.2023) has the mission to foster pedagogical innovation in digital and distance learning, through the specific objectives: meeting the training needs of teachers in EaD and in the areas of multimedia for the production of digital educational resources; Training and supporting teachers in the design of e-learning or b-learning courses, including courses in MOOC format; Providing technical resources to teachers and students; Producing communication content and digital educational resources; Attracting new audiences; Expanding the diversity of the training offer; Contributing to research and pedagogical innovation in EaD. Thus, with UE2D-IPVC it will be possible to leverage the supply of b and e-learning courses and it is expected the creation of the first 2 MOOC in the IPVC by the end of 2023. In May 2021 was also signed the Protocol with FCT/FCCN, under the NAU Project, which will allow the availability of content developed by the IPVC, including courses for large groups, of a formative, educational, scientific or cultural nature. Protocols have also been signed for the development of shared PhD projects, one with the Research Centre for Architecture, Urban Planning and Design (CIAUD) of the University of Lisbon, on May 3, 2021, and another with the University of Trás-os-Montes and Alto Douro (UTAD), on June 20, 2022, to start in the academic year 23/24 (see 4.1.1 of AINST). In addition to the master's degrees and PG, several short duration courses (ACD) have been carried out, and a new procedure for ACD and micro-credentials was implemented in 2022, for recognition of these courses (FOR-10), with 3 ACD and micro-credentials already issued. The ACD proposal is prepared, using the FOR 10/01 form. The following information is mandatory: designation; total hours, including contact hours and autonomous work, teacher(s) (with respective ORCID or Science ID if they are external to the IPVC); learning objectives; contents; modality (face-to-face, distance or hybrid); methodology; assessment. In the case of proposal for crediting in ECTS system, the proposal is also accompanied by the justification of the number of credits to be awarded and the respective EQS training level. The proposal is sent to the School management for appreciation and subsequent forwarding to the Technical Scientific Council (CTC) and Pedagogical Council (CP). The CTC examines the proposal for crediting and the EQS-European Qualification System level. For the attribution of credits the ratio 27 hours of work for 1 ECTS is considered (decree-law no. 42/2005 and IPVC Order no. 4872/2016). For the attribution of the EQF level, the descriptors of knowledge, attitudes and responsibility/autonomy for each level presented in the CE recommendations on EQS-European Qualification System) are considered. When the micro-credentials system comes into effect at the European level, it will also be proposed to issue this type of certificate associated with the ACD (see European approach to micro-credentials). The PC evaluates the ACD with regard to the appropriateness of the teaching and learning evaluation methodologies. The ACD are registered in the IPVC's training offer and are disseminated by the GCI, being listed in the Continuous Training space in the IPVC's webpage. The information is sent to the Academic Services for these courses to be created within the Continuing Education. The ACD integrate the process of evaluation of the quality of teaching: Evaluation survey to trainee; Micro accreditation; Internal audits by sampling under the scope of the SG-IPVC.

3.3.1. Evidências

[Protocolo Adesão ao "PROJECTO NAU" | PDF | 585.1 Kb](#)
[Aprovação da proposta de ACD Cuidados Imediatos de Saúde e Suporte Básico de Vida | PDF | 76.4 Kb](#)
[Programa da ACD Cuidados Imediatos de Saúde e Suporte Básico de Vida e parecer do CP | PDF | 826.3 Kb](#)
[Edital da ACD Tratamento Estatístico de Dados em Saúde | PDF | 121.3 Kb](#)
[Edital da ACD Cuidados Imediatos de Saúde e Suporte Básico de Vida | PDF | 110.4 Kb](#)
[Procedimento FOR-10 - Formação Contínua | PDF | 98.5 Kb](#)
[Lista de seriação da ACD Cuidados Imediatos de Saúde e Suporte Básico de Vida | PDF | 71 Kb](#)
[Programa da ACD Cuidados Imediatos de Saúde e Suporte Básico de Vida | PDF | 48.8 Kb](#)
[Avaliação da Satisfação com a ACD Cuidados Imediatos de Saúde e Suporte Básico de Vida | PDF | 735.8 Kb](#)
[Alteração ao Regulamento de Creditação de Competências do IPVC | PDF | 313.9 Kb](#)

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

Existem 34 Mestrados disponíveis na oferta formativa do IPVC, sendo que desde 2017 até 2022 foram acreditados 10 novos mestrados. Em 2017/18 estavam inscritos em 705 estudantes em mestrados do IPVC e em 21/22 estavam inscritos 588, tendo em 22/23 atingido já novo pico com 927 estudantes inscritos em mestrados. Em relação à Pós-Graduações: -Em 2017/18, realizou-se 1 PG: Gestão da Qualidade (16 estudantes). NOTA: Esta PG, até 2022 já teve 12 Edições e conta com um grupo muito alargado de parceiros, para realização de visitas técnicas (ex. ISQ-CTAG Automotive technologies em Monção, Viana do Castelo) e ISQ-CTAG Automotive technologies em Vigo, BorgWarner Emissions Systems) e para realização de auditorias (incluindo o Hospital Particular de Viana do Castelo) e para colaboração de especialistas na lecionação-VER Relatório Anual de Curso 21/22 em ANEXO. -Em 18/19 realizaram-se 4 PG: -Educação, Ciência e Património Local (27 estudantes; grupo de 27 professores de nomeação definitiva pertencentes aos Agrupamentos de Escola: Santa Maria Maior; Pintor José de Brito; Barroselas; Monte da Ola; Arga e Lima; Abelheira e Monserrate. Ao contrário do que é habitual, estes docentes não se candidataram ao curso, tendo sido nomeados pelos Diretores das respetivas escolas, mediante um processo gerido entre a Câmara Municipal de Viana do Castelo, entidade financiadora da formação, e os Agrupamentos de Escola envolvidos)- VER Relatório Anual de Curso-Resumo 18/1 9, em ANEXO; Enfermagem de Saúde Familiar (22 estudantes); Gestão da Qualidade (16 estudantes); Marketing Digital e E-Business (24 estudantes). -Em 19/20, realizaram-se 3 PG: Educação Literária e Literatura para a Infância e Juventude (16 estudantes); Gestão da Qualidade (20 estudantes) -Em 20/21, realizaram-se 2 PG: Marketing Digital e E-Business (23 estudantes); Avaliação, Planeamento e Performance em Trail Running (17 estudantes) -Em 21/22, realizaram-se 4 PG: Administração Escolar e Inovação Educacional (14 estudantes); Gestão da Qualidade (13 estudantes); Marketing Digital e E-Business (25 estudantes); Avaliação, Planeamento e Performance em Trail Running (16 estudantes) -Em 22/23, estão em curso 4 PG: Gestão da Qualidade (13 estudantes); Marketing Digital e E-Business (25 estudantes); Avaliação, Planeamento e Performance em Trail Running (16 estudantes); Uma só Saúde (23 estudantes; no âmbito do PRR-BAITS-IPVC e com 75% de aulas online, com participação de especialistas de Direção Geral de Saúde, Instituto Ricardo Jorge, Centro Hospitalar de São João, Instituto de Medicina Tropical, entre outros). Haverá um aumento substancial de PG a funcionar em 23/24, com abertura de 15 PG: - 6 PG do Programa Impulso Adulto PRR-BAITS-IPVC todas em b-learning: Serviços Educativos e Valorização do Património; Guias Regionais do Porto e Norte de Portugal; Avaliação Gerontológica Multidimensional; Uma só Saúde; Saúde Mental e Gestão do Stress; Tecnologias do Desporto; - 4 PG do Programa Impulso Adulto PRR-BDA, todas em b-learning: Marketing para a Economia Azul; Logística e Transporte Marítimo; Gestão de Recursos Hídricos na Economia do Mar; Artes e Património Náutico -5 PG, que já foram realizadas noutros anos e serão de continuidade: Administração Escolar e Inovação Educacional; Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global; Aprendizagens e Alternativas; Gestão da Qualidade; Marketing Digital e E-Business; Avaliação, planeamento e performance em Trail Running. Têm sido realizadas diversas ACD (ver ações realizadas nas Escolas em 3.3.4.), e pretende-se que venham a ser mais sistemáticas e alargadas a novas áreas e públicos, com o Impulso Adulto do PRR (quer através do PRR-BAITS-IPVC, quer do PRR-BDA). As UCs das PG estão maioritariamente estruturadas para serem disponibilizadas também como ACD microcredenciadas. Contudo, já há uma longa experiência de acreditação de ACD e Seminários técnico-científicos através do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), a quem compete, nos termos do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, proceder à acreditação das entidades formadoras e das ações de formação contínua de professores e acompanhar o processo de avaliação do sistema de formação contínua. Compete-lhe ainda a acreditação dos cursos de formação especializada. O IPVC está inscrito no CCPFC e tem vindo a acreditar cursos, em particular da ESE-IPVC, como é o caso da PG em ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E INOVAÇÃO EDUCACIONAL, que foi acreditada como especialização pós-licenciatura com o Registo: CCPFC/CFE-3575/22. Também tem sido acreditadas várias ACD e Seminários, como por ex.: - Cidadania e Desenvolvimento – uma oportunidade para ler o mundo (Registo: CCPFC/ACC-102165/19, 25 horas acreditadas); - M&M (Matemática em Movimento) – Matemática em conexão com outras áreas dentro e fora da sala de aula (Registo: CCPFC/ACC-102768/19, 25 horas acreditadas, destinado a Professores dos Grupos 230 e 500); - Oficina de Formação em Cidadania e Desenvolvimento: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Escola (Registo: CCPFC/ACC-115516/22, 50 horas acreditadas, destinado a Professores dos Ensinos Básico e Secundário); - Conferência Empreendedorismo Social & Aprendizagem de Serviço: Escola e Comunidade (Registo: CCPFC/ACC-103986/19, 15 horas acreditadas, destinado a: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário); -XIV Encontro Internacional das Artes (Registo: CCPFC/ACC-102077/19, 15 horas acreditadas, Modalidade: Curso de Formação - Colóquios; congressos; simpósios; jornadas ou iniciativas congêneres, destinado a Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário). Também se procura incentivar o prosseguimento de estudos de CTESP para licenciatura (com uma estrutura formalizada de plano de equivalências com um limite de creditações definido) e de licenciatura para mestrado, de forma a promover a formação ao longo da vida (ver exemplo, em anexo, de estudo de Prosseguimento de Estudos no IPVC).

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

There are 34 Master's degrees available at the IPVC, and from 2017 to 2022 10 new Master's degrees have been accredited. In 2017/18, 705 students were enrolled in IPVC's master's degrees and in 21/22, 588 were enrolled, having in 22/23 already reached a new peak with 927 students enrolled in master's degrees. Regarding Post-Graduations: -In 2017/18, there was 1 PG: Quality Management (16 students). NOTE: This PG, until 2022 already had 12 Editions and has a very broad group of partners, to carry out technical visits (e.g. ISQ-CTAG Automotive technologies in Monção, Viana do Castelo) and ISQ-CTAG Automotive technologies in Vigo, BorgWarner Emissions Systems) and to perform audits (including the Private Hospital of Viana do Castelo) and for collaboration of experts in teaching - SEE Annual Course Report 21/22 in ANNEX. -In 18/19 there were 4 PG: -Education, Science and Local Heritage (27 students); group of 27 teachers with definitive appointment belonging to the School Groupings: Santa Maria Maior; Pintor José de Brito; Barroselas; Monte da Oia; Arga e Lima; Abelheira e Monserrate. Unlike usual, these teachers did not apply for the course, having been appointed by the Directors of the respective schools, through a process managed between the Municipality of Viana do Castelo, training provider, and the School Groupings involved)- SEE 18/19 Annual Course Report in ANNEX; Family Health Nursing (22 students); Quality Management (16 students); Digital Marketing and E-Business (24 students). - In 19/20, there were 3 PGs: Literacy Education and Literature for Children and Youth (16 students); Quality Management (20 students) -In 20/21, there were 2 PG: Digital Marketing and E-Business (23 students); Evaluation, Planning and Performance in Trail Running (17 students) -In 21/22, there were 4 PG: School Administration and Educational Innovation (14 students); Quality Management (13 students); Digital Marketing and E-Business (25 students); Evaluation, Planning and Performance in Trail Running (16 students) -On 22/23, there are 4 PG: Quality Management (13 students); Digital Marketing and E-Business (25 students); Evaluation, Planning and Performance in Trail Running (16 students); One Health (23 students); in the scope of PRR-BAITS-IPVC and with 75% of online classes, with the participation of specialists from Direção Geral de Saúde, Instituto Ricardo Jorge, Centro Hospitalar de São João, Instituto de Medicina Tropical, among others). There will be a substantial increase in PGs running on 23/24, with 15 PGs opening: - 6 PG of the Impulso Adult Program PRR-BAITS-IPVC all in b-learning: Educational Services and Heritage Enhancement; Regional Guides of Porto and North Portugal; Multidimensional Gerontological Assessment; One Health; Mental Health and Stress Management; Sports Technologies; - 4 PG of the Adult Impulse PRR-BDA, all in b-learning: Marketing for the Blue Economy; Logistics and Maritime Transportation; Management of Water Resources in the Economy of the Sea; Arts and Nautical Heritage -5 PG, which have already been held in other years and will be continued: School Administration and Educational Innovation; Development Education and Global Citizenship: Learning and Alternatives; Quality Management; Digital Marketing and E-Business; Evaluation, planning and performance in Trail Running. Some ACD have been carried out occasionally (see actions carried out in schools in 3.3.4.), and it is intended that they will be more systematic and extended to new areas and audiences, with the PRR Adult Impulse (either through the PRR-BAITS-IPVC or PRR-BDA). The PG UCs are mostly structured to be made available also as micro-credentialed ACD. However, there is already a long experience of accreditation of ACD and technical and scientific seminars through the Scientific and Pedagogical Council for Continuing Education (CCPFC), which is responsible, under the terms of the Legal Framework for Continuing Teacher Education, for accrediting training institutions and continuing teacher education activities, and for monitoring the evaluation process of the continuing education system. It is also responsible for the accreditation of specialized training courses. The IPVC is registered in the CCPFC and has been accrediting courses, particularly from the ESE-IPVC, such as the PG in SCHOOL ADMINISTRATION AND EDUCATIONAL INNOVATION, which was accredited as a post-graduate specialization with Registration: CCPFC/CFE-3575/22. Several ACD and Seminars have also been accredited, such as - Citizenship and Development - an opportunity to read the world (Registration: CCPFC/ACC-102165/19, 25 accredited hours); - M&M (Mathematics in Movement) - Mathematics in connection with other areas inside and outside the classroom (Registration: CCPFC/ACC-102768/19, 25 accredited hours, aimed at Teachers of Groups 230 and 500); - Training Workshop on Citizenship and Development: Sustainable Development Goals at School (Registration: CCPFC/ACC-115516/22, 50 accredited hours, aimed at Primary and Secondary School Teachers); - Social Entrepreneurship & Service Learning: School and Community Conference (Registration: CCPFC/ACC-103986/19, 15 accredited hours, aimed at: Early Childhood Educators and Elementary and Secondary School Teachers); -XIV International Arts Meeting (Registration: CCPFC/ACC-102077/19, 15 accredited hours, modality: Training Course - Colloquiums; congresses; symposiums; conferences or similar initiatives, aimed at Early Childhood Educators and Elementary and Secondary School Teachers). There is also an attempt to encourage the continuation of studies from CTESP to degree (with a formalized structure of equivalence plan with a defined limit of credits) and from degree to master, in order to promote lifelong training (see example, in annex, of a study of Continuation of Studies in the IPVC).

3.3.2. Evidências

[Relatório Anual de Curso \(RAC\) da Pós-Graduação em Educação, Ciência e Património Local - versão resumo](#) | PDF | 603.4 Kb
[Relatório Anual de Curso \(RAC\) da Pós-Graduação em Gestão da Qualidade](#) | PDF | 138.6 Kb
[Estudo de Prosseguimento de Estudos no IPVC](#) | PDF | 1.9 Mb

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

O Reconhecimento de graus académicos e diplomas de ensino superior, atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras, é regulado pelo Decreto-Lei n.º 66/2018. O reconhecimento é solicitado pelo titular do Diploma através de formulário online disponibilizado para o efeito pela Direção-Geral de Ensino Superior (DGES), na plataforma nacional RecON. O valor do emolumento a cobrar pelo IPVC é o definido na Tabela de Emolumentos em vigor—Despacho n.º 9585/2020. Formalizado / submetido online o pedido de reconhecimento, o IPVC tem cinco dias úteis para iniciar o processo e reencaminhar para os Serviços Administrativos e Financeiros para que sejam geradas as referências multibanco e comunicadas ao requerente num prazo de 5 dias úteis, a fim do requerente pagar os emolumentos. Ao fim de 10 dias úteis caso o requerente não pague o emolumento devido, será anulado o pedido submetido. Após comprovada quitação, os prazos definidos para a sua análise iniciam a sua contagem (só inicia a contagem após a instrução completa do processo onde o pagamento se incluiu). Os Serviços Académicos, nos processos de Reconhecimento de nível e Reconhecimento específico, após comprovado o pagamento do emolumento por parte do requerente, num prazo máximo de dois dias úteis, remetem o processo ao respetivo júri. Os demais prazos decorrem dos respetivos diplomas legais. Os comprovativos de contactos de e com o requerente são registados/carregados na RecON, no respetivo processo. Entre 2018 e 2022, de 206 pedidos de reconhecimento efetuados, houve 21 reconhecimentos de grau aprovados: RECONHECIMENTO AUTOMÁTICO— 14 aprovados; RECONHECIMENTO DE NÍVEL— 6 aprovados; RECONHECIMENTO ESPECÍFICO- 1 aprovado. São designados Júris, por Escola, para proceder a avaliação de requerimentos de reconhecimento de graus académicos e diplomas de ensino superior (Despacho IPVC P-107/2021, ESA; Despacho IPVC P-106/2021, ESDL; Despacho IPVC P-83/2021, ESTG; Despacho IPVC P-80/2021, ESCE; Despacho IPVC P-67/2021, ESE; Despacho IPVC P-66/2021, ESS). O processo de reconhecimento e creditação/certificação de competências para prosseguimento de estudos tendo em vista a obtenção de grau académico ou diploma, é regulamentado pelo Despacho n.º 4872/2016, alterado pelo Despacho n.º 9946/2019 (Anexo em 3.3.1). Entre 17/18 e 22/23 foram aprovados 9681 processos de creditação de competências, sendo 4465 da ESTG (destacando-se a licenciatura em Engenharia Informática com 774 creditações), 1571 da ESA (destacando-se a licenciatura em Agronomia com 700 creditações), 1337 da ESE (destacando-se a licenciatura em Educação Básica com 968 creditações), 1016 da ESDL (destacando-se a licenciatura de Desporto e Lazer com 967 creditações), 739 ESS (destacando-se a licenciatura em enfermagem 324 creditações), 553 ESCE (destacando-se a licenciatura de licenciatura em Distribuição e Logística com 244 creditações). Em 17/18 foram dadas 915 creditações, 18/19 1709, 19/20 1794, 20/21 1653, 21/22 1927 e 22/23 168 creditações.

The Recognition of academic degrees and diplomas of higher education, awarded by foreign higher education institutions, is regulated by Decree-Law no. 66/2018. The recognition is requested by the Diploma holder through an online form made available by the Directorate General of Higher Education (DGES), in the national platform RecON. The fee to be charged by the IPVC is the one defined in the Table of Fees in force - Dispatch no. 9585/2020. Once the application for recognition is formalized/submitted online, the IPVC has five working days to start the process and forward it to the Administrative and Financial Services so that the ATM references can be generated and communicated to the applicant within 5 working days in order for the applicant to pay the fees. After 10 working days, if the applicant does not pay the fee, the application will be cancelled. After proof of payment, the deadlines defined for its analysis start to count (it only starts to count after the complete instruction of the process where the payment was included). The Academic Services, in the processes of Level Recognition and Specific Recognition, after confirming the payment of the emolument by the applicant, within a maximum of two working days, will send the process to the respective jury. The other deadlines result from the respective legal diplomas. Proof of contact from and with the applicant is recorded/filed in RecON, in the respective process. Between 2018 and 2022, of 206 recognition requests made, 21 degree recognitions were approved: AUTOMATIC RECOGNITION - 14 approved; LEVEL RECOGNITION - 6 approved; SPECIFIC RECOGNITION - 1 approved. Juries are appointed, per School, to evaluate the requests for recognition of academic degrees and diplomas of higher education (IPVC Dispatch P-107/2021, ESA; IPVC Dispatch P-106/2021, ESDL; IPVC Dispatch P-83/2021, ESTG; IPVC Dispatch P-80/2021, ESCE; IPVC Dispatch P-67/2021, ESE; IPVC Dispatch P-66/2021, ESS). The process of recognition and crediting/certification of skills for further studies in order to obtain an academic degree or diploma is regulated by Order No. 4872/2016, amended by Order No. 9946/2019 (Annex in 3.3.1). Between 17/18 and 22/23, 9681 competence crediting processes were approved, of which 4465 from ESTG (highlighting the degree in Computer Engineering with 774 creditations), 1571 from ESA (highlighting the degree in Agronomy with 700 creditations), 1337 from ESE (highlighting the degree in Basic Education with 968 creditations), 1016 from ESDL (highlighting the degree in Sports and Leisure with 967 credits), 739 from ESS (highlighting the degree in Nursing with 324 credits), 553 from ESCE (highlighting the degree in Distribution and Logistics with 244 credits). In 17/18 915 creditations were given, 18/19 1709, 19/20 1794, 20/21 1653, 21/22 1927 and 22/23 168 creditations.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Concomitantemente à restante oferta formativa, a ESE-IPVC responde às exigências de profissionais em contexto de trabalho nos domínios que a caracterizam, organizando e promovendo uma gama diversificada de formação contínua certificada para atualização e progressão nas carreiras. No que diz respeito à oferta formativa não conferente de grau académico, têm sido implementados (decorrente da constatação da relevância das áreas nas escolas/agrupamentos), os cursos de Pós-graduação em: Administração Escolar e Inovação Educacional, Educação, Ciência e Património Local, Educação Literária e Literatura para a Infância e Juventude, Conexões Matemáticas e a Abordagem STEAM no Ensino Básico, Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global: aprendizagens e alternativas, Serviços Educativos e Valorização do Património (PRR-BAITS-IPVC), Artes e Património Náutico (PRR-BDA) e Avaliação Multidimensional Gerontológica (PRR-BAITS-IPVC). Além disso, têm sido oferecidos cursos e oficinas de formação contínua de professores em diversas áreas, nomeadamente na área de Matemática (Trilhos Matemáticos com o MathCityMap) e da Cidadania e Desenvolvimento (GEED), visando promover a integração das temáticas de Educação para o Desenvolvimento/Cidadania Global nos currículos do Ensino Básico, enquanto nas Artes se destacam as conferências de apresentação e os momentos de partilha processual nas residências artísticas e na área da gerontologia social workshops temáticos e frequência de unidades curriculares isoladas nos planos de estudo da licenciatura e mestrado. Na ESTG a formação complementar e ao longo da vida, é um dos aspetos que se pretende reforçar. As recentes alterações legislativas e regulamentares relativamente às microcreditações e à creditação de competências em ciclos de estudo, permite uma abordagem mais integrada deste tipo de oferta com a oferta graduada. A linha Impulso Adulto do PRR permitiu programar um conjunto de ofertas no âmbito da formação complementar e ao longo da vida, incluindo PG (ex. Cibersegurança), e Ações de Curta Duração (ex. Programação para Android; Cisco - CCNA Routing & Switching). A ESTG proporciona com regularidade escolas de verão (incluindo verão com Ciência da FCT) e cursos de preparação para maiores de 23 (ex. Curso de Fundamentos da Matemática). Na ESA, destacam-se os cursos de mestrado muito orientados para profissionais (ex. Agricultura Biológica) e a procura de CE nos Concursos Especiais, nomeadamente no Concurso Maiores de 23; em 2022/23 ingressaram 23 alunos por esta via, nos CE da ESA-IPVC. No âmbito do PRR-BAITS-IPVC arrancou em fevereiro de 2023 a PG em "Uma só Saúde". A ESS inclui na sua oferta formativa várias PG na área da saúde, dirigida para públicos-alvo mais abrangentes que a enfermagem, nomeadamente, PG em Cuidados Paliativos e Cuidados Paliativos Pediátricos, dirigida a profissionais das áreas da medicina, serviço social, outras áreas da saúde, educação e psicologia e PG em Quiromassagem dirigida a profissionais com formação em saúde. Os mestrados em enfermagem ministrados pela ESS permitem para além da habilitação académica (grau de mestre) aceder ao título de enfermeiro especialista pela Ordem dos Enfermeiros. A ESS integra, anualmente, 2 ou 3 colaboradores na formação em Suporte básico de Vida (adulto e pediátrico) ministrada pelo INEM. No âmbito do PRR-BAITS-IPVC foi dada uma Ação de Curta Duração em Tratamento Estatístico de Dados em Saúde como microcredencial. Na ESDL, a ligação aos profissionais e organizações do desporto, faz potenciar a visão sobre as necessidades existentes das profissões do desporto, atuais e futuras. Assim, com esta visão estratégica, concretizam-se ações de formação creditadas para o sistema desportivo em conjunto com as federações desportivas, com os Centro de Formação de Professores, e com os profissionais, permitindo uma atualização permanente (ex. Cursos de Curta Duração: de Canoagem Recreativa, Pilates Clínico; Traumatologia e Socorrismo em Locais Remotos - Emergency Care & Safety Institute; Curso Avançado de Segurança em Desporto de Natureza e Aventura; Curso Básico de Gestão de Risco - Escola Espanhola de Alta Montanha; Guia de Nível II - International Rafting Federation: Guia de Canoagem Recreativa em Rios Classe 2 - Federação Portuguesa de Canoagem; no âmbito do PRR-BAITS-IPVC foram já realizados 2 cursos de curta duração, como microcredenciais, de Técnico de Acesso por Cordas). A ESCE tem, desde o ano letivo 2005/2006, promovido a lecionação de diversas Pós-Graduações (PG). Atualmente a oferta formativa da ESCE inclui uma PG em Gestão da Qualidade, uma PG em Marketing Digital e E-Business, uma PG em Fiscalidade e Contabilidade Ibérica, e decorrente do PRR serão iniciadas em 2023 várias PG (ex. Logística e Transporte Marítimo). A ESCE tem desenvolvido ações de formação complementar e ao longo da vida, destacando-se no âmbito do projeto Nova TFE (<https://novatfe.com/pt/documentos>), as ações de curta duração em Design Thinking, Marketing Territorial e SmartCities, Indústrias e Tecnologias 4.0 e Fontes de Financiamento.

Alongside the remaining training offer, the ESE-IPVC responds to the demands of professionals in a work context in the domains that characterize it, organizing and promoting a diverse range of certified continuous training for updating and career progression. With regard to the training offer not conferring academic degree, have been implemented (arising from the finding of the relevance of the areas in schools/groups), the Postgraduate courses in: School Administration and Educational Innovation, Education, Science and Local Heritage, Literacy Education and Literature for Children and Youth, Mathematical Connections and the STEAM Approach in Elementary Education, Development Education and Global Citizenship: learning and alternatives, Educational Services and Heritage Enhancement (PRR-BAITS-IPVC), Arts and Nautical Heritage (PRR-BDA) and Gerontological Multidimensional Assessment (PRR-BAITS-IPVC). In addition, continuous teacher training courses and workshops have been offered in several areas, namely in Mathematics (Mathematics Trails with the MathCityMap) and Citizenship and Development (GEED), aiming at promoting the integration of the themes of Education for Development/Global Citizenship in the curricula of Basic Education, while in Arts, the conferences of presentation and moments of procedural sharing in artistic residencies and in the area of social gerontology thematic workshops and attendance of isolated curricular units in the study plans of the bachelor's and master's degrees stand out. At ESTG, complementary and lifelong training is one of the aspects that we intend to strengthen. The recent legislative and regulatory changes regarding microcredits and the crediting of competences in study cycles allow a more integrated approach to this type of offer with the undergraduate offer. The Adult Impulse line of the RRP has made it possible to program a set of offers in the scope of complementary and lifelong training, including PG (e.g. Cybersecurity), and Short Duration Courses (e.g. Programming for Android; Cisco - CCNA Routing & Switching). ESTG regularly provides summer schools (including FCT Summer with Science) and preparation courses for people over 23 (e.g. Foundations of Mathematics Course). In the ESA, we highlight the Masters courses very oriented towards professionals (e.g. Biological Agriculture) and the

demand for CE in the Special Competitions, namely the Major of 23 competition; in 2022/23, 23 students entered the ESA-IPVC CE in this way. In the scope of the PRR-BAITS-IPVC, the PG in "One Health" started in February 2023. ESS includes in its training offer several PG in health, aimed at broader target groups than nursing, namely PG in Palliative Care and Pediatric Palliative Care, aimed at professionals in the areas of medicine, social work, other health areas, education and psychology and PG in Chiromassage aimed at professionals with training in health. In addition to the academic qualification (master's degree), the nursing master's programs offered by ESS allow access to the title of nurse specialist by the Ordem dos Enfermeiros. ESS integrates, annually, 2 or 3 employees in the Basic Life Support training (adult and pediatric) provided by INEM. In the scope of PRR-BAITS-IPVC, a Short Term Action on Statistical Treatment of Health Data was given as a microcredit course. At ESDL, the connection to sports professionals and organizations enhances the vision of the existing needs of current and future sports professions. Thus, with this strategic vision, accredited training actions for the sports system are carried out in conjunction with sports federations, with Teacher Training Centers, and with professionals, allowing for permanent updating (e.g. Short Duration Courses: Recreational Canoeing, Clinical Pilates; Trauma and First Aid in Remote Sites - Emergency Care & Safety Institute; Advanced Course on Safety in Sport of Nature and Adventure; Basic Course on Risk Management - Spanish High Mountain School; Level II Guide - International Rafting Federation: Recreational Canoeing Guide in Class 2 Rivers - Portuguese Canoeing Federation; in the scope of PRR-BAITS-IPVC, 2 short courses have already been held, as micro-credit, of Rope Access Technician). ESCE has, since the academic year 2005/2006, promoted the teaching of several Post-Graduations (PG). Currently ESCE's training offer includes a PG in Quality Management, a PG in Digital Marketing and E-Business, a PG in Taxation and Iberian Accounting, and as a result of the PRR, several PG will be started in 2023 (e.g. Logistics and Maritime Transport). ESCE has developed complementary and lifelong training actions, highlighting under the Nova TFE project (<https://novatfe.com/pt/documentos>), the short duration actions in Design Thinking, Territorial Marketing and SmartCities, Industries and Technologies 4.0 and Sources of Financing.

Observações (se aplicável) (PT)

Consideramos que os dados de nº de estudantes com bolsas de estudo DGES não refletem a realidade do IPVC. Solicitamos que considerem os seguintes dados: -2016-2017 – 1796 -2017-2018 – 1829 -2018-2019 – 1710 -2019-2020 – 1715 -2020-2021 – 1834 -2021-2022 - 1747 Consideramos que os dados de taxas de progressão não refletem a realidade do IPVC, e damos como exemplo alguns valores de monitorização: - de 17/18 para 18/19 a taxa de progressão nos Mestrados foi de 61,74% (na informação AINST consta 15%) - de 18/19 para 19/20 a taxa de progressão nos Mestrados foi de 63,50% (na informação AINST consta 30%) - de 19/20 para 20/21 a taxa de progressão nas licenciaturas foi de 79% (próximo de valor apresentado em AINST de 80%) - de 20/21 para 21/22 a taxa de progressão nas licenciaturas foi de 69,60% - de 17/18 para 18/19 a taxa de progressão nos CTESPs foi de 71,72% - de 18/19 para 19/20 a taxa de progressão nos CTESPs foi de 55,81% As taxas de abandono referidas em AINST não refletem os dados de monitorização institucional. Por exemplo, nas especializações pós-licenciatura todos os estudantes inscritos concluíram com sucesso / graduaram no próprio ano em que se inscreveram.

Observações (se aplicável) (EN)

We consider that the data of nº of students with DGES scholarships does not reflect the reality of the IPVC. We request that you consider the following data: -2016-2017 - 1796 -2017-2018 - 1829 -2018-2019 - 1710 -2019-2020 - 1715 -2020-2021 - 1834 -2021-2022 - 1747 We consider that the progression rate data does not reflect the reality of IPVC, and we give as an example some monitoring values: - from 17/18 to 18/19 the progression rate in Master's degrees was 61.74% (in the AINST information it is 15%) - from 18/19 to 19/20 the progression rate for Master's degrees was 63.50% (AINST reports 30%) - from 19/20 to 20/21 the graduation progression rate was 79% (close to the AINST figure of 80%) - from 20/21 to 21/22 the undergraduate progression rate was 69.60%. - from 17/18 to 18/19 the progression rate in the CTESPs was 71.72%. - from 18/19 to 19/20 the progression rate in the CTESPs was 55.81%. The dropout rates reported in AINST do not reflect institutional monitoring data. For example, in the post-graduate specializations all enrolled students successfully completed / graduated in the same year they enrolled.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

O IPVC desenvolveu a sua estratégia e política institucional de atração de novos estudantes tendo por base os seguintes aspetos:

Fortalecimento da marca institucional: em 2019 o IPVC lançou um concurso para a criação de uma marca de comunicação com uma imagem positiva e forte, reconhecida e respeitada pelos estudantes, docentes e pelo mercado de trabalho facilitando o acesso ao público alvo. A marca de comunicação IPVC e o slogan associado “IPVC o teu ponto de partida” foi lançada a 15 de maio de 2020, com ampla divulgação através de ações de marketing digital, trabalho foi acompanhado pela equipa da comunicação e imagem do IPVC e por docentes da área do marketing digital; Investimento num novo portal institucional (www.ipvc.pt), que permitiu mudar completamente a forma de comunicar do IPVC. O portal incorporou a nova marca de comunicação IPVC e tornou a informação mais clara, objetiva e acessível a todos. O portal foi lançado em março de 2021 e neste momento trabalhamos na contratação de um serviço de tradução, pois é uma componente fundamental face à estratégia de internacionalização da instituição. Associado ao portal existem as páginas web das escolas com gestão pelas próprias escolas para a divulgação dos seus eventos;

Presença digital: O IPVC passou a trabalhar ativamente nas redes sociais, tais como Facebook, instagram, linkedin e outros meios, procurando ir ao encontro de diferentes públicos de diferentes idades e com diferentes necessidades de informação. Passamos e ter uma presença forte e diária na internet e na comunicação social em geral, tendo sido contratados serviços com vários jornais locais para uma ampla divulgação de toda a atividade do IPVC. A presença online é essencial e atualmente, diariamente, temos divulgação institucional nestes meios. Esta mudança ajudou a instituição a atrair estudantes e aumentou o reconhecimento institucional, tal como é demonstrado nas evidências, onde se pode constatar o crescimento de interação nas redes sociais e nos nossos seguidores, o aumento de consultas do portal IPVC e o número de notícias publicadas sobre o IPVC e suas escolas;

Promoção da internacionalização: oferecer oportunidades de intercâmbio e fortalecer as parcerias internacionais foi outra medida adotada que mais uma vez permitiu atrair estudantes internacionais e aumentar a visibilidade e reputação da instituição no cenário internacional. Os anos de pandemia foram anos em que não se conseguiu trabalhar nesta área mas desde 2022 que o IPVC tem conseguido aumentar significativamente as suas parcerias, estando agora na fase de implementação dos planos de ação que visam a mobilidade de estudantes e docentes, para além da mobilidade Erasmus, o desenvolvimento de duplas titulações e a mobilidade de investigadores;

Diversificação da oferta formativa: A variedade de cursos e programas de graduação e pós-graduação permite atrair um público mais amplo, atendendo às necessidades de diferentes perfis de estudantes. O trabalho a este nível, foi desenvolvido através da oferta de novas formações promovidas pelo projeto PRR aprovado para o IPVC, mas também através de um outro projeto PRR desenvolvido no Consórcio Blue Design Alliance. Estão a ser ministradas novas formações STEAM, indo de encontro às necessidades estratégicas de formação definidas a nível nacional e a nível regional. No âmbito destas formações destacam-se formações de CTESP, pós-graduações e mestrados, todos eles com informação visível no portal IPVC no item - Estud. Esta diversificação ao nível formativo permitiu mais uma vez atrair novos públicos e, sobretudo, dar resposta às necessidades formativas da região onde nos encontramos; Investimento em programas de bolsas e financiamento estudantil: O apoio financeiro aos estudantes é também estratégico na atração de candidatos que, de outra forma, não teriam condições de suportar os custos da sua formação. Assim, para além das bolsas no âmbito da Ação Social Escolar e da DGES, o IPVC, na sua candidatura ao PRR incluiu um conjunto de incentivos que permitem atenuar o grave problema económico atual. Destacam-se as bolsas para os estágios, dirigidas a estudantes de CTESP e licenciatura que apoiam financeiramente a deslocação dos estudantes para os locais de estágio. As bolsas de instalação para estudantes internacionais, que na fase de entrada na instituição servem de suporte para a instalação destes estudantes, pois o IPVC não dispõe de residências para todos os seus estudantes internacionais. As bolsas para a igualdade de género que permitem fomentar a representação de género em áreas formativas tradicionalmente marcadas pela presença quase exclusiva de um dos géneros. É o caso das áreas STEAM onde marcadamente as engenharias são marcadas por uma maioria de homens e o caso das áreas de educação e formação de professores com maioria de mulheres. Destaque ainda para a bolsa de incentivo para a melhor Prova de Aptidão Profissional na área STEAM, para estudantes oriundos do ensino técnico-profissional. O IPVC dispõe ainda de bolsas de apoio social para apoiar jovens carenciados, em que os estudantes efetuam trabalhos em áreas como bibliotecas, cantinas, divulgação dos cursos e outras, sendo a bolsa associada diretamente à alimentação dos estudantes nas cantinas, por forma a garantir o acesso à alimentação. Finalmente refere-se as Bolsas de Mecenato Social apoiadas pelas empresas e que são igualmente um foco de atração de estudantes;

Formação e Inovação pedagógica: Com a pandemia todas as instituições tiveram de se reinventar para dar resposta às necessidades dos estudantes e dos docentes. O IPVC está envolvido num conjunto de projetos, tais como Démola, no projeto Link Me Up, Com.Sigo. Para além disso, foram desenvolvidas várias ações de formação sobre moodle e outras plataformas, nomeadamente de ensino à distância. Estes projetos de inovação pedagógica são fundamentais para as novas abordagens formativas que são absolutamente necessárias para atrair os jovens para o ensino e para evitar o abandono dos mesmos. Os estudantes precisam de novas abordagens no processo formativo e o IPVC trabalhou, e vai continuar a trabalhar, neste eixo estratégico, promovendo a capacitação dos seus docentes tendo por base estratégias e project base learning, pois a atração dos estudantes também se faz com base em estratégias de ensino diferenciadores e dinamizadoras do espírito crítico dos estudantes e da sua integração no mercado de trabalho. Desenvolvimento de programas de extensão e atividades extracurriculares: Atividades e programas que vão além da sala de aula permitem atrair estudantes que procuram uma formação mais completa e diversificada, além de lhes proporcionar experiências enriquecedoras. Assim, no âmbito da sua responsabilidade social, o IPVC implementou o Voluntariado IPVC integrado na Rede de Voluntariado Universitário. Ainda no âmbito destas dinâmicas, destaca-se a participação do IPVC nas semanas Ubuntu, no projeto Escola Inclusiva e no projeto INPEC, igualmente estratégias diferenciadoras que permitem a integração dos estudantes e também o combate ao abandono escolar;

Transporte sustentável e alojamento: As políticas de atração de estudantes passam igualmente por criar condições para a mobilidade dos mesmos. O IPVC possui o Bus Académico que permite a deslocação em transporte público ao nível da região do Alto Minho e sobretudo entra nas várias unidades orgânicas, pois o IPVC é

uma instituição com vários campi distribuídos no Alto Minho (Viana do Castelo, Ponte de Lima, Valença e Melgaço). Dispomos ainda de bicicletas elétricas e sem motor que permitem igualmente aos estudantes a sua deslocação sustentável, mediante a candidatura para a requisição de uma bicicleta. Ao nível do alojamento, um prolema a nível nacional o IPVC possui projeto aprovado para a construção de uma nova residência para servir cerca de 400 estudantes e existem ainda mais dois projetos aprovados pelas autarquias para construção/recuperação de edifícios para residências; Aproximação às escolas secundária se profissionais: implementamos o dia “Juntos Neste Percurso”, realizado anualmente em novembro e que tem por objetivo apresentar aos diretores de agrupamento e aos diretores de escolas as novidades do IPVC, ao nível da oferta formativa, das instalações e de novos projetos importantes para a vida estudantil. Implementação de regulamentos que visam a captação de diferentes públicos: atleta de alta competição, necessidades educativas espaciais, dupla certificação. Digitalização de processos e serviços tendo em vista a modernização do IPVC – Matrículas passaram a ser online e processos associados a pagamentos foram otimizados. O SAS eliminou a circulação de dinheiro, realizando tudo com o cartão de estudante IPVC (carregado em quiosques próprios), que serve para este fim para registo nas aulas. Na gestão académica, o IPVC, até final de 2023, terá todo o processo digitalizado, facilitando aos estudantes o acesso à distância dos serviços e processos

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

The IPVC developed its strategy and institutional policy for attracting new students based on the following aspects: Strengthening of the institutional brand: in 2019 the IPVC launched a competition for the creation of a communication brand with a positive and strong image, recognized and respected by students, faculty and the labour market facilitating access to the target audience. The IPVC communication brand and the associated slogan "IPVC your starting point" was launched on 15 May 2020, with wide dissemination through digital marketing actions, work accompanied by the IPVC communication and image team and by teachers in the area of digital marketing; Investment in a new institutional portal (www.ipvc.pt), which allowed a complete change in the way that IPVC communicates. The portal incorporated the new communication brand and made the information clearer, more objective and accessible to all. The portal was launched in March 2021 and at the moment we are working on hiring a translation service, as it is a fundamental component in view of the internationalization strategy of the institution. Associated to the portal there are the web pages of the schools managed by the schools themselves for the dissemination of their events; Digital presence: The IPVC began to work actively in social networks, such as Facebook, Instagram, LinkedIn and other means, seeking to meet different audiences of different ages and with different information needs. We now have a strong and daily presence on the internet and in the media in general, having contracted services with several local newspapers for a wide dissemination of all IPVC activity. Online presence is essential and nowadays we have daily institutional disclosure in these media. This change helped the institution to attract students and increased the institutional recognition, as is demonstrated in the evidence, where we can see the growth of interaction in the social networks and in our followers, the increase of consultations of the IPVC portal and the number of news published about the IPVC and its schools; Promotion of internationalization: offering exchange opportunities and strengthening international partnerships was another measure adopted that once again allowed attracting international students and increasing the visibility and reputation of the institution on the international scene. The pandemic years were years when no work could be done in this area but since 2022 the IPVC has been able to significantly increase its partnerships, being now in the implementation phase of the action plans aiming at student and faculty mobility, in addition to the Erasmus mobility, the development of double degrees and the mobility of researchers; Diversification of the training offer: The variety of courses and undergraduate and postgraduate programs allows attracting a wider public, meeting the needs of different student profiles. The work at this level was developed through the offer of new training courses promoted by the PRR project approved for the IPVC, but also through another PRR project developed in the Blue Design Alliance Consortium. New STEAM training courses are being delivered, meeting the strategic training needs defined at national and regional level. In the scope of these courses, CTESP courses, post-graduate courses and master's degrees stand out, all of them with information visible on the IPVC portal under the item - Studying. This diversification at the training level has once again made it possible to attract new audiences and, above all, to respond to the training needs of the region where we are located; Investment in scholarship and student financing programs: Financial support for students is also strategic in attracting candidates who, otherwise, would not have conditions to support the costs of their training. So, besides the scholarships under the School Social Action and the DGES, the IPVC, in its application to the RRP included a set of incentives that allow to mitigate the current serious economic problem. We highlight the balls for the internships, aimed at students of CTESP and degree that financially support the travel of students to the internship sites. The installation balls for international students, which in the phase of entering the institution serve as support for the installation of these students, because the IPVC does not have residences for all its international students. The scholarships for gender equality which allow fostering gender representation in training areas traditionally marked by the almost exclusive presence of one of the genders. This is the case of the STEAM areas where engineering is marked by a majority of men and the case of the areas of education and teacher training with a majority of women. It is also worth mentioning the incentive scholarship for the best Professional Aptitude Test in the STEAM area, for students from technical and vocational education. The IPVC also has social support scholarships to support needy young people, in which students work in areas such as libraries, canteens, promotion of courses and others, and the scholarship is directly associated to the students' meals in the canteens, in order to guarantee the access to food. Finally, we refer to the Social Patronage Scholarships supported by companies and which are also a focus for attracting students; Training and pedagogical innovation: With the pandemic all institutions had to reinvent themselves to meet the needs of students and teachers. The IPVC is involved in a set of projects, such as Démola, the Link Me Up project, Com.Sigo. Besides, several training actions on Moodle and other platforms, namely distance learning, were developed. These pedagogical innovation projects are fundamental for the new formative approaches that are absolutely necessary to attract young people into education and to prevent them from dropping out. The students need new approaches in the training process and the IPVC has worked, and will continue to work, on this strategic axis, promoting the training of its teachers based on strategies and project-based learning, because the attraction of students is also based on differentiating and stimulating teaching strategies for the critical spirit of the students and their integration in the labour market. Development of extension programmes and extracurricular activities: Activities and programmes that go beyond the classroom attract students who seek a more complete and diversified education, as well as providing them with enriching experiences. Thus, within the scope of its social responsibility, the IPVC implemented the IPVC Volunteering integrated in the University Volunteering Network. Also within the scope of these dynamics, we highlight the IPVC participation in the Ubuntu weeks, in the Inclusive School project and in the INPEC project, also differentiating strategies that allow the integration of students and also the fight against dropout; Sustainable transport and accommodation: The policies for attracting students also involve creating conditions for their mobility. The IPVC has the Academic Bus that allows students to travel by public transport in the Alto Minho region and especially among the various organic units, since the IPVC is an institution with several campi distributed in Alto Minho (Viana do Castelo, Ponte de Lima, Valença and Melgaço). We also have electric and non-motorised bicycles which also allow students to move around in a sustainable way, by requesting a bicycle. In terms of accommodation, a national problem, the IPVC has an approved project for the construction of a new residence to serve about 400 students and there are also two other projects approved by the municipalities for

construction/refurbishment of buildings for residences; Approach to secondary and professional schools: we have implemented the day "Together on this path", held annually in November and which aims to present to the grouping directors and school directors the IPVC news in terms of the training offer, facilities and new important projects for student life. Implementation of regulations that aim to attract different publics: high competition athlete, special educational needs, double certification. Digitalisation of processes and services with a view to modernising the IPVC - Registrations went online and processes associated with payments were optimised. The SAS eliminated the circulation of cash, carrying out everything with the IPVC student card (charged in own kiosks), which serves this purpose for registration in classes. In academic management, the IPVC, by the end of 2023, will have all the process digitalized, facilitating students to remotely access services and processes.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

Os indicadores fornecidos pela DGEEC e os dados recolhidos internamente oferecem um quadro que evidencia, nos últimos anos, uma situação mais acentuada de insucesso nos Mestrados (taxas de conclusão entre 35% e 70%, e de progressão entre 24% e 55%) do que nas licenciaturas (taxas de conclusão entre 74% e 87% e de progressão entre 77% e 81%). Por seu lado, as taxas de drop-out, são também mais acentuadas nos mestrados (entre 11% e 24%), situando-se nas licenciaturas entre 6% e 10% e nos TESP entre 7% e 12%. No sentido de melhor conhecer o sucesso escolar nos diversos CE, o IPVC tem investido na recolha de dados a partir do Observatório, identificando as áreas de maior insucesso escolar e os principais motivos de abandono, que permitem caracterizar o fenómeno na instituição e têm constituído a base de conhecimento para a definição de políticas institucionais neste domínio. Tendo em conta este quadro, a estratégia institucional de promoção do sucesso integra ações nos domínios do apoio às aprendizagens, do combate ao abandono escolar e da promoção do acolhimento e integração, que se encontram frequentemente interligadas (Relatório Insucesso/Abandono_2018-2022 em 3.4.3). Como estruturas a operar, além das pessoas chave que são os docentes e coordenações de curso, está a Rede de Mediadores de Abandono e o Gabinete de Saúde e Bem-estar onde se encontra o serviço de Psicologia (este serviço esteve disponível online ininterruptamente durante os períodos de confinamento). No processo Formação, no âmbito do Sistema de Qualidade, define-se como estratégia de 1ª linha que os docentes e coordenações de curso devem analisar em RUC e RAC as taxas de sucesso escolar na UC e no Curso (estas taxas são importadas automaticamente para os respetivos formulários) e propor ações de melhoria sempre que se justificar (entre outra tutorias em domínio específico, apoio interpares, adoção de metodologias ativas; ajustamentos no processos de avaliação). De referir também a existência de regulamentos que permitem minimizar alguns obstáculos a um percurso bem-sucedido (e.g., Estatutos especiais de trabalhador-estudante e de maternidade/paternidade; Regulamento do estudante com necessidades especiais). Nas ações no combate ao abandono escolar, numa linha de prevenção secundária, atuando o mais precocemente face à presença de risco de abandono, foi criado um mecanismo de monitorização de indicadores que são comunicados aos docentes e coordenadores de curso imediatamente. A estratégia adotada de monitorização de indicadores de risco de abandono baseia-se exclusivamente em fatores associados ao comportamento académico do estudante, como a assiduidade (ausência do estudante 4 semanas consecutivas, sem justificação), a interação na plataforma em uso como sistema de gestão de aprendizagem (ausência de registo de atividade do estudante durante 4 semanas consecutivas) e o sucesso académico (nenhuma UC realizada no semestre). Esta estratégia mantém a reserva relativamente a outros dados pessoais do estudante. Os docentes são notificados automaticamente quando aquelas situações ocorrem relativamente a um aluno e, em colaboração com a coordenação de curso, definem as ações de caráter casuístico mais adequadas. O programa institucional de combate ao abandono escolar baseia-se numa Rede de Mediadores de Abandono constituída por pelo menos dois mediadores em cada Escola do IPVC e por mais 3 mediadores ligados ao Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Gabinete de Saúde e Bem-Estar dos SASIPVC e envolve os Serviços Académicos. Os Mediadores acompanham a intervenção face à identificação de risco de abandono ou em resposta imediata à manifestação declarada de abandono ou de anulação de matrícula. Com a concordância do estudante, a situação é encaminhada para a área de apoio adequada (Coordenação de curso e docente, Gabinete de Apoio ao Aluno, Gabinete de Saúde e Bem-Estar, Ação Social ou outra). Numa linha de prevenção primária, conhecendo-se os principais fatores associados ao abandono (expectativas sobre o CE e fatores socioeconómicos de diversa ordem) e os momentos do percurso escolar onde têm maior incidência (1º anos), desenvolve-se um programa com várias ações direcionadas para o acolhimento, apoio e promoção da integração dos estudantes: Ações de integração no 1º contacto efetivo com o IPVC após 1ª matrícula, com uma equipa multidisciplinar que tem como objetivo integrar o estudante nos vários serviços e funcionalidades necessárias à vida académica; Guia de acolhimento que articula várias informações consideradas úteis, sobre o Politécnico e as Escolas, sobre os principais serviços, infraestruturas, regulamentos e legislação; Semana de Acolhimento em cada uma das Escolas com diversas atividades de receção e de acolhimento de novos/as estudantes, como por exemplo, workshops e visitas; atuando sobre os fatores socioeconómicos, a Bolsa de Apoio Social, medida de apoio que complementa outros apoios sociais que tenham sido disponibilizados, o programa de Mecenato Social, assente na colaboração com empresas socialmente responsáveis, apoia com atribuição de bolsa de estudo e mentoria, o BUS Académico e a BIRA IPVC que minimizam os custos de deslocação dos estudantes. Estas ações são complementadas por programas institucionais, como o do INPEC+ e RES4ALL que serão detalhados abaixo. Nos estudantes de CE de 2º ciclo, os motivos de abandono estão associados mais frequentemente à dificuldade de conciliação com a vida familiar/profissional. No quadro de estatutos especiais atribuídos a estudantes, o IPVC definiu os estatutos de maternidade/paternidade, além do estatuto de trabalhador-estudante, que permitem agilizar a conciliação de horários. A capacitação institucional para o EaD em curso vai permitir a curto prazo a oferta de modalidades de ensino híbridas ou a distância que poderão ser adequadas ao público destes CE. Um outro motivo nos CE de 2º ciclo responsável por baixas taxas de progressão é a conclusão de relatório/dissertação e, nesse sentido, o IPVC tem em preparação um programa de capacitação para estratégias de orientação de mestrados. No que se refere à promoção da integração e bem-estar dos estudantes, salientam-se: o programa INPEC+ com a ação Cooperação entre Pares, iniciado em 2020, que se baseia na metodologia de educação pelos pares e pesquisa colaborativa, e intervém em situações de riscos/vulnerabilidades pessoais e territoriais (em 2020, premiado com financiamento através do concurso Academias Gulbenkian do Conhecimento). Neste programa, Grupos-Semente constituídos por estudantes-mentores de anos mais avançados, dinamizam ações de integração de estudantes do 1º ano e fazem acompanhamento de situações de risco sinalizadas. A este programa, em 2022, aliou-se o Clube UBUNTU constituído no IPVC. Também em 2022 iniciou-se o RES4ALL - Programa de Saúde Mental Positiva e Resiliência, premiado e financiado pela FLAD-OPP, com o objetivo de potenciar competências de resiliência dos estudantes com vista à redução de desigualdades e vulnerabilidades. Tem como objetivos o desenvolvimento de competências em literacia em saúde mental (positiva) e a promoção da capacidade de agência (coletiva) no âmbito da saúde mental da comunidade através de um conjunto de ações (ex., Espaços de bem-estar; Programa Mentis Plus+; workshops temáticos; Conversas ImperfeitaMENTE; Resiliometro). No apoio às

aprendizagens e sucesso acadêmico, têm sido desenvolvidas ações com tipologias diversificadas: Programas de tutorias por docentes; Programas de tutorias por pares (por ex. Integra+MAT), Programa de Tutorias Integradas no Currículo, Cursos extracurriculares (por ex. curso Fundamentos da Matemática), Workshops sobre temas específicos (por ex. wo Estas ações, focadas em áreas científicas/unidades curriculares específicas onde se evidencia maior insucesso, procuram criar oportunidades complementares/co-curriculares para que os estudantes desenvolvam competências e conhecimentos que lhe permitam compensar dificuldades e/ou otimizar capacidades com vista ao sucesso. Paralelamente, desenvolvem-se iniciativas promotoras de competências transversais essenciais ao sucesso, como por ex. o pensamento crítico (integração na Rede Pensamento Crítico – Crithinknet). O IPVC tem em elaboração 2 outros programas a entrar em vigor em 2023: O Ano Zero que, além de permitir uma experiência de integração no Ensino Superior para estudantes que não ingressaram, tem como objetivos o reforço de conhecimentos em áreas específicas; o projeto Com.Sigo (financiado na linha POCH-Skills4PosCovid) no âmbito do qual se está a iniciar a implementação de um Programa de Tutorias que integra muitas das experiências de tutoria desenvolvidas por docentes de maneira mais individual (Tutoria A - desenvolvimento de competências de estudo e Tutorias B - apoio a áreas científicas do 1º ano com taxas de insucesso mais elevadas) e ainda o reforço dos programas de Mentorias de Pares e de Mediação de Abandono em desenvolvimento.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

Statistics provided by the DGEEC and together with data collected internally show, in recent years, a more pronounced situation of academic failure in Masters (completion rates between 35% and 70%, and progression rates between 24% and 55%) than in undergraduate courses (completion rates between 74% and 87% and progression rates between 77% and 81%). Dropout rates, on the other hand, are also more pronounced in masters (between 11% and 24%), with degrees between 6% and 10% and TESP between 7% and 12%. In order to better understand school success in the various Study Cycles (SC), the IPVC has invested in collecting data from the Observatory, identifying the areas of greatest school failure and the main reasons for dropping out, which allows characterizing the phenomenon in the institution and underpinning the definition of institutional policies in this field. Considering those data, the institutional strategy to promote success integrates actions in the areas of support for learning, diminishing school dropouts and promoting positive integration, which are often interconnected (Annex Report Failure/Drop-out_2018-2022 in 3.4.3). In addition to teachers and course coordinators who play a key-role, the other structures that intervene are the Network of Dropout Mediators and the Health and Wellbeing Office where the Psychology Service is located (this service was available online uninterruptedly during the confinement periods). In the process of Education within the Quality Assurance Process System, it is defined as a 1st line strategy that teachers and course coordinators must analyse academic success rates in the reports of CU and SC (these rates are automatically imported into the respective forms) and propose improvement actions whenever justified (among other: tutorials in a specific domain, peer support, adoption of active methodologies; adjustments in the evaluation processes). It is also worth mentioning the existence of regulations that may remove some obstacles to a successful path (for example, special statutes for worker-student and maternity/paternity; Regulations for students with special needs). The actions to diminish school dropout, in a secondary prevention line, occur as early as possible since the signalization of a risk of dropping out. A mechanism was created to collect indicators that are communicated to teachers and course coordinators immediately. The adopted strategy for monitoring dropout risk indicators is based exclusively on factors associated with the students' academic behaviour, such as attendance (student absence for 4 consecutive weeks, without justification), interaction on the platform used as LMS (absence of record of student activity for 4 consecutive weeks) and academic success (no CU completed in the semester). This strategy keeps student's personal data confidential. Teachers are automatically notified when situations occur in relation to a student and, in collaboration with the course coordination, define casuistic actions. The institutional strategy to reduce school dropout is based on a Network of Dropout Mediators set up by at least two mediators in each IPVC School and by another 3 mediators linked to the Student Support Office and the Student Health and Welfare Office, SASIPVC and also involves Academic Services. The Mediators accompany the intervention in response to a notification of risk of drop-out or to the declared intention of drop-out. Following student's agreement, the situation is sent to the appropriate service (course coordination, Student Support Office, Health and Welfare Office, Social Action or other). In a line of primary prevention, knowing the main factors associated with dropout (expectations about SC and socioeconomic factors) and when they have a higher incidence (1st years), a program is developed with several actions aimed at welcoming, supporting and promoting the integration of students : Integration actions in the 1st effective contact with the IPVC, with a multidisciplinary team whose objective is to integrate the student into the various services and functionalities necessary for academic life; Welcome guide that articulates various information about the Polytechnic and the Schools, about the main services, infrastructures, regulations and legislation; Welcoming Week in each of the Schools with various reception and welcoming activities for new students, such as workshops and visits; to minimize some of the socioeconomic factors, it is also available a Social Support Grant, a support measure that complements other social support, and a Social Patronage program, based on collaboration with socially responsible companies that support a scholarship and mentorship, the Academic BUS and BIRA IPVC that minimize the costs for displaced students. These actions are complemented by institutional programs of academic intervention, such as INPEC+ and RES4ALL, which will be detailed below. In 2nd cycle students, the reasons for dropping out are more frequently associated with difficulties in reconciling with family/professional life. Within the framework of special statutes granted to students, the IPVC has defined maternity/paternity statutes, in addition to the student-worker statute, which make it possible to better reconcile schedules. The institutional capacity building for distance learning will allow, in the short term, the offer of hybrid or distance learning modalities that may be suitable for the public of these SC. Another reason for low progression rates in 2nd cycle is the completion of a report/dissertation and, in this sense, the IPVC is preparing a training program for master's guidance strategies. With regard to promoting the integration and well-being of students, the following stand out: the INPEC+ program - Cooperation between Peers action, started in 2020, is based on the methodology of peer education and collaborative research, and intervenes in situations of personal and territorial risks/vulnerabilities (in 2020, awarded funding through the Gulbenkian Knowledge Academy competition). In this program, Seed Groups with student mentors from more advanced years, promote integration actions for 1st year students and follow up on risk situations. In 2022, this program was joined by UBUNTU Club, which was constituted in the IPVC. Also, in 2022, the RES4ALL - Positive Mental Health and Resilience Program began, awarded and funded by FLAD-OPP, with the aim of enhancing students' resilience skills aiming at reducing inequalities and vulnerabilities. Its objectives are the development of competences in (positive) mental health literacy and the promotion of (collective) agency capacity within the mental health of the community through a set of actions (e.g., Spaces for well-being; Mentis Program Plus+ ; thematic workshops). To support learning and academic success, actions with different typologies have been developed: Tutoring programs by teachers; Peer Tutoring Programs, Tutoring Program Integrated in the Curriculum, Extracurricular Courses in Fundamentals of Mathematics, Workshops on specific topics (See Annexes). These actions, focused on scientific areas/specific curricular units where there are higher failure rates, seek to create complementary/co-curricular opportunities for students to develop skills and knowledge that enable them to compensate for difficulties and/or optimize skills with a view to success. At the same time, initiatives that promote transversal skills essential to success, such as, for example. critical thinking (integration in the Critical Thinking Network – Crithinknet). The IPVC is developing 2 other programs that will be in

place in 2023: Year Zero which, in addition to allowing an experience of integration into Higher Education for students who did not enter, aims to reinforce knowledge in specific areas; the Com.Sigo project (funded under POCH-Skills4PosCovid) in which the implementation of a Tutoring Program is starting that is integrating many of the tutoring experiences that have been developed by teachers in a more individual way (Tutorship A - development of study skills and Tutoring B - support for 1st year scientific areas with higher failure rates) and also the reinforcement of the Peer Mentoring and Dropout Mediation programs that are already being developed at the institution.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

Além dos indicadores associados à monitorização dos objetivos estratégicos previstos no BSC-IPVC, são monitorizados indicadores operacionais de sucesso escolar. O Processo "Formação" (Mapa de Processo Formação e Relatório de Processo RAP-FOR) tem vários mecanismos de monitorização sistemática do ensino-aprendizagem com produção de relatórios relevantes sobre funcionamento dos cursos, atratividade e sucesso académico, entre outros, tendo como quadro referencial os ESG (ENQA, 2015), Guiões para Autoavaliação (ACEF, PERA, NCE) e referenciais SIGQ da A3ES. É elaborado um relatório Anual de (in)sucesso e Abandono, com evolução de indicadores em 3 ou mais anos sucessivos, procurando desagregação o mais pormenorizada possível, por curso, ano curricular, tipologia de curso, área científica, Escola, perfil de estudante, regime de acesso e estatuto, sexo, etc.... O IPVC tem estudos sobre abandono (ver anexos) e está em curso um projeto de prevenção do abandono (Com.Sigo, financiado por POCH), que procura reforçar mecanismos de monitorização e notificação e indicadores preditivos, de sinalização preventiva (ex. assiduidade, ECTS efetuados em cada semestre, ...). Os resultados de monitorização já existentes no IPVC (ver Relatório de (In)sucesso e Abandono IPVC, anexo), permitem concluir que o abandono ocorre principalmente no sexo masculino, no 1º ano curricular no caso dos CTESP e Licenciaturas, tendencialmente no 2º ano curricular nos Mestrados. Nas licenciaturas, o abandono é menor em estudantes que ingressam na 1ª fase CNA comparativamente às outras fases ou regimes de ingresso. Outro fator analisado foi a atribuição de bolsa aos estudantes e concluiu-se que a % de bolseiros que abandona o IPVC é reduzida, cerca de 5%. Em contrapartida, verifica-se uma elevada taxa de abandono em trabalhadores/as estudantes, sendo a dificuldade em conciliar com o trabalho uma das principais causas de abandono no IPVC (cerca de 10 % Trabalhadores/as estudantes). Os cursos da área da Saúde e da Proteção Social tem a menor taxa de abandono e a área das Engenharias apresenta a maior taxa de abandono. Desde 2018/19 que o abandono aumentou cerca de 4% nos CTESP (estando em 22,5% em 20/21) e cerca de 2% nas licenciaturas (estando em 11,4% em 20/21), nos mestrados aumentou cerca de 4% (estando em 29,7% em 20/21). Na pandemia houve aumento do abandono e espera-se reverter esta tendência, com projetos em curso (ex. LINEA, Com.Sigo, INPEC+, Academia Ubuntu, Res4All, Demola/Link Me Up,...) e reforço dos apoios sociais (ex. previsão de mais alojamentos por via do PRR; reforço de Bus-Académico IPVC, em parceria com CIM Alto Minho), incluindo apoios de emergência e bolsas complementares. A ON.IPVC, em Observatório, permite acompanhar, em contínuo, resultados de monitorização de indicadores sucesso e de abandono no total IPVC, por Escola e por curso, por sexo, diferenciando abandono Curso de abandono IPVC. A conclusão dos cursos no n.º de anos expectável (N anos) é um dos indicadores que exige do IPVC atenção redobrada, as % tem estado abaixo dos 80% apesar de melhor nas Licenciaturas e CTESP do que nos mestrados. Tem-se promovido ações, incluindo o reforço de tutorias e mentorias inter pares, em particular em UC com mais reprovação. Nos Relatórios Anuais de UC, sempre que a UC tem menos de 75% de aprovação é obrigatório efetuar análise e propor ações de melhoria. No Relatório Anual de Curso são identificadas e analisadas todas as UC ao nível de taxas de aprovação (aprovados/avaliados e aprovados/inscritos) e definidas ações de melhoria. Os/As mediadores/as de abandono e Coordenador de Curso são notificados/as sobre estudantes que abandonam e o Moodle sinaliza estudantes que não acedem durante um período sucessivo à plataforma. O/A mediador/a de abandono contacta estudantes que tenham efetuado pedido de anulação ou demonstrado intenção e preenchem questionário sobre tipo de abandono e motivos e possibilidades de apoio a retorno. Os resultados desse questionário, juntamente com outros indicadores estão no Relatório Anual de (In)Sucesso e Abandono (anexo), com resumo de ações. Desses questionários tem-se verificado que o abandono tem as seguintes tipologias: Interrupção com Intenção de voltar ao IPVC (Stop out), sendo esta a mais apontada; Abandono sem Intenção de voltar ao ES (Drop out); Interrupção com Intenção de Voltar ao ES, para outra IES (Stop out); Mudança de Curso para outro curso do IPVC (Transfer out); Mudança dos planos ao nível do projeto de vida (Opt out); Mudança de Curso para outra IES (Transfer out). Os principais motivos de abandono em 21/22, por ordem decrescente de relevância foram: Dificuldade em conciliar com o trabalho; Curso não foi 1.ª opção; Dificuldades de adaptação; Problemas financeiros; Distância de casa; Curso aquém das expectativas; Dificuldade de transporte residência-escola. Considerando estudantes inscritos/as no 1.º ano, 1.ª vez, em 21/22, de Licenciaturas e CTESP, 72% de renovaram inscrição para 22/23. Em média, esses estudantes realizaram 34,9 ECTS dos 60 ECTS expectáveis, uma taxa de 58%. A taxa média de aprovação das UC's, em 21/22, desses estudantes foi de 86% aprovados/avaliados e 71% aprovados/inscritos. As UC com maiores taxas de reprovação (últimos 2 anos) foram: Álgebra Linear e Geometria Analítica; Laboratório de Programação, Física Aplicada; Física; Química; Fundamentos de Engenharia; Eletrónica Analógica. Reforçar alertas e notificar as partes interessadas, com base em sinalização preventiva, para identificar potencial abandono ou dificuldades de integração ou de aprendizagem (ex. assiduidade, acessos a UC no Moodle, presença nas avaliações, ECTS realizados no 1º semestre), e sua interligação com outros dados como sejam resultados de inquéritos pedagógicos, implica reforço de recursos e estruturas tecnológicas (Académicos, Informática, Observatório) para melhoria de gestão das bases de dados, da interoperabilidade e aplicação de metodologias Big Data Analytics.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

In addition to the indicators associated with monitoring the strategic objectives set out in the BSC-IPVC, operational indicators of academic success are monitored. The Teaching and Learning Process (Process Map Training and Process Report RAP-FOR) has several mechanisms for systematic monitoring of teaching-learning with the production of relevant reports on the operation of courses, attractiveness and academic success, among others, using as a reference framework the ESG (ENQA, 2015), Guides for Self-Assessment (ACEF, PERA, NCE) and SIGQ benchmarks of A3ES. An Annual (in)succcess and dropout report is prepared, with the evolution of indicators in 3 or more successive years, seeking the most detailed breakdown possible, by course, curricular year, type of course, scientific area, school, student profile, access regime and status, gender, etc. The IPVC has studies on dropouts (see annexes) and an ongoing dropout prevention project (Com.Sigo, funded by POCH), which seeks to strengthen monitoring and reporting mechanisms and predictive indicators, of preventive signaling (e.g. attendance, ECTS made in each semester, ...). The results of monitoring already existing in the IPVC (see IPVC (In)succcess and dropout report, appendix), allow us to conclude that the dropout occurs mainly among males, in the 1st curricular year in the case of the CTESP and undergraduate degrees, tending to the 2nd curricular year in the master's degrees. In the undergraduate courses, the dropout rate is lower for students who enter in the 1st CNA phase compared to the other phases or entry systems. Another factor analyzed was the attribution of scholarships to students and it was concluded that the % of students who drop out of the IPVC is low, about 5%. On the other hand, there is a high dropout rate among working students, being the difficulty to conciliate with work one of the main causes for dropping out of the IPVC (about 10% of working students). The courses in the Health and Social Protection area have the lowest dropout rate and the Engineering area has the highest dropout rate. Since 2018/19, the dropout rate has increased by 4% in the CTESP (22,5% in 20/21) and by 2% in the undergraduate degrees (11,4% in 20/21). In the pandemic there was an increase in the dropout rate and it is expected to reverse this trend, with ongoing projects (e.g. LINEA, Com.Sigo, INPEC+, Ubuntu Academy, Res4All, Demola/Link Me Up,...) and reinforcement of social support (e.g. prediction of more accommodation through the PRR; reinforcement of the IPVC Academic Bus, in partnership with CIM Alto Minho), including emergency support and complementary grants. The ON.IPVC, in Observatory, allows the continuous monitoring of success and dropout indicators in the total IPVC, per school and per course, by gender, differentiating Course dropout from IPVC dropout. The completion of courses in the expected number of years (N years) is one of the indicators that requires the IPVC's close attention, the % has been below 80% despite being better in undergraduate and CTESP than in masters. Actions have been promoted, including the strengthening of tutoring and peer mentoring, particularly in CU with more failures. In the UC Annual Reports, whenever the UC has less than 75% pass rate it is mandatory to perform an analysis and propose improvement actions. In the Annual Course Report, all the UC's are identified and analyzed in terms of pass rates (approved/evaluated and approved/enrolled) and improvement actions are defined. The dropout mediators and the Course Coordinator are notified about students who drop out and Moodle signals students who do not access the platform for a successive period. The dropout mediator contacts students who have requested or demonstrated intention to withdraw and fills out a questionnaire about the type of dropout and reasons and possibilities of support for return. The results of this questionnaire, along with other indicators are in the Annual (In)succcess and Withdrawal Report (attached), with summary of actions. From these questionnaires it has been verified that the dropouts have the following typologies: Interruption with Intention to return to the IPVC (Stop out), being this the most pointed out; Interruption without Intention to return to the School (Drop out); Interruption with Intention to return to the School, to another HEI (Stop out); Change of Course to another IPVC course (Transfer out); Change of plans at the level of the life project (Opt out); Change of Course to another HEI (Transfer out). The main reasons for dropping out in 21/22, in decreasing order of relevance, were: Difficulty in conciliating with work; Course was not the 1st option; Difficulties in adapting; Financial problems; Distance from home; Course not meeting expectations; Difficulty in transportation from home to school. Considering students enrolled in the 1st year, 1st time, on 21/22, of Degree courses and CTESP, 72% renewed their enrollment for 22/23. On average, these students completed 34.9 ECTS of the expected 60 ECTS, a rate of 58%. The average UC pass rate for 21/22 of these students was 86% passed/graded and 71% passed/enrolled. The CU's with the highest failure rates (last 2 years) were: Linear Algebra and Analytic Geometry; Programming Lab, Applied Physics; Physics; Chemistry; Fundamentals of Engineering; Analog Electronics. Strengthen alerts and notify stakeholders, based on preventive signaling, to identify potential dropouts or difficulties in integration or learning (e.g. attendance, access to course units in Moodle, attendance at assessments, ECTS completed in the 1st semester), and its interconnection with other data such as the results of educational surveys, involves strengthening resources and technological structures (Academics, Informatics, Observatory) to improve database management, interoperability and application of Big Data Analytics methodologies.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

O Eixo 9 do Plano Estratégico “Campus Sustentável e Inclusivo”, agrega a maioria dos Objetivos, ações e indicadores relacionados com esta área de intervenção. O IPVC viu reconhecidas as suas boas práticas de promoção do bem-estar e estilos de vida saudáveis, nomeadamente, através das seis Eco-escolas e Certificação internacional, PLATINA, pela Healthy Campus (FISU), em 2022. Obteve reconhecimento, na Categoria ODS 5 e 8, pelo Plano para a Igualdade e pela Gestão da Conciliação, pela APEE, em 2022. O IPVC, através do Processo Desporto, com coordenação do Centro Desportivo, disponibiliza a prática de modalidades desportivas, como musculação, cardio, step e pilates, a preços e descontos especiais, incluído através de protocolos com parceiros locais (ex. Centro de Yoga Áshrama). O IPVC faz-se representar nos CNU e internacionais, com a FADU. Em 2022 foram iniciados os trabalhos, em articulação com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e FADU, para receber os CNU, em 2023. O processo Cultura, com coordenação da Oficina Cultural, promove exposições e em 2022, foi criado o Coro Académico IPVC. ESTRUTURAS DE APOIO SOCIAL: foi implementado o auxílio de emergência social (procedimento GMS-06) que contempla, por exemplo, fornecimento de bens alimentares a estudantes, com a união de esforços entre SAS, Escolas e Associações de Estudantes. É realizada a Ceia de Natal e efetuados encaminhamentos para os serviços de apoio social de autarquias, IPSS e Centros de Saúde. Na Saúde, através do Gabinete de Saúde e Bem-estar, há apoio de enfermagem, terapia familiar, aconselhamento nutricional, saúde sexual e mental, apoio a equipas de acompanhamento de ENEE, apoio na avaliação de risco laborais e psicossociais e na implementação de ações de prevenção desses riscos e na implementação de ginástica laboral e ergonomia no local de trabalho, em cooperação com o Centro Desportivo. Foi implementado o programa HER, de promoção de hábitos saudáveis e atividade física em mulheres com cancro de mama. O atendimento, desde a pandemia, tem também a modalidade de teleconsulta, permitindo, à Comunidade Académica selecionar a tipologia de atendimento pretendida. Inclui-se a Linha de Apoio Psicológico à Saúde e de Bem Estar, para a Comunidade Académica e respetivo agregado familiar. Em alguns casos, há necessidade de encaminhamento e referenciação para serviços especializados. Esta linha conta com profissionais do Gabinete de Saúde e Bem-Estar e docentes da ESS-IPVC. Foram efetuadas campanhas, tais como “Setembro amarelo–prevenção do suicídio”, “Dicas de como lidar com a Ansiedade”, “Dia Mundial do Sono–importância de bons hábitos”, “Ergonomia e boa postura no local de trabalho”, “Promoção de bons hábitos em saúde oral”, “Violência no Namoro”. A temática de Saúde e Segurança no Trabalho é uma das prioridades do IPVC (formação, simulacros, auditorias SST, avaliação de Riscos). Estas ações contam com a colaboração de entidades como os Bombeiros. O IPVC associou-se à Academia de Líderes Ubuntu com formação educadores Ubuntu e promoção de semanas Ubuntu para Estudantes, como contributo à integração e promoção do bem-estar. Foi aprovado candidatura de Projeto: RES4ALL+ Promoção da Resiliência e da Saúde Mental Positiva de Estudantes, programa FLAD/OPP. O projeto integra 2 linhas de intervenção: programa de Saúde Mental Positiva–Mentis Plus+; Campus Resiliente. O Projeto INPEC+, Intervenção na Promoção de Estilos de Vida e Cidadania, atua na: Cooperação entre pares–formaram-se mais de 200 pares (estudantes anos mais avançados apoiam outros na integração e/ou situação de vulnerabilidade); Capacitação de grupos-sementes no âmbito da educação de pares, consumos seguros, relações psicoafectivas, entre outras; Humanização de espaços de lazer/estudo, exposições; Workshops/conversas temáticas sobre direitos humanos, participação política, entre outros; Comunicação em redes sociais; Produção científica (com estudantes em coautoria); Verão com Ciência; Projetos de estudantes (25 Sub_25, Transforma Portugal). O ingresso de ENEE tem vindo a aumentar, adotando-se medidas que contribuam para a sua inclusão e sucesso. Foram criados grupos de acolhimento com membros da Direção da Escola, Coordenador/a de curso e outros docentes ou técnicos, incluindo do Gabinete de Saúde e Bem-Estar. São efetuadas diligências para o encaminhamento e articulação com entidades, como o CAVI, a Fundação AMA e a APCVC. São realizadas sessões de sensibilização em articulação com entidades externas, como a sessão sobre epilepsia, em setembro 2022, com a presença de médicos da Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM). No voluntariado, efetuou-se capacitação-ação de estudantes através do Projeto UDREAM (7 projetos com 14 estudantes, 2022), capacitação-ação em Voluntariado, com projeto financiado por IEFPP/ISS/Fórum Estudante (4 ações realizadas, em 2021). Foi criada a Plataforma de Gestão do Voluntariado e Regulamento do Voluntariado IPVC (em publicação no DR). Têm sido dinamizadas ações de voluntariado, social, ambiental, animal (ex. Recolha de produtos alimentares, de higiene, brinquedos, roupa e material escolar para estudantes carenciados e para parceiros locais; campanhas/dádivas de sangue, em parceria com o IPS e Associações de Dadores de Sangue; reflorestações de zonas ardidas; apoio ao estudo de jovens institucionalizados, etc...). Destaca-se ainda Ação de Voluntariado, desenvolvida no âmbito dos cursos de Veterinária da ESA-IPVC, com animais de rua abandonados e que são recolhidos em instituições como a ALAAR (em Ponte de Lima), e se prestam, de forma voluntária, no Centro de Bem Estar Animal da ESA-IPVC, cuidados de higiene, estética e de enfermagem, sociabilização e passeio dos animais e costuradas roupas e camas. Os/as voluntários/as desempenham funções supervisionadas, por docente médico/a veterinária. Os Relatórios anuais de Processo “Ação Social”, “Saúde” e “Escola Inclusiva”, reportam resultados destas áreas (em 2.1.5).

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

Axis 9 of the Strategic Plan "Sustainable and Inclusive Campus", aggregates most of the Objectives, actions and indicators related to this area of intervention. The IPVC has seen its good practices in promoting well-being and healthy lifestyles recognized, namely through the six Eco-Schools and the international certification, PLATINUM, by Healthy Campus (FISU), in 2022. Obtained recognition, in the SDG 5 and 8 Category, for the Plan for Equality and Conciliation Management, by APEE, in 2022. The IPVC, through the Sports Process, with the coordination of the Sports Center, offers the practice of sports such as weight training, cardio, step and pilates, at special prices and discounts, including through protocols with local partners (e.g. Áshrama Yoga Center). The IPVC is represented at CNU and internationally, with FADU. In 2022 work began, in articulation with the Municipality of Viana do Castelo and FADU, to host the CNU in 2023. The Culture process, with the coordination of the Cultural Office, promotes exhibitions and in 2022, the IPVC Academic Choir was created. SOCIAL SUPPORT STRUCTURES: the social emergency aid was implemented (procedure GMS-06) which contemplates, for example, the supply of foodstuffs to students, with the union of efforts between SAS, Schools and Student Associations. Christmas Supper is held and referrals are made to the social support services of municipalities, IPSS and Health Centers. In Health, through the Health and Wellness Office, there is nursing support, family therapy, nutritional counseling, sexual and mental health, support to ENEE monitoring teams, support in labor and psychosocial risk assessment and in the implementation of actions to prevent these risks and in the implementation of labor gymnastics and ergonomics in the workplace, in cooperation with the Sports Center. The HER program, to promote healthy habits and physical activity in women with breast cancer, was implemented. Since the pandemic, the service also has the teleconsultation modality, allowing the Academic Community to select the type of service required. The Psychological Health and Well-Being Support Line is included, for the Academic Community and its family. In some cases, there is a need for referral to specialized services. This line relies on professionals from the Health and Well-being Office and ESS-IPVC teachers. Campaigns were carried out, such as "Yellow September - suicide prevention", "Tips on how to deal with Anxiety", "World Sleep Day - importance of good habits", "Ergonomics and good posture in the workplace", "Promotion of good habits in oral health", "Dating Violence". The theme of Occupational Health and Safety is one of the IPVC's priorities (training, simulations, OSH audits, risk assessment). These actions count with the collaboration of entities such as the Fire Department. The IPVC joined the Ubuntu Academy of Leaders with Ubuntu educators training and promotion of Ubuntu weeks for students, as a contribution to integration and promotion of well-being. Project application was approved: RES4ALL+ Promotion of Resilience and Positive Mental Health of Students, program FLAD/OPP. The project integrates 2 lines of intervention: Positive Mental Health program-Mentis Plus+; Resilient Campus. The INPEC+ Project, Intervention in the Promotion of Lifestyles and Citizenship, operates in: Peer cooperation-trained more than 200 peers (students more advanced years support others in the integration and/or vulnerability situation); Empowerment of peer-groups in the scope of peer education, safe consumption, psycho-affective relationships, among others; Humanization of leisure/study spaces, exhibitions; Workshops/thematic talks on human rights, political participation, among others; Communication in social networks; Scientific production (with students in co-authorship); Summer with Science; Student projects (25 Sub_25, Transforma Portugal). The intake of ENEEs has been increasing, and measures have been taken to contribute to their inclusion and success. Reception groups have been created with members of the School Management, Course Coordinator and other teachers or technicians, including the Health and Welfare Office. Diligences are made for referral and articulation with entities, such as CAVI, AMA Foundation and APCVC. Awareness sessions are held in conjunction with external entities, such as the session on epilepsy in September 2022, attended by doctors from the Alto Minho Local Health Unit (ULSAM). In volunteering, training-action of students was carried out through the UDREAM Project (7 projects with 14 students, 2022), training-action in Volunteering, with a project funded by IEFPP/ISS/Student Forum (4 actions carried out, in 2021). The Volunteering Management Platform and the IPVC Volunteering Regulation were created (to be published in the DR). Social, environmental and animal volunteering actions have been promoted (e.g. collection of food products, hygiene products, toys, clothes and school supplies for needy students and local partners; campaigns/blood donations, in partnership with the IPS and Blood Donor Associations; reforestation of burned areas; support for the study of institutionalized young people, etc...). There is also a Volunteering Action, developed under the Veterinary courses of the ESA-IPVC, with abandoned street animals that are collected in institutions such as ALAAR (in Ponte de Lima), and provided, on a voluntary basis, in the Animal Welfare Center of the ESA-IPVC, hygiene care, aesthetics and nursing, socialization and walking of animals and sewing clothes and beds. The volunteers perform their duties under the supervision of a veterinary teacher. The annual Process Reports "Social Services", "Health" and "Inclusive School" report results from these areas (in 2.1.5).

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Na ESTG realiza-se de diversas jornadas técnico-científicas abertas a públicos de escolas secundárias e profissionais (e.g. jornadas de computação gráfica e multimédia, open days de engenharia informática). Realização de atividades com estudantes de outros níveis de ensino (Academia Júnior, IPVC Power UP; Summer Weak STEAM, VianaHackaton) e com participação de empresas. Estes eventos integram muitas vezes alumni da ESTG como exemplos de sucesso profissional (e.g. #Somosdesign; jornadas de gestão). As associações e núcleos de estudantes organizam atividades de formação, receção e integração de estudantes de forma articulada ou em cooperação com a direção (e.g. sunsets e eventos desportivos <https://www.instagram.com/p/CqJhMT3tdP4/> e relacionados com associativismo <https://www.instagram.com/p/CrJzBaktJdG/>, eventos orientados à empregabilidade). A ESE organiza atividades de receção a estudantes, como a Semana de Receção, e desenvolve programa de mentorias entre pares. Também no âmbito da promoção do sucesso académico, existem programas de tutorias: (1) integradas no currículo (ex. licenciatura ESG), entre pares (ex. licenciatura EB) e (3) em áreas específicas (ex. matemática); o programa de Estágios de Integração na Investigação (ex. Gerontologia Social) e reforço de metodologias ativas de ensino-aprendizagem (ex. cocriação). Atividades culturais, de lazer e psicossociais com vista ao desenvolvimento integral e bem-estar de estudantes (ex. Escolas Transformadoras). Todos os CE da ESSE integram UC de iniciação à prática profissional/estágio que constituem a melhor estratégia de inserção socioprofissional, complementada com iniciativas (curriculares/co-curriculares) de contacto e colaboração com profissionais e contexto de trabalho. A ESA IPVC está atenta às necessidades do mercado e promove medidas de inserção profissional. Perante a possibilidade de instalação de uma fábrica de produção de vacinas da Zendal, em Paredes de Coura, a ESA empreendeu um processo colaborativo através da inovação no desenvolvimento curricular participativo e integrado, envolvendo atores chave, para a formação de técnicos com competências para integrar empresas dos setores farmacêutico, alimentar e outras indústrias de base biotecnológica. O objetivo principal da colaboração consistiu em alinhar a oferta formativa, do ensino secundário e profissional ao ensino superior, incluindo CTeSP e licenciaturas, para responder às necessidades das empresas do setor biotecnológico em termos de recursos humanos qualificados. Assim, o CTeSP de Indústrias biotecnológicas resultou dum processo de co-criação entre a Zendal e o IPVC, através das suas UO ESA e ESTG, tendo iniciado o seu funcionamento em 2021/22. Na continuidade desta colaboração, o IPVC, a EPRAMI – Escola Profissional do Alto Minho Interior, a Câmara Municipal de Paredes de Coura e a Zendal – Grupo farmacêutico, propuseram-se, juntamente com a ANQEP, a desenhar uma nova qualificação, de nível 4, na área da Biotecnologia. Um outro exemplo do contributo da ESA para a atração de estudantes, integração, sucesso escolar, promoção de bem-estar e inserção socioprofissional relaciona-se com a criação do Centro de Bem-Estar Animal; os/as estudantes da área das Ciências Veterinárias adquirem e reforçam importantes competências nas aulas lecionadas neste Centro e participam em voluntariado e de Aprendizagem em Serviço (ApS), em colaboração com o Município de Ponte de Lima e associações de proteção de animais. Na ESS, o CP, com as coordenações de curso e a Associação de Estudantes, promove ações de receção e integração de estudantes com visita aos espaços, sessão de Abertura do Ano Escolar e apresentação de regulamentos com interesse para estudantes. Como forma de promover o contacto com a comunidade, os estudantes do CTeSP TBE, realizam “Open days – massagem”, abertos à comunidade IPVC. Como forma de apoiar no processo de direcionamento vocacional, a ESS acolhe a visita de escolas secundárias e profissionais, que ministram cursos da área da saúde. Há um acompanhamento próximo a estudantes em ensino clínico, com a discussão semanal de estudos de caso. A licenciatura em Desporto e Lazer da ESDL em 2016/17 teve 194 candidatos no CNA e apresentou de uma forma consistente ano após ano um aumento da procura, chegando a 2021/22 aos 474 candidatos. O n.º total de estudantes da ESDL passou dos 284 em 2016/17, para os 461 em 2021/22. Apesar das estruturas e do esforço da unidade orgânica 14,8% dos estudantes da licenciatura abandonaram os estudos. A ESDL, de 2016/17 para 2021/22 melhorou o sucesso escolar, tendo como referência a licenciatura que passou dos 80,8% para 88,2%, na conclusão desta formação nos 3 anos. Realce ainda para a melhoria e aumento da oferta de alojamento no espaço envolvente da escola. A ESCE realiza os ESCE Open Days, evento em que estudantes de vários agrupamentos de escolas e de escolas profissionais participam numa experiência imersiva e ficam a conhecer o que é ser estudante na ESCE. Em 22/23, participaram nos ESCE Open Days mais de 400 estudantes e 9 escolas da região Norte. A ESCE tem o Welcome Week – Boot Camp, iniciativa organizada para estudantes que ingressaram pela 1ª vez e que promove a aproximação entre estudantes dos diferentes CE. Esta iniciativa serve também para que esses estudantes tenham um contacto com a região e o tecido empresarial do Alto Minho (Links: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=498693632266136>, <https://www.facebook.com/photo/?fbid=502510418551124>). Realiza a iniciativa Linking Your Future, que visa aproximar os/as estudantes do tecido empresarial e as empresas são apresentadas por diplomados da ESCE que integram agora os quadros das mesmas ou criaram os próprios negócios (<https://www.facebook.com/photo/?fbid=542443534557812>). Promove sessões de Yoga, caminhadas e atividades desportivas através do Grupo de Voluntariado e da Eco-Escolas.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Several technical and scientific conferences are held at the ESTG, open to secondary and professional schools (e.g. computer graphics and multimedia conferences, computer engineering open days). Activities with students from other educational levels (Junior Academy, IPVC Power UP; Summer Weak STEAM, VianaHackaton) and with the participation of companies. These events often include ESTG alumni as examples of professional success (e.g. #Somosdesign; management days). The student associations and groups organize training activities, reception and integration of students in coordination or in cooperation with the directorate (e.g. sunsets and sports events <https://www.instagram.com/p/CqJhMT3tdP4/> and related to associations <https://www.instagram.com/p/CrJzBaktJdG/>, events oriented to employability). The ESE organizes student welcoming activities, such as the Welcoming Week, and develops peer mentoring programs. Also as part of the promotion of academic success, there are mentoring programs: (1) integrated in the curriculum (e.g. ESG degree), among peers (e.g. EB degree) and (3) in specific areas (e.g. mathematics); the Research Integration Internship program (e.g. Social Gerontology) and reinforcement of active teaching-learning methodologies (e.g. co-creation). Cultural, leisure and psychosocial activities aimed at the holistic development and well-being of students (e.g. Transforming Schools). All the CE of ESSE include UC of initiation to professional practice / internship that are the best strategy for socio-professional integration, complemented with initiatives (curricular / co-curricular) contact and collaboration with professionals and work context. The ESA IPVC is attentive to market needs and promotes measures for professional integration. Faced with the possibility of installing a vaccine production plant of Zendal, in Paredes de Coura, the ESA has undertaken a collaborative process through innovation in participatory and integrated curriculum development, involving key actors, to train technicians with skills to integrate companies in pharmaceutical, food and other biotechnology-based industries. The main goal of the collaboration was to align the training offer, from secondary and vocational education to higher education, including CTeSP and undergraduate degrees, to meet the needs of companies in the biotechnology sector in terms of qualified human resources. Thus, the CTeSP in Biotechnological Industries resulted from a co-creation process between Zendal and IPVC, through its UO ESA and ESTG, having started its operation in 2021/22. In the continuity of this collaboration, IPVC, EPRAMI - Professional School of Alto Minho Interior, Municipality of Paredes de Coura and Zendal - pharmaceutical group, proposed, together with ANQEP, to design a new qualification, level 4, in the Biotechnology area. Another example of ESA's contribution to student attraction, integration, academic success, welfare promotion and socio-professional integration is the creation of the Animal Welfare Center; students in the area of Veterinary Sciences acquire and strengthen important skills in the classes taught at this Center and participate in volunteering and Service Learning (ApS), in collaboration with the Municipality of Ponte de Lima and animal protection associations. At ESS, the PC, with the course coordinators and the Students' Association, promotes actions for the reception and integration of students with visits to the facilities, Opening of the School Year session and presentation of regulations of interest to students. As a way to promote contact with the community, the students of CTeSP TBE, organize "Open days - massage", open to the IPVC community. In order to support the vocational orientation process, ESS welcomes the visit of secondary and professional schools that teach courses in the health area. There is a close monitoring of students in clinical teaching, with the weekly discussion of case studies. The Sports and Leisure degree at ESDL in 2016/17 had 194 applicants to the CNA and has shown a consistent year on year increase in demand, reaching 474 applicants in 2021/22. The total no. of ESDL students went from 284 in 2016/17, to 461 in 2021/22. Despite the structures and efforts of the organic unit, 14.8% of undergraduate students dropped out. From 2016/17 to 2021/22, the ESDL improved academic success, with reference to the undergraduate degree, which went from 80.8% to 88.2%, in the completion of this three-year course. It is also worth highlighting the improvement and increase in the supply of accommodation in the area surrounding the school. ESCE holds the ESCE Open Days, an event in which students from various school clusters and professional schools participate in an immersive experience and get to know what it is like to be a student at ESCE. On 22/23, more than 400 students and 9 schools from the North region participated in ESCE Open Days. ESCE has the Welcome Week - Boot Camp, an initiative organized for students entering for the 1st time and which promotes proximity among students from the different CE. This initiative also serves to bring these students into contact with the region and the business world of Alto Minho (Links: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=498693632266136>, <https://www.facebook.com/photo/?fbid=502510418551124>). It organizes the Linking Your Future initiative, which aims to bring students closer to the business world and companies are presented by ESCE graduates who are now part of their staff or have created their own businesses (<https://www.facebook.com/photo/?fbid=542443534557812>). It promotes Yoga sessions, walks and sports activities through the Volunteering Group and Eco-Schools.

Observações (se aplicável) (PT)

Consideramos que os dados de nº de diplomados total, por grau e por género não refletem a realidade do IPVC. Como exemplo, referimos alguns valores IPVC de diplomados por grau que não coincidem com os apresentados na plataforma AINST: 201617: Diplomados Mestrado - 169 (AINST: 129) Diplomados Pós-graduação - 53 (AINST: 18) 201718: Diplomados Mestrado-176 (AINST: 120) Diplomados Pós-graduação-52 (AINST: 9) 201819: Diplomados Pós-graduação-77 (AINST: 0)

Observações (se aplicável) (EN)

We consider that the data on the total number of graduates, by degree and by gender do not reflect the reality of the IPVC. As an example, we refer to some IPVC values of graduates by degree that do not coincide with those presented in the AINST platform: 201617: Master Graduates - 169 (AINST: 129) Postgraduate Graduates - 53 (AINST: 18) 201718: Master's Diplomates-176 (AINST: 120) Postgraduate Diplomates-52 (AINST: 9) 201819: Postgraduate Diplomates-77 (AINST: 0)

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

Para apoiar a integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados o IPVC mantém sempre uma atenção especial às necessidades do mercado de trabalho e dos seus diplomados, procurando inovar e oferecer diferenciais que possam contribuir para o sucesso profissional dos seus estudantes. Destacam-se as seguintes ações: **Orientação e aconselhamento profissional:** através de um gabinete de emprego, para ajudá-los a identificar suas necessidades, interesses e objetivos de carreira, bem como fornecer informações sobre oportunidades de emprego, carreira e desenvolvimento profissional; **Programas de estágio e emprego:** O IPVC está continuamente a estabelecer parcerias com empresas e organizações para fornecer oportunidades de estágio e emprego para os estudantes e diplomados, permitindo-lhes ganhar experiência profissional e desenvolver habilidades e competências práticas. Temos ainda aumentado a participação dos estudantes finalistas e diplomados em estágios financiados pelo Erasmus; **Desenvolvimento de skills e competências profissionais:** O IPVC organiza workshops para promover as skills e competências necessárias para o mercado de trabalho, como comunicação, trabalho em equipe, liderança, gestão de projetos, entre outras. **Incentivo ao empreendedorismo:** oferecemos programas e apoio para o desenvolvimento de negócios próprios, incentivando os diplomados a empreenderem e a criar novas oportunidades de emprego. Destaca-se aqui a participação no Poliempree e o Projeto Integrado Individual - ESCE-IPVC, Demola/Link Me Up e o apoio em concursos de ideias como as que são lançadas por Incubadoras a que o IPVC está associado e outras. **Redes de Alumni:** estabelecer uma rede de ex-alunos para permitir que os diplomados se conectem, compartilhem informações e experiências, e possam se apoiar mutuamente no desenvolvimento de suas carreiras, é algo em que o IPVC está neste momento a trabalhar. A construção de uma plataforma Alumni consta do plano estratégico 2020-2024. Este processo estará finalizado até final de 2023 permitindo não só cumprir a meta estabelecida no plano estratégico da instituição, mas também o nosso desejo de manter uma relação de proximidade com os nossos diplomados. **Monitorização dos resultados dos diplomados:** acompanhar o desempenho e sucesso dos diplomados, a fim de avaliar a eficácia das políticas implementadas e promover melhorias contínuas. Para tal dispomos de um gabinete de emprego e auscultamos os/as diplomados/as para perceber o seu percurso profissional e para perceber necessidades formativas às quais o IPVC quer dar resposta, aplicando o seu lema: IPVC o teu ponto de partida. Infelizmente a resposta aos inquéritos que anualmente fazemos tem sempre taxas bastante reduzidas, apesar da intensa divulgação, por email, sms e redes sociais, bem como a divulgação no portal IPVC (VER em 2.3.6 Evidências, RELATÓRIO Anual de INQUÉRITO a DIPLOMADOS-PERCURSO E SITUAÇÃO PROFISSIONAL de 2021). **Dia do Diplomado IPVC:** Para dignificar e valorizar os diplomados, o IPVC criou o dia do Diplomado, realizado pela primeira vez em junho 2022, no qual entregamos os diplomas aos estudantes que finalizaram a sua formação nos anos de pandemia. Tivemos neste evento mais de 700 diplomados a receber diplomas e prémios de mérito académico. Este vento repete-se anualmente e é um momento importante para diplomados e famílias. O seu Gabinete de Emprego, promove a aproximação de estudantes do IPVC ao mercado de emprego, preparando-os e apoiando-os nessa passagem, estabelecendo e desenvolvendo relações com empresas, por forma a promover uma inserção profissional bem-sucedida e reciprocamente profícua. Neste sentido, o Gabinete de Emprego procura dotar os/as diplomados/as de competências e ferramentas para a procura de emprego. Destacam-se, entre muitas ferramentas e ações: • O Portal de Emprego IPVC que contempla uma bolsa com anúncios de estágio e emprego publicados por organizações nacionais e internacionais (<https://www.ipvc.pt/viver/emprego/>), assim como a presença ativa nas redes sociais LinkedIn (<https://www.linkedin.com/in/gabinete-emprego-ipvc>) e Facebook (<https://www.facebook.com/gabinetedoalunoIPVC>) onde também são partilhadas ofertas de emprego e estágios; • Eventos ao longo do ano letivo para estudantes e diplomados/as com a participação das empresas que têm como finalidade criar networking de forma a facilitar a procura de emprego ou o conhecimento de novas realidades, novas missões de acordo com objetivos e estratégias das organizações. Ex. de alguns eventos: emprego à mesa, coffee break; • Be Connected, a feira de emprego do IPVC (<https://www.ipvc.pt/ipvc-promove-be-connected/>), ocorre anualmente, congrega mais de meia centena de empresas, e proporciona a oferta de mais de duas mil ofertas de emprego assim como nela decorrem ações paralelas de Pitch Recruitment, conferências, palestras e conversas com Alumni, bem como uma representação especialmente direcionada à presença de empresas de Alumni IPVC; • Workshops direcionados para as Soft Skills, mas também onde se promove a interação entre os estudantes em final de curso e os alumni, procurando desta forma imergir os alunos na realidade empresarial; • Bolsas de Mecenato Social que implementam um programa de bolsas de estudos a alunos de mérito com insuficiência de meios económicos, proporcionando um vínculo experiencial entre estes e as empresas facilitando a integração dos alunos na realidade de cada empresa. Ex. Protocolo SAS – ESDL (IPVC) e empresas do concelho de Melgaço; • Dias abertos nas Empresas que possibilitam durante um dia o contacto dos alunos com a realidade da empresa que os acolhe, dando-lhes a conhecer como funciona uma empresa, como se organiza, quais as competências mais valorizadas e quais os perfis mais procurados.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

To support the integration, inclusion and socio-professional insertion of graduates, the IPVC always keeps a special attention to the needs of the labor market and its graduates, seeking to innovate and offer differentials that may contribute to the professional success of its students. The following actions stand out: Professional guidance and counseling: through an employment office, to help them identify their needs, interests and career goals, as well as provide information about job opportunities, career and professional development; Internship and employment programs: The IPVC is continuously establishing partnerships with companies and organizations to provide internship and employment opportunities for students and graduates, allowing them to gain professional experience and develop practical skills and competencies. We have also increased the participation of final-year students and graduates in Erasmus-funded internships; Development of professional skills and competencies: The IPVC organizes workshops to promote the skills and competencies needed for the labor market, such as communication, teamwork, leadership, project management, among others. Encouraging entrepreneurship: We offer programs and support for the development of own businesses, encouraging graduates to undertake and create new employment opportunities. We highlight here the participation in Poliempreende and the Individual Integrated Project - ESCE-IPVC, Demola/Link Me Up and the support in contests of ideas such as those launched by Incubators with which the IPVC is associated and others. Alumni Networks: establishing an alumni network to allow graduates to connect, share information and experiences, and can support each other in developing their careers, is something that the IPVC is currently working on. Building an Alumni platform is in the 2020-2024 strategic plan. This process will be completed by the end of 2023 allowing not only to meet the goal set in the institution's strategic plan, but also our desire to maintain a close relationship with our graduates. Monitoring the results of graduates: monitor the performance and success of graduates in order to assess the effectiveness of implemented policies and promote continuous improvement. For that we have an employment office and we listen to the graduates to understand their professional path and to understand the training needs to which the IPVC wants to respond, applying its motto: IPVC your starting point. Unfortunately the response to the surveys we do every year has always been very low, despite the intense dissemination by email, sms and social networks, as well as dissemination on the IPVC portal (SEE in 2.3.6 Evidence, Annual Report of the 2021 Survey of Graduates-PROCESSION AND PROFESSIONAL STATUS). IPVC Graduates Day: To dignify and value the graduates, the IPVC created the Diplomates Day, held for the first time in June 2022, in which we delivered the diplomas to the students who finished their education in the pandemic years. We had more than 700 graduates receive diplomas and academic merit awards at this event. This wind is repeated annually and is an important moment for graduates and their families. Its Employment Office, promotes the approach of IPVC students to the job market, preparing and supporting them in this passage, establishing and developing relationships with companies, in order to promote a successful and mutually profitable professional insertion. In this sense, the Employment Office seeks to equip graduates with skills and tools for job search. Among many tools and actions, the following stand out - The IPVC Employment Portal that includes a stock exchange with internship and job announcements published by national and international organizations (<https://www.ipvc.pt/viver/emprego/>), as well as the active presence in the social networks LinkedIn (<https://www.linkedin.com/in/gabinete-emprego-ipvc>) and Facebook (<https://www.facebook.com/gabinetedoalunoIPVC>) where job and internship offers are also shared; - Events throughout the academic year for students and graduates with the participation of companies that aim to create networking in order to facilitate job search or knowledge of new realities, new missions according to the objectives and strategies of organizations. Ex. of some events: employment at the table, coffee break; - Be Connected, the IPVC job fair (<https://www.ipvc.pt/ipvc-promove-be-connected/>), takes place annually, brings together more than fifty companies, and provides more than two thousand job offers as well as parallel actions of Pitch Recruitment, conferences, lectures and conversations with Alumni, as well as a representation especially directed to the presence of IPVC Alumni companies; - Workshops focused on Soft Skills, but also where interaction is promoted between final year students and alumni, thus seeking to immerse students in the business reality; - Social Sponsorship Scholarships that implement a scholarship program for students of merit with insufficient economic means, providing an experiential link between them and the companies, facilitating the integration of students in the reality of each company. E.g. SAS - ESDL (IPVC) Protocol and companies in the municipality of Melgaço; - Open Days in Companies that allow during one day the contact of students with the reality of the company that welcomes them, giving them to know how a company works, how it is organized, which are the most valued skills and which are the most sought after profiles.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

No âmbito do processo “Emprego” do SG-IPVC, existe um Grupo Coordenador, constituído por um Gestor de Processo dos SAS, representante do gabinete de Emprego, e um gestor de Processo Emprego de cada UO do IPVC. Estes GP de cada Escola, tem a função de: dinamizar atividades de promoção da empregabilidade e monitorização de indicadores associados ao processo em cada Escola; identificar necessidades de capacitação de estudantes para competências, com desenvolvimento de ações específicas para promoção do empreendedorismo e empregabilidade nas áreas dos respetivos CE de cada UO; partilhar informação sobre procura e oferta de empregos e estágios com coordenações de curso, coordenador Erasmus e estudantes, de forma a dinamizar o Portal de Emprego e os estágios internacionais. O Observatório acompanha os indicadores de taxas de emprego de cada curso e de cada Escola e através de indicadores do IEFPI/Infocursos e resultados de inquéritos a diplomados/as (apesar da baixa taxa de adesão) publica um Relatório Anual de Inquérito a Diplomados/as: PERCURSO E SITUAÇÃO PROFISSIONAL (em 2.3.6). Também se identificam casos de sucesso de diplomados/as para que, em coordenação com GCI, se coloquem testemunhos, nos subportais de cada Curso. Na ESTG, para além da bolsa de emprego e do evento BeConnected do IPVC em que a ESTG participa, muitos dos cursos e núcleos promovem encontros ou jornadas com alumni, no sentido de fortalecer o contacto com empresas (e.g., Jornadas de Computação gráfica e Multimédia, Jornadas de gestão <https://www.ipvc.pt/estg/jornadas-de-gestao-2023/>, SomosDesign https://www.ipvc.pt/en/eventos/somosdesign_ipvc2021/,...). São igualmente realizadas apresentações por empresas com foco no recrutamento. O Emprego à Mesa foi uma iniciativa criada pelo por Estudantes da ESTG, do Núcleo de Gestão, e que agora funciona em várias UO do IPVC, com suporte do Gabinete de Emprego. A ESTG dispõe de diversos protocolos com empresas no sentido de promover a empregabilidade dos graduados através da realização de estágios (ex. Estágios na Flórida de cursos de Turismo). A ESE dispõe de uma rede alargada e diversificada de parcerias com organizações do país, mas principalmente da região que se constituem como potenciais (e efetivos) empregadores de diplomados/as. Ao longo da formação proporciona diferentes oportunidades (curriculares e cocurriculares) de interação estudantes-contexto profissionais, em que os potenciais empregadores contactam com o perfil de competências dos futuros diplomados. Além disso, são desenvolvidas ações orientadas para a empregabilidade e procura ativa de emprego (construção CV, entrevista de emprego), projetos/programas/iniciativas orientados para problemas reais em colaboração com várias organizações (ex. Jardim PAM, Janelas ConVIDA, ALMAF, etc.), contacto e interação com o contexto profissional em jornadas, seminários, workshops e conferências, bem como o contacto regular com diplomados/as através de iniciativas de natureza científicas e técnicas. Todas as licenciaturas da ESA-IPVC têm uma UC de estágio e projeto individual integrada no plano de estudos, o qual é geralmente realizado em entidade externa, com atividade na área do CE; a ESA tem estabelecido parcerias e protocolos com diversas entidades que desenvolvem a sua atividade nas áreas dos seus CE, de modo a proporcionar aos seus estudantes a oportunidade de realizarem a sua formação em contexto de trabalho no âmbito destas UC, criando, desta forma, oportunidade para a sua inserção socioprofissional. Paralelamente, a promoção e participação de docentes da ESA em projetos de investigação e prestação de serviços especializados possibilita a disponibilização de Bolsas de Investigação (BII e BI) às quais os/as estudantes da ESA se podem candidatar para desenvolver planos de trabalhos em articulação com entidades externas, frequentemente. Além disso, as comissões de curso e o Gabinete de Emprego divulgam pelos/as estudantes, frequentemente, oportunidades de emprego e estágios nas áreas dos CE da ESA. Na ESS há muitas empresas de recrutamento de Enfermeiros/as que se deslocam à escola para orientar na elaboração do currículo e para a entrevista, principalmente para o estrangeiro. Há sessões de esclarecimento da Ordem dos Enfermeiros (OE) com estudantes finalistas com vista a esclarecer os desígnios e funcionamento da OE, clarificar dúvidas sobre o acesso à profissão, procedimentos de inscrição, e informar de todas as ferramentas que a OE e a Secção Regional colocam ao dispor de todos os profissionais, entre outros aspetos. As várias formações da ESDL têm uma forte proximidade com as profissões e com as várias tipologias de organizações públicas e privadas ligadas mais diretamente ao desporto, através de estágio ou Iniciação à prática profissional, devidamente acompanhado por docentes. Existem organizações a solicitar recursos humanos, pedindo a publicação à comunidade académica de ofertas de emprego no domínio formativo da ESDL. Percebendo a grande mais valia da natureza politécnica da formação ministrada na ESCE, destaca-se o facto de em todas as suas licenciaturas ser promovido e fomentada a realização de estágios extracurriculares, com o apoio do Gabinete de Apoio aos Cursos, coordenadores de curso e docentes. Esta é uma opção característica dos cursos da ESCE, e que permite manter e consolidar anualmente uma importante rede de parcerias com organismos públicos e privados, dos diversos setores da economia e que têm potenciado o desenvolvimento de projetos que ultrapassam a realização do estágio curricular. Este é seguramente um promotor de inserção na vida socioprofissional dos diplomados, já que muitas das ofertas de estágio curricular se convertem em ofertas de emprego ou de realização de estágio profissional. Na ESCE há um reconhecimento para diplomados que concluem com as melhores notas, ficando registado no “Caminho da ESCElência” e que já conta com a “marca” (da mão num quadrado em cimento) de 60 diplomados/as.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

In the scope of the "Employment" process of the MS-IPVC, there is a Coordinating Group, composed by a Process Manager of the SAS, representative of the Employment Office, and a manager of the Employment Process of each IPVC OU. These GPs in each School have the function of: promoting activities to promote employability and monitoring indicators associated with the process in each School; identifying needs to train students for skills, with the development of specific actions to promote entrepreneurship and employability in the areas of the respective CE of each OU; sharing information about demand and supply of jobs and internships with course coordinators, Erasmus coordinator and students, in order to boost the Job Portal and international internships. The Observatory monitors the employment rate indicators for each course and each school and through IEFP/Infocursos indicators and the results of graduate surveys (despite the low take-up rate) it publishes an Annual Report on Graduate Surveys: PROGRESS AND PROFESSIONAL SITUATION (in 2.3.6). Success stories of graduates are also identified so that, in coordination with the GCI, testimonials can be posted on the subportals of each course. In the ESTG, besides the job market and the IPVC's BeConnected event in which the ESTG participates, many of the courses and nuclei promote meetings with alumni, in order to strengthen the contact with companies (e.g. Jornadas de Computação gráfica e Multimédia, Jornadas de gestão <https://www.ipvc.pt/estg/jornadas-de-gestao-2023/>, SomosDesign https://www.ipvc.pt/en/eventos/somosdesign_ipvc2021/,...). Presentations are also made by companies with a focus on recruitment. The "Employment at the Table" was an initiative created by students of the ESTG, from the Management Nucleus, and that now works in several IPVC UO, with the support of the Employment Office. The ESTG has several protocols with companies in order to promote the employability of graduates through internships (e.g., internships in Florida of Tourism courses). The ESE has a wide and diversified network of partnerships with organizations in the country, but mainly in the region that are potential (and effective) employers of graduates. Throughout the training it provides different opportunities (curricular and co-curricular) for interaction between students and professional contexts, in which potential employers come into contact with the skills profile of future graduates. Furthermore, there are actions oriented towards employability and active job search (CV building, job interview), projects/programs/initiatives oriented towards real problems in collaboration with various organizations (e.g. Jardim PAM, Janelas ConVIDA, ALMAF, etc.), contact and interaction with the professional context in seminars, workshops and conferences, as well as regular contact with graduates through scientific and technical initiatives. All ESA-IPVC degrees have a UC of internship and individual project integrated into the study plan, which is usually carried out in an external entity, with activity in the area of CE; the ESA has established partnerships and protocols with various entities that develop their activity in the areas of their CE, in order to provide their students the opportunity to perform their training in a work context within these UC, thus creating opportunity for their socio-professional integration. In parallel, the promotion and participation of ESA faculty members in research projects and provision of specialized services enables the provision of Research Grants (BII and BI) to which ESA students can often apply to develop work plans in conjunction with external entities. In addition, the course committees and the Employment Office frequently advertise employment opportunities and internships in ESA's EC areas to students. In ESS there are many recruitment companies that come to the school to guide in the elaboration of the curriculum and for the interview, mainly to foreign countries. There are clarification sessions of the Portuguese Order of Nurses (OE) with final-year students in order to clarify the purposes and functioning of the OE, clarify doubts about the access to the profession, registration procedures, and inform about all the tools that the OE and the Regional Section make available to all professionals, among other aspects. The various training courses of the ESDL have a strong proximity to the professions and to the various types of public and private organizations linked more directly to sport, through internships or initiation to professional practice, duly accompanied by teachers. There are organizations requesting human resources, asking the academic community to publish job offers in the ESDL's training area. Realizing the great added value of the polytechnic nature of the training provided at ESCE, we highlight the fact that all its degrees promote and encourage extracurricular internships, with the support of the Course Support Office, course coordinators and teachers. This is a characteristic option of the ESCE courses, and it allows to maintain and consolidate annually an important network of partnerships with public and private organizations, from the various sectors of the economy and that have enhanced the development of projects that go beyond the curricular internship. This is certainly a promoter of insertion in the socio-professional life of graduates, since many of the curricular internship offers become job offers or professional internship offers. At the ESCE there is recognition for graduates who complete with the best grades, which is registered in the "ESCElence Path" and which already has the "mark" (the hand on a cement square) of 60 graduates.

3.6.1. Forças (PT)

Elevado grau de satisfação dos/as estudantes com a instituição, cursos, docentes e UC Atratividade da oferta formativa na maioria dos CE Elevada empregabilidade de diplomados na maioria das áreas de formação Participação e auscultação de estudantes nas questões de vida académica e de ensino Integração de estudantes (clima formativo de proximidade e programas de acolhimento e integração) Experiências de mentorias e de tutorias com impacto positivo na integração e aprendizagens Programas e ações de combate ao insucesso e abandono escolar Corpo docente experiente e qualificado, com formação e investigação na área de lecionação Dinâmica crescente de formação pedagógica de docentes Programa extensivo de capacitação de docentes em Ensino Digital e a Distância Processo de Inovação Pedagógica e Curricular em curso num processo participado Relacionamento estreito das escolas e cursos com a envolvente (setores económicos, da administração, sociais e educacionais) Contexto estimulante para o desenvolvimento global dos estudantes (atividades curriculares e extracurriculares culturais, desportivas, sociais, voluntariado, etc.) Rede de parceiros vasta e significativa para estágios e atividades práticas Metodologias pedagógicas ativas em todos os CE (ApS e PBL, com expressão transversal na instituição, e outras mais específicas ou pontuais) Constituição de Comunidades de Prática de docentes Incremento da investigação sobre práticas pedagógicas Constituição da Unidade de Ens

3.6.1. Forças (EN)

High degree of student satisfaction with the institution, courses, faculty and UC Attractiveness of the training offer in most SC High employability of graduates in most areas of training Participation and consultation of students in matters of academic and teaching life Student integration (proximity climate and reception and integration programs) Mentoring and tutoring experiences with a positive impact on integration and learning Programs and actions to combat school failure and dropout Experienced and qualified teaching staff, with training and research in the teaching area Growing dynamics of teachers' pedagogical training Extensive training program for teachers in Digital and Distance Learning Pedagogical and Curricular Innovation Process in progress in a participatory approach Close relationship of schools and courses with the surroundings (economic, administration, social and educational sectors) Stimulating context for a more holistic development of students (curricular and extracurricular cultural, sporting, social activities, volunteering, etc.) Vast and significant partner network for internships and practical activities Active pedagogical methodologies in all SC (SL and PBL, with transversal expression in the institution, and other more specific) Creation of Teachers' Communities of Practice Increased research on pedagogical practices Constitution of the Digital and Distance Learning Unit (UE2D)

3.6.2. Fraquezas (PT)

Taxas de insucesso e abandono em áreas ou em cursos específicos Taxas de insucesso em cursos de 2º ciclo (não conclusão de relatório/dissertação) Baixa atração de estudantes em alguns CE de 1º ciclo de áreas específicas Número de alunos desequilibrado entre alguns dos cursos da instituição e assimetrias na composição das turmas Necessidade de aprofundar a resposta às necessidades de determinados grupos de estudantes (Trabalhadores-estudantes, estudantes internacionais e estudantes com necessidades educativas e outros) Reduzida experiência de oferta formativa em modalidades de e-learning e b-learning Oferta pouco desenvolvida ao nível de formação ao longo da vida Fraco nível de mobilidade internacional ou nacional de estudantes e de internacionalização de cursos Falta de estabilidade de parte do corpo docente, particularmente acentuada nas áreas novas e emergentes. Necessidade de estruturar as atividades de acolhimento na entrada de novos docentes na instituição

3.6.2. Fraquezas (EN)

Failure and dropout rates in specific areas or courses Failure rates in 2nd cycle courses (non-completion of report/dissertation) Low student attraction in some 1st cycle SC in specific areas Unbalanced number of students between some of the SC and asymmetries in the composition of classes Need to deepen the response to the needs of certain groups of students (Student workers, international students and students with educational needs and others) Limited experience of training offer in e-learning and b-learning modalities Underdeveloped offer in terms of lifelong training Weak level of international or national mobility of students and internationalization of courses Lack of stability on the part of the faculty, particularly pronounced in new and emerging areas Need to structure reception activities when new professors enter the institution

3.6.3. Oportunidades (PT)

Necessidade na região de diplomados em áreas de formação do IPVC Interesse e iniciativa de setores económicos da região na cocriação de formações em áreas de especialização específicas Procura crescente de estudantes adultos ativos em processos de upskilling ou reskilling Oportunidades de desenvolvimento de oferta de Ensino a Distância e respetivo quadro legal Oportunidades de oferta formativa em áreas emergentes Inserção em redes colaborativas com IES nacionais e internacionais Estímulo e financiamento a projetos de capacitação em inovação pedagógica Orientação das políticas europeias para a flexibilização no ensino superior (no acesso e nos percursos formativos) A política europeia de Aprendizagem ao Longo da Vida e a abordagem às Microcredenciais Integração nas iniciativas de internacionalização do ensino Superior Politécnico Diploma que permite às instituições do Ensino Superior Politécnico a outorga de Doutoramentos e a utilização da designação de Polytechnics University e de Universidades Politécnicas, a partir de 2024

3.6.3. Oportunidades (EN)

Need in the region for graduates in IPVC training areas Interest and initiative of economic sectors in the region in the co-creation of training in specific areas of specialization Growing demand in upskilling or reskilling processes from adult active students Distance Learning offer development opportunities and respective legal framework Training offer opportunities in emerging areas Insertion in collaborative networks with national and international HEIs Stimulation and financing of training projects in pedagogical innovation Orientation of European policies for flexibility in higher education (in terms of access and training paths) The European Lifelong Learning Policy and the approach to Microcredentials Integration in the initiatives for the internationalization of Polytechnic Higher Education Diploma that allows Polytechnic Higher Education institutions to grant Doctorates and use the designation of Polytechnics University and Polytechnic Universities, from 2024

3.6.4. Ameaças (PT)

Indicadores demográficos da região (decréscimo da população jovem) Instituições de Ensino Superior com ofertas de formação competitivas e/ou nas mesmas áreas de formação Disponibilidades financeiras das famílias para suportar os custos associados à educação Constrangimentos ao nível de acessibilidades na região de inserção do IPVC (alojamento, mobilidade e transporte) Baixa notoriedade do setor do ensino superior politécnico que dificulta a captação de alunos com maior potencial

3.6.4. Ameaças (EN)

Demographic indicators of the region (decrease in the youth population) Higher Education Institutions with competitive training offers and/or in the same training areas Families' financial availability to support the costs associated with education Constraints in terms of accessibility in the IPVC Insertion region (accommodation, mobility and transport) Low awareness of the polytechnic higher education sector, which makes it difficult to attract students with greater potential

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

A política institucional do IPVC na área da Investigação, Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento (ID&TC) para o período 2017-2022 está explícita no seu Plano Estratégico a partir do mandato desta Presidência (julho 2019), mas existia também no período anterior embora a concretização não tenha sido a desejada. O Plano Estratégico 2015-2019 possuía no seu Eixo 2 – I+D+I e Transferência, 2 objetivos estratégicos e 5 operacionais. Foram apresentadas as primeiras candidaturas de 3 UI (UI) a financiamento e implementadas a participação do IPVC como membro consorciado ou pólo de outras 4 UI externas. Isto permitiu uma primeira (re)organização das áreas de ID&TC dentro da Instituição nestas sete áreas: Ambiente, Energia e Materiais, Agroalimentar; Transformação Digital, Floresta e Agricultura, Desporto, Gestão e Finanças, e Enfermagem. Foi implementado o projeto ATIVAR, que permitiu a elaboração de uma ferramenta de arquivo, backup, e consulta sobre os projetos e prestações de serviço do IPVC. Esta iniciativa pretendeu realizar a ligação com o tecido empresarial. Este objetivo foi retomado e reformulado no período seguinte, a partir de 2020. Com o novo Plano Estratégico (2020-24) o IPVC compromete-se com os objetivos das políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística. Testemunho evidente disto é a nomeação de um Pró-Presidente para esta área específica (I&D&IT), e a assunção de 3 grandes objetivos: INV1. Promover o desenvolvimento das UI INV2. Consolidar as atividades de investigação através do reforço das estruturas de apoio e potenciar a produção científica e a sua divulgação INV3. Estudar as iniciativas de formação a desenvolver ao nível do 3º ciclo Relativamente ao primeiro, foram organizadas as UI que em 2019 tiveram financiamento FCT (CISAS, PromeTheus), tendo sido publicados os estatutos e regulamentos internos e nomeados os Diretores. Paralelamente foi feita uma análise interna para referenciar outras áreas de I&D&IT que permitissem a organização de outras UI a sedear no IPVC. Deste esforço da Presidência com os docentes, áreas científicas e grupos disciplinares, foram identificados dois grupos que avançaram para a constituição de UI, com o propósito de se candidatarem a próxima acreditação FCT: o SPRINT (Research Center in Sports Performance, Recreation, Innovation and Technology), e o ADIT-Lab (Applied Digital Transformation Laboratory). Em ambos os casos foram estabelecidos os respetivos estatutos e nomeados os Diretores. Nas áreas de I&D&IT não cobertas pelas quatro UI referidas, foram reforçadas as parcerias existentes nas quatro UI consorciadas já existentes (CIMO, CIDESD, UNIAG, UICISA-E) e assinados consórcios ou protocolos com mais duas: CITUR, e CIAUD. Para desenvolver o trabalho científico agregado às UI, foram contratados durante este período 7 Investigadores a tempo integral. Estes Investigadores estão diretamente integrados nas diferentes UI, suportados por financiamento e projetos a elas associados. Relativamente ao segundo objetivo estratégico, foi transformada a ex-OTIC em Unidade de Gestão de Projetos (UGP), publicado o seu regulamento funcional e reforçado o seu potencial humano através de 3 concursos (2 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico). A transformação da UGP numa unidade com capacitação e autonomia para apoiar a I&D, proporcionar apoio à transferência de conhecimento e inovação, e reforçar a co-promoção de projetos de I&D com empresas, é uma das preocupações fundamentais nesta área, estando-se a organizar o eco-sistema de I&D do IPVC. Para além disso, o IPVC reforçou de forma evidente nestes anos a sua participação em estruturas de apoio à ID&T, nomeadamente através da participação em 2 laboratórios colaborativos (DataColab e Colab4Food) e no Centro de Tecnologia e Inovação Industrial I&D aplicada para a Indústria (CiTin). Foi reforçado e melhorado o sistema de registo e acompanhamento de projetos, nomeadamente através da construção de um backoffice de apoio à gestão da ciência na ON.IPVC.PT. A melhoria dos indicadores de produção científica foi marcada neste período, com uma evolução de 114 artigos SCOPUS em 2017, para 493 em 2020, o que representa um aumento de 423% neste período. Em 2021 o IPVC teve publicações em que constam como autores 135 docentes ou investigadores (107 em 2020), 39 alunos (25 em 2020), 19 bolsiros (14 em 2020), 9 colaboradores não docentes (5 em 2020). Ou seja, aumentamos de um total de 151 (2020) para 208 autores em 2021, o que é um sinal do crescente envolvimento da comunidade IPVC nesta atividade. Relativamente a medidas que potenciaram este aumento, foi introduzido o Prémio de Estímulo à Produção Científica que premeia até 10 artigos por docente, valorizando a publicação SCOPUS e WoS, bem como a participação de alunos e empresas na produção científica. Para 2023, as regras do PEPC foram mudadas para privilegiar a qualidade e a primeira autoria da produção científica. Foram definidas as regras de afiliação IPVC a cumprir nas publicações e outras participações científicas. Foi criada a UGP Newsletter que semanalmente reporta as publicações da academia IPVC e dá informações sobre projetos a decorrer e a candidatar. Relativamente ao comprometimento do IPVC com a TC&I foi instituído o Prémio de Estímulo à Transferência de I&D do IPVC a partir de 2020. A UGP, no âmbito das suas novas competências, encontra-se a reformular e preparar a sua estrutura humana e material para o apoio a estas tarefas em proximidade com as UI, os investigadores, e as empresas, tecido social, e poder autárquico. Neste âmbito e durante este período, foram submetidos 3 pedidos de Patentes (dois nacionais e um europeu) que se encontram em espera para finalização de prazo de decisão pelos organismos próprios. Ponto importante desta ação é também a reestruturação dos projetos e iniciativas institucionais de Empreendedorismo, visando uma atuação integrada que permita disseminar, divulgar e consolidar iniciativas de estímulo à criação de iniciativas empresariais (Start-Ups e Spin Offs) por parte dos estudantes, investigadores e docentes. Foi nomeada uma Coordenadora do projeto PoliEmprende, e criou-se um grupo de trabalho baseado neste programa para a implementação e organização desta área de atuação. Na política de acesso aberto do IPVC, de 2017-20, o número de publicações SCOPUS em Acesso Aberto aumentou de 61 para 303, e de 41% para 62%, demonstrando uma preocupação com a disseminação e acesso do conhecimento. O despacho do Prémio de Estímulo à Publicação Científica (PEPC) de 2022, possui um incentivo específico à publicação científica em acesso aberto pelos autores IPVC. O Repositório IPVC foi estabelecido e regulamentado de acordo com uma política de acesso aberto, tendo entrado em funcionamento pleno em 2022. Estabeleceu-se uma ligação entre o Repositório e o CiênciaVitae, de forma que os CVs e as produções dos membros IPVC possam estar disponíveis. Pretende-se ainda que as produções no Repositório sejam utilizadas para o PEPC, e para a avaliação do desempenho docente. No presente o Repositório encontra-se em fase de implementação dos depósitos de artigos e literatura cinzenta, contando em final de 2022 com cerca de 2100 documentos. O depósito de Dissertações foi implementado em 2018, encontrando-se atualizado (1672 depósitos). De 2017-22 o IPVC participou num total de 153 projetos com financiamento competitivo (34 estruturais; 82 de I&D, 25 Internacionais, e 12 de outras tipologias), num total global de 253 716 949 €, sendo o orçamento do IPVC nestes projetos de 47 012 293 €. Foram registadas 29 prestações de serviço neste período, num orçamento de 503 628 €. Foram ainda contratados 7

Investigadores a tempo integral para as UI, e 81 Bolseiros de Investigação Relativamente ao terceiro objetivo foram estabelecidos protocolos com Universidades, para que os projetos de doutoramento possam ser orientados por docentes IPVC e realizados em ambiente IPVC. O protocolo com a UTAD permite cobrir quase todas as áreas de formação/investigação do IPVC, e o assinado com o CIAUD da Universidade de Lisboa é específico do Design. Existe ainda uma colaboração institucional no domínio das Ciências do Desporto, entre a Escola Superior de Desporto e Lazer e a Faculdade de Ciências da Educação e do Desporto da Universidade de Vigo, com docentes da ESDL-IPVC a estarem integrados no corpo docente do Curso de Doutoramento en Educación, Deporte e Saúde. Ao longo destes anos, e perspetivando a possíveis mudanças (que se vieram a concretizar), o IPVC organizou-se de forma a atender responder às exigências da criação de cursos de doutoramento autónomos ou em associação, nomeadamente através do investimento na melhoria da classificação das suas UI. Este objetivo foi adiado um ano devido ao adiamento da candidatura a financiamento das UI pela FCT. O Relatório Anual do Processo Gestão da Investigação (ver RAP-GIN 2022) compila a informação sobre implementação de políticas e estratégias

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

The institutional policy of IPVC in the area of Research, Development, and Knowledge Transfer (RDKT) for the period 2017-2022 is explicit in its Strategic Plan from the mandate of this Presidency (July 2019), but it also existed in the previous period, although its implementation was not as desired. The 2015-2019 Strategic Plan had 2 strategic objectives and 5 operational objectives in its Axis 2 - R&D&I and Transfer. The first applications for funding were submitted for 3 Research Units (RUs), and IPVC participated as a consortium member or hub for 4 external RUs. This allowed for the initial reorganization of the R&D&I areas within the institution in seven areas: Environment, Energy and Materials, Agri-food, Digital Transformation, Forestry and Agriculture, Sports, Management and Finance, and Nursing. The ATIVAR project was implemented, which enabled the development of a tool for archiving, backup, and consultation of projects and services provided by IPVC. This initiative aimed to establish connections with the business community. This objective was resumed and reformulated in the following period, starting in 2020. With the new Strategic Plan (2020-24), IPVC commits to the objectives of policies promoting scientific, technological, and artistic activity. A clear testimony of this is the appointment of a Pro-President for this specific area (R&D&I) and the adoption of 3 major objectives: INV1. Promote the development of Research Units. INV2. Consolidate research activities by strengthening support structures and enhancing scientific production and dissemination. INV3. Study the training initiatives to be developed at the 3rd cycle level. Regarding the first objective, the RUs that received funding from FCT in 2019 were organized (CISAS, PromeTheus), their statutes and internal regulations were published, and Directors were appointed. At the same time, an internal analysis was conducted to identify other R&D&I areas that would allow the organization of additional RUs at IPVC. As a result of the efforts of the Presidency, faculty members, scientific areas, and disciplinary groups, two groups were identified to establish RUs with the purpose of applying for future FCT accreditation: SPRINT (Research Center in Sports Performance, Recreation, Innovation, and Technology) and ADIT-Lab (Applied Digital Transformation Laboratory). In both cases, the respective statutes were established, and Directors were appointed. In areas of R&D&I not covered by the four mentioned RUs, existing partnerships were strengthened in the four existing associated RUs (CIMO, CIDESD, UNIAG, UICISA-E), and consortia or protocols were signed with two additional ones: CITUR and CIAUD. To support the scientific work carried out within the RUs, 7 full-time researchers were hired during this period. These researchers are directly integrated into the different RUs, supported by funding and associated projects. Regarding the second strategic objective, the former OTIC was transformed into a Project Management Unit (UGP), its functional regulations were published, and its human potential was reinforced through 3 competitive recruitments (2 Higher Technicians, 1 Assistant Technician). Transforming the UGP into a unit with the capacity and autonomy to support R&D, facilitate knowledge transfer and innovation, and strengthen co-promotion of R&D projects with companies is one of the fundamental concerns in this area. The R&D&I ecosystem at IPVC is being organized accordingly. In addition, during these years, IPVC significantly increased its participation in support structures for R&D&I, particularly through involvement in 2 collaborative laboratories (DataColab and Colab4Food) and the Center for Industrial Technology and Innovation (CiTin). The project registration and monitoring system was improved, particularly through the construction of a back office to support science management at ON.IPVC.PT. Improvement in scientific production indicators was notable during this period, with an increase from 114 SCOPUS articles in 2017 to 493 in 2020, representing a 423% growth. In 2021, IPVC had publications with 135 faculty or researchers as authors (107 in 2020), 39 students (25 in 2020), 19 fellows (14 in 2020), and 9 non-teaching collaborators (5 in 2020). In other words, the total number of authors increased from 151 in 2020 to 208 in 2021, indicating the growing involvement of the IPVC community in this activity. To facilitate this increase, the Scientific Production Incentive Award was introduced, which rewards up to 10 articles per faculty member, emphasizing SCOPUS and WoS publications, as well as the participation of students and companies in scientific production. In 2023, the rules of the award were changed to prioritize the quality and first authorship of scientific production. Rules for IPVC affiliation in publications and other scientific contributions were defined. The UGP Newsletter was created, which reports the IPVC academia's publications on a weekly basis and provides information about ongoing and future projects. Regarding IPVC's commitment to KT&I, the IPVC R&D Transfer Incentive Award was established starting in 2020. The UGP, with its new competencies, is currently restructuring and preparing its human and material resources to support these tasks in close collaboration with the RUs, researchers, companies, social fabric, and local authorities. During this period, three patent applications (two national and one European) were submitted, currently awaiting decisions from the respective bodies. Another important aspect of this action is the restructuring of institutional entrepreneurship projects and initiatives, aiming for an integrated approach that allows the dissemination, promotion, and consolidation of initiatives stimulating the creation of business ventures (start-ups and spin-offs) by students, researchers, and faculty members. A coordinator for the PoliEmpreende project was appointed, and a working group based on this program was established to implement and organize this area of activity. In IPVC's open access policy from 2017 to 2020, the number of SCOPUS publications in open access increased from 61 to 303, representing an increase from 41% to 62%. This demonstrates a concern for the dissemination and accessibility of knowledge. The 2022 edition of the Scientific Publication Incentive Award (PEPC) includes a specific incentive for scientific publications in open access by IPVC authors. The IPVC Repository was established and regulated according to an open access policy, and it became fully operational in 2022. A connection between the Repository and CiênciaVítæ was established to make CVs and productions of IPVC members available. It is also intended that the Repository's productions be used for PEPC and for faculty performance evaluation. Currently, the Repository is in the phase of implementing article and grey literature deposits and is expected to have around 2,100 documents by the end of 2022. The Dissertation Repository was implemented in 2018 and is up to date with 1,672 deposits. From 2017 to 2022, IPVC participated in a total of 153 projects with competitive funding (34 structural, 82 R&D, 25 international, and 12 of other types), with a total budget of €253,716,949, and IPVC's budget in these projects was €47,012,293. A total of 29 services were provided during this period, with a budget of €503,628. Additionally, 7 full-time researchers were hired for the RUs, along with 81 research fellows. Regarding the third objective, protocols were established with universities to allow doctoral projects to be supervised by IPVC faculty members and conducted within the IPVC.

environment. The protocol with UTAD covers almost all areas of training/research at IPVC, and the one signed with CIAUD from the University of Lisbon is specific to Design. There is also institutional collaboration in the field of Sports Sciences between the School of Sports and Leisure and the Faculty of Education and Sports Sciences at the University of Vigo, with ESDL-IPVC faculty integrated into the teaching staff of the Ph.D. program in Education, Sports, and Health. Throughout these years, and anticipating possible changes (which have since been implemented), IPVC has been organized to meet the requirements for the creation of autonomous or associated doctoral programs, particularly through investments in improving the classification of its RUs. This objective was delayed by one year due to the postponement of the RUs' funding application by FCT. The Annual Report on the Research Management Process (see RAP-GIN 2022) compiles information on policy and strategy implementation.

4.1.1. Evidências

[Despacho 108-2022](#) | PDF | 451.5 Kb
[Despacho 79-2019](#) | PDF | 107.5 Kb
[Desp.18-2021](#) | PDF | 236.8 Kb
[Despacho 67-2020](#) | PDF | 241.7 Kb
[Desp.100_2022](#) | PDF | 1 Mb
[Desp.71.2019](#) | PDF | 706.2 Kb
[Despacho 44-2020](#) | PDF | 568.9 Kb
[Despacho n.º 1416-2021](#) | PDF | 501.9 Kb
[Despacho n.º 4690-2020](#) | PDF | 1 Mb
[Despacho-IPVC-P-22_2020](#) | PDF | 747.7 Kb
[Despacho 9081_2021](#) | PDF | 1.1 Mb
[Despacho n.º 9082/2021](#) | PDF | 1.1 Mb
[Despacho 1416_2021](#) | PDF | 502.1 Kb
[Protocolo de Cooperação CIAUD-IPVC](#) | PDF | 261 Kb
[Acordo de parceria-CiTUR](#) | PDF | 51.4 Kb
[Protocolo IPVC-UTAD](#) | PDF | 207 Kb
[Relatório Anual Processo Gestão da Investigação \(GIN\) - 2022](#) | PDF | 1 Mb
[Relatório Anual UI CISAS 2022](#) | PDF | 1 Mb
[Relatório Anual UI Adit-Lab 2022](#) | PDF | 2.9 Mb
[Relatório Anual UI Prometheus 2022](#) | PDF | 1.3 Mb

4.1.2. Unidades de Investigação

[sem resposta]

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

O IPVC tem procurado integrar os seus estudantes nas práticas de investigação científica, acompanhando, apoiando e premiando a sua participação. Exemplos são: - O Prémio de Estímulo à Produção Científica, instituído em 2019 e reformulado em 2022, valoriza a participação de alunos como co-autores de artigos científicos (valorização do prémio monetário de 50 euros por artigo). - O número de artigos publicados com a participação de estudantes dos vários ciclos como co-autores aumentou de 2 em 2020, para 25 em 2021, e para 61 em 2022. Estes valores refletem bem a atenção e o interesse colocado na valorização dos percursos académicos e de investigação dos estudantes do IPVC. Ainda durante este período foram defendidas 581 dissertações de Mestrado no IPVC. - Durante este período (2017-2022) o IPVC teve integrados nos seus inúmeros projetos de investigação, 82 alunos bolsiros de investigação (55 BII; 36 BI). Na produção artística destacam-se alguns momentos importantes da prática artística e da reflexão sobre a sua condição contemporânea, nomeadamente a participação de docentes e alunos em exposições e apresentações públicas que assumiram os mais diversos formatos e contextos: Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), Bienal de Cerveira, Arte na Leira, Encontros e Conferência Internacional de Cinema de Viana (AoNorte), Arte em Trânsito (C. M. Monção), DocNomads (Univ. Lusófona), Galeria da Santa Casa da Misericórdia, Fund. Caixa Agrícola do Noroeste, Casa Manuel Espregueira, ciclos de performance A.NO.MI.A., atelier de escultura Iva Viana, e a Oficina Cultural que tem acolhido a exposição de finalistas do curso de Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas, entre outras. Importa ainda referir que a Revista Diálogos com a Arte (ISSN: 2183-1726) conta com 12 números publicados e tem como foco a reflexão sobre Arte, Educação e Cultura. Ainda na produção artística, destacam-se as inúmeras participações e projetos realizados na área do Design e onde a participação dos alunos é da maior relevância, tendo sido destacados com prémios nacionais e internacionais, exposições e peças expostas no domínio público.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

IPVC has sought to integrate its students into scientific research practices by supporting, guiding, and rewarding their participation. Examples include: The Scientific Production Incentive Award, established in 2019 and revamped in 2022, values the participation of students as co-authors of scientific articles (with a monetary prize of 50 euros per article). The number of published articles involving students from various academic levels as co-authors increased from 2 in 2020 to 25 in 2021 and 61 in 2022. These figures reflect the attention and interest placed on enhancing the academic and research paths of IPVC students. Additionally, during this period, 581 Master's dissertations were defended at IPVC. Throughout the 2017-2022 period, IPVC had 82 student research fellows (55 undergraduate and 36 graduate) integrated into its numerous research projects. In terms of artistic production, notable moments in artistic practice and reflections on its contemporary condition include the participation of faculty and students in exhibitions and public presentations in various formats and contexts, such as the National Museum of Contemporary Art (MNAC), Cerveira Biennial, Arte na Leira, AoNorte International Film Conference and Encounter, Arte em Trânsito (Monção City Hall), DocNomads (Lusófona University), Gallery of Santa Casa da Misericórdia, Northwest Agricultural Credit Foundation, Casa Manuel Espregueira, A.NO.M.I.A. performance cycles, Iva Viana sculpture workshop, and the Cultural Workshop, which hosts the exhibition of final projects from the Fine Arts and Artistic Technologies program, among others. It is also worth mentioning that the journal "Diálogos com a Arte" (ISSN: 2183-1726) has published 12 issues, focusing on the reflection of Art, Education, and Culture. Furthermore, in the realm of artistic production, numerous student participations and projects in the field of Design stand out, with their involvement being of utmost relevance. These projects have received national and international awards, and their exhibited pieces have been displayed in the public domain.

4.1.3. Evidências

[Desp.79.2019](#) | PDF | 107.5 Kb

[Desp.108_2022](#) | PDF | 451.5 Kb

[Bolsa para alunos](#) | PDF | 259.1 Kb

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

Foram criadas em 2020, por despacho do Presidente, os grupos de trabalho para a constituição da Comissão de Ética e Bem Estar Animal (ORBEA); da Comissão de Ética para as Ciências do Ambiente (CECA); e da Comissão de Ética para as Ciências Sociais, da Vida e da Saúde (CECSVS). Após a discussão pública dos seus regulamentos [Link1](#) e [Link2](#), foram publicados os regulamentos da Comissão de Ética e Bem Estar Animal; da Comissão de Ética para as Ciências do Ambiente; e da Comissão de Ética para as Ciências Sociais, da Vida e da Saúde ([Link](#)). A partir do momento de criação das respetivas comissões de ética, todo o trabalho científico realizado no IPVC ficou obrigado a ser aprovado antecipadamente ao seu início. No ano de 2022 foram analisados pela CECSVS, 43 processos submetidos pelos membros da academia, com um rácio de aprovação de 87% (ver relatório). Em 2020 foi publicado o Código de Conduta Ética do IPVC, que possui um capítulo dedicado à Conduta na Investigação Científica, e um outro à Conduta na investigação com seres humanos e animais. Foi adotado um programa de deteção de plágio (Urkund), passível de ser utilizado por todos os docentes e investigadores. Este programa, que se encontra também integrado na plataforma Moodle, permite a monitorização de todos os trabalhos enviados pela plataforma de apoio à atividade letiva, e pode ser utilizado de forma isolada.

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

In 2020, by order of the President, working groups were established for the formation of the Animal Ethics and Welfare Commission (ORBEA), the Ethics Commission for Environmental Sciences (CECA), and the Ethics Commission for Social, Life, and Health Sciences (CECSVS). After public discussion of their regulations ([Link1](#) and [Link2](#)), the regulations for the Animal Ethics and Welfare Commission, the Ethics Commission for Environmental Sciences, and the Ethics Commission for Social, Life, and Health Sciences were published ([Link](#)). From the moment the respective ethics commissions were established, all scientific work conducted at IPVC was required to be approved in advance. In 2022, the CECSVS reviewed 43 applications submitted by members of the academic community, with an approval rate of 87% (see report). In 2020, the IPVC Code of Ethical Conduct was published, which includes a chapter dedicated to Conduct in Scientific Research and another on Conduct in research involving human and animal subjects. A plagiarism detection program (Urkund) has been adopted and can be used by all faculty members and researchers. This program, which is also integrated into the Moodle platform, allows for the monitoring of all works submitted through the educational support platform and can be used independently.

4.1.4. Evidências

[Despacho n.º 3812-2023](#) | PDF | 1.7 Mb

[Despacho n.º 9274-2021](#) | PDF | 573.6 Kb

[Despacho n.º 9627-2021](#) | PDF | 1.8 Mb

[Despacho n.º 4690-2020](#) | PDF | 1 Mb

[Relatório CECSVS 2022](#) | PDF | 304.5 Kb

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

-- ESTG -- O corpo docente da ESTG integra diversas unidades de I&D acreditadas pela FCT, entre os quais os dois centros de investigação acreditados (CISAS e ProMetheus) com financiamento e grande dinâmica de atração de projetos, e ainda um terceiro no domínio da transformação digital (ADiT-Lab) a preparar a submissão a financiamento. Estas unidades têm permitido a integração de estudantes em atividades de I&D através de diversos tipos de bolsas. A dinâmica de projetos, permite em muitos casos, integrar atividades de I&D nos conteúdos das UCs dos diversos ciclos de estudos. A ESTG tem demonstrado um crescimento muito significativo de projetos e publicações científicas com participação de estudantes. As atividades científicas de docentes e estudantes do IPVC têm vindo a ser reconhecidas nos respetivos domínios de intervenção. A ESTG tem feito um investimento no alinhamento da sua atividade de I&D e de formação com a temática da economia do mar, tentando dar resposta a um desafio societal do país e da região. <https://www.ipvc.pt/docente-do-ipvc-assume-vice-presidencia/> <https://www.altominho.com.pt/2020/10/16/professor-e-aluno-do-ipvc-distinguidos-por-trabalho-sobre-propriedade-e-proveniencia-de-criptomoedas/> <https://www.ipvc.pt/garrafa-em-forma-de-orca-nomeada-para-premio-internacional/> <https://www.ipvc.pt/ex-aluno-do-ipvc-apresenta-peca-na-bienal-de-madrid/> <https://www.ipvc.pt/estg/eventos/conferencia-mar-energia-e-sustentabilidade/> --ESE-- Destacam-se os seguintes projetos: AgeNortC - Envelhecimento, Participação Social e Detecção Precoce da Dependência: Capacitar para a 4ª Idade (SAICTPOL/23712/2016; POCI-01-0145-FEDER-023712), Inovação Curricular e Sucesso em Matemática (FCT, PTDC/MHC-CED/5480/2014); Globe: Global Learning for Sense of Belonging (KA201-AEA79745); MaSCE3 - Math Trails in School, Curriculum and Educational Environments of Europe (<https://masce.eu/> 2019-1-DE03-KA201-060118); Rural 3.0: Service Learning for the Rural Development (599382-EPP-1-2018-1-PT EPPKA2-KA); Entre vários eventos científicos destaca-se o Encontro anual de Encontro ensinar e Aprender com Criatividade dos 3 aos 12 anos (<https://criaese.wixsite.com/cria2019>); o Fórum de Mestrados Profissionalizantes para Educadores de Infância e Professores do 1.º e do 2.º Ciclos do Ensino Básico, o Encontro internacional das Artes, o Encontro e Conferência Internacional de Cinema, a Conferência Internacional Age Nort_C – Longevidade, Envolvimento Social e (in)Capacidades (<https://agenortc.eventqualia.net/pt/2019/inicio/>), as Jornadas de Gerontologia Social (<https://www.ipvc.pt/ese/jornadas-de-gerontologia/>); <https://www.ipvc.pt/ese/ii-jornadas-em-gerontologia-social/>); Todas estas iniciativas tiveram a participação ativa dos estudantes. Na produção artística destacam-se alguns momentos importantes da prática artística e da reflexão sobre a sua condição contemporânea, nomeadamente a participação de docentes e alunos em exposições e apresentações públicas que assumiram os mais diversos formatos e contextos: Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), Bienal de Cerveira, Arte na Leira, Encontros e Conferência Internacional de Cinema de Viana (AoNorte), Arte em Trânsito (C. M. Monção), DocNomads (Univ. Lusófona), Galeria da Santa Casa da Misericórdia, Fund. Caixa Agrícola do Noroeste, Casa Manuel Espregueira, ciclos de performance A.NO.MI.A., atelier de escultura Iva Viana, e a Oficina Cultural que tem acolhido a exposição de finalistas do curso de Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas, entre outras. Importa ainda referir que a Revista Diálogos com a Arte (ISSN: 2183-1726) conta com 12 números publicados e tem como foco a reflexão sobre Arte, Educação e Cultura; --ESA-- Em 2022/23 a ESA organizou já a 7ª edição da Semana das Ciências da Vida e da Terra – Terra.ECO. Esta semana inclui Jornadas e Workshops nas diversas áreas de ensino da ESA-IPVC, organizados pelas Comissões de Curso, com a colaboração e participação ativa dos estudantes, bem como Workshops de Competências Transversais. Durante esta semana decorrem também sessões de apresentação de trabalhos em poster, muitos deles desenvolvidos por docentes e alunos no âmbito de UC como Projeto Integrado e Estágio e projeto individual e/ou no âmbito de projetos de investigação e prestação de serviços especializados à comunidade desenvolvidos por docentes, com a participação de alunos, que beneficiam, nalguns casos, de bolsas de investigação (BI ou BII) que lhes são atribuídas na sequência de um processo de seriação de candidatos a um concurso para atribuição de Bolsa de Investigação no âmbito de um determinado projeto cuja equipa integra docentes do IPVC. Alguns destes trabalhos resultam ainda na publicação de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais com revisão por pares. Link para a Semana das Ciências da Vida e da Terra da ESA: <https://www.ipvc.pt/esa/7a-semana-das-ciencias-da-vida-e-da-terra-terra-e/> --ESS-- Envolvimento dos estudantes do Curso Licenciatura em Enfermagem, a nível da UC de Investigação e Prática de investigação, em estudos, cujo principal objeto é colaborar na avaliação do estado de saúde das populações de alguns municípios do Distrito. Concomitantemente existe ainda o envolvimento de estudantes em projetos de investigação da ESS. --ESDL-- Todos os cursos da ESDL apostam na produção científica dos seus alunos. Dependendo do grau, o aluno é incentivado a investigar de forma mais ou menos elaborada, sempre orientado e suportado num professor. Como output, temos tido apresentações orais e posters em conferências nacionais e internacionais e artigos em revista Scopus, entre outras. --ESCE-- No âmbito do Prémio de Estímulo à Produtividade Científica, instituído pelo IPVC, tem-se verificado um incremento das publicações dos docentes da ESCE; mas sobretudo a publicação conjunta de produção científica entre docentes e discentes da ESCE, principalmente na área da Logística.

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

-- ESTG -- The faculty of ESTG includes several accredited R&D units by the FCT, including two accredited research centers (CISAS and ProMetheus) with funding and a strong project attraction dynamic, and a third one in the field of digital transformation (ADiT-Lab) preparing for funding submission. These units have allowed the integration of students in R&D activities through various types of scholarships. The project dynamics often enable the integration of R&D activities in the content of courses across different study cycles. ESTG has shown significant growth in projects and scientific publications involving student participation. The scientific activities of IPVC faculty and students have been recognized in their respective fields of intervention. ESTG has made an investment in aligning its R&D and educational activities with the theme of the blue economy, aiming to address a societal challenge of the country and the region. -- ESE -- Notable projects include: AgeNortC - Aging, Social Participation, and Early Detection of Dependency: Empowering for the 4th Age (SAICTPOL/23712/2016; POCL-01-0145-FEDER-023712), Curricular Innovation and Success in Mathematics (FCT, PTDC/MHC-CED/5480/2014); Globe: Global Learning for Sense of Belonging (KA201-AEA79745); MaSCE3 - Math Trails in School, Curriculum, and Educational Environments of Europe (<https://masce.eu/> 2019-1-DE03-KA201-060118); Rural 3.0: Service Learning for Rural Development (599382-EPP-1-2018-1-PT EPPKA2-KA); Among various scientific events, the following are highlighted: the annual meeting "Teaching and Learning with Creativity from 3 to 12 years old" (<https://criaese.wixsite.com/cria2019>); the Forum for Professional Master's Degrees for Early Childhood Educators and Teachers of 1st and 2nd Cycles of Basic Education; the International Arts Meeting; the International Film Meeting and Conference; the International Conference Age Nort_C - Longevity, Social Involvement, and (In)Capabilities (<https://agenortc.eventqualia.net/pt/2019/inicio/>); the Social Gerontology Conferences (<https://www.ipvc.pt/ese/jornadas-de-gerontologia/>; <https://www.ipvc.pt/ese/ii-jornadas-em-gerontologia-social/>). All these initiatives have had active student participation. In artistic production, notable moments include the participation of faculty and students in exhibitions and public presentations in various formats and contexts, such as the National Museum of Contemporary Art (MNAC), the Biennial of Cerveira, Art in the Field, the Viana International Film Meetings and Conference (AoNorte), Art in Transit (C. M. Monção), DocNomads (Univ. Lusófona), Santa Casa da Misericórdia Gallery, Northwest Agricultural Credit Foundation, Manuel Espregueira House, A.NO.MI.A. performance cycles, Iva Viana sculpture workshop, and the Cultural Workshop that has hosted the exhibition of finalists from the Plastic Arts and Artistic Technologies course, among others. It is also worth mentioning that the magazine "Diálogos com a Arte" (ISSN: 2183-1726) has published 12 issues focusing on the reflection on Art, Education, and Culture. -- ESA -- In 2022/23, ESA already organized the 7th edition of the Week of Life and Earth Sciences - Terra.ECO. This week includes conferences and workshops in various teaching areas of ESA-IPVC, organized by Course Commissions, with the collaboration and active participation of students, as well as Transversal Skills Workshops. During this week, there are also sessions for presenting poster works, many of them developed by faculty and students within the scope of courses such as Integrated Project and Internship, individual projects, or within research projects and specialized services to the community carried out by faculty members, with student participation, some of which benefit from research scholarships (BI or BII) awarded through a selection process for a research grant within a specific project involving IPVC faculty members. Some of these works also result in the publication of scientific articles in national and international peer-reviewed journals. Link to the Week of Life and Earth Sciences of ESA: <https://www.ipvc.pt/esa/7a-semana-das-ciencias-da-vida-e-da-terra-terra-e/> -- ESS -- Students in the Nursing degree course are involved in research studies, particularly in the UC of Research and Practice of Research, collaborating in the assessment of the health status of populations in some municipalities of the district. Additionally, students are involved in research projects at ESS. -- ESDL -- All courses at ESDL emphasize the scientific production of their students. Depending on the degree, students are encouraged to conduct more or less elaborate research, always guided and supported by a professor. As a result, we have had oral presentations and posters at national and international conferences, as well as articles published in Scopus-indexed journals, among others. -- ESCE -- Under the Scientific Productivity Incentive Award established by IPVC, there has been an increase in publications by ESCE faculty members, but more importantly, there has been joint publication of scientific production between ESCE faculty and students, especially in the field of Logistics.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

Relativamente ao comprometimento do IPVC com a Transferência de Conhecimento e tecnologia foi transformada a ex-OTIC em Unidade de Gestão de Projetos (UGP) tendo sido publicado o seu regulamento funcional e reforçado o seu potencial humano através de 3 concursos (2 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico). A transformação da UGP numa unidade com capacitação e autonomia para apoiar a I&D no IPVC, proporcionar apoio à transferência de conhecimento e inovação, e reforçar a co-promoção de projetos de I&D com empresas, é neste momento uma das preocupações fundamentais nesta área, estando-se atualmente a organizar o eco-sistema de ID&T do IPVC. No âmbito da regulamentação foram publicados em 2021 o Regulamento de Prestação de Serviços e Projetos do IPVC, e o Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes do IPVC, e encontra-se atualmente em reformulação o Regulamento de Propriedade Intelectual do IPVC que consta de 2016 e não contempla muitas das necessidades atuais. Foi instituído em 2020, o Prémio de Estímulo à Transferência de I&D do IPVC. A UGP, no âmbito das suas novas competências, encontra-se a reformular e preparar a sua estrutura humana e material para o apoio a estas tarefas em proximidade com as UI, os investigadores, e as empresas, tecido social, e poder autárquico. Neste âmbito e durante este período, foram submetidos três pedidos de Patentes (dois nacionais e um europeu) que se encontram em espera para finalização de prazo de decisão pelos organismos próprios. Relativamente ao apoio a iniciativas de transferência de conhecimento, o IPVC faz parte da incubadora de empresas In.Cubo, situada nos Arcos de Valdevez. Ainda no âmbito da sua colaboração no DataColab, o IPVC tem contado com esta estrutura para apoiar alunos e docentes nas suas propostas de amadurecimento das ideias de negócio. Atuando como pólo de atração, o programa Poliempreende tem funcionado como catalisador de desenvolvimento de ideias de negócio a partir da iniciativa de alunos e docentes. Em muitos casos, estes projetos são realizados de forma institucional nos diversos cursos, estando em acção uma iniciativa de estratégia geral do IPVC para tornar universal a existência nos seus cursos de iniciativas curriculares destinadas à elaboração e desenvolvimento de ideias e subsequente elaboração de planos de transferência para a sociedade, por exemplo através da efetivação de planos de negócio e a sua implementação prática. No campo mais estrito da I&D, encontramos-nos a desenhar o que identificamos como a validação e implementação de um modelo para o levantamento de projetos e tecnologias maduras no IPVC, que inclua o desenvolvimento da gestão do portfólio de tecnologias e conhecimento. Espera-se que este modelo apoie o ambiente de promoção e transferência de conhecimento do IPVC, de forma a conseguirmos fornecer às UI e aos investigadores o apoio necessário para a promoção do conhecimento e tecnologia do IPVC. Este trabalho pretende-se que compreenda as ferramentas, instrumentos e recursos necessários à diferentes fases de identificação e promoção do conhecimento com vista à sua transferência: a investigação, a gestão de portfólios, a valorização económica, e o uso final com passagem para a comunidade. Neste sentido estamos também a trabalhar na reformulação do regulamento de propriedade intelectual do IPVC, e na formulação de normas para a elaboração de licenciamentos e acordos.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

Regarding IPVC's commitment to Knowledge Transfer and Technology, the former OTIC has been transformed into a Project Management Unit (UGP), and its functional regulations have been published. The human potential has also been strengthened through three competitions (two Senior Technicians, one Technical Assistant). Transforming the UGP into a unit with the capacity and autonomy to support R&D at IPVC, provide support for knowledge and innovation transfer, and strengthen co-promotion of R&D projects with companies is currently one of the main concerns in this area. The ID&T ecosystem at IPVC is currently being organized. In terms of regulations, the IPVC published the Service and Project Regulation in 2021, as well as the Faculty Service Regulation, while the Intellectual Property Regulation from 2016 is currently being revised as it does not address many of the current needs. In 2020, the IPVC established the IPVC R&D Transfer Stimulus Award. The UGP, in line with its new competencies, is restructuring and preparing its human and material resources to support these tasks in close collaboration with the Research Units (UI), researchers, companies, social fabric, and local government. During this period, three patent applications (two national and one European) have been submitted and are awaiting decisions from the respective authorities. In terms of supporting knowledge transfer initiatives, IPVC is part of the business incubator In.Cubo, located in Arcos de Valdevez. Additionally, within its collaboration with DataColab, IPVC has relied on this structure to support students and faculty in maturing their business ideas. Acting as a hub for attraction, the Poliempreende program has served as a catalyst for the development of business ideas initiated by students and faculty. In many cases, these projects are carried out institutionally within various courses. IPVC has an overarching strategy to make the existence of curricular initiatives aimed at the development of ideas and subsequent transfer plans universal across its courses, such as the implementation of business plans. In the narrower scope of R&D, we are designing what we identify as the validation and implementation of a model for identifying mature projects and technologies at IPVC, including the development of technology and knowledge portfolio management. This model is expected to support the environment for promoting and transferring knowledge at IPVC, providing the necessary support to the Research Units and researchers in promoting IPVC's knowledge and technology. This work aims to encompass the tools, instruments, and resources required for different phases of knowledge identification and promotion for transfer, including research, portfolio management, economic valorization, and practical implementation within the community. Consequently, we are also working on revising the IPVC's intellectual property regulation and formulating guidelines for licensing and agreements.

4.2.1. Evidências

[Regulamento prestação serviço docente](#) | PDF | 775.8 Kb
[Regulamento projetos e prestação serviços](#) | PDF | 956.1 Kb
[Regulamento Premio Transferencia](#) | PDF | 568.9 Kb

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

O IPVC possui atualmente inúmeras participações e parcerias em estruturas, associações, e redes com inúmeros parceiros da comunidade envolvente. Desde logo o facto de três das nossas escolas (ESA, ESCE, e ESDL) estarem instaladas em propriedade de Câmaras Municipais e de terem o seu suporte e apoio continuado, configura um tipo de colaboração e parceria que se estende para além das parcerias típicas de apoio à instalação. Este entendimento estende-se a toda a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, com quem temos uma interlocução privilegiada e uma colaboração próxima no domínio de inúmeros projetos e estratégias de desenvolvimento setorial. Refira-se como exemplo de domínios de atuação e colaboração os Sistemas de Informação Georreferenciados, o Desporto, Turismo, Atividades Económicas, o Ambiente, a Educação, as Estruturas físicas, e o Sistema de gestão integrado. Destacamos a colaboração e participação do IPVC em estruturas de apoio à ID&T, nomeadamente através da participação em 2 laboratórios colaborativos (DataColab e Colab4Food) e no Centro de Tecnologia e Inovação Industrial I&D aplicada para a Indústria (CITin). Relativamente a outras redes, estruturas e organizações em que o IPVC participa apresentamos de seguida uma listagem de entidades: ADRIL – IPVC é Presidente de Conselho Fiscal; ADRIMINHO – IPVC é Presidente de Mesa de Assembleia; Age-Platform Europe – Membro da AGE Council; Task Force on Citizenship and Participation (TF5); ALADEFE – O IPVC é afiliado Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería; ANQIP – Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais – IPVC associado coletivo; APESB – Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental – IPVC é sócio coletivo; APNOR – Associação de Politécnicos do Norte (IPVC, IPB, IPP, IPCA); APQ – Membros coletivo da Associação Portuguesa para a Qualidade; ÁREA ALTO-MINHO-Agência Regional de Energia e Ambiente – IPVC Vice-Presidente da Direção; ARIPESE – Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das ESE – o IPVC é membro e tesoureiro da Comissão Executiva; ATLAS – Membro da Association for Tourism and Leisure Education and Research; AUIP – Membro da Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado; CCISP – Membro do Plenário do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos; CEA's – Comissão Especializada das Escolas Superiores Agrárias no CSISP – ESA-IPVC é membro da comissão; CentroHabitat-Cluster Habitat Sustentável – IPVC é membro associado; CME – Membro do Consórcio Maior Empregabilidade; Conselho Estratégico do Alto Minho – IPVC é membro; Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Viana do Castelo – IPVC é parceiro local; CS11 (IPQ) – Membro da Comissão Sectorial para a Educação; CWEG – Membro da Collaborative Workgroup of Educators in Gerontology; DATA COLAB – Membro associado. DEAR – Development Education and Awareness Raising – Multistakeholder Group" da Comissão Europeia, IPVC tem representante da ESE (GEED) no Grupo consultivo; ECART – Parceiro da European Ceramic Art and Research Team; ETEN – Membro do European Teacher Education Network; FEE – Membro do Fórum do Ensino de Enfermagem; Fundação Bial de Arte de Cerveira, F. P. – IPVC representado no Conselho Científico desde 2016; Fundação Caixa Agrícola do Noroeste – IPVC é membro do Conselho Consultivo; Gabinete Cidade Saudável da Câmara Municipal de Viana do Castelo – IPVC é parceiro local; Hub4agri – Membro da Digital Innovation Hub for Agriculture; IDARN – Membro da Assembleia Geral; INCUBO – Membro associado da Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho; ORSIES – Membro do Observatório de Responsabilidade Social de Instituições de Ensino Superior; PACTO PARA A CONCILIAÇÃO integrado no "Programa 3 em Linha – Programa para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar" do Governo: o IPVC foi a primeira IES a aderir ao Pacto; Poliempreeende – IPVC é membro; PortugalFoods – IPVC é Vogal do Conselho de Administração; PRME – Principles for Responsible Management Education (PRME) a United Nations-supported initiative founded in 2007 as a platform to raise the profile of sustainability in schools around the world; PSC – Integra a estrutura da Plataforma Supraconcelhia do Minho-Lima.; RACS – Membro Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia; RCS – Membro Rede Campus Sustentável; REDESPP – Membro da Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público; Rexia2 – Membro da Rede Nacional de Experimentação e Investigação Agrária e Animal, pela integração da ESA-IPVC; RIPTUR – Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo; R-VES – Membro da Rede de Voluntariado Universitário; UIIN's – University Industry Innovation Network. Organisational Member devoted to the interaction between universities and industry; APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

IPVC currently has numerous participations and partnerships with structures, associations, and networks involving numerous partners from the surrounding community. Firstly, the fact that three of our schools (ESA, ESCE, and ESDL) are located on properties owned by Municipal Councils and have their continuous support and assistance establishes a type of collaboration and partnership that goes beyond typical installation support partnerships. This understanding extends to the entire Intermunicipal Community of Alto Minho, with whom we have privileged dialogue and close collaboration on various project and sectoral development strategies. Examples of areas of collaboration include Georeferenced Information Systems, Sports, Tourism, Economic Activities, Environment, Education, Physical Structures, and Integrated Management Systems. We highlight IPVC's collaboration and participation in support structures for R&D, particularly through involvement in two collaborative laboratories (DataColab and Colab4Food) and the Center for Industrial Technology and Innovation applied to Industry (CiTin). Regarding other networks, structures, and organizations in which IPVC participates, the following is a list of entities: ADRIL - IPVC is President of the Fiscal Council; ADRIMINHO - IPVC is President of the Assembly Board; Age-Platform Europe - Member of the AGE Council; Task Force on Citizenship and Participation (TF5); ALADEFE - IPVC is affiliated with the Latin American Association of Nursing Schools and Faculties; ANQIP - National Association for Quality in Building Installations - IPVC is a collective member; APESB - Portuguese Association of Sanitary and Environmental Engineering - IPVC is a collective member; APNOR - Association of Northern Polytechnics (IPVC, IPB, IPP, IPCA); APQ - Collective members of the Portuguese Association for Quality; ÁREA ALTO-MINHO - Regional Energy and Environment Agency - IPVC Vice President of the Board; ARIPESE - Association for Reflection and Intervention in Educational Policy of ESE - IPVC is a member and treasurer of the Executive Committee; ATLAS - Member of the Association for Tourism and Leisure Education and Research; AUIP - Member of the Ibero-American University Association for Postgraduate Studies; CCISP - Member of the Plenary of the Coordinating Council of Polytechnic Institutes; CEA's - Specialized Commission of Higher Agricultural Schools in CSISP - ESA-IPVC is a commission member; CentroHabitat - Sustainable Habitat Cluster - IPVC is an associate member; CME - Member of the Higher Employability Consortium; Strategic Council of Alto Minho - IPVC is a member; Local Council for Social Action (CLAS) of Viana do Castelo - IPVC is a local partner; CS11 (IPQ) - Member of the Sectoral Committee for Education; CWEG - Member of the Collaborative Workgroup of Educators in Gerontology; DATA COLAB - Associate member; DEAR - Development Education and Awareness Raising - Multistakeholder Group" of the European Commission, IPVC has a representative from ESE (GEED) on the Advisory Group; ECART - Partner of the European Ceramic Art and Research Team; ETEN - Member of the European Teacher Education Network; FEE - Member of the Nursing Education Forum; Cerveira Art Biennial Foundation - IPVC has been represented on the Scientific Council since 2016; Noroeste Agricultural Bank Foundation - IPVC is a member of the Advisory Board; Healthy City Office of Viana do Castelo Municipal Council - IPVC is a local partner; Hub4agri - Member of the Digital Innovation Hub for Agriculture; IDARN - Member of the General Assembly; INCUBO - Associate member of the Association for the Technological Based Incubation Center of Minho; ORSIES - Member of the Observatory of Social Responsibility of Higher Education Institutions; PACTO PARA A CONCILIAÇÃO integrated into the "Programa 3 em Linha - Programa para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar" of the Government: IPVC was the first IES to join the Pact; Poliemprende - IPVC is a member; PortugalFoods - IPVC is a member of the Board of Directors; PRME - Principles for Responsible Management Education (PRME) a United Nations-supported initiative founded in 2007 as a platform to raise the profile of sustainability in schools around the world; PSC - Part of the structure of the Supramunicipal Platform of Minho-Lima; RACS - Member of the Academic Network of Health Sciences in Lusophone Countries; RCS - Member of the Sustainable Campus Network; REDESPP - Member of the Network of Schools with Sports Education in Public Polytechnic Higher Education; REXIA2 - Member of the National Network for Agricultural and Animal Experimentation, through ESA-IPVC's integration; RIPTUR - Network of Public Polytechnic Higher Education Institutions with Tourism courses; R-VES - Member of the University Volunteering Network; UIIN's - University Industry Innovation Network. Organizational Member devoted to the interaction between universities and industry; APPDI - Portuguese Association for Diversity and Inclusion.

4.2.2. Evidências

[sem evidências]

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

Os projetos e iniciativas institucionais de Empreendedorismo, visando uma atuação integrada que permita disseminar, divulgar e consolidar iniciativas de estímulo à criação de iniciativas empresariais (Start-Ups e Spin Offs) por parte dos estudantes, investigadores e docentes, é também uma das preocupações deste período em causa. Foi nomeada uma Coordenadora do projeto PoliEmprende, e criou-se um grupo de trabalho baseado neste programa para a implementação e organização desta área de atuação que permite capitalizar as diversas iniciativas existentes nas Escolas e UI. No âmbito do Projeto de Co-criação da Inovação – LinkMe UP foram planeados um conjunto de desafios pelos participantes, na procura de estudantes com talento, entusiasmo e motivação para se envolverem na cocriação de ideias inovadoras para o futuro. Este projeto, apoiado pela equipa finlandesa Demola, é acompanhado por docentes/facilitadores do IPVC e elementos de empresas/organizações parceiras. Aos estudantes que concluem com sucesso o desafio são atribuídos ECTS pela Universidade de Tampere, Finlândia e uma bolsa de apoio. Esta abordagem promove a concretização de parcerias entre entidades de ensino superior politécnico com Microempresas, PME, Associações Empresariais, Organizações, Entidades sem fins lucrativos nacionais e permitem o alargamento a outras empresas internacionais, seja com o empreendedorismo de jovens do ensino superior, ou em projetos de cooperação ao nível de investigação e transferência de conhecimento. Atualmente está-se a trabalhar na regulamentação relativa ao empreendedorismo, nomeadamente no que diz respeito aos processos de incubação de Start-ups e Spin-Offs. O IPVC faz parte da In.Cubo – Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

The institutional entrepreneurship projects and initiatives aim to promote an integrated approach that allows for the dissemination, promotion, and consolidation of initiatives to stimulate the creation of entrepreneurial ventures (start-ups and spin-offs) by students, researchers, and faculty members. This is also one of the concerns during this period. A Project Coordinator for PoliEmpreende has been appointed, and a working group has been created based on this program to implement and organize this area of activity, which capitalizes on the various existing initiatives in schools and research units. Within the framework of the Innovation Co-creation Project - LinkMe UP, a set of challenges has been planned by the participants in search of talented, enthusiastic, and motivated students to engage in co-creating innovative ideas for the future. This project, supported by the Finnish Demola team, is accompanied by IPVC faculty/facilitators and representatives from partner companies/organizations. Students who successfully complete the challenge are awarded ECTS credits by the University of Tampere, Finland, and receive a support grant. This approach promotes partnerships between polytechnic higher education institutions and microenterprises, SMEs, business associations, organizations, and national non-profit entities, and enables expansion to other international companies, both through entrepreneurship by higher education students and through cooperation projects in research and knowledge transfer. Currently, work is underway to regulate entrepreneurship, particularly regarding the processes of start-up and spin-off incubation. IPVC is part of In.Cubo - Incubator of Innovative Business Initiatives.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

4.3.1. Forças (PT)

Atividade e produção científica crescente. Iniciativas de reforço e criação de UI Número de projetos de I&DLigação forte ao território Conhecimento mútuo interdisciplinar dentro do IPVC. Pertença efetiva a redes nacionais e internacionais de I&D por parte dos docentes/Investigadores

4.3.1. Forças (EN)

Growing scientific activity and production. Initiatives to strengthen and create research units. Number of R&D projects. Strong connection to the territory. Interdisciplinary mutual knowledge within IPVC. Effective membership in national and international R&D networks by faculty/researchers.

4.3.2. Fraquezas (PT)

Organização do eco-sistema de I&DI&T ainda frágil. Necessidades específicas de pessoal na área da Gestão da Ciência Pouca implantação de UI próprias e com avaliação de muito bom ou excelente Percentagem relativamente elevada de docentes com participação reduzida em I&DBaixa orçamentação da área de I&D

4.3.2. Fraquezas (EN)

Fragile organization of the R&DI&T ecosystem. Specific personnel needs in Science Management. Limited establishment of research units with a rating of very good or excellent. Relatively high percentage of faculty with limited participation in R&D. Low budget allocation for the R&D area.

4.3.3 Oportunidades (PT)

Possibilidade de criação de carreira de Investigador Candidaturas a financiamento das UI Candidaturas a universidades europeias Aproveitamento das verbas de projetos e prestações de serviços para fortalecimento da estrutura de gestão e promoção de ciência. Possibilidade de outorga de doutoramentos pelos Politécnicos Aposentação de docentes. Colaboração com CiTin, DataColab. Presença em agendas mobilizadoras e PRR Construção de Centro de Mar e Agroalimentar

4.3.3. Oportunidades (EN)

Possibility of establishing a Researcher career. Applications for funding for research units. Applications to European universities. Utilization of project funds and service provision to strengthen management structure and promote science. Possibility of granting doctorates by Polytechnics. Retirement of faculty members. Collaboration with CiTin, DataColab. Presence in mobilizing agendas and National Recovery and Resilience Plan (PRR). Construction of a Marine and Agri-Food Center.

4.3.4. Ameaças (PT)

Sub-financiamento do OE do IPVC. Aposentação de docentes que são líderes na sua área de investigação.

4.3.4. Ameaças (EN)

Underfunding of the IPVC's budget. Retirement of faculty members who are leaders in their research area.

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Na análise da informação que consta na plataforma cumpre-nos comentar que não se compreendem os dados relativos à realidade IPVC. Damos como exemplo a mobilidade para estágio, pois os números apresentados não correspondem à realidade IPVC, no que concerne à mobilidade outgoing Erasmus+ SMP. Em 2017/18 foram atribuídas 52 mobilidades nesta tipologia, 42 mobilidades em 2018/19, 10 mobilidades em 2019/20 (período de pandemia), 12 mobilidades em 2020/21(período de pandemia) e em 2021/22 registaram-se 35 mobilidades outgoing para estágio. Estes valores são significativamente diferentes dos reportados na tabela de internacionalização, podendo ser confirmados no documento de evidências apresentado no ponto 5.1.1. Saliente-se ainda que nestes estágios estão incluídos estágios curriculares e extracurriculares. Provavelmente esta situação está relacionada com os dados do RAIDES que não incluem estágios extracurriculares, mas que são obviamente importantes e relevantes ao nível da internacionalização do IPVC. Também ao nível dos dados de mobilidade para estudo existe uma discrepância com a realidade IPVC. Estes dados serão certamente apenas de mobilidade outgoing, contudo a internacionalização deve ser vista como um todo (incoming e outgoing), pois é também a capacidade de atração de estudantes do IPVC que está em causa. Ao nível da mobilidade para estudo (incoming e outgoing) o IPVC registou 129 mobilidades em 2019/20 129 e 204 mobilidades em 2021/22. Finalmente na mobilidade por grau também se verifica uma discrepância com os números reais de estudantes internacionais ao nível dos mestrados. O número de estudantes estrangeiros nos mestrados tem aumentado significativamente, tendo mesmo levado à definição de vagas específicas para estudantes internacionais em mestrados cujo histórico demonstra um número elevado de candidatos colocados sendo estudantes estrangeiros.

Observações (se aplicável) (EN)

When analysing the information contained in the platform we must comment that the data relative to the IPVC reality is not understood. We give as an example the mobility for internship is not understandable, because the numbers presented do not correspond to the IPVC reality, regarding the outgoing Erasmus+ SMP mobility. In 2017/18 were assigned 52 mobilities in this typology, 42 mobilities in 2018/19, 10 mobilities in 2019/20 (pandemic period), 12 mobilities in 2020/21(pandemic period) and in 2021/22 there were 35 outgoing mobilities for internship. These values are significantly different from the ones reported in the internationalisation table and can be confirmed in the evidence document presented in point 5.1.1. It should also be noted that these placements include curricular and extracurricular placements. This situation is probably related to the RAIDES data that does not include extracurricular placements, but which are obviously important and relevant to the internationalisation of the IPVC. There is also a discrepancy between the data on study mobility and the IPVC reality. These data are certainly only from outgoing mobility, however internationalisation should be seen as a whole (incoming and outgoing), because it is also the attraction capacity of IPVC students that is at stake. In terms of study mobility (incoming and outgoing) the IPVC registered 129 mobilities in 2019/20 and 204 mobilities in 2021/22. Finally, in the mobility by degree there is also a discrepancy with the real numbers of international students at master degree level. The number of foreign students in the master's degrees has increased significantly, having even led to the definition of specific vacancies for international students in master's degrees whose history shows a high number of candidates placed being foreign students.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

O IPVC definiu a internacionalização como um dos eixos do seu plano estratégico 2020-24, para expandir sua presença global. Como parte da estratégia institucional de internacionalização, no ciclo de avaliação em análise, o IPVC apostou num conjunto de vertentes distintas para reforçar a atratividade da instituição junto dos parceiros internacionais: Aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, e atrair estudantes de outros países; aumentar o seu envolvimento em projetos internacionais; e promover parcerias com instituições de ensino superior estratégicas. A consecução destes objetivos teve por base um conjunto de ações que, ao longo dos anos, foram sendo implementadas: Desenvolvimento de parcerias internacionais: estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior de outros países, permitindo alavancar a troca de conhecimentos, experiências, boas práticas e o desenvolvimento conjunto de programas e projetos. O IPVC possuía um reduzido número de parcerias com IES ao nível da cooperação. As parcerias existentes estavam praticamente centradas no programa Erasmus ou em consórcios de projetos europeus. Existiam, até 2019, cinco parcerias com IES brasileiras e apenas duas delas estavam ativas. A estratégia a este nível passou por: Reforço das parcerias já existentes - onde se procurou potenciar, através de contactos de proximidade, consistentes e contínuos, os objetivos iniciais das mesmas; Estabelecimento de relações de parceria com instituições de ensino superior e outras entidades estrangeiras, em particular para estabelecimento de duplas titulações e mobilidade, com especial destaque para Países de Língua Oficial Portuguesa (PLOP) e países Ibero-americanos; Estabelecimento de novas colaborações com vista à dinamização de estágios ao abrigo do Erasmus+; Prospeção de novos mercados e aceleração das ações em mercados de impacto reduzido - neste âmbito, também com o apoio de projetos financiados por fundos nacionais, cumulativamente com o reforço do investimento próprio, o IPVC desenvolveu atividades de captação e de indução em diversos países, nomeadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Perú. Estas atividades incluíram ações desenvolvidas em instituições de ensino secundário e superior, contactos com instituições e autoridades locais, representações diplomáticas portuguesas e contactos com portugueses radicados nos respetivos países, responsáveis pela facilitação de todas as atividades já referidas. Atração de estudantes internacionais: O IPVC participa nos projetos desenvolvidos ao nível do Portugal Polytechnics com o objetivo de promover a instituição no exterior e oferecer oportunidades de estudo para estudantes estrangeiros, permitindo assim aumentar a diversidade e o perfil internacional da instituição. Registou-se um aumento significativo destes estudantes entre 2019 e 2023, tendo passado de 71 para 357 estudantes. Contudo, deve-se salientar que este é o número de estudantes que efetivaram matrícula, mas não o número de estudantes que frequentam os ciclos de estudo, pois, a taxa de abandono é muito elevada e esta tipologia de estudantes contribui fortemente para esse abandono, estando já implementadas algumas estratégias, tais como, contingentes por países na distribuição de vagas, aumento da % de pagamento de propina no ato da matrícula (40%). O aumento de estudantes internacionais foi particularmente direcionado para mestrados e licenciaturas (97% e 71%, respetivamente). Também nos CTESP aumentou a procura (9 matriculados em 2019 e 43 em 2022), contudo, as vagas disponibilizadas são apenas duas por curso, para evitar que os estudantes Portugueses fiquem sem colocação, pois este nível de ensino tem como grande objetivo a qualificação da população. Mobilidade académica: o IPVC participa em Programas Internacionais de cooperação e mobilidade, como sejam o programa Erasmus+, o Projeto Erasmus+ International Credit Mobility – ICM, bem como o programa IACOBUS, este último direcionado à mobilidade no norte da Península Ibérica (Universidades e Politécnicos do Norte de Portugal e da Galiza). A mobilidade é destinada a estudantes, docentes e staff, bem como intercâmbios e programas de dupla titulação, a troca de conhecimentos e experiências e para a internacionalização dos currículos. O IPVC, tal como todas as IES, viu o seu programa de mobilidade (Erasmus, Iacobus e outros) afetado pela pandemia. Em 2021/22 iniciou-se a recuperação do programa Erasmus e ao nível da mobilidade Incoming Estudantes, atingiram-se valores muito próximos à situação pré-pandemia (2018/19) mas só em 2023 se verifica uma considerável melhoria (evidências em RAP_CIN). Durante 2022 vários estudantes apresentaram candidatura e desistiram, devido a problemas financeiros das famílias, falta de motivação e também porque muito dos nossos estudantes efetuam mobilidade para países próximos da Ucrânia e a situação de guerra que se vive na Europa está a afetar fortemente a mobilidade dos estudantes do IPVC. Saliente-se que em 2019/20, 54% da mobilidade Outgoing do IPVC realizou-se para países próximos da Ucrânia e em 2021/22, tivemos valores 41% de mobilidade para estes países, sobretudo associados ao primeiro semestre letivo. Isto apesar de em termos absolutos se ter registado um aumento, embora pouco significativo do total de mobilidades. Com o início da guerra da Ucrânia muitos dos estudantes desistiram da sua mobilidade no segundo semestre letivo. A crise económica instalada, está também a afetar a capacidade económica de mobilidade dos nossos estudantes e 2022/23 continuará a ser um ano difícil. Ao nível dos docentes, em 2022/23, foi possível ultrapassar as 50 mobilidades registadas em 2021/22. A mobilidade incoming docente tem sido sempre mais reduzida, sendo importante que os docentes ao efetuarem mobilidade outgoing, sejam eles próprios embaixadores do IPVC para incentivarem docentes das IES visitadas a apresentarem candidaturas de mobilidade para o IPVC, além disso, o facto de não se terem realizado semanas internacionais no período pandémico, afetou fortemente esta mobilidade. Relativamente ao staff, em 2021/22 tivemos 13 mobilidades outgoing de staff, mas num universo de cerca de 200 funcionários este valor é ainda muito reduzido. A mobilidade outgoing para staff cria oportunidades de melhoria do funcionamento dos serviços, porque ao visitar e perceber outras formas de organização e de funcionamento, podem também ser implementadas melhorias e boas práticas nos serviços do IPVC. Em 2022/23 já registamos melhoria neste indicador. Ainda ao nível da mobilidade destaca-se o programa da AULP, tendo o IPVC recebido os primeiros estudantes deste programa no ano letivo 2021-2022. Em 2022-2023, apesar de termos três alunos nomeados e aceites, apenas um efetivou a Mobilidade. As restantes alunas, uma desistiu e a outra solicitou adiamento para o primeiro semestre de 2023-24. Um tipo de mobilidade que se iniciou com a pandemia e que tende a ganhar visibilidade é a “mobilidade virtual” que visa a partilha internacional de unidades curriculares (UC). Um exemplo é o caso da ESCE com a partilha uma UC do Mestrado de Logística e de uma UC do Mestrado de Marketing, com alunos da UNESP, com quem o IPVC tem parceria, e que tem potenciado a colaboração interinstitucional e o desenvolvimento científico (<https://www.facebook.com/ESCE.IPVC/posts/5372151116142434>). As dificuldades financeiras podem muitas vezes ser colmatadas com exemplos

deste tipo e o IPVC incentiva este tipo de mobilidade virtual como forma de partilha de conhecimentos e experiências com IES estrangeiras. No âmbito do programa IACOBUS o IPVC recebeu, neste período de avaliação 25 mobilidades (19 docentes e 6 staff) e enviou para IES espanholas 18 mobilidades (15 docentes e 3 staff). Reforço de candidaturas a Projetos Erasmus e outros programas – O IPVC sempre teve uma cultura de desenvolvimento de projetos a vários programas e ao nível dos programas internacionais consta-se que o reforço do envolvimento em projetos internacionais, com especial atenção às oportunidades do Erasmus, Horizonte 2020 e Horizonte Europa. A integração dos projetos internacionais no Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional permitiu impulsionar a capacidade de identificar novas oportunidades de candidaturas, uma vez que, paralelamente aos acordos de cooperação estabelecidos, foram sendo trabalhadas áreas de interesse comum e desenvolvidos projetos e/ou candidaturas de educação, inovação e investigação e desenvolvimento. Entre programas Erasmus, Horizonte Europa e outros programas de financiamento europeu, o IPVC apresentou em 2019 seis candidaturas e em 2022 vinte e uma. Durante o período em análise, apesar da pandemia e da mudança de ciclo programático europeu, o IPVC viu aprovados um total de 27 projetos, com destaque para duas candidaturas aprovadas no Horizonte Europa. Durante 2022 o IPVC trabalhou ainda numa candidatura às universidades europeias.

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

The IPVC defined internationalization as one of the axes of its strategic plan 2020-24, to expand its global presence. As part of the institutional strategy of internationalization, in the evaluation cycle under analysis, the IPVC invested in a set of distinct aspects to reinforce the attractiveness of the institution among international partners: Increase the mobility of students, faculty and non-teaching staff, and attract students from other countries; increase its involvement in international projects; and promote partnerships with strategic higher education institutions. The achievement of these objectives was based on a set of actions that, over the years, have been implemented: Development of international partnerships: establishment of partnerships with higher education institutions in other countries, allowing leveraging the exchange of knowledge, experiences, good practices and the joint development of programmes and projects. The IPVC had a reduced number of partnerships with HEIs at the level of cooperation. The existing partnerships were practically focused on the Erasmus programme or on consortia of European projects. There were, until 2019, five partnerships with Brazilian HEIs and only two of them were active. The strategy at this level passed through: Strengthening of existing partnerships - where we sought to enhance, through proximity contacts, consistent and continuous, the initial objectives of the same; Establishment of partnership relations with higher education institutions and other foreign entities, in particular for the establishment of double degrees and mobility, with special emphasis on Portuguese Official Language Countries (PLOP) and Ibero-American countries; Establishment of new collaborations with a view to boosting internships under Erasmus+; Prospection of new markets and acceleration of actions in markets with reduced impact - in this context, also with the support of projects financed by national funds, cumulatively with the reinforcement of own investment, the IPVC developed activities of attraction and induction in several countries, namely Angola, Brazil, Cape Verde, Mozambique and Peru. These activities included actions developed in secondary and higher education institutions, contacts with local institutions and authorities, Portuguese diplomatic representations and contacts with Portuguese people living in the respective countries, responsible for the facilitation of all the activities already mentioned. Attraction of international students: The IPVC participates in the projects developed at the level of Portugal Polytechnics with the aim of promoting the institution abroad and offering study opportunities for foreign students, thus allowing to increase the diversity and international profile of the institution. There has been a significant increase in these students between 2019 and 2023, going from 71 to 357 students. However, it should be noted that this is the number of students who enrolled, but not the number of students who attend the study cycles, because the dropout rate is very high and this typology of students strongly contributes to that dropout, and some strategies have already been implemented, such as contingents by country in the distribution of places, increase of the % of payment of the tuition fee upon enrolment (40%). The increase in the number of international students was particularly directed towards masters and undergraduate degrees (97% and 71%, respectively). Also in CTESP demand increased (9 enrolled in 2019 and 43 in 2022), however, the vacancies made available are only two per course, to avoid that Portuguese students are left without placement, since this level of education has the qualification of the population as a major objective. Academic mobility: IPVC participates in International Cooperation and Mobility Programmes, such as the Erasmus+ programme, the Erasmus+ International Credit Mobility - ICM project, as well as the IACOBUS programme, the latter directed to mobility in the north of the Iberian Peninsula (Universities and Polytechnics of Northern Portugal and Galicia). The mobility is intended for students, teachers and staff, as well as exchanges and dual degree programmes, the exchange of knowledge and experiences and for the internationalization of curricula. IPVC, as all HEIs, has seen its mobility programme (Erasmus, Iacobus and others) affected by the pandemic. In 2021/22 the Erasmus programme started to recover and at the level of the Incoming Students mobility, values very close to the pre-pandemic situation (2018/19) were reached but only in 2023 there is a considerable improvement (evidences in RAP_CIN). During 2022 several students applied and dropped out, due to family financial problems, lack of motivation and also because many of our students move to countries near Ukraine and the war situation in Europe is strongly affecting the mobility of IPVC students. It should be noted that in 2019/20, 54% of the IPVC Outgoing mobility took place to countries close to Ukraine and in 2021/22, we had values 41% of mobility to these countries, mainly associated with the first academic semester. This is despite the fact that in absolute terms there has been an increase, although not significant, in the total number of mobilities. With the beginning of the war in Ukraine many students gave up their mobility in the second academic semester. The economic crisis is also affecting the economic mobility capacity of our students and 2022/23 will continue to be a difficult year. At the teaching staff level, in 2022/23, it was possible to exceed the 50 mobilities registered in 2021/22. The incoming teaching staff mobility has been always more reduced, being important that the teachers, when making outgoing mobility, are themselves IPVC ambassadors to encourage teachers of the visited HEIs to present mobility applications to IPVC; besides, the fact that no international weeks were held in the pandemic period, strongly affected this mobility. Regarding staff, in 2021/22 we had 13 outgoing staff mobilities, but in a universe of about 200 staff members this value is still very low. The outgoing mobility for staff creates opportunities to improve the functioning of services, because by visiting and understanding other forms of organization and functioning, improvements and good practices can also be implemented in IPVC services. In 2022/23 we already registered improvement in this indicator. Also, in terms of mobility, the AULP programme stands out, with the IPVC having received the first students from this programme in the 2021-2022 academic year. In 2022-2023, although we have three students nominated and accepted, only one made the Mobility. The remaining students, one dropped out and the other requested postponement to the first semester of 2023-24. A type of mobility that started with the pandemic and that tends to gain visibility is the "virtual mobility" that aims at the international sharing of course units (UC). An example is the case of ESCE with the sharing of a CU of the Logistics Master's Degree and a CU of the Marketing Master's Degree, with students from UNESP, with whom the IPVC has a partnership, and that has enhanced inter-institutional collaboration and scientific development (<https://www.facebook.com/ESCE.IPVC/posts/5372151116142434>). Financial difficulties can often be overcome with examples of this kind and the IPVC encourages this kind of virtual mobility as a way of sharing knowledge and experiences with foreign HEIs. Under the IACOBUS programme the IPVC received, in this evaluation period, 25 mobilities (19 teachers and 6 staff) and sent to Spanish HEIs 18 mobilities (15 teachers and 3 staff). Reinforcement

of applications to Erasmus and other programmes - The IPVC has always had a culture of developing projects to various programmes and in terms of international programmes there has been a reinforcement of the involvement in international projects, with special attention to the opportunities of Erasmus, Horizon 2020 and Horizon Europe. The integration of international projects in the Office of Mobility and International Cooperation has boosted the ability to identify new opportunities for applications, since, in parallel with the cooperation agreements established, areas of common interest were worked on and education, innovation and research and development projects and/or applications were developed. Between Erasmus, Horizon Europe and other European funding programmes, IPVC submitted six applications in 2019 and twenty-one in 2022. During the period under review, despite the pandemic and the change of European programmatic cycle, IPVC saw a total of 27 projects approved, with emphasis on two applications approved in Horizon Europe. During 2022 IPVC also worked on an application to European universities.

5.1.1. Evidências

[Relatório Anual de Processo CIN - 2022](#) | PDF | 1.3 Mb
[Relatório Anual de Processo CIN - 2017](#) | PDF | 342.8 Kb
[Candidatura Universidades Europeias](#) | PDF | 2 Mb
[Missão Brasil](#) | PDF | 2.7 Mb
[Missão Moçambique](#) | PDF | 986.6 Kb
[Missão Peru](#) | PDF | 1.6 Mb
[Missão Cabo Verde](#) | PDF | 1 Mb
[Balanço](#) | PDF | 266.7 Kb
[Inquéritos](#) | ZIP | 3.5 Mb

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

O IPVC procura, sempre que possível, apesar da escassez de ferramentas e dos recursos limitados, criar mecanismos que, direta ou indiretamente, favoreçam o processo de internacionalização. No âmbito da avaliação do pessoal docente é ponderada positivamente, quando comparada com o mesmo critério em território nacional, a atribuição de prémios ou distinções internacionais. É ainda valorizada a participação de docentes “em programa de mobilidade: estadias docentes e de investigação”. Os responsáveis pelo programa Erasmus nas unidades orgânicas e os tutores de alunos Erasmus ou similares, não incluídos na distribuição do serviço docente, beneficiam de pontuação adicional nesta mesma avaliação, sendo, pois, um incentivo claro para a sua participação nestes programas. Por outro lado, os critérios para a seleção e atribuição de bolsas de mobilidade, para docentes ou não docentes, foram construídos com o objetivo de potenciar a capacidade de o IPVC se internacionalizar. Desde logo, de forma transversal às duas tipologias de colaboradores, é dada prioridade aqueles que apresentem menor número de mobilidades ou que as tenham realizado há mais tempo. Especificamente, na mobilidade não docente é valorizado o “Programa de formação apresentado, interesse estratégico da proposta e o impacto esperado” enquanto que, na mobilidade de docentes questões como a “Representatividade das áreas científicas” e “...o estabelecimento de parcerias com empresas/instituições, que potenciem a realização de estágios nas áreas de formação do IPVC.” são também priorizadas. Assume-se assim que, ao estabelecer estes critérios, os colaboradores se sintam motivados/incentivados a mobilizar e, em simultâneo, contribuam para o alargamento da rede de cooperação internacional do IPVC. Importa ainda referir que a instituição conserva um número de bolsas de mobilidade, nomeadamente nas tipologias da “International Credit Mobility” e mobilidades para fora da Europa cuja atribuição depende diretamente da qualidade dos objetivos propostos e dos resultados esperados. Esta abordagem tem permitido o desenvolvimento de novos contatos ou o aprofundamento de alguns já existentes, nomeadamente na cooperação com instituições da América do Sul, de África, e de outros mercados tradicionalmente mais difíceis, nomeadamente Irão, Taiwan, Jordânia, entre outros. Numa outra dimensão, os projetos com financiamento europeu são, também eles, fundamentais para a afirmação de uma estratégia de internacionalização. Embora não exista qualquer incentivo direto relacionado com a participação nesta tipologia de projetos, a instituição tem procurado flexibilizar a sua execução financeira. De facto, estes projetos são muitas vezes financiados através de uma metodologia lump-sum, que apenas faz corresponder o financiamento à concretização dos objetivos dos projetos, ao contrário dos financiamentos nacionais que com frequência apresentam rubricas de despesa muito mais rígidas. Assim, o IPVC tem permitido aos responsáveis dos projetos, desde que salvaguardado o interesse público e cumprida a legislação, gerir a despesa destes projetos de uma forma mais flexível. Esta abordagem acaba por se tornar um incentivo na medida em que possibilita aos docentes, cumulativamente, executar os projetos e realizar despesas que favoreçam o desenvolvimento de novas pesquisas, projetos ou, até, outras ações de internacionalização, tais como a participação em congressos e conferências. Relativamente aos estudantes, também com os constrangimentos existentes, o IPVC procura ainda criar mecanismos que incentivem as ações de internacionalização. Para este efeito, a instituição procede ao reconhecimento de créditos e diplomas de instituições estrangeiras o que, igualmente, se constitui como um incentivo à matrícula de estudantes internacionais e à mobilidade académica, permitindo que eles possam aproveitar seus estudos no exterior na sua formação académica. Por outro lado, os estudantes internacionais que ingressam no IPVC podem também solicitar análise e creditação de competências adquiridas.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

The IPVC seeks, whenever possible, despite the scarcity of tools and limited resources, to create mechanisms that directly or indirectly favour the internationalization process. In the context of the evaluation of the teaching staff, the attribution of international prizes or distinctions is positively considered when compared to the same criterion in the national territory. The participation of teaching staff in "mobility programmes: teaching and research stays" is also valued. Those responsible for the Erasmus programme in the organic units and the tutors of Erasmus students or similar, not included in the distribution of the teaching service, benefit from additional points in this same evaluation, thus being a clear incentive for their participation in these programmes. On the other hand, the criteria for the selection and attribution of mobility grants, for teachers or non-teaching staff, were built with the purpose of enhancing the IPVC capacity to internationalize. First of all, in a transversal way to both types of collaborators, priority is given to those who have less or longer mobility periods. Specifically, in the mobility of non-teaching staff the "Training programme presented, strategic interest of the proposal and expected impact" is valued, while in the mobility of teaching staff issues such as "Representativeness of the scientific areas" and "...the establishment of partnerships with companies/institutions that promote internships in the training areas of the IPVC" are also given priority. It is assumed that, by establishing these criteria, the collaborators will feel motivated/encouraged to mobilize and, simultaneously, contribute to the enlargement of the IPVC's international cooperation network. It is also important to mention that the institution maintains a number of mobility grants, namely in the typologies of "International Credit Mobility" and mobility outside Europe whose attribution depends directly on the quality of the proposed objectives and on the expected results. This approach has allowed the development of new contacts or the deepening of some existing ones, namely in the cooperation with institutions from South America, Africa, and other traditionally more difficult markets, namely Iran, Taiwan, Jordan, among others. In another dimension, the projects with European funding are also fundamental for the affirmation of an internationalisation strategy. Although there is no direct incentive related to the participation in this type of projects, the institution has sought to make their financial execution more flexible. In fact, these projects are often funded through a lump-sum methodology, which only makes the funding correspond to the achievement of the projects' objectives, unlike national funding that frequently presents much more rigid expenditure items. Thus, the IPVC has allowed project leaders, as long as the public interest is safeguarded and the legislation is complied with, to manage the expenditure of these projects in a more flexible way. This approach becomes an incentive in the sense that it allows the teachers, cumulatively, to execute the projects and make expenses that favour the development of new researches, projects or, even, other actions of internationalization, such as the participation in congresses and conferences. Regarding the students, also with the existing constraints, the IPVC still tries to create mechanisms that encourage internationalization actions. For this purpose, the institution undertakes the recognition of credits and diplomas from foreign institutions, which also constitutes an incentive for the enrolment of international students and for academic mobility, allowing them to take advantage of their studies abroad in their academic training. On the other hand, international students who enter the IPVC may also request analysis and creditation of acquired competences.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

O IPVC ao nível do ensino e aprendizagem tem desenvolvido e integrado projetos para capacitação dos docentes e estudantes, envolvendo igualmente empresas, capazes de potenciar as parcerias ao nível das metodologias de ensino que estão já a alavancar casos concretos de internacionalização das suas formações (DEMOLA). Destaca-se ainda a partilha de UCs com universidades do Brasil, como é o caso dos mestrados da ESCE (logística e marketing) que trabalham com regularidade com a UNESP numa partilha online ao nível da leção e de trabalhos de estudantes. Esta experiência está atualmente a ser trabalhada para implementação com o IF Sudeste de Minas Gerais nas áreas da zootecnia, formação de professores, educação física e ciência e tecnologia de alimentos. O objetivo é agora aprofundar estas colaborações e iniciar trabalhos conducentes às duplas titulações. Ainda se destaca a colaboração com a UNESCO, ao nível da ciência dos materiais, em que anualmente há colaboração de um docente do IPVC na leção de módulos nesta instituição. Ao nível dos programas de intercâmbio, o Erasmus tem sido a maior experiência do IPVC pelo seu impacto financeiro a apoiar mobilidades e projetos potenciadores de mobilidades e parcerias, quer através do programa 21-27, quer em projetos específicos Erasmus+ICM que têm potenciado a mobilidade académica de docentes e estudantes. O último ICM em curso (aprovado em 2022) integra parcerias como região de África (Angola, Moçambique, S Tomé e Cabo Verde), Mediterrâneo Sul (University of Haifa e Jordan University of Science and Technology) e a região Balcã ocidental (University of Sarajevo e Agricultural University of Tirana). Este é apenas um exemplo um projeto que é um instrumento utilizado pelo IPVC para potenciar o intercâmbio e as parcerias para obtenção de graus conjuntos, como é o caso do curso de licenciatura em gestão que está a trabalhar com a Bialystok University of Technology para concretização de um duplo grau, este processo só estará fechado em 2023. Vários são ainda os projetos de dupla titulação em curso com IES do Brasil (IFAM, IFSC, IFC, IFSMG, IFMG), cujos processos se iniciaram em 2022 e que em 2023 estarão concretizados para potenciar a internacionalização do ensino-aprendizagem. Ainda no Ensino-aprendizagem para a rede de estudantes do ensino agrícola – IAAS - International Association of Students in Agricultural and Related Sciences que tem permitido aos nossos estudantes a partilha de conhecimentos e experiências e também a organização de múltiplos eventos (https://www.facebook.com/IAASPONTELIMA?locale=pt_PT). A este nível reporta-se a experiência da ESCE para participar no encontro internacional de jovens empreendedores (<http://eije2021.esce.ipvc.pt/>), que se repete anualmente e proporciona aos estudantes e docentes a partilha de conhecimentos e experiências. As oportunidades de emprego dos nossos estudantes são potenciadas com estas experiências mas também com o estágio Erasmus+, onde se destaca uma participação de 54 estudantes (2017/18) e 37 em (2021/22), neste último período, apesar da pandemia ainda ensombrar a sociedade, os nossos estudantes arriscaram e participaram em estágios, sobretudo em Espanha (Escuela infantil Peluxe), Letónia (Red Cross Medical College of Riga Stradins University), França (Institut de Formations en Soins Infirmiers de Nanterre), Finlândia (South-Eastern Finland University of Applied Sciences), Bélgica (Haute École Libre de Bruxelles - Ilya Prigogine), Itália (Università degli Studi di Genova) e Chipre (Taskent Nature Park/Cyprus Wildlife Research Institute). Ao nível da investigação são vários os exemplos de participação em consórcios e em atividades de investigação conjunta. Desde já se destaca o IACOBUS como motor da investigação e publicação com parceiros internacionais, destacando-se alguns exemplos concretos de publicações financiadas: Association between motor competence and functional movement screen scores (2019/20), Model - Assisted Bird Monitoring Based on Remotely Sensed Ecosystem Functioning and Atlas Data(2020/21), "Photovoltaic Production Management in a Hall of Residence with High Energy Consumption (2022/23). Em 2022, o IPVC tinha 15 projetos internacionais em execução e participação em 5 consórcios internacionais (AULP, IACOBUS, AUIP, REARI-CCISP, SUN – european university Consortium, Age-Platform Europe –AGE Council; Task Force on Citizenship and Participation, CWEG – Membro da Collaborative Workgroup of Educators in Gerontology, DEAR – Development Education and Awareness Raising – Multistakeholder Group" da Comissão Europeia, Grupo consultivo, ECART - European Ceramic Art and Research Team, ETEN –European Teacher Education Network, RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, UIIN's – University Industry Innovation Network - interaction between universities and industry, ALADEFE – Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería). Destaque ainda para a IEEE Smart Cities, maior organização técnica mundial que trabalha a inovação tecnológica para benefício da humanidade e a resolução de problemas concretos no âmbito da sustentabilidade, onde uma invetsgadora do IPVC coordena toda a área de Comunicação e Parcerias. O IPVC integra ainda o Portugal Polytechnics que permitiu a participação em várias missões, não só para promoção da instituição, mas o IPVC tem igualmente aproveitado para visitar IES e estabelecer parcerias. No âmbito deste projeto, o IPVC integrou missões a Moçambique, Cabo Verde, Angola, Brasil, Perú. Este foi um excelente instrumento para potenciar o IPVC no mundo. A exemplo concreto destacam-se as múltiplas parcerias estabelecidas: Centro Estadual De Educação Tecnológica Paula Souza – público alvo para candidaturas aos estudantes internacionais (instituição com mais de 200 mil estudantes do ensino médio); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro; Instituto Nacional De Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – acordo para a formalização das candidaturas dos estudantes internacionais com aceitação do ENEM; Conselho Superior Da Universidade Central Americana – CSUCA, que representa as universidades da América Central (25) e que surgiu na sequência de um projeto Erasmus+ Capacity building na área do empreendedorismo social; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Do Ceará (IF Ceará), para a área das TI, do Turismo e do desporto e lazer, como importantes para esta cooperação; IF da Paraíba com desenvolvimento de ações nas seguintes áreas de Engenharia Elétrica, Mecânica, Produção, Materiais e Metalúrgica, Ciência da Computação, Ciências Sociais Aplicadas, Administração; IF Santa Catarina com mobilidades já a decorrer em 2023; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com o departamento de Computação; Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" UNESP, na área da inovação pedagógica; Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM, para as áreas da Eng^a Alimentar, Eng^a Ambiente e Geoinformática e Eng^a Civil e do Ambiente e com mobilidades já a decorrer em 22/23; Persian Gulf University (Irão) parceria ao nível da investigação com mobilidade docente concretizada; Jordan University of Science and Technology, na área do ADiT-LAB; Fergana Polytechnic Institute, Uzbekistan – parceria de investigação; Universidade Eduardo Mondlane, parceria ICM Erasmus+; Uni. São Tomé e Príncipe, parceria ICM Erasmus+; Univ. de Cabo Verde

Relatório Avaliação Institucional

- acordo de cooperação renovado em 2022; 7 Protocolos com Câmaras Municipais de Cabo Verde (Município de São Domingos, Município São Miguel, Município Santa Cruz, Município Santa Catarina, Município da Praia, Município São Vicente, Município do Sal). Todas estas ações reportadas são instrumentos potenciadores na comunidade académica IPVC da melhoria de competências de línguas estrangeiras, da atração de investigadores e docentes internacionais, organização de eventos e de conferências internacionais e da cooperação em projetos e atividades e investigação internacionais na instituição com investigadores e estudantes internacionais, existindo múltiplos exemplos na academia. Destaca-se o CiTin com investigadores internacionais já integrados na equipa (Equipa - CiTin); a participação do único investigador português (docente do IPVC) na WHERS Conference - World Higher Education Ranking Summit - "Estratégia de marketing de conteúdo nas redes sociais para as IES" e o caso da I Conferência Internacional de Resíduos Sólidos de Recife, na qual Mário Russo do IPVC foi convidado para palestra de lançamento da conferência - O que a Gestão de Resíduos Sólidos pode fazer pelo clima?". Um outro exemplo é o 16º Encontro Internacional das Artes (2021): Comunidade de Ações e Saberes > Arredor do Rural, numa organização conjunta da ESE-IPVC e Universidade de Santiago de Compostela, Faculdade Administración e Dirección de Empresas.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

The IPVC, in terms of teaching and learning has developed and integrated projects for the training of teachers and students, also involving companies, able to enhance partnerships at the level of teaching methodologies, that are already leveraging concrete cases of training internationalization (DEMOLA). We also highlight the sharing of UCs with universities in Brazil, as is the case of ESCE master's degrees (logistics and marketing) that regularly work with USP in an online sharing of teaching and student work. This experience is currently being worked on for implementation with the IF Southeast of Minas Gerais in the areas of animal husbandry, teacher training, physical education, and food science and technology. The goal now is to deepen these collaborations and begin work leading to dual degrees. We also highlight the collaboration with UNESCO, at the level of materials science, in which every year there is a collaboration of an IPVC faculty member in the teaching of modules in this institution. In terms of exchange programs, Erasmus has been the greatest experience of the IPVC for its financial impact in supporting mobility and projects that enhance mobility and partnerships, either through the 21-27 program, or in specific Erasmus+ICM projects that have enhanced academic mobility of teachers and students. The latest ICM underway (approved in 2022) integrates partnerships with the Africa region (Angola, Mozambique, Sao Tome and Cape Verde), South Mediterranean (University of Haifa and Jordan University of Science and Technology) and the Western Balkan region (University of Sarajevo and Agricultural University of Tirana). This is just one example of a project that is an instrument used by the IPVC to enhance the exchange and partnerships to obtain joint degrees, as is the case of the degree course in management that is working with Bialystok University of Technology to achieve a double degree, this process will only be closed in 2023. There are also several double degree projects underway with Brazilian HEIs (IFAM, IFSC, IFC, IFSMG, IFMG), whose processes began in 2022 and will be completed in 2023 to enhance the internationalization of teaching-learning. Also, in teaching-learning for the network of students in agricultural education - IAAS - International Association of Students in Agricultural and Related Sciences that has allowed our students to share knowledge and experiences and also to organize multiple events (https://www.facebook.com/IAASPONTELIMA?locale=pt_PT). At this level we report the experience of ESCE to participate in the international meeting of young entrepreneurs (<http://eije2021.esce.ipv.pt/>), which is repeated annually and provides students and teachers to share knowledge and experiences. The employment opportunities of our students are enhanced with these experiences but also with the Erasmus+ internship, where there is a participation of 54 students (2017/18) and 37 in (2021/22), in this last period, despite the pandemic still overshadowing society, our students have risked and participated in internships, especially in Spain (Escuela infantil Peluxe), Latvia (Red Cross Medical College of Riga Stradins University), France (Institut de Formations en Soins Infirmiers de Nanterre), Finland (South-Eastern Finland University of Applied Sciences), Belgium (Haute École Libre de Bruxelles - Ilya Prigogine), Italy (Università degli Studi di Genova) and Cyprus (Taskent Nature Park/Cyprus Wildlife Research Institute). At the research level there are several examples of participation in consortia and joint research activities. IACOBUS already stands out as a driver of research and publication with international partners, highlighting some concrete examples of funded publications: Association between motor competence and functional movement screen scores (2019/20), Model - Assisted Bird Monitoring Based on Remotely Sensed Ecosystem Functioning and Atlas Data(2020/21), "Photovoltaic Production Management in a Hall of Residence with High Energy Consumption (2022/23). In 2022, IPVC had 15 international projects under execution and participation in 5 international consortia (AULP, IACOBUS, AUIP, REARI-CCISP, SUN - European University Consortium, Age-Platform Europe -AGE Council; Task Force on Citizenship and Participation, CWEG - Collaborative Workgroup of Educators in Gerontology, DEAR - Development Education and Awareness Raising - Multistakeholder Group" of the European Commission, Advisory Group, ECART - European Ceramic Art and Research Team, ETEN - European Teacher Education Network, RACS - Lusophone Academic Network of Health Sciences, UIIN's - University Industry Innovation Network - interaction between universities and industry, ALADEFE - Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería). Another highlight is the IEEE Smart Cities, the world's largest technical organization that works on technological innovation for the benefit of humanity and the resolution of concrete problems within the sustainability, where an IPVC invetsgator coordinates the entire area of Communication and Partnerships. The IPVC is also part of Portugal Polytechnics that allowed the participation in several missions, not only for promotion of the institution, but the IPVC has also taken the opportunity to visit HEIs and establish partnerships. Under this project, the IPVC has participated in missions to Mozambique, Cape Verde, Angola, Brazil, Peru. This was an excellent instrument to enhance the IPVC in the world. As a concrete example, we highlight the multiple partnerships established: Centro Estadual De Educação Tecnológica Paula Souza - target audience for applications for international students (an institution with more than 200 thousand high school students); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro; Instituto Nacional De Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP - agreement for the formalization of applications for international students with acceptance of ENEM; Conselho Superior Da Universidade Central Americana - CSUCA, which represents the universities of Central America (25) and emerged following an Erasmus+ Capacity building project in the area of social entrepreneurship; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Do Ceará (IF Ceará), for the area of IT, Tourism and sports and leisure, as important for this cooperation; IF da Paraíba with the development of actions in the following areas: Electrical Engineering, Mechanics, Production, Materials and Metallurgy, Computer Science, Applied Social Sciences, Administration; IF Santa Catarina with mobilities already taking place in 2023; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) with the Computer department; Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" UNESP, in the area of pedagogical innovation; Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM, for the areas of Food Engineering, Environment and Geoinformatics Engineering and Civil and Environmental Engineering and with mobilities already in progress on 22/23; Persian Gulf University (Iran) partnership at the research level with academic mobility already in place; Jordan University of Science and Technology, in the area of ADIT-LAB; Fergana Polytechnic Institute, Uzbekistan - research partnership; Eduardo Mondlane University, ICM Erasmus+ partnership; Uni. São Tomé e Príncipe, ICM Erasmus+ partnership; Univ. of Cape Verde - cooperation agreement renewed in 2022; 7 Protocols with Cape Verde Municipalities (São Domingos Municipality, São Miguel Municipality, Santa Cruz Municipality, Santa Catarina Municipality, Praia

Municipality, São Vicente Municipality, Sal Municipality). All these reported actions are tools in the IPVC academic community to improve foreign language skills, to attract international researchers and teachers, to organize events and international conferences and to cooperate in projects and activities and international research in the institution with international researchers and students, with multiple examples in the academy. We highlight CiTin with international researchers already integrated in the team (Team - CiTin); the participation of the only Portuguese researcher (IPVC faculty) in the WHERS Conference - World Higher Education Ranking Summit - "Strategy of content marketing in social networks for HEIs" and the case of the I International Conference on Solid Waste in Recife, in which Mário Russo of the IPVC was invited for the conference launch lecture - What can Solid Waste Management do for the climate?". Another example is the 16th International Meeting of the Arts (2021): Community of Actions and Knowledge - Surrounding the Rural, in a joint organization of ESE-IPVC and University of Santiago de Compostela, Faculdade Administração e Dirección de Empresas.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

A promoção das atividades de internacionalização do Instituto Politécnico de Viana do Castelo assenta primordialmente, embora com um âmbito de atuação em níveis diferenciados, em três estruturas: o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI), as Escolas e as Unidades de Investigação (UI). O GMCI constitui-se como o ponto focal de toda a estratégia de internacionalização do IPVC. Importa inclusivamente referir que este Gabinete esteve, desde logo, em todo o período desta análise, sob a dependência direta e ativa de uma Vice-Presidência o que traduz a importância atribuída à sua função. No período em análise o GMCI viu reforçado o seu papel uma vez que, para além da responsabilidade sobre todo o processo de mobilidade, assumiu também o desenvolvimento e acompanhamento dos projetos internacionais. Esta decisão teve por base uma estratégia de reforço das relações bilaterais com vários parceiros. Esta opção permitiu e tem permitido que, em simultâneo aos processos de mobilidade, duplas titulações e outros, fossem exploradas novas possibilidades de cooperação ao nível de projetos. A decisão afigura-se como acertada porque, para além de muitas vezes os projetos serem uma forma de aproximação/colaboração, mas simples e rápida, dela tem resultado em colaborações mais estreitas com entidades em diversos países e continentes. A estrutura conta atualmente com 3 técnicos a tempo completo e uma colaboradora a 40% que permite fazer face a estes novos desafios e reforçar a capacidade para acompanhar as tendências e os eventos a toda a escala global. A mobilidade, sobretudo de docentes e staff é uma excelente estrutura para promoção da internacionalização, pois gera oportunidades de interação entre as IES capazes de potenciar diferentes níveis de interação entre as mesmas. Com um âmbito de intervenção diferenciado, mas também com um papel relevante na afirmação da estratégia de internacionalização, encontramos as Escolas e as UI. As Escolas, sendo os pilares da missão de uma instituição de ensino superior, operam através dos seus docentes e estudantes no estabelecimento de redes de cooperação com vista ao desenvolvimento de novas atividades de internacionalização, nomeadamente de ensino, investigação, inovação e empreendedorismo. No que às UI diz respeito a sua constituição e o esforço pela constituição de outras é também fundamental para o sucesso da internacionalização do IPVC, pois é através das UI que se estabelecem consórcios ao nível de projetos internacionais estratégicos que potenciam não só a investigação, mas também outras ações com as instituições parceiras. Temos a profunda convicção de que a investigação de qualidade é uma forma de afirmar o IPVC sinalizando-o perante os potenciais parceiros internacionais. Neste âmbito, a participação em conferências internacionais, o desenvolvimento de projetos e outras atividades são veículos estruturais para o desenvolvimento de toda a estratégia.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

The promotion of the internationalization activities of the Polytechnic Institute of Viana do Castelo is based primarily, although with a scope of action at different levels, on three structures: the Office of Mobility and International Cooperation (GMCI), the Schools and the Research Units (UI). The GMCI is the focal point of the whole internationalization strategy of the IPVC. It should also be noted that this office was, throughout the period of this analysis, under the direct and active dependence of a Vice-Presidency, which reflects the importance attached to its function. In the period under review, the GMCI saw its role reinforced since, in addition to the responsibility for the entire mobility process, it also assumed the development and monitoring of international projects. This decision was based on a strategy of strengthening bilateral relations with several partners. This option allowed and has allowed that, simultaneously with the mobility processes, double degrees and others, new possibilities of cooperation at the project level were explored. The decision seems to be the right one because, besides the fact that projects are often a simple and fast way of approaching/collaborating, it has resulted in closer collaborations with entities in several countries and continents. The structure currently has 3 full-time technicians and a 40% collaborator, which allows it to face these new challenges and reinforce the capacity to follow trends and events on a global scale. Mobility, especially of teachers and staff, is an excellent structure for promoting internationalization, as it generates opportunities for interaction among HEIs capable of enhancing different levels of interaction among them. With a differentiated scope of intervention, but also with a relevant role in affirming the internationalization strategy, we find the Schools and the IUs. The Schools, being the pillars of the mission of a higher education institution, operate through their teachers and students in the establishment of cooperation networks for the development of new internationalization activities, namely teaching, research, innovation and entrepreneurship. In what concerns the IUs, their constitution and the effort to constitute others is also fundamental for the success of the internationalization of the IPVC, because it is through the IUs that consortia are established at the level of strategic international projects that enhance not only research, but also other actions with partner institutions. We have the deep conviction that quality research is a way to affirm the IPVC signaling it to potential international partners. In this context, participation in international conferences, the development of projects and other activities are structural vehicles for the development of the whole strategy.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

A participação em consórcios europeus e internacionais pode ser dividida em duas grandes áreas: as parcerias de âmbito mais institucional que se materializam através de associações, redes e protocolos e, por outro lado, os consórcios que resultam da implementação de projetos, com ou sem financiamento. No que ao primeiro grupo diz respeito, em particular no que concerne ao envolvimento do IPVC, importa destacar alguns exemplos com os quais o IPVC tem mantido um elevado comprometimento. A Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP) é uma ONG internacional que promove a cooperação e troca de informação entre Universidades e Institutos Superiores. Com mais de 130 membros dos oito países de língua oficial portuguesa – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor – e Macau (RAEM). Esta Associação visa a dinamização da rede de universidades de língua portuguesa de forma a valorizar as diversas culturas, aproximar as dinâmicas científicas, multiplicar os intercâmbios nos domínios do ensino e da investigação científica, consolidar as parcerias estratégicas e ampliar o papel da língua portuguesa como animador qualificado desta comunidade. O Programa IACOBUS, que resulta de um Protocolo de Cooperação Cultural, Científica e Pedagógica entre Universidades e Instituições de Ensino Superior da Eurorregião Galicia-Norte de Portugal, tem como objetivos promover o desenvolvimento do Ensino Superior e a investigação científica e tecnológica na Eurorregião e fomentar a cooperação e o intercâmbio entre os recursos humanos dos centros de ensino superior da Eurorregião Galicia – Norte de Portugal - Professores; Investigadores; Pessoal de Administração e Serviços (PAS), facilitando a partilha de atividades formativas, de investigação e de divulgação. Esta rede foi reforçada em 2018 com a adesão dos Centros Tecnológicos da Eurorregião Galicia-Norte de Portugal ao IACOBUS. A Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado (AUIP), que conta com um total 283 instituições de 22 países, tem como objetivo central contribuir, com critério de qualidade académica relevante, para a formação de professores universitários, científicos e profissionais a nível de pós-graduação e doutoramento, em função das necessidades de desenvolvimento que possua cada país e da Comunidade Ibero-americana. Sendo o Brasil um mercado preferencial da estratégia de internacionalização do IPVC importa ainda destacar o protocolo de mobilidade estabelecido entre a REARI – Rede de Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro (composta por 14 Instituições de Ensino Superior) e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP). Este protocolo, do qual o IPVC é também beneficiário, visa promover a mobilidade entre Portugal e o Brasil, no domínio dos sistemas de ensino. Por fim, embora ainda não esteja oficialmente formalizada, o IPVC contribuiu ativamente, durante o ano de 2022, para a submissão de uma candidatura à medida das Universidades Europeias. O consórcio, porque a submissão foi efetuada em finais de janeiro de 2023, estava perfeitamente delineado em 2022 e é constituído pelas seguintes instituições: Politécnico de Portalegre, que lidera, o Politécnico de Viana do Castelo, a Universidade Helénica Internacional (Grécia), a Universidade de Foggia (Itália), a Universidade de Dubrovnik (Croácia), a Universidade de Nyíregyháza (Húngria), a Universidade Livre de Burgas (Bulgária) e a Universidade de Yasar (Turquia). Este consórcio, baseado em relações bilaterais ou multilaterais anteriores, foi formado com um objetivo que vai muito mais além do que a própria medida de financiamento uma vez que existe já um compromisso de, independentemente do sucesso da candidatura, prosseguir os seus objetivos. Este consórcio pretende trabalhar questões como a Economia Circular e Adaptação às Alterações Climáticas, Descarbonização e Energias Renováveis, e Digitalização e Ciência de Dados, e visa proporcionar aos cidadãos europeus o conjunto de aptidões e competências necessárias para enfrentar os principais desafios societais, rumo ao desenvolvimento sustentável. Os projetos internacionais, embora com um grau de vinculação diferenciado, representam outra tipologia de consórcios em que o IPVC se insere. No âmbito dos 27 projetos com financiamento diretamente proveniente da União Europeia, o IPVC coopera com mais de 200 parceiros provenientes de cerca de 50 países. Estes consórcios, embora tenha um horizonte temporal limitado, representam, no mínimo, oportunidades para estreitar as ligações entre os parceiros e, eventualmente, servir de rampa de lançamento para níveis de cooperação superior. Entre os consórcios desta natureza existentes importa destacar dois que correspondem aos projetos Horizonte Europa em que o IPVC, até à data, participa. O projeto “FEAST - Food systems that support transitions to hEalthy And Sustainable dieTs” e o projeto “PAS GRAS - DE-RISKING METABOLIC, ENVIRONMENTAL AND BEHAVIORAL DETERMINANTS OF OBESITY IN CHILDREN ADOLESCENTS AND YOUNG ADULTS” totalizam mais de 20 milhões de euros de orçamentos globais, com o IPVC a deter cerca de 450 mil euros de financiamento no total dos 2 projetos. Estes projetos contam, respetivamente, com 36 e 16 parceiros de vários países europeus.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

The participation in European and international consortiums can be divided in two main areas: partnerships of more institutional scope materialized through associations, networks and protocols and, on the other hand, consortiums that result from the implementation of projects, with or without funding. Regarding the first group, particularly in what concerns the IPVC involvement, it is important to highlight some examples with which the IPVC has kept a high commitment. The Association of Portuguese Speaking Universities (AULP) is an international NGO which promotes cooperation and exchange of information among Universities and Higher Education Institutes. With more than 130 members from the eight Portuguese-speaking countries - Angola, Brazil, Cape Verde, Guinea-Bissau, Mozambique, Portugal, São Tomé and Príncipe, Timor - and Macau (MSAR). This Association aims to boost the network of Portuguese-speaking universities in order to enhance the value of the various cultures, bring scientific dynamics closer, multiply exchanges in the fields of teaching and scientific research, consolidate strategic partnerships and expand the role of the Portuguese language as a qualified animator of this community. The IACOBUS Programme, which results from a Protocol for Cultural, Scientific and Pedagogical Cooperation between Universities and Higher Education Institutions of the Galicia-Northern Portugal Euroregion, aims to promote the development of Higher Education and scientific and technological research in the Euroregion and to foster cooperation and exchange between human resources of the higher education centres of the Galicia-Northern Portugal Euroregion - Professors; Researchers; Administration and Services Staff (PAS), facilitating the sharing of training, research and dissemination activities. This network was strengthened in 2018 with the accession of the Technological Centres of the Galicia-North Portugal Euroregion to IACOBUS. The Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado (AUIP), which has a total of 283 institutions from 22 countries, has the central objective of contributing, with relevant academic quality criteria, to the training of university, scientific and professional teachers at postgraduate and doctoral level, according to the development needs that each country and the Ibero-American Community have. Brazil being a preferential market of the IPVC internationalization strategy it is also important to highlight the mobility protocol established between REARI - Network of International Advisors of Higher Education Institutions of Rio de Janeiro (composed by 14 Higher Education Institutions) and the Coordinating Council of Higher Polytechnic Institutes (CCISP). This protocol, of which IPVC is also a beneficiary, aims to promote mobility between Portugal and Brazil, in the field of education systems. Finally, although it is not yet officially formalized, the IPVC actively contributed, during 2022, to the submission of an application to the European Universities measure. The consortium, because the submission was made at the end of January 2023, was perfectly outlined in 2022 and is constituted by the following institutions: Politécnico de Portalegre, which leads, the Politécnico de Viana do Castelo, the International Hellenic University (Greece), the University of Foggia (Italy), the University of Dubrovnik (Croatia), the University of Nyíregyháza (Hungary), the Free University of Burgas (Bulgaria) and the University of Yasar (Turkey). This consortium, based on previous bilateral or multilateral relations, was formed with an objective that goes much further than the funding measure itself since there is already a commitment, regardless of the success of the application, to pursue its objectives. This consortium intends to work on issues such as Circular Economy and Adaptation to Climate Change, Decarbonisation and Renewable Energies, and Digitalisation and Data Science, and aims to provide European citizens with the set of skills and competences necessary to face the main societal challenges, towards sustainable development. The international projects, although with a differentiated degree of commitment, represent another type of consortia in which the IPVC participates. Within the scope of the 27 projects with direct funding from the European Union, the IPVC cooperates with more than 200 partners from about 50 countries. These consortia, although they have a limited time horizon, represent, at least, opportunities to strengthen the links between the partners and, eventually, serve as a launch pad for higher levels of cooperation. Among the existing consortia of this nature it is important to highlight two that correspond to the Horizon Europe projects in which the IPVC, to date, participates. The "FEAST - Food systems that support transitions to healthy and sustainable diets" project and the "PAS GRAS - DE-RISKING METABOLIC, ENVIRONMENTAL AND BEHAVIORAL DETERMINANTS OF OBESITY IN CHILDREN ADOLESCENTS AND YOUNG ADULTS" totalize more than 20 million euros of global budgets, with the IPVC holding about 450 thousand euros of funding in the total of the two projects. These projects have, respectively, 36 and 16 partners from various European countries.

5.1.5. Evidências

[FEAST 1](#) | PDF | 145.8 Kb

[FEAST 2](#) | PDF | 246.5 Kb

[PAS GRAS 1](#) | PDF | 123.2 Kb

[PAS GRAS 2](#) | PDF | 357.3 Kb

[SUN](#) | PDF | 1.4 Mb

[AUIP](#) | PDF | 140.3 Kb

[AULP](#) | PDF | 235.2 Kb

[IACOBUS](#) | PDF | 577.7 Kb

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

O trabalho desenvolvido pelas escolas contribui positivamente para o cumprimento dos objetivos de internacionalização do IPVC. Para além da mobilidade de alunos, docentes e colaboradores as escolas têm investido em projetos europeus que implicam a cooperação com Instituições de Ensino Superior, Autoridades Nacionais, Regionais e Locais, Empresas, Organizações da Sociedade Civil e outras entidades de diferentes países. No âmbito da mobilidade, de forma transversal a todas as escolas, a participação dos docentes em programas de mobilidade, nomeadamente ERASMUS+ e IACOBUS, quer para missões de ensino quer para formação permitiu o estabelecimento de protocolos interinstitucionais ou o alargamento do âmbito de protocolos já existentes. A Escola Superior de Educação envolve de forma regular docentes e estudantes de diferentes cursos, professores e alunos do ensino básico e secundário e outros profissionais da comunidade, potenciando a partilha de experiências a nível local e internacional, a produção de conhecimento e recursos inovadores e o sentimento de pertença a uma comunidade global (eg. <https://www.eoslhe.eu/rural-3-0-service-learning-for-the-rural-development/>; <https://masce.eu/>; <https://www.getupandgoals.eu/>; <https://rau.hankasvatus.fi/en/globe/>). O envolvimento dos docentes da Escola Superior Agrária em consórcios europeus e internacionais (Interreg Europe, Interreg Sudoe, Erasmus Mundus) permite a participação da Escola e dos seus docentes em projetos de I&DT e redes de cooperação europeias e internacionais. Estas colaborações têm resultado i) na publicação de artigos científicos em revistas internacionais, em coautoria com investigadores internacionais; ii) na organização conjunta de workshops, seminários e conferências internacionais; iii) visitas a organizações internacionais para benchmarking. Numa perspetiva de internacionalização, a Escola Superior de Saúde tem procurado estabelecer parcerias ao nível da investigação com congéneres internacionais. Neste âmbito, integra desde 2021 o projeto internacional "Higiene das Mãos nos Estudantes de Enfermagem: Estudo em Instituições de Ensino de Portugal e do Brasil" (parceria entre ESEP, ESEnfc, ESS-IPVC, ESS Santa Maria (Porto) e Universidade do Estado da Bahia (UNEB)). A internacionalização e cooperação europeia e internacional tem sido forte aposta da Escola Superior de Desporto e Lazer. Com efeito, entre outros, a escola tem protocolos de cooperação com a Universidade de Taipei, com mobilidade de professores e que vai, nos próximos meses, levar dois estudantes de mestrado em treino desportivo a estagiar na Federação de Futebol do Taiwan (CTFA). Por outro lado, importa referir a cooperação com a Universidade de Vigo onde recém mestrados pela ESDL prosseguem os seus estudos em programas de doutoramento, mais de 10, e professores da ESDL são orientadores e/ou júris de provas de doutoramento. A Escola Superior de Ciências Empresariais tem promovido uma política de incentivo à internacionalização, nomeadamente fomentando parcerias que potenciem o desenvolvimento técnico e científico dos seus discentes. A cooperação/colaboração com a Fundação RONSEL, com a realização de diversos workshops de melhoria das suas competências e capacidades empreendedoras (<https://www.facebook.com/photo/?fbid=5419856724705206>); o Encontro Internacional de Jovens Empreendedores EIJE (<https://www.igimec.com/eije/>); os diversos protocolos com entidades de ensino superior Brasileiras, que culmina com a experiência da partilha internacional de uma UC do Mestrado de Logística e de uma UC do Mestrado de Marketing, com alunos da UNESP, constituem-se como atividades que tem potenciado a colaboração interinstitucional e o desenvolvimento científico (<https://www.facebook.com/ESCE.IPVC/posts/537215116142434>). Ainda de acordo com todas as atividades orientadas para responder aos objetivos estratégicos da instituição, as escolas desenvolvem as mais diversas ações no sentido de projetar internacionalmente o IPVC. Entre estas ações importa destacar as seguintes: • Participação de alunos da ESCE, selecionados no Projeto Sfera Experience, composto, maioritariamente por universidades ibero-americanas, com o objetivo de desenvolverem propostas transformadoras para as comunidades locais, de forma a que esta seja mais inclusiva, informada e solidária. (<https://fundacionucj.org/experiencia-esfera/> e <https://www.youtube.com/watch?v=QNiiO6X9dVo>); • Interesse demonstrado por investigadoras europeias e formadores de docentes que têm procurado a ESS para realizar intercâmbios e visitas de estudo, nomeadamente no campo da Cidadania Global. Nos últimos anos podemos salientar colaboração com o Centro de Formação de Professorado de Saragoça, Espanha; da Universidade de Málaga, Espanha; e da Universidade de Varsóvia, Polónia • Experiências de internacionalização para os estudantes da ESA Entre elas, em setembro de 2022, por convite da eurodeputada Isabel Carvalhais, representantes das 4 licenciaturas da ESA-IPVC tiveram oportunidade de visitar o Parlamento Europeu, em Bruxelas. O programa incluiu ainda uma visita à Casa da História Europeia. Alguns estudantes da ESA-IPVC integram a IAAS – Associação Internacional de Estudantes de Agricultura. Link para website IAAS: [COMITÉS \(iaasportugal.wixsite.co\)](http://iaasportugal.wixsite.co).

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The work developed by the schools contributes positively to the fulfilment of the IPVC internationalization goals. Besides the mobility of students, teachers and collaborators, the schools have invested in European projects that involve cooperation with Higher Education Institutions, National, Regional and Local Authorities, Companies, Civil Society Organizations and other entities from different countries. In the scope of mobility, in a transversal way to all schools, the participation of teachers in mobility programmes, namely ERASMUS+ and IACOBUS, either for teaching missions or for training has allowed the establishment of inter-institutional protocols or the widening of the scope of already existing protocols. The School of Education regularly involves teachers and students from different courses, teachers and students from primary and secondary education and other professionals from the community, enhancing the sharing of experiences at local and international level, the production of knowledge and innovative resources and the feeling of belonging to a global community (eg. <https://www.eoslhe.eu/rural-3-0-service-learning-for-the-rural-development/>; <https://masce.eu/>; <https://www.getupandgoals.eu/>; <https://rauhankasvatus.fi/en/globe/>). The involvement of teachers of the School of Agriculture in European and international consortia (Interreg Europe, Interreg Sudoe, Erasmus Mundus) allows the participation of the School and its teachers in R&DT projects and European and international cooperation networks. These collaborations have resulted in i) the publication of scientific articles in international journals, in co-authorship with international researchers; ii) the joint organization of workshops, seminars and international conferences; iii) visits to international organizations for benchmarking. From an internationalization perspective, the School of Health has sought to establish research partnerships with international counterparts. In this context, it has been part of the international project "Hand Hygiene among Nursing Students: Study in Teaching Institutions in Portugal and Brazil" since 2021 (partnership between ESEP, ESEnC, ESS-IPVC, ESS Santa Maria (Porto) and the University of the State of Bahia (UNEB). The internationalization and European and international cooperation has been a strong bet of the School of Sports and Leisure. Indeed, among others, the school has cooperation protocols with the University of Taipei, with mobility of teachers and that will, in the coming months, take two master students in sports training to train in the Taiwan Football Federation (CTFA). On the other hand, it is important to mention the cooperation with the University of Vigo, where more than 10 ESDL Master's degree students continue their studies in PhD programmes and ESDL teachers are advisors and/or examiners in PhD exams. The School of Business Studies has promoted a policy of incentive to internationalisation, namely by fostering partnerships that enhance the technical and scientific development of its students. The cooperation/collaboration with the RONSEL Foundation, with the realization of several workshops to improve their competences and entrepreneurial skills (<https://www.facebook.com/photo/?fbid=5419856724705206>); the International Meeting of Young Entrepreneurs EIJE (<https://www.igimec.com/eije>); the various protocols with Brazilian higher education institutions, which culminates with the experience of international sharing of a UC of the Logistics Master's Degree and a UC of the Marketing Master's Degree, with students from UNESP, are activities that have enhanced inter-institutional collaboration and scientific development (<https://www.facebook.com/ESCE.IPVC/posts/5372151116142434>). Also according to all the activities oriented to respond to the strategic objectives of the institution, the schools develop the most diverse actions in order to project the IPVC internationally. Among these actions the following should be highlighted: - Participation of ESCE students, selected in the Sfera Experience Project, composed mostly by Ibero-American universities, with the aim of developing transforming proposals for local communities, in order to make them more inclusive, informed and solidary. (<https://fundacionucjc.org/experiencia-esfera/> and <https://www.youtube.com/watch?v=QNliO6X9dVo>); - Interest shown by European researchers and teacher trainers who have sought out ESS for exchanges and study visits, particularly in the field of Global Citizenship. In recent years we can highlight the collaboration with the Teacher Training Centre of Zaragoza, Spain; Malaga University, Spain; and Warsaw University, Poland - Internationalization experiences for ESA students Among them, in September 2022, at the invitation of MEP Isabel Carvalhais, representatives of the 4 ESA-IPVC degrees had the opportunity to visit the European Parliament in Brussels. The programme also included a visit to the House of European History. Some ESA-IPVC students are members of IAAS - International Association of Agricultural Students. Link to IAAS website: COMITES.iaasportugal.wixsite.co).

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

O IPVC tem um longo percurso de cooperação e parceria com a sociedade na qual se integra, sendo este um ponto forte da nossa instituição, que tem potenciado o desenvolvimento do território, não só com a contribuição de diplomados em diferentes áreas que integram as empresas da região, promovendo a qualificação da mão de obra e a capacidade de inovação e melhoria do potencial competitivo das empresas, mas também ao nível de projetos com os vários interlocutores regionais, do país e ao nível internacional. A política institucional do IPVC na cooperação com a sociedade, passa pela implementação de um conjunto de objetivos estratégicos, nomeadamente: Cooperação com outras IES nacionais ao nível do ensino-aprendizagem, permitindo o enriquecimento das formações e da formação dos estudantes, bem como a partilha de conhecimento e investigação entre docentes e investigadores; Programas de extensão que visam a transferência do conhecimento e de tecnologia produzido na academia para a comunidade (cursos, oficinas, consultorias e projetos de investigação), Parcerias com empresas e organizações para desenvolvimento de projetos conjuntos de I&DT, contribuindo para o desenvolvimento da região; Promoção do empreendedorismo e estruturas de apoio, para apoiar empreendedores locais no desenvolvimento de novos negócios e produtos, contribuindo para fixar jovens, gerar empregos e economia na região; Programas de voluntariado associados a projetos sociais e comunitários, contribuindo para a formação integral do estudantes e também para o desenvolvimento da região. A cooperação com outras instituições nacionais ao nível do ensino-aprendizagem tem-se concretizado por exemplo ao nível de formações partilhadas, como é o caso da licenciatura em engenharia alimentar, curso aprovado pela A3ES em consórcio com o IP Leiria e o IP de Bragança. Esta modalidade permite a mobilidade de estudantes entre as instituições, durante o curso, e a possibilidade de formação com docentes especializados em diferentes áreas. Destaque ainda para o intenso trabalho realizado pela Comissão especializada das escolas agrárias, no âmbito do CSISP, que permitiu a partilha de boas práticas entre as ESAs e a organização conjunta de eventos. Salienta-se o congresso das ESAs – CNESA, realizado bianualmente (o último em 2022), que permite a docentes e investigadores de todas as ESAs o debate das temáticas atuais das ciências agrárias; Temos igualmente o I Fórum nacional do ensino agrário (FNEA), 26 outubro 2018; e vários outros Fóruns Politécnico, realizados no âmbito da Ovibeja, como por exemplo o Fórum de Valorização agroindustrial e produção animal: Quintas de investigação e desenvolvimento experimental e internacionalização, Ovibeja, 30 abril 2018. Destaque ainda para o protocolo estabelecido com a UTAD que visa a participação do IPVC nos programas doutorais da UTAD, através do desenvolvimento de trabalhos de doutoramento em coorientação com o IPVC, centrados no território e nas suas necessidades, potenciando a investigação no território e a fixação de jovens para rejuvenescimento da população. No âmbito da APNOR o IPVC possui também três mestrados aprovados pela A3ES, a funcionar anualmente, no âmbito esta rede e com a partilha de docentes: Contabilidade e finanças, Logística e Gestão das organizações. A cooperação com outras IES na área da saúde é também um exemplo frequente de trabalho ativo em rede, nomeadamente no mestrado Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica e no mestrado de enfermagem comunitária na área da enfermagem de Saúde Familiar, a funcionarem no âmbito do consórcio constituído pelo IP de Bragança, IPVC e UTAD, através de suas respetivas Escolas Superiores de Saúde/Enfermagem. Nos Programas de extensão destaca-se a participação do IPVC em estruturas criadas no território, que potenciam o desenvolvimento do mesmo. A título de exemplo apresentam-se os seguintes: DataColab – Laboratório Colaborativo, reconhecido pela FCT, para Serviços de Inovação Orientados para os Dados, que visa a promoção e o exercício de iniciativas e atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) orientadas para a criação de um ecossistema de inovação intersectorial, com stakeholders multidisciplinares. Composto por 7 entidades (IPVC, FEP-UP, UM, U Nova, Smartwatt, FI Group, SGS) e liderado pela SGS; CiTin - Advancing Human-Centric Manufacturing, centrado no desenvolvimento de I&D Aplicada, Transferência de Tecnologia e Formação Avançada. Visa operar como um motor de inovação industrial num ecossistema simbiótico e sinérgico, tendo resultado da ação conjunta de 12 empresas industriais privadas, duas entidades públicas (CIM Alto Minho e CM de Arcos de Valdevez), duas instituições privadas de interesse público (CEVAL e In.Cubo) e do IPVC; InCubo - Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras foi criada pela ACIBTM – Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho, sendo o IPVC um dos sócios fundadores. O IPVC trabalha ativamente com os stakeholders da região e desenvolve ainda formações que têm por objetivo dar respostas às necessidades identificadas pelos parceiros, nomeadamente as empresas. Refere-se a título de exemplo a formação de técnicos superiores especializados na área das Indústrias biotecnológicas e na área dos sistemas elétricos de energia que vieram suprir necessidades de empresas como a Zendal (grupo Espanhol que engloba sete empresas de investigação, desenvolvimento, fabricação e comercialização de produtos para a saúde humana e animal) e a Paínhas SA (trabalha há mais de 40 anos na energia, telecomunicações, gás e água), instaladas no distrito de Viana do Castelo. Nas parcerias com empresas e organizações, são ainda excelentes exemplos as agendas mobilizadoras, às quais o IPVC se associou, nomeadamente: TEXP@CT, que junta 35 empresas e entidades ligadas ao Têxtil e Vestuário, Tecnologias de Informação, Eletrónica e o sistema de Investigação e Inovação (I&I); Drivolution, Volkswagen AutoEuropa, com 43 entidades: 24 Empresas ligadas à indústria automóvel e 19 entidades não empresariais com fortes valências na área automóvel. Ainda dentro da tipologia de projetos mobilizadores, que integram obrigatoriamente empresas, destacam-se, a título de exemplo, os projetos: BE@T – Bioeconomia no têxtil e vestuário, citeve (Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal), projeto que envolve um consórcio de 54 promotores, entre empresas, universidades, centros tecnológicos e outras entidades; e o projeto mobilizador Bioma - Bioeconomia para a mobilização da cadeia agroalimentar, consórcio com 13 empresas e 9 parceiros científicos. Destaca-se ainda para dois projetos de relevância territorial: PAT.tech que nasce de uma colaboração entre o IPVC e o CiTin, com um modelo de transferência de conhecimento para o tecido económico, social e indústria, onde o IPVC se assume como um parceiro privilegiado para as empresas no acesso a financiamento, atuando com o objetivo de criar uma plataforma de entendimento entre a academia e as empresas; NUTRIR-CISAS, dedicado à produção e transferência de conhecimento, através de investigadores instalados na região, desenvolve atividades de I&D relevantes para ajudar a sub-região do Alto Minho a ultrapassar desafios eco-socio-económicos e simultaneamente preservar e valorizar recursos e bens únicos, como por exemplo, a (agro)biodiversidade, o património (bio)cultural e outros produtos endógenos, trabalhando ativamente nas áreas da

Viticultura e Enologia, Recursos Animais e Produção Agroalimentar e do Território e Sustentabilidade. Este projeto integra no seu conselho consultivo Stakeholders locais, IES portuguesas e também da vizinha Espanha, nomeadamente a universidade de Santiago de Compostela. O IPVC interage ainda com o tecido empresarial através dos estágios dos seus estudantes, nomeadamente ao nível dos CTESP (36 cursos com estágio de seis meses obrigatório em empresas), licenciaturas e de teses de mestrados em parceria com as empresas locais e com o objetivo de apresentar soluções para problemas identificados. Mas a intervenção do IPVC na sociedade vai mais além e durante o período de pandemia o IPVC reconvertiu um laboratório de segurança alimentar num laboratório para testagem ao vírus Covid, tendo trabalhado com lares de idosos e outras instituições locais. Ainda ao nível do voluntariado e solidariedade, o IPVC promove a formação global dos estudantes, com vários projetos de interação com a sociedade: Janelas com Vida - conversas à janela para combater isolamento da população; Produção de equipamentos de proteção individual, por estudantes da área de mecânica através de Impressão 3D, para infantários, centros de saúde e proteção civil; Projeto "o meu Quarto" e sala "Time-out" de estudantes de Design de Ambientes com soluções de reformulação do design de interiores dos quartos e sala de estar da Instituição Casa dos Rapazes de Viana do Castelo.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

The IPVC has a long history of cooperation and partnership with the society in which it is integrated, this being a strong point of our institution, which has enhanced the development of the territory, not only with the contribution of graduates in different areas that integrate the companies of the region, promoting the qualification of the workforce and the capacity for innovation and improvement of the competitive potential of the companies, but also at the level of projects with various regional, national and international partners. The IPVC's institutional policy in the cooperation with society involves the implementation of a set of strategic objectives, namely Cooperation with other national HEIs at the level of teaching-learning, allowing the enrichment of training and the training of students, as well as the sharing of knowledge and research among teachers and researchers; Extension programs aimed at transferring knowledge and technology produced in academia to the community (courses, workshops, consultancies and research projects), Partnerships with companies and organizations for the development of joint RTD projects, contributing to the development of the region; Entrepreneurship promotion and support structures, to support local entrepreneurs in the development of new businesses and products, contributing to retain young people, generate jobs and economy in the region; Volunteer programs associated with social and community projects, contributing to the comprehensive training of students and also for the development of the region. The cooperation with other national institutions at the level of teaching-learning has been materialized for example at the level of shared training, such as the degree in food engineering, approved by A3ES in consortium with the IP Leiria and IP Bragança. This modality allows the mobility of students between institutions, during the course, and the possibility of training with specialized teachers in different areas. Also noteworthy is the intense work done by the Specialized Committee of Agricultural Schools, within the scope of CSISP, which has allowed for the sharing of best practices among ESAs and the joint organization of events. We highlight the congress of ESAs - CNESA, held biannually (the last one in 2022), which allows teachers and researchers from all ESAs to debate current issues in agricultural sciences; We also have the I National Forum of Agricultural Education (FNEA), 26 October 2018; and several other Polytechnic Forums, held within the scope of Ovibeja, such as the Forum on Agroindustrial valorization and animal production: farms for research and experimental development and internationalization, Ovibeja, 30 April 2018. Highlight also to the protocol established with UTAD that aims the participation of the IPVC in the doctoral programs of UTAD, through the development of doctoral work in co-supervision with the IPVC, focused on the territory and its needs, enhancing research in the territory and the settlement of young people to rejuvenate the population. In the scope of APNOR, the IPVC also has three masters' programs approved by A3ES, operating annually, in the scope of this network and with the sharing of teachers: Accounting and Finance, Logistics and Management of organizations. Cooperation with other HEIs in the health area is also a frequent example of active networking, particularly in the Master's degree in Maternal and Obstetric Health Nursing and in the Master's degree in Community Nursing in the area of Family Health Nursing, operating under the consortium formed by the IP of Bragança, IPVC and UTAD, through their respective Higher Schools of Health / Nursing. In the extension programs, the IPVC participates in structures created in the territory, which enhance its development. As an example we present the following ones: DataColab - Collaborative Laboratory, recognized by the FCT, for Innovation Services Oriented to Data, which aims the promotion and exercise of initiatives and Research and Development (R&D) activities oriented to the creation of an intersectoral innovation ecosystem, with multidisciplinary stakeholders. Composed by 7 entities (IPVC, FEP-UP, UM, U Nova, Smartwatt, FI Group, SGS) and led by SGS; CiTin - Advancing Human-Centric Manufacturing, focused on the development of Applied R&D, Technology Transfer and Advanced Training. It aims to operate as an engine of industrial innovation in a symbiotic and synergistic ecosystem, having resulted from the joint action of 12 private industrial companies, two public entities (CIM Alto Minho and CM Arcos de Valdevez), two private institutions of public interest (CEVAL and In.Cubo) and the IPVC; InCubo - Incubator of Innovative Business Initiatives was created by ACIBTM - Association for the Minho Technology-based Incubation Centre, and the IPVC is one of the founding partners. The IPVC works actively with the region's stakeholders and also develops training courses that aim to respond to the needs identified by the partners, namely the companies. As an example, we refer the training of specialized technicians in the area of biotechnological industries and in the area of electrical energy systems that came to supply the needs of companies such as Zendal (Spanish group that includes seven companies of research, development, manufacturing and marketing of products for human and animal health) and Painhas SA (working for over 40 years in energy, telecommunications, gas and water), installed in the district of Viana do Castelo. In the partnerships with companies and organizations, excellent examples are the mobilizing agendas, to which IPVC has joined, namely: TEXP@CT, which brings together 35 companies and entities linked to Textile and Clothing, Information Technology, Electronics and the Research and Innovation (R&I) system; Drivolution, Volkswagen AutoEuropa, with 43 entities: 24 companies linked to the automotive industry and 19 non-business entities with strong expertise in the automotive area. Still within the typology of mobilizing projects, which must include companies, we highlight, by way of example, the projects: BE@T - Bioeconomy in textiles and clothing, citeve (Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal), a project involving a consortium of 54 promoters, including companies, universities, technology centers and other entities; and the mobilizing project Bioma - Bioeconomy for the mobilization of the agri-food chain, a consortium with 13 companies and 9 scientific partners. Also noteworthy are two projects of territorial relevance: PAT. tech, which was born from a collaboration between the IPVC and CiTin, with a model of knowledge transfer to the economic, social and industrial fabric, where the IPVC assumes itself as a privileged partner for companies in the access to financing, acting with the objective of creating a platform of understanding between the academy and companies; NUTRIR-CISAS, which understands knowledge, its production and transfer as the key to achieve the sustainable development goals set by the UN and which, through researchers based in the region, develops relevant R&D activities to help the sub-region of Alto Minho to overcome eco-socio-economic challenges and simultaneously preserve and enhance unique resources and assets, as for example, the (agro)biodiversity, the (bio)cultural heritage and other endogenous products, working actively in the areas of Viticulture and Enology, Animal Resources and Agro-Food Production and Territory and Sustainability. This project includes in its advisory board local stakeholders, Portuguese HEIs and also from

neighboring Spain, namely the University of Santiago de Compostela. The IPVC also interacts with the business fabric through the internships of its students, namely at the level of CTESP (36 courses with six-month mandatory internship in companies), undergraduate degrees and master's theses developed in partnership with local companies and with the aim of providing solutions to identified problems. But the IPVC's intervention in society goes beyond and during the pandemic period the IPVC reconverted a food safety laboratory into a Covid virus testing laboratory, working with elderly homes and other social institutions. Also in terms of volunteering and solidarity, the IPVC promotes the overall training of students, with several projects of interaction with society: Windows with Life - conversations at the window to combat isolation of the population; Production of personal protective equipment, by students of mechanics through 3D printing, for kindergartens, health centers and civil protection; Project "my Room" and "Time-out" room of students of Environmental Design with solutions of interior design reformulation of the rooms and living room of the institution Casa dos Rapazes of Viana do Castelo.

5.2.1. Evidências

[APNOR](#) | PDF | 284.9 Kb

[CCISP](#) | PDF | 712.8 Kb

[CITIN](#) | PDF | 413 Kb

[CONSÓRCIO ENG.^a ALIMENTAR](#) | PDF | 220.1 Kb

[DATACOLAB](#) | PDF | 112.6 Kb

[INCUBO](#) | PDF | 238.5 Kb

[PROJETOS EM EXECUÇÃO](#) | XLSX | 37.9 Kb

[PAINHAS](#) | PDF | 190.8 Kb

[TA.PICAR](#) | PDF | 1.1 Mb

[TEXP&CT](#) | PDF | 856.9 Kb

[UTAD DOUTORAMENTOS](#) | PDF | 213 Kb

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

A cooperação com a sociedade, para além de todas as outras formas de cooperação direta e indireta que resultam da atividade diária da instituição, é desenvolvida, mais uma vez em níveis de envolvimento diferenciados, por 5 estruturas fundamentais: a Unidade de Gestão de Projetos (UGP), o Gabinete de Estudos para a Educação e Desenvolvimento (GEED), os Serviços de Ação Social (SAS), as Escolas e as Unidades de Investigação. A UGP constitui -se como uma unidade de interface entre o IPVC e o sistema científico e tecnológico nacional e internacional, o tecido empresarial e industrial, o poder local e as organizações da comunidade local, com o propósito de alavancar o desenvolvimento da missão de investigação, desenvolvimento, inovação e transferência de conhecimento do IPVC, perspetivando a valorização económica, científica e social de atividades de IDI&T em colaboração. O GEED, integrado no Instituto Politécnico de Viana do Castelo e sediado na Escola Superior de Educação desde 2000, tem como setor prioritário de intervenção a Educação, com particular incidência nos Países de Língua Oficial Portuguesa. Os valores pelos quais o GEED se rege são a cidadania global, a interculturalidade, a solidariedade e a cooperação. Os SAS são também um elemento importante de cooperação com a Sociedade, em particular através de 4 áreas da sua intervenção: 1) o Gabinete de Emprego do IPVC que, tendo como objetivo facilitar a transição dos alunos / alumni do IPVC para o mercado de trabalho, assume com naturalidade um papel de grande proximidade com o tecido empresarial e as demais organizações; 2) a Oficina Cultural, criada com o intuito de fomentar o desenvolvimento de atividades de índole artística e cultural no IPVC, orientadas para a promoção da educação artística, não só ao nível dos alunos do IPVC, mas também das crianças e jovens da região e da comunidade em geral, numa perspetiva de aproximação entre os atuais e antigos alunos da instituição com esta comunidade; 3) o Centro Desportivo do IPVC que apresenta um conjunto alargado de protocolos com várias entidades do concelho de Viana do Castelo, tornando-se parceiro das mesmas na organização e apoio aos mais variados eventos; 4) as ações de voluntariado que, visando a promoção de experiências no âmbito do desenvolvimento pessoal e cidadania, favorecem a colaboração com entidades de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada, no âmbito de projetos, programas e outras formas de integração ao serviço da comunidade. Por fim, importa referir as Escolas que, sendo os pilares da missão de uma instituição de ensino superior, operam através dos seus docentes e estudantes no estabelecimento de redes de cooperação com vista ao desenvolvimento local, regional e societal e as Unidades de Investigação que na medida das suas atribuições buscam, em cooperação com empresas e a sociedade, soluções inovadoras que respondam aos seus anseios e às exigências de um mundo em constante transformação.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

The cooperation with society, besides all the other forms of direct and indirect cooperation that result from the daily activity of the institution, is developed, again at differentiated levels of involvement, by 5 fundamental structures: the Project Management Unit (UGP), the Office of Studies for Education and Development (GEED), the Social Services (SAS), the Schools and the Research Units. The UGP is an interface unit between the IPVC and the national and international scientific and technological system, the business and industrial fabric, the local power and the local community organizations, with the purpose of leveraging the development of the IPVC mission of research, development, innovation and knowledge transfer, envisaging the economic, scientific and social valorization of collaborative RDI&T activities. GEED, integrated in the Polytechnic Institute of Viana do Castelo and based in the School of Education since 2000, has as priority sector of intervention Education, with particular focus on Portuguese-speaking Countries. The values that guide GEED are global citizenship, interculturality, solidarity and cooperation. The SAS are also an important element of cooperation with Society, in particular through 4 areas of intervention: 1) the IPVC Employment Office which, having the objective of facilitating the transition of IPVC students/alumni to the labour market, naturally assumes a role of great proximity with the business fabric and the other organizations; 2) The Cultural Workshop, created with the aim of encouraging the development of artistic and cultural activities in the IPVC, aimed at promoting artistic education, not only for the IPVC students, but also for children and young people of the region and the community in general, with a view to bringing together current and former students of the institution with this community 3) the IPVC Sports Centre which has a wide range of protocols with various entities in the municipality of Viana do Castelo, becoming a partner in the organization and support of various events; 4) the volunteer actions which, aiming at the promotion of experiences in the scope of personal development and citizenship, favour the collaboration with entities of social and community interest, carried out in a selfless way, within the scope of projects, programs and other forms of integration at the service of the community. Finally, it is important to mention the Schools that, being the pillars of the mission of a higher education institution, operate through their teaching staff and students in the establishment of cooperation networks with a view to local, regional and societal development, and the Research Units that, to the extent of their attributions, seek, in cooperation with companies and society, innovative solutions that respond to their aspirations and to the demands of a world in constant transformation.

5.2.2. Evidências

[CISAS](#) | PDF | 1.1 Mb

[SPRINT](#) | PDF | 1 Mb

[ESTATUTOS IPVC](#) | PDF | 3.3 Mb

[PROMETHEUS](#) | PDF | 1.1 Mb

[ESCE](#) | PDF | 1.3 Mb

[ESA](#) | PDF | 1.2 Mb

[ESS](#) | PDF | 1.2 Mb

[ESDL](#) | PDF | 1.2 Mb

[ESE](#) | PDF | 1.5 Mb

[ESTG](#) | PDF | 1.3 Mb

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

As parcerias que se encontram ativas são, desde logo, todas as referidas com exemplo no ponto da estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade: participação em programas doutorais com a UTAD; Mestrados da APNOR, e consórcio com escolas de saúde/enfermagem do IPVC, IPB e UTAD para mestrados; consórcio da associação DataColab (Laboratório Colaborativo para Serviços de Inovação Orientados para os Dados); consórcio CiTin - Advancing Human-Centric Manufacturing; consórcio da associação InCubo - Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras; consórcio das agendas e projetos mobilizadores (TEXP@CT, Drivolution, BE@T – Bioeconomia no têxtil e vestuário); PAT.tech e NUTRIR-CISAS. Existem muitas mais parcerias ativas no IPVC, indicando-se, como exemplos as seguintes, numa amostragem diversificada de tipologias: - Consórcio do projeto RES4ALL+ Promoção da Resiliência e da Saúde Mental Positiva dos Estudantes, que resulta da articulação entre os SASIPVC, o gabinete de Saúde e grupos de trabalho nas Escolas do IPVC; - Protocolo de colaboração institucional entre IPVC e Câmara municipal de Ponde de Lima para a criação de um Centro de Investigação e Desenvolvimento na ESA; - Protocolo de parceria ente o IPVC e Município de ponte de lima para garantir o acesso a cuidados médico-veterinários urgentes a animais recolhidos pelo Município de Ponte de Lima, coordenador pelos médicos veterinários da ESA, através do uso das instalações, e equipamentos de diagnóstico complementar imagiológicos disponíveis nas instalações do Centro de Bem-Estar Animal a ESA; - Memorando de Entendimento entre o IPVC e a Câmara Municipal de Viana do Castelo, para o desenvolvimento e cooperação científica do aspirante Unesco Geoparque Viana do Castelo; - Parceria com várias Escolas Secundárias públicas e privadas dos concelhos de Viana do Castelo e de Ponte de Lima, com o objetivo de reforçar e consolidar uma rede integrada de professores cooperantes com a ESE para apoio à formação dos estudantes de educação básica desta escola; - Agrupamento de Escolas de Monserrate - Formação contínua e permanente de docentes (professores) (04/12/2019); Fixar um quadro de cooperação no âmbito do CTE de gestão de equipamento informáticos (02/08/2022); Fixar um quadro de cooperação no âmbito do CTE – Cursos técnicos de eletrónica, Automação e comandos; Mecatrónica; Manutenção industrial- Eletromecânica; Design de equipamentos; Turismo ambiental e rural (02/08/2022); Fixar um quadro de cooperação no âmbito do CTE de Design de equipamentos; Multimédia (02/08/2022); - COOPETAPE, Cooperativa de Ensino, CRL - Formação contínua e permanente de docentes (professores) (04/12/2019) e Criação de processos de aproximação e articulação entre as instituições; contribuir para a modernização do ensino e formação profissional (17/06/2022); - Parceria com a ANQEP para seleção de peritos externos para sistema da qualidade (12/02/2020); - Parcerias para participação de docentes do IPVC em ações de natureza científica e pedagógica: com a Uab, Universidade Aberta (09/08/2021); Universidade Portucalense (11/12/2017); UEV, Universidade de Évora (25/05/2021); ESAD, Escola Superior de Artes e Design (29/11/2018). Estes foram apenas alguns exemplos, mas este tipo de parceria existe com muitas mais IES. - Faculdade de Arquitetura Universidade de Lisboa - Desenvolver investigação na área da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e da Ergonomia, podendo este vir a transformar-se num centro de investigação a integrar num laboratório associado liderado pelo CIAUD (03/05/2022) - AMIBA, Associação de Criadores de Bovinos de Raça Barrosã - Promoção e aproximação do meio académico ao ambiente associativo (21/09/2020); - ACIBTM, Associação Centro de Incubação de Base Tecnológicas do Minho ACIBTM (In.Cubo) para cedência de espaço para atividade letiva, investigação aplicada e inovação do IPVC (31/07/2020), para instalação do CiTin e de um polo da ESTG dedicado ao ensino da mecânica automóvel; - CNCASA, Centro Nacional de Competências para Alterações Climáticas do setor AgroFlorestal Que visa a identificação de cenários climáticos no país e a avaliação das capacidades de resposta e vulnerabilidades (11/09/2019); - CVV, Confraria do Vinho Verde para desenvolvimento de atividades de vitivinicultura regional, sendo o IPVC mecenas (25/06/2011); - FCT, Fundação para a Ciência e a Tecnologia IP: Projeto NAU, inserido no Plano Global Estratégico de Racionalização e Redução de Custos com as TIC na Administração Pública. (25/05/2021) e parceria para condições de acesso à iniciativa Biblioteca do Conhecimento Online (B-ON) (18/01/2022); financiamento de unidade de I&D – Unidade de Investigação Aplicada em Gestão (UNIAG), ref.ª UID/GES/04752/2016 (12/04/2019); - FJN, Fundação José Ferreira Neves - Promoção de cursos (22/03/2021) - ESEC, ESEP, ESHTe, e IPVC Rede de Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIESDM) (10/05/2019); - CCIG, Comissão para a Cidadania e a Igualdade do Género – APPDI, Assoc Portuguesa para a Diversidade e Inclusão. Aliança para a Igualdade das TI (Aliança) para a promoção da inclusão digital das mulheres e sua participação nas engenharias e tecnologias (14/12/2021); - Ordem dos Contabilistas Certificados - Formação em contexto de trabalho, designadamente sob forma de estágio, dos estudantes do IPVC no mestrado em Contabilidade e Finanças da APNOR (21/03/2022); - LINKCB, Lda, LINK Cowork & Business – Aproximar estudantes e alumni do mercado de trabalho (2019) BorgWarner – BorgWarner Emissions Systems. Prémio BorgWarner aos melhores alunos de Gestão e Engenharia. 2018 BOSCH, S.A. Cooperação para o desenvolvimento das atividades de ensino e investigação na área da tecnologia automóvel. 2022 SOGRAPE Vinhos, S.A. Garantir a confidencialidade e proteção da informação classificada como protegida, confidencial ou outra de igual significado. 2018 Paínhas, S.A. - Programa de Mecenato Social SAS-IPVC.

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

The partnerships that are active are, of course, all those mentioned as examples in the section on institutional strategy and policies for cooperation with society: participation in doctoral programs with UTAD; APNOR Master's degrees, and consortium with health/nursing schools of IPVC, IPB and UTAD for Master's degrees; DataColab association consortium (Collaborative Laboratory for Data-Driven Innovation Services); CiTin consortium - Advancing Human-Centric Manufacturing; InCubo association consortium - Incubator of Innovative Business Initiatives; agendas and mobilizing projects consortium (TEXP@CT, Drivolution, BE@T - Bioeconomy in textiles and clothing); PAT. tech and NUTRIR-CISAS. There are many more active partnerships in the IPVC, indicating as examples the following, in a diversified sample of typologies: - Consortium of the RES4ALL+ project Promotion of Resilience and Positive Mental Health of Students, which results from the articulation between the SASIPVC, the Health office and working groups in the IPVC Schools; - Institutional collaboration protocol between the IPVC and the Town Hall of Ponte de Lima for the creation of a Research and Development Center at ESA; - Partnership protocol between the IPVC and Ponte de Lima municipality to guarantee access to urgent medical-veterinary care to animals collected by the municipality of Ponte de Lima, coordinated by ESA veterinarians, through the use of facilities and complementary diagnostic imaging equipment available at the ESA Animal Welfare Centre; - Memorandum of Understanding between the IPVC and the Municipality of Viana do Castelo, for the development and scientific cooperation of the aspiring Unesco Geopark Viana do Castelo; - Partnership with several public and private Secondary Schools in the municipalities of Viana do Castelo and Ponte de Lima, in order to strengthen and consolidate an integrated network of cooperating teachers with the ESE to support the training of basic education students of this school; - Agrupamento de Escolas de Monserrate - Continuous and permanent teacher training (teachers) (04/12/2019); To establish a cooperation framework within the CTE - Management of IT equipment (02/08/2022); To establish a cooperation framework within the CTE - Technical courses in Electronics, Automation and Controls; Mechatronics; Industrial Maintenance - Electromechanics; Equipment Design; Environmental and Rural Tourism (02/08/2022); To establish a cooperation framework within the CTE - Equipment Design; Multimedia (02/08/2022); - COOPETAPE, Cooperativa de Ensino, CRL - Continuous and permanent training of teachers (professors) (04/12/2019) and Creation of approximation and articulation processes between institutions; contribute to the modernization of vocational education and training (17/06/2022); - Partnership with ANQEP for the selection of external experts for the quality system (12/02/2020); - Partnerships for the participation of IPVC teachers in scientific and pedagogical actions: with Uab, Open University (09/08/2021); Portugalense University (11/12/2017); UEv, University of Évora (25/05/2021); ESAD, School of Arts and Design (29/11/2018). These were just a few examples, but this type of partnership exists with many more HEIs. - Faculdade de Arquitetura Universidade de Lisboa - Develop research in Architecture, Urbanism, Design and Ergonomics, which may become a research center to be integrated in an associated laboratory led by CIAUD (03/05/2022) - AMIBA, Associação de Criadores de Bovinos de Raça Barrosã - Promotion and approximation of the academic environment to the associative environment (09/21/2020) - ACIBTM, Associação Centro de Incubação de Base Tecnológicas do Minho ACIBTM (In.Cubo) for the provision of space for teaching activity, applied research and innovation of the IPVC (31/07/2020), to install CiTin and a pole of the ESTG dedicated to the teaching of automobile mechanics; - CNCASA, National Competence Center for Climate Change in the Agro-Forestry Sector Which aims at the identification of climate scenarios in the country and the assessment of response capacities and vulnerabilities (11/09/2019); - CVV, Confraria do Vinho Verde for the development of regional viticulture activities, with the IPVC as a sponsor (25/06/2011); - FCT, Foundation for Science and Technology IP: NAU Project, inserted in the Global Strategic Plan for Rationalization and Cost Reduction with ICT in Public Administration. (25/05/2021) and partnership for access conditions to the Online Knowledge Library initiative (B-ON) (18/01/2022); financing of R&D unit - Management Applied Research Unit (UNIAG), ref. UID/GES/04752/2016 (12/04/2019); - FJN, Fundação José Ferreira Neves - Promotion of courses (22/03/2021) - ESEC, ESEP, ESHTe, and IPVC Network of Higher Education Institutions for the Safeguarding of the Mediterranean Diet (RIESDM) (10/05/2019); - CCIG, Commission for Citizenship and Gender Equality - APPDI, Assoc Portuguese for Diversity and Inclusion. Alliance for IT Equality (Alliance) for the promotion of women's digital inclusion and participation in engineering and technology (12/14/2021); - Ordem dos Contabilistas Certificados - On-the-job training, namely in the form of an internship, for IPVC students in the master's degree in Accounting and Finance from APNOR (21/03/2022); - LINKCB, Lda, LINK Cowork & Business - Bringing students and alumni closer to the job market (2019) BorgWarner - BorgWarner Emissions Systems. BorgWarner award to the best students in Management and Engineering. 2018 BOSCH, S.A. Cooperation for the development of teaching and research activities in the area of automotive technology. 2022 SOGRAPE Vinhos, S.A. Guarantee the confidentiality and protection of information classified as protected, confidential or other of equal significance. 2018 Painhas, S.A. - SAS-IPVC Social Patronage Program (2018).

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

O IPVC aposta, regularmente, na construção e manutenção de uma rede colaborativa que lhe permita assumir um papel de relevância estratégica para o desenvolvimento regional. Este posicionamento só é possível uma vez que as diversas escolas desenvolvem ações orientadas que, em função das respetivas áreas de ensino, contribuem para a afirmação da instituição. Efetivamente, trate-se de projetos, prestação de serviços, protocolos de cooperação, ações de capacitação ou de promoção da inclusão, entre outras o IPVC que estar sempre do lado da região e dos seus agentes. A ESTG apresenta uma rede consolidada com empresas e parceiros da região, fruto da boa relação e da demonstração de interesse registada por diversos grupos empresariais. Alguns exemplos de colaborações com instituições da região são as diversas atividades com as câmaras municipais e CIM Alto Minho, a criação de oferta formativa alinhada com setores de atividade e com grupos empresariais, a participação de várias entidades em projetos como o da Escola Inclusiva, bem como a prestações de serviços. Protocolo Visionable : <https://www.ipvc.pt/estg/licenciatura-em-ecgm-e-a-empresa-visionable-assinam-protocolo-de-cooperacao/> Protocolo BOSCH : <https://www.ipvc.pt/ipvc-e-bosch-iberia-assinam-protocolo-de-cooperacao/> Protocolo Monte e Monte, SA : <https://www.ipvc.pt/estg/protocolo-de-cooperacao-estg-e-a-empresa-monte-monte-s-a/> Com uma rede alargada de parcerias com as instituições do meio local a ESE vem apresentando resultados positivos na qualificação do tecido educativo, social, artístico e profissional do Alto Minho, destacando-se: (i) agrupamentos de escolas; (ii) IPSS; (iii) Fundação Bial de Cerveira (iv) Municípios e Autarquias Locais. Também a estreita colaboração com o núcleo local da EAPN tem possibilitado uma reflexão mais profunda sobre as desigualdades ao nível local, debatendo temas e políticas de interesse para a comunidade de Viana do Castelo. A nível nacional a ESE aprofundou e ampliou parcerias estratégicas com IES e outras entidades públicas e privadas, nomeadamente através da organização conjunta de eventos científicos, consultorias e desenvolvimento de projetos (eg. <https://figs.org.pt/pt/escolas-transformadoras/>). É de salientar que desde 2010, a ESE-IPVC faz parte do Secretariado de apoio e acompanhamento à Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros, n.º 94/2018, e liderada pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, pela Direção-Geral de Educação, pela Plataforma Portuguesa das ONGD e pelo Global Education Network Europe. Os docentes da ESA participam, frequentemente, em prestações de serviços especializadas à comunidade, assim como em projetos envolvendo consórcios nacionais com o objetivo principal de apoiar o tecido empresarial. Estas colaborações têm resultado i) na publicação de artigos técnicos e científicos em revistas nacionais e internacionais; ii) na organização conjunta de workshops, seminários e conferências nacionais; iii) visitas a organizações nacionais para benchmarking. Nalgumas unidades curriculares dos cursos da ESA, os docentes têm vindo a implementar metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, como project-based learning e Aprendizagem em Serviço (ApS), que resultam em processos de cooperação nacional e com a sociedade, através do desenvolvimento de projetos, por parte dos alunos e com apoio e orientação dos docentes, aplicados na resolução de problemas da comunidade. Isto permite aos estudantes “Aprender” prestando um serviço à comunidade e desenvolverem competências transversais como a capacidade de análise, organização, comunicação, aprendizagem autónoma, espírito empreendedor, criatividade, trabalho em equipa e compromisso ético; em simultâneo, o IPVC contribui para a formação de cidadãos competentes, capazes de influenciar e transformar a sociedade. Horta pedagógica e terapêutica: https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid02nAsXX2N7tEZJXX4eyPpEPW6EWDFvZ1tvG6mdBotek9FGFru8UbmCqYlRjkjM1Lol&id=100064779276181 Auditoria interna ao Sistema de Gestão Ambiental da AGERE https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid02UtYN8wQbJuhJtAZ6P8C6hjvqsT2WKAwouXPoLNMJXLBoJmHRPdpfe99BdBkJDjMI&id=100046779350867 A ESS, apesar da sua especificidade, estabelece protocolos de cooperação com as autarquias do Distrito de Viana do Castelo, para desenvolver estudos de investigação, envolvendo os estudantes da licenciatura, no estudo do perfil de saúde das respetivas populações (Viana do Castelo, Ponte da Barca, Monção, Arcos de Valdevez, Paredes de Coura). A ESS integra a Rede Académica de Literacia em Saúde que envolve mais de 20 instituições de ensino superior (Politécnicos e Universidades), com o objetivo de desenvolver o estudo “Literacia em Saúde da população do Ensino Superior: Desafios em Portugal”. No que à ESDL diz respeito importa destacar a ação Olympic4all (<http://www.olympics4all.eu>), um projeto financiado pela Comunidade Europeia desde 2015; o GOT (<https://www.ipvc.pt/esdl/a-escola/gabinete-de-otimizacao-do-treinogot/>) que é um projeto da escola para dar apoio a clubes e atletas da região em termos de avaliação e monitorização de performance. Numa outra dimensão, o Conselho Municipal de Educação de Melgaço tem um elemento da ESDL como conselheiro para os aspetos e linhas de intervenção sobre a educação em Melgaço. Por fim, o Conselho Geral do Agrupamento de Escola de Melgaço tem a ESDL como uma das entidades externas do principal órgão de escola. A cooperação nacional e com a sociedade tem também sido desenvolvida pela ESCE, nomeadamente com a realização de vários protocolos de cooperação, designadamente com o Município de Valença, a participação no CLDS de Valença, com o tecido empresarial da região. Um outro exemplo, deste tipo de cooperação, é o protocolo de patrono para a licenciatura em Organização e Gestão Empresariais (<https://www.ipvc.pt/esce/courses/organizacao-e-gestao-empresariais/?mp=209&mc=300>).

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

IPVC regularly bets on building and maintaining a collaborative network that allows it to assume a role of strategic relevance for regional development. This positioning is only possible since our schools develop oriented actions that, according to their respective teaching areas, contribute to the affirmation of the institution. In fact, whether it is about projects, provision of services, cooperation protocols, capacity building actions or promoting inclusion, among others, the IPVC always has to be on the side of the region and its agents. The ESTG presents a consolidated network with enterprises and partners in the region, fruit of the good relationship and the demonstration of interest registered by several business groups. Some examples of collaboration with institutions of the region are the several activities with municipal councils and CIM Alto Minho, the creation of training offer aligned with activity sectors and with business groups, the participation of several entities in projects such as the Inclusive School, as well as the provision of services. Visionable Protocol: <https://www.ipvc.pt/estg/licenciatura-em-ecgm-e-a-empresa-visionable-assinam-protocolo-de-cooperacao/> BOSCH Protocol: <https://www.ipvc.pt/ipvc-e-bosch-iberia-assinam-protocolo-de-cooperacao/> Monte e Monte, SA Protocol: <https://www.ipvc.pt/estg/protocolo-de-cooperacao-estg-e-a-empresa-monte-monte-s-a/> With a wide network of partnerships with local institutions, the ESE has been presenting positive results in the qualification of the educational, social, artistic and professional fabric of Alto Minho, namely: (i) school groupings; (ii) IPSS; (iii) Bienal de Cerveira Foundation (iv) Municipalities and Local Authorities. The close collaboration with the local nucleus of EAPN has also made it possible to reflect more deeply on inequalities at a local level, debating themes and policies of interest to the community of Viana do Castelo. At a national level, the ESE has deepened and expanded strategic partnerships with HEIs and other public and private entities, namely through the joint organization of scientific events, consultancies and project development (e.g. <https://fgs.org.pt/pt/escolas-transformadoras/>). It should be noted that since 2010, the ESE-IPVC is part of the Secretariat supporting and monitoring the National Strategy of Education for Development, approved by the Resolution of the Council of Ministers, no. 94/2018, and led by Camões - Institute for Cooperation and Language, the Directorate General of Education, the Portuguese NGDO Platform and the Global Education Network Europe. ESA faculty members frequently participate in providing specialised services to the community, as well as in projects involving national consortia with the main objective of supporting the business fabric. These collaborations have resulted in i) the publication of technical and scientific articles in national and international journals; ii) the joint organization of workshops, seminars and national conferences; iii) visits to national organizations for benchmarking. In some curricular units of the ESA courses, the teachers have been implementing innovative teaching-learning methodologies, such as project-based learning and Service Learning (ApS), which result in processes of national cooperation and with society, through the development of projects, by the students and with the support and guidance of the teachers, applied to solving community problems. This allows students to "Learn" by providing a service to the community and to develop transversal competences such as the capacity of analysis, organization, communication, autonomous learning, entrepreneurial spirit, creativity, teamwork and ethical commitment; simultaneously, the IPVC contributes to the training of competent citizens, capable of influencing and transforming the society. Pedagogical and therapeutic garden: https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid02nAsXX2N7IEZJXX4eyPpEPW6EWDfVz1tVG6mdBotek9FGFru8UubmcQyLrjkj m1LoI&id=100064779276181 Internal Audit to AGERE's Environmental Management System https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=pfbid02UtYN8wQbJuhJtAZ6P8C6hvjqsT2WKCawouXPoLNmJXLBoJmHRPdpfe99Bd BkDJML&id=100046779350867 The ESS, despite its specificity, establishes cooperation protocols with the municipalities of the District of Viana do Castelo, in order to develop research studies, involving the students of the degree, in the study of the health profile of the respective populations (Viana do Castelo, Ponte da Barca, Monção, Arcos de Valdevez, Paredes de Coura). The ESS integrates the Health Literacy Academic Network involving more than 20 higher education institutions (Polytechnics and Universities), with the aim of developing the study "Health Literacy of the Higher Education population: Challenges in Portugal". Regarding ESDL it is important to highlight the Olympic4all action (<http://www.olympics4all.eu>), a project funded by the European Community since 2015; the GOT (<https://www.ipvc.pt/esdl/a-escola/gabinete-de-otimizacao-do-treinogot/>) which is a school project to support clubs and athletes in the region in terms of evaluation and performance monitoring. In another dimension, the Municipal Education Council of Melgaço has an element of ESDL as advisor for the aspects and lines of intervention on education in Melgaço. Finally, the General Council of the Melgaço School Grouping has ESDL as one of the external entities of the main school body. The national cooperation and cooperation with society has also been developed by ESCE, namely with the realization of several cooperation protocols, namely with the Municipality of Valença, the participation in the CLDS of Valença, with the business fabric of the region. Another example of this type of cooperation is the patron protocol for the degree in Business Organisation and Management (<https://www.ipvc.pt/esce/courses/organizacao-e-gestao-empresariais/?mp=209&mc=300>).

5.3.1. Forças (PT)

- Experiência de mais de 20 anos na cooperação com países de língua oficial portuguesa; • Existência de 2 unidades de investigação acreditadas pela FCT (CISAS e PROMETHEUS); • Participação, enquanto membros fundadores, no CiTin - Centro de Interface Tecnológico Industrial, no Laboratório Colaborativo para Serviços de Inovação Orientados para os Dados – DataCoLAB e na in.cubo – Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras; • Rede consolidada e boa relação com empresas/parceiros da região; • Amplo historial de participação em projetos nacionais e internacionais, nomeadamente nas áreas do agroalimentar, turismo, tecnologias de informação e comunicação, educação para o desenvolvimento, cidadania global, sustentabilidade, formação, entre outros; • Participação dos estudantes nas atividades de inovação e investigação e desenvolvimento, tais como projetos e prestação de serviços; • Envolvimento de estudantes em associações estudantis internacionais; • Colaboração com docentes internacionais em atividades curriculares; • Participação de docentes e estudantes em iniciativas de responsabilidade social; • Prémios institucionais de estímulo à investigação; • Equipa técnica com mais de 15 anos de experiência em atividades de cooperação e internacionalização.

5.3.1. Forças (EN)

• More than 20 years of experience in cooperation with Portuguese-speaking countries; • Existence of 2 research units accredited by FCT (CISAS and PROMETHEUS); • Participation, as founding members, in CiTin - Centre for Technological Industrial Interface, in the Collaborative Laboratory for Data Driven Innovation Services - DataCoLAB and in.cubo - Incubator of Innovative Business Initiatives; • Consolidated network and good relationships with companies/partners in the region; • Extensive history of participation in national and international projects, namely in the areas of agro-food, tourism, information and communication technologies, education for development, global citizenship, sustainability, training, among others; • Student participation in innovation and research and development activities, such as projects and service provision; • Involvement of students in international student associations; • Collaboration with international teaching staff in curricular activities; • Participation of teaching staff and students in social responsibility initiatives; • Institutional awards to stimulate research; • Technical team with more than 15 years of experience in cooperation and internationalisation activities.

5.3.2. Fraquezas (PT)

• Participação aquém da esperada dos estudantes em programas de mobilidade, em particular na modalidade outgoing; • Inexistência de programas de dupla titulação e graus conjuntos; • Oferta reduzida de unidades curriculares integralmente lecionadas em inglês; • Dificuldade dos docentes em conciliar atividades pedagógicas, de investigação e de gestão com a participação em iniciativas de internacionalização e cooperação internacional; • Adesão pouca significativa dos estudantes às atividades extracurriculares nomeadamente, voluntariado, Erasmus guide friends, entre outras; • Inexistência de uma Erasmus Student Network; • Atraso, em comparação com outras instituições de ensino superior, na implementação de uma estratégia para o desenvolvimento de ações de cooperação, captação e de indução em mercados internacionais estratégicos; • Inexistência de planos de ação que, até 2019, inviabilizaram o desenvolvimento de ações concretas de seguimento aos protocolos estabelecidos; • Dificuldade institucional em responder em tempo útil aos anseios das empresas; • Equipas de investigação, técnicas e de suporte subdimensionadas para o nível de procura.

5.3.2. Fraquezas (EN)

• Lower than expected student participation in mobility programmes, particularly in the outgoing modality; • Non-existence of double degree programmes and joint degrees; • Reduced offer of curricular units entirely taught in English; • Teachers' difficulty in combining teaching, research and management activities with their participation in internationalisation and international cooperation initiatives; • Non-significant adhesion of students to extracurricular activities, namely, volunteering, Erasmus guide friends, among others; • Non-existence of an Erasmus Student Network; • Delay, in comparison with other higher education institutions, in the implementation of a strategy for the development of cooperation, attraction and induction actions in strategic international markets; • Non-existence of action plans that, until 2019, made it impossible to develop concrete follow-up actions to the established protocols; • Institutional difficulty in responding in a timely manner to the concerns of companies; • Research, technical and support teams undersized for the level of demand.

5.3.3. Oportunidades (PT)

• Regulamentação e instrumentos de financiamento que favorecem a flexibilização da oferta formativa e a realização de ações de internacionalização, nomeadamente o Programa de Recuperação e Resiliência e o programa Erasmus+; • Capacidade da região para atrair e fixar investimentos; • Contexto regional favorável para atração de estudantes internacionais, bem como para parcerias e redes internacionais; • Língua portuguesa como elemento preferencial de ligação com os países lusófonos; • Proliferação de eventos de networking entre instituições de ensino superior na Europa e no Mundo; • Trabalho realizado pelo CCISP na facilitação de contatos e ações de internacionalização; • Abertura de avisos de concurso para a criação de Centros de Tecnologia e Inovação; • Requisitos das ordens profissionais para o reconhecimento de competências de cidadãos estrangeiros; • Proximidade com a Galiza que favorece o desenvolvimento de novos projetos e a possibilidade de suprir faltas de oferta formativa na mesma região; • Falta de conhecimento e de capacidade económica das empresas e outros atores da sociedade para, a título individual, desenvolverem atividades de inovação e investigação.

5.3.3. Oportunidades (EN)

• Regulations and financing instruments that favour the flexibility of the training offer and the implementation of internationalisation actions, namely the Recovery and Resilience Programme and the Erasmus+ programme; • Capacity of the region to attract and fix investments; • Favourable regional context for attracting international students, as well as for international partnerships and networks; • Portuguese language as a preferential element of connection with Portuguese-speaking countries; • Proliferation of networking events between higher education institutions in Europe and worldwide; • Work carried out by CCISP in facilitating contacts and internationalisation actions; • Opening of calls for tender for the creation of Technology and Innovation Centres; • Requirements of professional orders for the recognition of competences of foreign citizens; • Proximity with Galicia that favours the development of new projects and the possibility to supply the lack of training offer in the same region; • Lack of knowledge and economic capacity of companies and other actors of society to individually develop innovation and research activities.

5.3.4. Ameaças (PT)

• Condições socioeconómicas dos estudantes do IPVC e dos estudantes internacionais; • Valores das bolsas de apoio para mobilidade, nomeadamente Erasmus+; • Dificuldades de comunicação em língua estrangeira; • Atratividade das Universidades em comparação com os Institutos Politécnicos; • Guerra na Ucrânia; • Oportunidades de financiamento pouco ajustadas ao tecido empresarial da Região; • Presença de vários Institutos Politécnicos e Universidades em cidades a uma distância relativamente curta, nomeadamente Barcelos, Braga, Porto, Vigo; • Dificuldade na afirmação e reconhecimento internacional da designação Instituto Politécnico.

5.3.4. Ameaças (EN)

• Socio-economic conditions of IPVC students and international students; • Values of the scholarships for mobility support, namely Erasmus+; • Difficulties of communication in foreign languages; • Attractiveness of Universities in comparison with Polytechnic Institutes; • War in Ukraine; • Funding opportunities poorly adjusted to the business fabric of the Region; • Presence of several Polytechnic Institutes and Universities in cities at a relatively short distance, namely Barcelos, Braga, Porto, Vigo; • Difficulty in affirming and gaining international recognition for the name Polytechnic Institute.

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

Apesar de poder haver algumas discrepâncias relativamente ao ano (consoante falamos de ano civil ou letivo), os dados corrigidos do número de Investigadores e Bolseiros de Investigação contratados por ano civil, é o seguinte: Investigadores 2019 - 1 2020 - 2 2021 - 6 2022 - 7 Bolseiros de Investigação 2017 - 16 2018 - 28 2019 - 42 2020- 51 2021 - 38 2022 - 41

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

DOCENTES No que respeita à caracterização do mapa do pessoal docente do IPVC em termos de categorias, considerando 31 de dezembro de 2022 como data de referência, num universo de 453 trabalhadores, correspondendo a 298,96 ETI, verifica-se que o maior número de docentes estão integrados na categoria de professor adjunto (58%), e se adicionarmos os professores coordenadores (14%), representam assim cerca de 72%, pelo que podemos concluir que o IPVC tem um mapa de pessoal docente bastante qualificado. Os docentes de carreira representam cerca de 61%. No que diz respeito à caracterização etária do pessoal docente, em 2022, manteve-se uma concentração de trabalhadores nos escalões etários com mais de 40 anos. Os escalões que concentram um maior número de trabalhadores é o dos 40–49 e 50–59, com cerca de 41% e 27%, respetivamente, e globalmente representam 68% do total de docentes (453). No que diz respeito às habilitações literárias 51% têm o doutoramento, 7% têm o título de especialistas, 25% têm mestrado e 18% têm licenciatura. INVESTIGADORES Relativamente às tarefas de Investigação, estas são suportadas quase exclusivamente por docentes, dentro da missão de investigação que faz parte da função do docente do Ensino Superior. Relativamente aos docentes pertencentes a Unidades de Investigação como membros integrados, o IPVC apresenta atualmente 45 integrados nas diferentes Unidades de Investigação IPVC (33 do mapa de pessoal); e 69 integrados em outras Unidades de Investigação fora do universo IPVC (58 do mapa de pessoal). Isto representa um universo de 114 docentes do IPVC que se encontram afiliados como Membros Investigadores Integrados em Unidades de Investigação, sendo 91 do mapa de pessoal (44%). Acrescem a estes números, os docentes que são apenas Membros Colaboradores de UI, e que são 46 no total, sendo 23 de mapa de pessoal. Assim e na totalidade os membros de Unidades de Investigação somam 114 docentes, representando 55% dos docentes do mapa de pessoal; a que acrescem 11 (Integrados) e 23 (Colaboradores) docentes que não pertencem ao mapa de pessoal. Esta percentagem de docentes envolvida diretamente nas estruturas de investigação não será alta, mas dado o percurso muito recente dos Institutos Politécnicos nesta matéria e a existência de um corpo docente que na entrada para a profissão não tinha exigências de investigação, é satisfatória e abre-nos horizontes de melhora substantivas na próxima década, enquanto diz muito do interesse e da vontade de mudança e melhoria dos nossos docentes. Como foi relatado anteriormente, o IPVC tem ainda em 2022 sete Investigadores a tempo integral (100%), tendo todo nos anos a que se reporta o relatório, uma contratação relativamente elevada de Bolseiros de Investigação. Todos estes contratos (Investigadores e Bolseiros) são realizados ao abrigo do financiamento de projetos e Unidades de Investigação.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

TEACHING STAFF Regarding the characterization of the teaching staff map at IPVC in terms of categories, considering December 31, 2022 as the reference date, out of a total of 453 workers, corresponding to 298.96 FTE (full-time equivalents), it can be observed that the largest number of teachers are integrated into the category of associate professor (58%), and if we add the coordinating professors (14%), they represent approximately 72%. Therefore, we can conclude that IPVC has a highly qualified teaching staff. Career teachers represent about 61%. Regarding the age characterization of the teaching staff, in 2022, there was a concentration of workers in the age groups over 40 years old. The age groups with the highest number of workers are the 40-49 and 50-59 age groups, accounting for approximately 41% and 27%, respectively, and together they represent 68% of the total number of teachers (453). In terms of academic qualifications, 51% have a doctoral degree, 7% have the title of specialist, 25% have a master's degree, and 18% have a bachelor's degree. RESEARCHERS Regarding research tasks, these are almost exclusively supported by teachers as part of the research mission that is part of the function of higher education teachers. As for teachers belonging to Research Units as integrated members, IPVC currently has 45 integrated members in different IPVC Research Units (33 from the staff map); and 69 integrated members in other Research Units outside of IPVC (58 from the staff map). This represents a total of 114 IPVC teachers who are affiliated as Integrated Research Members in Research Units, with 91 from the staff map (44%). In addition to these numbers, there are teachers who are only Collaborating Members of Research Units, totaling 46, with 23 from the staff map. Therefore, the total number of members in Research Units amounts to 114 teachers, representing 55% of the teaching staff from the staff map, plus 11 (Integrated) and 23 (Collaborators) teachers who are not part of the staff map. The percentage of teachers directly involved in research structures may not be high, but given the very recent progress of Polytechnic Institutes in this matter and the existence of a teaching staff that, at the beginning of their careers, did not have research requirements, it is satisfactory and opens up substantial improvement prospects for the next decade. This speaks volumes about the interest and willingness to change and improve among our teachers. As previously reported, in 2022, IPVC still had seven full-time researchers (100%), and in the years covered by the report, there was a relatively high recruitment of research fellows. All these contracts (Researchers and Fellows) are carried out under the funding of projects and Research Units.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

Tendo presente a importância da valorização profissional dos docentes e consequente desenvolvimento de conhecimento e competências como fator decisivo para o melhor desempenho do IPVC, a formação tem vindo a ser encarada como um processo contínuo e permanente de desenvolvimento pessoal e profissional, atuando não só como fator de qualificação, na medida em que proporciona a aquisição de conhecimento e de competências estratégicas, técnicas e relacionais, mas também como agente de inovação organizacional e facilitador da mudança, da transformação e da melhoria contínua, pelo que promove-se, nomeadamente, a formação em contexto de trabalho através da mobilidade Erasmus e a participação em congressos, conferências, seminários, workshops, e eventos afins para atualização de conhecimentos. Também se organizaram diversas ações para melhorar as competências pedagógicas, nomeadamente no que diz respeito ao ensino a distância. No que à Segurança e Saúde no Trabalho diz respeito, no ano 2022 realizaram-se 290 consultas de medicina do trabalho. Também se disponibiliza periodicamente formação em suporte básico de vida e primeiros socorros e realiza-se consulta a trabalhadores no âmbito da Lei nº 3/2014 de 28 de janeiro, do Decreto-Lei nº 50/2005 de 25 de fevereiro (ver exemplo de ações realizadas com na consulta em evidências 6.1.2). As estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador no IPVC tiveram neste período em causa uma melhoria substantiva, quer no que diz respeito à Unidade de Gestão de Projetos, reconhecida como unidade funcional e revitalizada na sua função de apoio às candidaturas, gestão dos projetos, execução física e financeira, e suporte à transferência de conhecimento; quer no que diz respeito ao apetrechamento e criação de laboratórios nas diversas Unidades Orgânicas, e especialmente naquelas relacionados com as Unidades de Investigação financiadas pela FCT (ESA e ESTG). Ficam a faltar, embora esteja projetada a sua construção próxima, espaços próprios para o trabalho das Unidades de Investigação, dos seus investigadores e pessoal administrativo, bem como para acolhimento de investigadores de fora da Instituição. Estas necessidades são de facto urgentes porque podem condicionar todo o crescimento da investigação no IPVC. A somar às estruturas físicas existentes nas Unidades Orgânicas, o IPVC conta ainda com as instalações e laboratórios adstritos ao CiTin (Arcos de Valdevez) e ao DataColab em Viana do Castelo. Ver em 3.2.1 evidências de participação do pessoal docente e investigador em ações de formação pedagógica, incluindo a literacia digital. Ver em 2.3.6 evidências relacionadas com o Programa de Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal IPVC e com Plano para a Igualdade e respetivas estruturas de apoio.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

Considering the importance of professional development for teachers and the consequent development of knowledge and skills as a decisive factor for IPVC's improved performance, training has been seen as a continuous and ongoing process of personal and professional development. It acts not only as a qualification factor by providing the acquisition of strategic, technical, and relational knowledge and skills but also as an agent of organizational innovation and facilitator of change, transformation, and continuous improvement. Therefore, training in the workplace is promoted, including through Erasmus mobility, participation in congresses, conferences, seminars, workshops, and related events for knowledge updating. Various actions have also been organized to improve pedagogical skills, particularly in relation to distance learning. Regarding Occupational Health and Safety, there were 290 occupational medicine consultations in the year 2022. Periodic training in basic life support and first aid is also provided and consultation is carried out with workers under Law No. 3/2014 of January 28, Decree-Law No. 50/2005 of February 25 (see example of actions taken with in the consultation in evidence 6.1.2). The support structures for teaching and research staff at IPVC have experienced substantial improvement during this period. This includes the Project Management Unit, which has been recognized as a functional unit and revitalized in its role of supporting applications, project management, physical and financial execution, and knowledge transfer support. Additionally, there have been equipment upgrades and the establishment of laboratories in various Organic Units, particularly those related to research units funded by the FCT (ESA and ESTG). However, the construction of dedicated spaces for the work of Research Units, their researchers, and administrative staff, as well as for accommodating external researchers, is still pending, although it is planned for the near future. These needs are indeed urgent as they can hinder the overall growth of research at IPVC. In addition to the existing physical structures in the Organic Units, IPVC also has facilities and laboratories associated with CiTin (Arcos de Valdevez) and DataColab in Viana do Castelo. See in 3.2.1 evidence of participation of teaching and research staff in pedagogical training, including digital literacy. See 2.3.6 for evidence related to the IPVC's Conciliation of Professional, Family and Personal Life Program and its support structures.

6.1.2. Evidências

[CiTin](#) | PDF | 408.2 Kb

[DataColab](#) | PNG | 47.9 Kb

[Colab4Food](#) | PNG | 79.3 Kb

[Relatório Anual Processo Laboratórios \(LAB\) - 2022](#) | PDF | 396.7 Kb

[Relatório Anual Processo Bibliotecas \(BIB\) - 2021](#) | PDF | 945.6 Kb

[Relatório de ações implementadas em 2021/22 com base em consulta SST a trabalhadores](#) | PDF | 121 Kb

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

Durante o ano de 2022, o IPVC concluiu, para o pessoal docente, a avaliação do triénio 2019-2021, e encontra-se a decorrer o processo avaliativo referente ao triénio 2022-2024. Nos triénios anteriores, nomeadamente 2016-2018 e 2019-2021, foram avaliados 162 e 200 docentes, respetivamente, resultaram do processo de avaliação referente ao triénio 2016-2018, resultaram 140 excelentes (86%), 20 relevantes (12%) e 2 adequados (1%), e no triénio 2019-2021 resultaram 176 excelentes (88%), 8 relevantes (4%) e 16 adequados (8%). Destes processos de avaliação beneficiaram de progressão 13 docentes, com efeitos a 01/01/2019 e 37 docentes, com efeitos a 01/01/2022. No que respeita ao Sistema de Incentivos e Reconhecimento do Mérito, dando continuidade à tendência de reforço do pessoal docente dos últimos anos, estão a decorrer 27 procedimentos concursais internos de promoção (23 professores coordenadores e 4 professores coordenadores principais) e 23 procedimentos concursais externos de recrutamento para a categoria de professor adjunto.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

During the year 2022, IPVC completed the evaluation process for the teaching staff for the three-year period 2019-2021, and the evaluation process for the three-year period 2022-2024 is currently underway. In the previous three-year periods, specifically 2016-2018 and 2019-2021, 162 and 200 teachers were evaluated, respectively. For the 2016-2018 evaluation process, there were 140 excellent ratings (86%), 20 relevant ratings (12%), and 2 adequate ratings (1%). In the 2019-2021 period, there were 176 excellent ratings (88%), 8 relevant ratings (4%), and 16 adequate ratings (8%). As a result of these evaluation processes, 13 employees benefited from career progression, with effects from January 1, 2019, and 37 employees benefited from career progression, with effects from January 1, 2022. Regarding the Incentive and Merit Recognition System, continuing the trend of strengthening the teaching staff in recent years, there are currently 27 internal competitive procedures for promotion (23 coordinating professors and 4 senior coordinating professors) and 23 external competitive procedures for recruitment in the category of associate professor.

6.1.3. Evidências

[DESPACHO-IPVC-P-114/2021 - Abertura de concursos externos para professores adjuntos e de concursos internos para promoção a professores coordenadores e professores coordenadores principais](#) | PDF | 217.6 Kb

[DESPACHO-IPVC-P-062/2023 - Abertura de concursos internos para promoção a professores coordenadores e professores coordenadores principais](#) | PDF | 434.5 Kb

[DESPACHO-IPVC-P-113/2022 - Abertura de concursos externos para professores adjuntos e de concursos internos para promoção a professores coordenadores e professores coordenadores principais](#) | PDF | 448.8 Kb

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

No âmbito do Plano Estratégico IPVC 2020-2024, da Política da Qualidade e de Responsabilidade Social do IPVC e em alinhamento com o Programa 3 em linha para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar do Governo, o IPVC iniciou a implementação do Projeto IPVConcilia, que pretende investir em condições potenciadoras da igualdade, da inclusão, do bem-estar e da conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal das pessoas do IPVC, promovendo o envolvimento, o compromisso e a motivação para uma participação ativa na cocriação de valor para um IPVC cada vez mais sustentável e inclusivo e onde se queira e goste de trabalhar e estudar. Gabinete de Saúde e Bem Estar: Desenvolvimento de atividades de sensibilização, formação e rastreio para a promoção da saúde, bem-estar e de gestão do stress. Os/as colaboradores/as do IPVC têm acesso a consultas de enfermagem, psicologia, terapia familiar, nutrição, sessões de massagens e de medicinas alternativas, entre outras; Centro Desportivo: Ginástica Laboral Modalidades Desportivas (próprias e protocoladas): Aberto a todos os colaboradores e seus familiares diretos, o Centro Desportivo pretende contribuir para a promoção do bem-estar e inculcar práticas de vida saudáveis. Para isso, disponibiliza várias modalidades desportivas e ginástica laboral, acompanhadas por técnicos especializados; Disponibilidade de Atividades da Oficina Cultural: Espaço cultural dedicado à educação artística e ao acolhimento de exposições; Disponibilização de Lavandaria low cost: Disponível 24 horas por dia, em todos os dias do ano, a lavandaria de baixo custo do IPVC pode ser usada pelos/as colaboradores/as e seus familiares diretos; Disponibilização de Serviço de Refeições e Takeaway nas cantinas do IPVC: As cantinas do IPVC disponibilizam refeições e o serviço de takeaway; Certificação FISU - Healthy Campus: Reconhecimento público da implementação de práticas de Sustentabilidade e Saúde no IPVC; Espaços de trabalho dotados de recursos para promoção de bem estar: Criação de espaços de trabalho agradáveis, acolhedores e acessíveis. Destacam-se os espaços de "marmita"; Programa de descontos e benefícios: Existem várias parcerias no âmbito do desporto e de alguns protocolos, nomeadamente benefício de descontos com adesão ao cartão APQ e ao cartão Repsol, estando em curso contactos para o estabelecimento de outras parcerias; Ações de promoção do espírito de equipa e do bom ambiente de trabalho: Ações de Team Building e de Voluntariado para promoção do espírito de equipa, sentido de pertença e felicidade organizacional.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

Under the IPVC 2020-2024 Strategic Plan, IPVC's Quality and Social Responsibility Policy, and in alignment with the Government's 3-in-line Program for Work-Life Balance, IPVC has initiated the implementation of the IPVCconcilia Project. This project aims to invest in conditions that enhance equality, inclusion, well-being, and the reconciliation of professional and personal/family life for IPVC staff, promoting their engagement, commitment, and motivation for active participation in co-creating value for a more sustainable and inclusive IPVC, where people want and enjoy working and studying. Health and Well-being Office: Development of awareness activities, training, and screening for promoting health, well-being, and stress management. IPVC employees have access to nursing consultations, psychology, family therapy, nutrition, massage sessions, alternative medicine, among others. Sports Center: Occupational Gymnastics, Sports Modalities (in-house and protocolled): Open to all employees and their direct family members, the Sports Center aims to promote well-being and instill healthy living practices. It offers various sports modalities and occupational gymnastics supervised by specialized technicians. Availability of Cultural Workshop Activities: Cultural space dedicated to artistic education and hosting exhibitions. Low-cost Laundry Service: Available 24/7, all year round, the low-cost laundry service at IPVC can be used by employees and their direct family members. Meal Service and Takeaway in IPVC canteens: IPVC canteens offer meal services and takeaway options. FISU - Healthy Campus Certification: Public recognition of the implementation of sustainability and health practices at IPVC. Workspaces equipped with resources for well-being promotion: Creation of pleasant, welcoming, and accessible workspaces. "Marmita" spaces are highlighted. Discounts and benefits program: Several partnerships are in place in the field of sports and specific protocols, including discounts with the APQ card and Repsol card, with ongoing contacts for establishing other partnerships. Promotion of teamwork and a positive work environment: Team-building and volunteering activities to promote teamwork, a sense of belonging, and organizational happiness.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Participação em ações de formação, seminários, conferências e workshops internas (exemplo, projeto escolas transformadoras; grupo semente-ESE) ou promovidos por entidades externas com vista à promoção de bem-estar (físico, mental e socio emocional) dos docentes, nomeadamente o "dia da ESE", o "jantar convívio/Natal", ou outras atividades socioculturais e de lazer (ex. ciclo de cinema, atividades desportivas, aniversário de descendentes). São igualmente disponibilizados espaços que permitem o trabalho em equipa e individual, bem como espaços de socialização (ex. espaço para refeições; Biblioteca Luís Mourão; espaços desportivos). Na ESA e no âmbito do projeto SEIVA, financiado pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e Ação Climática, foi instalado um jardim vertical com plantas aromáticas, condimentícias e medicinais, com o objetivo de proporcionar aos docentes e à comunidade da ESA-IPVC, em geral, uma experiência de bem-estar, da qual podem usufruir com os vários sentidos: olfato, paladar, tato, visão e audição (do zumbido dos insetos que rapidamente colonizaram o jardim). No âmbito do programa ECO-ESCOLAS, foram construídas hortas pedagógicas e terapêuticas. Os docentes da ESA-IPVC podem usufruir de alguns produtos que são produzidos, quer nas hortas, quer no jardim vertical. A comunidade ESA pode ainda usufruir da venda direta de produtos hortícolas produzidos na quinta, incentivando as cadeias curtas de comercialização. No âmbito do programa ECO-ESCOLAS e do programa "Toca a BIRAr IPVC", a ESA-IPVC, com o apoio dos alunos da licenciatura em Engenharia do Ambiente e Geoinformática na UC Energia e Mobilidade, celebra o Dia da Mobilidade Sustentável convidando a comunidade académica para um passeio de bicicleta com o objetivo de sensibilizar para a mobilidade ciclável, promovendo a utilização das bicicletas BIRA. Ao longo do percurso, os participantes fazem registo fotográfico de pontos de interesse e de experiências vividas para partilha. Em complemento às políticas de desenvolvimento e bem-estar definidas pelo IPVC, a ESS promove regularmente o convívio entre os colaboradores docentes e não docentes, nomeadamente, com a realização de jantar/convívios na altura das épocas festivas do ano (Natal e Páscoa). Comemoração do dia da Escola com toda a Academia Integrado no Gabinete de Saúde do IPVC, a ESS dispõe de uma Unidade de intervenção em Saúde que engloba um conjunto de recursos em saúde por forma a dar resposta às necessidades dos colaboradores docentes e não docentes, assim como dos estudantes. A UI Saúde disponibiliza consultas de Terapia Sistémica (familiar, casal, individual), Medicina Chinesa e Acupunctura, Reflexologia e Bem-Estar e Meditação. Tendo em conta a localização geográfica da ESDL, existe um enorme cuidado no sentido da elaboração dos horários das formações ministradas tendo em conta os alunos (aspeto central), mas também os docentes, pois grande parte deles tem residência muito afastada da escola. Na elaboração dos horários da atividade letiva, a ESCE deu especial cuidado, de modo a permitir, sempre que possível, a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Participation in training sessions, seminars, conferences, and workshops both internally (e.g., transformative schools project; seed group at ESE) and organized by external entities aimed at promoting the well-being (physical, mental, and socio-emotional) of teachers. This includes events such as "ESE Day," "social gathering/Christmas dinner," or other sociocultural and leisure activities (e.g., film series, sports activities, descendants' birthdays). The institution also provides spaces for teamwork, individual work, and socializing (e.g., dining areas, Luis Mourão Library, sports facilities). Within the ESA and as part of the SEIVA project funded by the Environmental Fund of the Ministry of Environment and Climate Action, a vertical garden with aromatic, condimental, and medicinal plants has been installed. The purpose is to provide teachers and the ESA-IPVC community with a well-being experience that engages all senses: smell, taste, touch, sight, and hearing (from the buzzing of insects that have quickly colonized the garden). As part of the ECO-SCHOOLS program, educational and therapeutic gardens have been built. ESA-IPVC teachers can enjoy some of the products produced in these gardens, including those from the vertical garden. The ESA community can also benefit from the direct sale of horticultural products produced on the farm, promoting short supply chains. Under the ECO-SCHOOLS program and the "Toca a BIRA IPVC" program, ESA-IPVC, with the support of Environmental Engineering and Geoinformatics undergraduate students in the Energy and Mobility course, celebrates Sustainable Mobility Day by inviting the academic community to a bike ride. The objective is to raise awareness about cycling mobility and promote the use of BIRA bicycles. Along the route, participants take photographs of points of interest and their experiences for sharing. In addition to the development and well-being policies defined by IPVC, the ESS regularly promotes socializing among teaching and non-teaching staff, including organizing dinners/gatherings during festive seasons (Christmas and Easter). The School Day is also celebrated with the entire Academy. As part of the IPVC Health Office, the ESS has a Health Intervention Unit that provides various health resources to meet the needs of both teaching and non-teaching staff, as well as students. The Health Unit offers consultations in Systemic Therapy (family, couple, individual), Chinese Medicine and Acupuncture, Reflexology and Well-being, and Meditation. Considering the geographical location of the ESDL, great care is taken in scheduling training sessions, taking into account the students (a central aspect) as well as the teachers, as many of them reside far from the school. When creating the schedules for teaching activities, ESCE has paid special attention to allowing, whenever possible, a balance between professional and family life.

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

No que respeita à caracterização do mapa do pessoal técnico, administrativo e de gestão do IPVC em termos de categorias, considerando 31 de dezembro de 2022 como data de referência, num universo de 131 trabalhadores (192 com os SAS), verifica-se que o maior número de trabalhadores estão integrados na categoria de técnico superior (44%), e se adicionarmos os especialistas de informática e os dirigentes representam assim cerca de 52%, pelo que podemos concluir que o IPVC tem um mapa de pessoal bastante qualificado. Relativamente aos SAS cerca de 70% dos trabalhadores integram a categoria de assistente operacional, adequado para dar resposta às exigências na atuação dos SAS, nomeadamente no que diz respeito à gestão direta das residências, cantinas e bares. No que diz respeito à caracterização etária do pessoal técnico, administrativo e de gestão, em 2022, manteve-se uma concentração de trabalhadores nos escalões etários com mais de 40 anos. Os escalões que concentram um maior número de trabalhadores é o dos 40–49 e 50–59, com cerca de 29% e 38%, respetivamente, e globalmente representam 66% do total de trabalhadores (192). No que diz respeito às habilitações literárias no IPVC, no que diz respeito aos SC e Escolas, 1% têm o 4.º ano de escolaridade, 2% têm o 6.º ano de escolaridade, 2% têm o 9.º ano de escolaridade, 5% têm o 11.º ano de escolaridade, 28% têm o 12.º ano de escolaridade, 2% têm bacharelato, 41% têm licenciatura, 18% têm mestrado e 1% têm doutoramento. Nos SAS, 3% têm o 4.º ano de escolaridade, 13% têm o 6.º ano de escolaridade, 27% têm o 9.º ano de escolaridade, 5% têm o 11.º ano de escolaridade, 32% têm o 12.º ano de escolaridade, 2% têm bacharelato, 11% têm licenciatura, 5% têm mestrado e 2% têm doutoramento. Atendendo à natureza dos serviços prestados, a carreira de assistente operacional detém uma representatividade de 71% dos/as trabalhadores/as dos SAS-IPVC, cujas funções são predominantemente de natureza executiva, com carácter manual ou mecânico. Como tal, 44% dos/as trabalhadores/as possui escolaridade igual ou inferior ao 9.º ano de escolaridade. Se contemplarmos as habilitações ao nível do ensino secundário, o total de trabalhadores/as representado é de 81% (igual ou inferior ao ensino secundário). Assim, 19% dos/as trabalhadores/as são detentores de formação superior, em áreas de gestão, engenharia alimentar, engenharia química, intervenção social e comunitária, entre outras.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

With regard to the characterization of the IPVC technical, administrative and management staff map in terms of categories, considering December 31, 2022 as the reference date, in a universe of 131 workers (192 with the SAS), it appears that the a greater number of workers are integrated in the category of senior technician (44%), and if we add IT specialists and managers, they represent around 52%, so we can conclude that the IPVC has a map of highly qualified personnel. With regard to the SAS, around 70% of the workers belong to the category of operational assistant, suitable to respond to the requirements of the SAS, namely with regard to the direct management of residences, canteens and bars. With regard to the age classification of technical, administrative and management personnel, in 2022, a concentration of workers in the over 40 age groups was maintained. The age groups that concentrate the largest number of workers are 40–49 and 50–59, with around 29% and 38%, respectively, and globally represent 66% of all workers (192). With regard to educational qualifications at the IPVC, with regard to SC and Schools, 1% have the 4th year of schooling, 2% have the 6th year of schooling, 2% have the 9th year of schooling, education, 5% have the 11th year of schooling, 28% have the 12th year of schooling, 2% have a bachelor's degree, 41% have a degree, 18% have a master's degree and 1% have a doctorate. In the SAS, 3% have the 4th year of schooling, 13% have the 6th year of schooling, 27% have the 9th year of schooling, 5% have the 11th year of schooling, 32% have the 12th year of schooling, 2% have a bachelor's degree, 11% have a degree, 5% have a master's and 2% have a doctorate. Given the nature of the services provided, the operational assistant career represents 71% of SAS- IPVC workers, whose functions are predominantly executive in nature, manual or mechanical in nature. As such, 44% of workers have completed the 9th grade or less. If we consider secondary education qualifications, the total number of workers represented is 81% (equal to or less than secondary education). Thus, 19% of workers have training higher education, in areas of management, food engineering, chemical engineering, social and community intervention, among others.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Tendo presente a importância da valorização profissional dos recursos humanos e consequente desenvolvimento de competências como fator decisivo para o melhor desempenho do IPVC, a formação tem vindo a ser encarada como um processo contínuo e permanente de desenvolvimento pessoal e profissional, atuando não só como fator de qualificação, na medida em que proporciona a aquisição de competências estratégicas, técnicas e relacionais, mas também como agente de inovação organizacional e facilitador da mudança, da transformação e da melhoria contínua. A qualificação dos trabalhadores/as que exercem funções públicas constitui um dos objetivos estratégicos na melhoria da qualidade dos serviços prestados, articulando o desenvolvimento dos recursos humanos com a melhoria de desempenho individual e organizacional, tal como previsto no regime da formação profissional nas administrações públicas (Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro). Importa, por isso, assegurar o acesso efetivo à formação profissional, garantindo a adequação das aptidões individuais à prossecução dos projetos e às tarefas inerentes, contribuindo para a melhoria contínua do desempenho da instituição e individual, para mudança comportamental e motivação pessoal. Para o efeito, existe um plano de formação anualmente homologado pelo Presidente do IPVC, o qual é elaborado tendo em conta o Diagnóstico de Necessidades de Formação de cada colaborador/a do IPVC, bem como os contributos dos superiores hierárquicos e responsáveis dos vários departamentos. Promoveu-se a frequência de licenciaturas e mestrados a todos os trabalhadores que delas necessitem e o desejem, nomeadamente através da sua inclusão nos planos de formação individual e da participação nas propinas, até ao limite do plafond anual no valor de 500€ por colaborador/a, desde que sejam adequadas às funções desempenhadas ou que estejam previstas. Com a pandemia verificou-se uma aposta crescente na formação online. Como tal, esta modalidade de formação online, conjugada com a atribuição do plafond anual no valor de 500€ por colaborador/a, foi crucial para assegurar o contínuo desenvolvimento de qualificações e competências dos trabalhadores/as ao longo de 2022. No âmbito do Projeto IPVCconcilia, o IPVC também disponibiliza a todos/as os/as colaboradores/as ações de capacitação e desenvolvimento pessoal e Coaching individual, resultando num Plano de Sessões Individuais de Gestão Pessoal de Carreira, nas seguintes temáticas: Análise global – Autoconhecimento; Plano de marketing e comunicação; Análise do ambiente organizacional; Networking e Plano de lobbying; Gestão de imagem; Negociação; Saber estar em reuniões; Mentoring; Criação de novos projetos e Desenvolvimento pessoal (ver exemplos de formações em evidências de 6.2.2). Tendo como referência o ano 2022, foram frequentadas 73 ações de formação interna e externa, correspondendo a um total de 1856 horas, distribuídas por 78 trabalhadores, maioritariamente técnicos superiores (51%). Relativamente aos SAS-IPVC e tendo como referência o ano 2022, foram frequentadas 43 ações de formação interna e externa, correspondendo a um total de 1331 horas, distribuídas por 38 trabalhadores. Destes, 10% são técnicos superiores, 16% são assistentes técnicos e destacam-se os assistentes operacionais que representam 74%. A percentagem de trabalhadores que não participaram em nenhuma ação de formação foi de 39%. Destaca-se um maior volume de formação, essencialmente interna, direcionada para as carreiras de assistente operacional e em temáticas relacionadas com a sua atividade, designadamente, Alimentação Saudável e Nutrição (25 formandos), Higiene e Segurança Alimentar (16 formandos), Qualidade, Higiene e Segurança Alimentar (22 formandos), Técnicas de Cozinha (22 formandos), Bebidas de Cafeteria - Preparação e Serviço (23 formandos) e Gestão Integrada de Pragas (23 formandos). Nas áreas transversais dos serviços administrativos, financeiros e técnicos realizaram-se 31 ações de formação externas, das quais se destacam os cursos na vertente de qualificação em competências digitais (Excel, Power BI) e em regimes jurídicos (LTFP, CPA, CCP). No que à Segurança e Saúde no Trabalho diz respeito, no ano 2022 realizaram-se 290 consultas de medicina do trabalho que, tendo-se iniciado de forma regular no final de setembro, abrangeram mais de 800 trabalhadores o que corresponde a 39% das consultas previstas. Disponibiliza-se periodicamente formação em suporte básico de vida e primeiros socorros e realiza-se consulta a trabalhadores no âmbito da Lei nº 3/2014 de 28 de janeiro, do Decreto-Lei nº 50/2005 de 25 de fevereiro (ver exemplo de ações realizadas com na consulta em evidências 6.1.2 e exemplos de formações em evidências de 6.2.2). Ver em 2.3.6 evidências relacionadas com o Programa de Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal IPVC e com Plano para a Igualdade e respetivas estruturas de apoio.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Bearing in mind the importance of professional development of human resources and consequent skills development as a decisive factor for the best performance of IPVC, the training has come to be seen as a continuous and permanent process of personal and professional development, acting not only as a qualification factor, as in which it provides the acquisition of strategic, technical and relational skills, but also as an agent of organizational innovation and facilitator of change, transformation and of continuous improvement. The qualification of workers who exercise public functions is one of the objectives strategies in improving the quality of the services provided, articulating the development of human resources with the improvement of individual and organizational performance, such as foreseen in the regime of professional training in public administrations (Decree-Law n.º 86-A/2016, of December 29th). It is therefore important to ensure effective access to vocational training, guaranteeing adequacy of individual skills to the pursuit of projects and the inherent tasks, contributing to the continuous improvement of institution and individual performance, for behavioral change and personal motivation. For this purpose, there is a training plan approved annually by the President of IPVC, which is prepared taking into account the Diagnosis of Training Needs of each IPVC employee, as well as the contributions of hierarchical superiors and responsible of the departments. Attendance at undergraduate and master's degrees was promoted to all workers who need and want, namely through their inclusion in individual training plans and co-payment of tuition fees, up to the limit of the annual ceiling amounting to €500 per employee, as long as they are suitable for the functions performed or that are foreseen. With the pandemic, there was a growing commitment to online training. As such, this online training modality, combined with the allocation of an annual ceiling amounting to €500 per employee, was crucial to ensure the continuous development of qualifications and workers' skills throughout 2022. Within the scope of the IPVC Concilia Project, IPVC also provides all employees with training and personal development actions and individual coaching, resulting in a Plan of Individual Sessions for Personal Career Management, on the following topics: Global analysis – Self-knowledge ; Marketing and communication plan; Analysis of the organizational environment; Networking and Lobbying Plan; Image management; Negotiation; Knowing how to be in meetings; Mentoring; Creation of new projects and personal development (see examples of training in evidence from 6.2.2).. Taking the year 2022 as a reference, 73 internal and external training actions were attended, corresponding to a total of 1856 hours, distributed by 78 workers, mostly senior technicians (51%). With regard to the SAS-IPVC and with reference to the year 2022, 43 internal and external training actions were attended, corresponding to a total of 1331 hours, distributed by 38 workers. Of these, 10% are senior technicians, 16% are technical assistants and operational assistants stand out, representing 74%. The percentage of workers who did not participate in any training action was 39%. A greater volume of training, essentially in-house, should be highlighted, aimed at operational assistant careers and on topics related to their activity, namely, Healthy Food and Nutrition (25 trainees), Hygiene and Food Safety (16 trainees), Quality, Hygiene and Food Safety (22 trainees), Cooking Techniques (22 trainees), Cafeteria Drinks - Preparation and Service (23 trainees). In the cross-sectional areas of administrative, financial and technical services, 31 external training actions were carried out, of which courses in the area of qualification in digital skills (Excel, Power BI) and in legal regimes (LTFP, CPA, CCP) stand out. With regard to Safety and Health at Work, in 2022 there were 290 consultations of occupational medicine which, having begun on a regular basis at the end of September, covered more than 800 workers, which corresponds to 39% of the planned consultations. Training in basic life support and first aid is provided periodically and consultation is carried out with workers under Law No. 3/2014 of January 28, Decree-Law No. 50/2005 of February 25 (see example of actions taken with in the consultation in evidence 6.1.2 and examples of training in evidence from 6.2.2). See 2.3.6 for evidence related to the IPVC's Conciliation of Professional, Family and Personal Life Program and its support structures.

6.2.2. Evidências

[Plano de formação IPVC - 2022](#) | PDF | 287.7 Kb
[Relatório Anual de Processo Recursos Humanos \(RHU\) - 2022](#) | PDF | 2.4 Mb
[Plano de formação IPVC - 2020](#) | PDF | 94.1 Kb
[Formação Equipas Evacuação - 1.ºs Socorros](#) | PDF | 127.8 Kb
[Formação em Igualdade de Género](#) | PDF | 209.5 Kb
[Capacitação em Gestão de Carreira](#) | PDF | 172.1 Kb
[Programa de Gestão Pessoal de Carreira: ciclo de workshops e Plano de sessões individuais](#) | PDF | 138 Kb
[Capacitação em Psicologia Positiva como Prevenção do Burnout](#) | PDF | 178.6 Kb
[Capacitação em Gestão de Tempo e Stress](#) | PDF | 150.8 Kb

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

No âmbito da aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho, de forma a garantir a transparência e equidade interna do sistema, o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA) procedeu à definição e divulgação dos critérios de harmonização a adotar para a distribuição de quotas de Relevante e Excelente a atribuir aos trabalhadores/as abrangidos pelo SIADAP, no biénio 2021-2022. Nos biénios anteriores, nomeadamente 2017-2018 e 2019-2020, foram avaliados 170 e 182 trabalhadores, respetivamente, resultaram do processo de avaliação referente ao biénio 2017-2018, 37 relevantes e 6 excelentes, e no biénio 2019-2020 resultaram 46 relevantes e 9 excelentes. Destes processos de avaliação beneficiaram de progressão 15 trabalhadores, com efeitos a 01/01/2019 e 33 trabalhadores, com efeitos a 01/01/2021. No que respeita ao Sistema de Incentivos e Reconhecimento do Mérito, dando continuidade à tendência de reforço do pessoal não docente dos últimos anos, foram concluídos quatro procedimentos concursais, que permitiram a integração de 2 técnicos superiores e 5 assistentes operacionais durante o ano de 2022 e mais três procedimentos concursais, concluídos já em 2023, que permitiram a integração de 1 assistente operacional e em breve 1 assistente técnico e 1 técnico superior. Adicionalmente realizaram-se cerca 19 mobilidades intercarreiras a trabalhadores do IPVC.

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Within the scope of the application of the Performance Assessment System, in order to guarantee the transparency and internal equity of the system, the Assessment Coordinating Council (CCA) proceeded to define and disclose the harmonization criteria to be adopted for the distribution of Relevant and Excellent to be given to workers covered by SIADAP, in the 2021-2022 biennium. In previous bienniums, namely 2017-2018 and 2019-2020, 170 and 182 workers were evaluated, respectively, resulting from the evaluation process for the 2017-2018 biennium, 37 relevant and 6 excellent, and in the 2019-2020 biennium resulted in 46 relevant and 9 excellent. From these evaluation processes, 15 workers benefited from progression, effective on 01/01/2019 and 33 workers, effective on 01/01/2021. With regard to the System of Incentives and Recognition of Merit, continuing the tendency to reinforce non-teaching staff in recent years, four tender procedures were concluded, which allowed the integration of 2 higher technicians and 5 operational assistants during 2022 and three more tender procedures, completed in 2023, which allowed the integration of 1 operational assistant and soon 1 technical assistant and 1 higher technician. Additionally, around 19 inter-career mobilities were carried out for IPVC workers.

6.2.3. Evidências

[Mapa de pessoal SAS-IPVC - 2022](#) | PDF | 115.7 Kb

[Manual de Acolhimento e Integração de Colaboradores/as - 2022](#) | PDF | 951.6 Kb

[Manual de Acolhimento e Integração de Colaboradores/as - 2018](#) | PDF | 448.2 Kb

[Mapa de pessoal IPVC - 2022](#) | PDF | 227.8 Kb

[Balanco Social dos SAS IPVC - 2022](#) | XLSX | 339.4 Kb

[Mapa do Processo Recursos Humanos \(RHU\) ed.14](#) | XLS | 199 Kb

[Mapa do Processo Recursos Humanos \(RHU\) ed.18](#) | XLSX | 697.1 Kb

[Despacho n.º 5792/2020 - Regulamento de Organização do Tempo de Trabalho do IPVC](#) | PDF | 998.4 Kb

[Balanco Social do IPVC - 2022](#) | XLSX | 367.8 Kb

[Balanco Social do IPVC - 2021](#) | XLSX | 361.8 Kb

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

No âmbito do Plano Estratégico IPVC 2020-2024, da Política da Qualidade e de Responsabilidade Social do IPVC e em alinhamento com o Programa 3 em linha para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar do Governo, o IPVC iniciou a implementação do Projeto IPVConcilia, que pretende investir em condições potenciadoras da igualdade, da inclusão, do bem-estar e da conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal das pessoas do IPVC, promovendo o envolvimento, o compromisso e a motivação para uma participação ativa na cocriação de valor para um IPVC cada vez mais sustentável e inclusivo e onde se queira e goste de trabalhar e estudar. Gabinete de Saúde e Bem Estar: Desenvolvimento de atividades de sensibilização, formação e rastreio para a promoção da saúde, bem-estar e de gestão do stress. Os/as colaboradores/as do IPVC têm acesso a consultas de enfermagem, psicologia, terapia familiar, nutrição, sessões de massagens e de medicinas alternativas, entre outras; Centro Desportivo: Ginástica Laboral Modalidades Desportivas (próprias e protocoladas): Aberto a todos os colaboradores e seus familiares diretos, o Centro Desportivo pretende contribuir para a promoção do bem-estar e incutir práticas de vida saudáveis. Para isso, disponibiliza várias modalidades desportivas e ginástica laboral, acompanhadas por técnicos especializados; Disponibilidade de Atividades da Oficina Cultural: Espaço cultural dedicado à educação artística e ao acolhimento de exposições; Disponibilização de Lavandaria low cost: Disponível 24 horas por dia, em todos os dias do ano, a lavandaria de baixo custo do IPVC pode ser usada pelos/as colaboradores/as e seus familiares diretos; Disponibilização de Serviço de Refeições e Takeaway nas cantinas do IPVC: As cantinas do IPVC disponibilizam refeições e o serviço de takeaway; Certificação FISU - Healthy Campus: Reconhecimento público da implementação de práticas de Sustentabilidade e Saúde no IPVC; Espaços de trabalho dotados de recursos para promoção de bem estar: Criação de espaços de trabalho agradáveis, acolhedores e acessíveis. Destacam-se os espaços de "marmitta"; Regulamento de Organização de Tempo de Trabalho: Perante a necessidade de flexibilidade de horário visando a conciliação, o/a colaborador/a deverá acordar o seu superior hierárquico, de modo a não prejudicar o regular funcionamento do serviço/unidade e legislação aplicável. - Dispensa de dia pelo Aniversário do/a colaborador/a e 1/2 dia por filho; Programa de descontos e benefícios: Existem várias parcerias no âmbito do desporto e de alguns protocolos, nomeadamente benefício de descontos com adesão ao cartão APQ e ao cartão Repsol, estando em curso contactos para o estabelecimento de outras parcerias; Ações de promoção do espírito de equipa e do bom ambiente de trabalho: Ações de Team Building e de Voluntariado para promoção do espírito de equipa, sentido de pertença e felicidade organizacional.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Within the scope of the IPVC 2020-2024 Strategic Plan, the IPVC's Quality and Social Responsibility Policy and in line with the Government's 3 in line Program for the Reconciliation of Professional, Personal and Family Life, the IPVC started implementing the IPVConcilia Project , which aims to invest in conditions that enhance equality, inclusion, well-being and reconciliation of professional life with family and personal life of IPVC people, promoting involvement, commitment and motivation for active participation in the co-creation of value for an increasingly sustainable and inclusive IPVC and where people want and enjoy working and studying. Health and Well-Being Office: Development of awareness-raising, training and screening activities to promote health, well-being and stress management. IPVC employees have access to nursing consultations, psychology, family therapy, nutrition, massage sessions and alternative medicine, among others; Sports Center: Labor Gymnastics Sports Modalities (own and registered): Open to all employees and their immediate family members, the Sports Center aims to contribute to the promotion of well-being and instil healthy living practices. To this end, it offers various sports and workplace gymnastics, accompanied by specialized technicians; Availability of Activities at Oficina Cultural: Cultural space dedicated to artistic education and hosting exhibitions; Availability of low-cost laundry: Available 24 hours a day, every day of the year, IPVC's low-cost laundry can be used by employees and their immediate family members; Provision of Meals and Takeaway service in IPVC canteens: IPVC canteens provide meals and takeaway service; FISU - Healthy Campus Certification: Public recognition of the implementation of Sustainability and Health practices at IPVC; Workspaces equipped with resources to promote well-being: Creation of pleasant, welcoming and accessible workspaces. The "marmitta" spaces stand out; Working Time Organization Regulation: In view of the need for flexible working hours with a view to reconciliation, the employee must agree with his/her hierarchical superior, so as not to jeopardize the regular functioning of the service/unit and applicable legislation. - Day off for the employee's birthday and 1/2 day per child; Discounts and benefits programme: There are several partnerships in the field of sport and some protocols, namely the benefit of discounts with membership of the APQ card and the Repsol card, with contacts being made to establish other partnerships; Actions to promote team spirit and a good working environment: Team Building and Volunteering actions to promote team spirit, a sense of belonging and organizational happiness.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

O pessoal técnico, administrativo e de gestão (PND) em funções na Escola Superior de Educação tem total apoio da Direção em participar em ações de formação promovidas quer pelo IPVC ou outras entidades externas, desde que estes demonstrem interesse na sua realização; a título de exemplo, a "Sessão de esclarecimento sobre AUTISMO (online) – ENEE"; em projetos conjuntos com PD e Estudantes (Eco-Escolas, INPEC+, etc.); em algumas atividades realizadas com entrada livre, que proporcionam, para além do convívio, uma maior perceção da formação académica lecionada na Escola (Ex: ESE-IPVC acolhe 6.º ArTec Open). A disponibilização de um espaço na escola para a realização de refeições e pequenas pausas, é uma mais-valia incontestável. O convite que a Direção endereça aos PND pelo Aniversário da Escola para participar na Cerimónia protocolar e Jantar. Na ESA e no âmbito do projeto SEIVA, financiado pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e Ação Climática, foi instalado um jardim vertical com plantas aromáticas, condimentícias e medicinais, com o objetivo de proporcionar ao PD, PND e à comunidade da ESA-IPVC, em geral, uma experiência de bem-estar, da qual podem usufruir com os vários sentidos: olfato, paladar, tato, visão e audição (do zumbido dos insetos que rapidamente colonizaram o jardim). No âmbito do programa ECO-ESCOLAS, foram construídas hortas pedagógicas e terapêuticas. O PND da ESA-IPVC pode usufruir de alguns produtos que são produzidos, quer nas hortas, quer no jardim vertical. A comunidade ESA pode ainda usufruir da venda direta de produtos hortícolas produzidos na quinta, incentivando as cadeias curtas de comercialização No âmbito do programa ECO-ESCOLAS e do programa "Toca a BIRAr IPVC", a ESA-IPVC, com o apoio dos alunos da licenciatura em Engenharia do Ambiente e Geoinformática na UC Energia e Mobilidade, celebra o Dia da Mobilidade Sustentável convidando a comunidade académica para um passeio de bicicleta com o objetivo de sensibilizar para a mobilidade ciclável, promovendo a utilização das bicicletas BIRA. Ao longo do percurso, os participantes fazem registo fotográfico de pontos de interesse e de experiências vividas para partilha. No âmbito do protocolo com a ALAAR (Associação Limiana dos Amigos dos Animais de Rua) os alunos participam no tratamento e bem-estar dos animais, tanto nas suas instalações como nas instalações da ESA, contribuindo de forma ativa para a adoção dos animais. Em complemento às políticas de desenvolvimento e bem-estar definidas pelo IPVC, a ESS promove regularmente o convívio entre os colaboradores docentes e não docentes, nomeadamente, com a realização de jantar/convívios na altura das épocas festivas do ano (Natal e Páscoa) e no final do ano letivo. Comemoração do dia da Escola com toda a Academia Na ESDL existe uma procura constante para realizar a missão da escola e ao mesmo tempo procurar que os horários do pessoal não docente seja compatível com a sua vida familiar e os outros domínios da sua vida pessoal. A ESCE conta com vários serviços para apoio das suas atividades de ensino, com pessoal não docente devidamente qualificado, e em regime de exclusividade, nomeadamente nos serviços de Secretariado e Balcão Único, Serviços Académicos, Biblioteca, Gabinete de Apoio aos Cursos, Gestão dos Espaços Educativos, Informática e Gestão de Energia e das Instalações elétricas. Em termos de promoção de bem-estar a ESCE tem promovido e facilitado a participação de toda a comunidade em, por exemplo, sessões de Yoga, caminhadas e participação em diversas atividades desportiva, mais concretamente em termos de PND a possibilidade de teletrabalho quando necessário e justificado.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

The technical, administrative and management personnel (PND) working at the Escola Superior de Educação have full support from the Board of Directors in participating in training actions promoted either by the IPVC or other external entities, provided that they show interest in carrying them out; as an example, the "Clarification session on AUTISM (online) – ENEE"; in joint projects with PD and Students (Eco-Schools, INPEC+, etc.); in some activities carried out with free admission, which provide, in addition to conviviality, a greater perception of the academic training taught at the School (Ex: ESE-IPVC hosts the 6th ArTec Open). The provision of a space at the school for meals and short breaks is an undeniable asset. The invitation that the Management addresses to the PND for the School's Anniversary to participate in the Protocol Ceremony and Dinner. At ESA and within the scope of the SEIVA project, financed by the Environmental Fund of the Ministry of Environment and Action Climate, a vertical garden was installed with aromatic, condiment and medicinal plants, with the aim of providing the PD, PND and the ESA-IPVC community, in general, with an experience of well-being, which they can enjoy with the various senses: smell, taste, touch, sight and hearing (from tinnitus of the insects that quickly colonized the garden). Within the scope of the ECO-ESCOLAS programme, pedagogical and therapeutic gardens were built. The ESA-IPVC PND can enjoy some products that are produced, either in the vegetable gardens or in the vertical garden. The ESA community can also enjoy the direct sale of vegetables produced on the farm, encouraging short marketing chains. Within the scope of the ECO-ESCOLAS program and the "Toca a BIRAr IPVC" programme, ESA-IPVC, with the support of students of the degree in Environmental Engineering and Geoinformatics at UC Energia e Mobilidade, celebrates the Day of Sustainable Mobility by inviting the community for a bicycle ride with the aim of raising awareness of cycling mobility, promoting the use of BIRA bicycles. Along the way, participants make photographic records of points of interest and experiences to share. Within the scope of the protocol with ALAAR (Associação Limiana dos Amigos dos Animais de Rua) students participate in the treatment and welfare of the animals, both in their facilities and in the ESA facilities, actively contributing to the adoption of animals. interaction between teaching and non-teaching staff, namely by holding dinners/gatherings during the festive seasons of the year (Christmas and Easter) and at the end of the school year. Celebration of School Day with the entire Academy. At ESDL there is a constant effort to carry out the school's mission and at the same time to ensure that the non-teaching staff's schedule is compatible with their family life and other areas of their personal life. ESCE has several services to support its teaching activities, with duly qualified non-teaching staff, and on an exclusive basis, namely in the Secretariat and One Stop Shop services, Academic Services, Library, Course Support Office, Space Management Education, IT and Management of Energy and Electrical Installations. In terms of promoting well-being, ESCE has promoted and facilitated the participation of the entire community in, for example, Yoga sessions, walks and participation in various sports activities, more specifically in terms of PND the possibility of teleworking when necessary and justified.

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

As instalações do IPVC, tanto pela sua diversidade, como pela sua funcionalidade, constituem um símbolo identitário da instituição. A qualidade arquitetónica dos edifícios projetados, construídos e reabilitados tem possibilitado a criação de um conjunto de espaços privilegiados para aprendizagem, investigação, trabalho, lazer e fruição. Das escolas aos laboratórios, dos auditórios às bibliotecas, das residências académicas às cantinas e bares, das infraestruturas desportivas às áreas de convívio, o IPVC tem procurado privilegiar a vivência académica nas suas várias dimensões, gerindo edifícios de elevado valor arquitetónico e funcional. O IPVC dispõe no seu património de um conjunto alargado de edifícios emblemáticos construídos em épocas tão distintas: o Mosteiro de Santa Maria de Refóios do Lima, que alberga a Escola Superior Agrária, data do século XII. O Palácio Rego Barreto, edifício ocupado pela Presidência e Serviços Centrais, foi erigido no séc. XVIII e destinado a mansão senhorial, enquanto o atual Centro Académico, edifício de referência da arquitetura militar em Portugal, mandado construir por D. Maria I, em 1790, é ocupado pelos Serviços de Ação Social (SAS). Para além do valor patrimonial do seu espólio arquitetónico, o IPVC conta com edifícios projetados pelos maiores vultos da arquitetura portuguesa do século XX: destaca-se o projeto do Auditório do Prof. Lima de Carvalho e a reabilitação do Mosteiro de Santa Maria de Refóios do Lima, da autoria do Arq. Fernando Távora, e o projeto da Escola Superior de Académico, do Arq. José Carlos Loureiro. Dentre as seis escolas há a destacar as seguintes instalações: - Edifício da Escola Superior Agrária (ESA), inserido na antiga cerca monástica dos Cónegos Regrantes de S. Agostinho e quinta agrícola situada no vale do Lima, em Refóios do Lima, Ponte de Lima. Constitui a maior intervenção do IPVC em termos de recuperação de Património com valor histórico classificado (de Interesse Nacional), o qual inclui a reabilitação e adaptação desse Mosteiro, a conceção de um Auditório e de uma Residência Académica, constituindo uma obra de restauro de referência. - Edifício da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE), em Valença, inserido num espaço público municipal e ancorado a uma estrutura preexistente do séc. XIX, de longa fachada de um só piso. O edifício resultante comporta a estrutura funcional do complexo pedagógico e outras valências municipais, no caso, o Centro de Ciência Viva e a Incubadora de Empresas. - Edifício da Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL), em Melgaço, inserido no Complexo Desportivo – Centro de Estágios de Melgaço, estabelecendo a transição entre o núcleo de atividades de estágios e a periferia agrícola. O projeto do edifício é definido por dois volumes que se articulam de forma a otimizar a relação funcional das várias componentes do programa e, ao mesmo tempo, adaptar-se à topografia do próprio terreno de acolhimento. - Edifício da Escola Superior de Educação (ESE), em Viana do Castelo, no qual todo o conjunto inicialmente edificado contém o programa organizado essencialmente num piso térreo, existindo uma pequena cave que preenche uma depressão do terreno. Uma estrutura modelada e estendida sobre o terreno de implantação tem cobertura inclinada e quebrada de influência nórdica. As duas fases têm a área bruta de 7.797,00m². - Edifício da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), em Viana do Castelo, organizado em três pisos sobre a cota de soleira e um piso reduzido em cave. Comporta um programa funcional vasto e contido num edifício com cércea relativamente baixa em “anfiteatro” (um, dois e três pisos), mas que teve de estender pelo terreno de implantação. Os espaços verdes nos arranjos exteriores são constituídos essencialmente por área relvada, pontuada por arbustos e árvores de baixo porte, percursos pedonais, vias rodoviárias e aparcamentos auto. - Edifício da Escola Superior de Saúde (ESS), em Viana do Castelo, com uma distribuição volumétrica ao longo de uma curva de nível e a horizontalidade do Complexo Pedagógico procuram, desde logo, uma relação adequada com o monte que o acolhe. Importa referir que, no essencial, se procede à organização arquitetónica de dois volumes, em cuja intersecção funciona a entrada. Apesar da diversidade arquitetónica e funcional dos seus edifícios, o IPVC procura adaptá-los às exigências dos tempos modernos. Neste contexto, têm sido projetados e desenvolvidos um conjunto significativo de obras de beneficiação, para reforço do seu desempenho em áreas tão importantes como: a eficiência energética, as energias renováveis, a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada, e a eficiência hídrica. Entre 2017 e 2022, o IPVC executou um conjunto de investimentos financiados pelo POSEUR num valor superior a 2,5 milhões de euros relacionados com a eficiência energética, visando a melhoria do desempenho energético dos edifícios, reduzindo o consumo energético e as emissões de gás de efeito estufa. As intervenções implementadas foram as seguintes: - Intervenção na envolvente opaca dos edifícios, com o objetivo de proceder à instalação de isolamento térmico em paredes e coberturas; - Intervenção na envolvente envidraçada dos edifícios, através da substituição de caixilharia com vidro simples e com vidro duplo sem corte térmico, por caixilharia com vidro duplo e corte térmico; - Intervenção nos sistemas técnicos instalados, pela substituição por sistemas de elevada eficiência, tais como, substituição de caldeiras a gás propano por caldeiras a biomassa e substituição de caldeiras de gás natural com “retrofit” para caldeiras de condensação; - Intervenção na iluminação interior e exterior, aplicando a tecnologia led e instalação de painéis solares térmicos para produção de água quente sanitária e instalação de sistemas de produção fotovoltaica para autoconsumo.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

The IPVC facilities, both for their diversity and their functionality, are an identity symbol of the institution. The architectural quality of the buildings designed, built, and rehabilitated has enabled the creation of a set of privileged spaces for learning, research, work, leisure, and enjoyment. From schools to laboratories, from auditoriums to libraries, from academic residences to canteens and bars, and sports facilities to social areas, the IPVC has sought to privilege the academic experience in its various dimensions, managing buildings of high architectural and functional value. The IPVC has in its patrimony a wide range of emblematic buildings built in different periods: the Monastery of Santa Maria de Refóios do Lima, which houses the School of Agriculture, dates from the 12th century. The Rego Barreto Palace, the building occupied by the Presidency and Central Services, was erected in the 18th century and was intended to be a manor house, while the current Academic Center, a reference building of military architecture in Portugal, built by Queen D. Maria in 1790, is occupied by the Social Services (SAS). Besides the patrimonial value of its architectural heritage, the IPVC has buildings designed by the greatest figures of 20th-century Portuguese architecture: we highlight the Auditorium project by Prof. Lima de Carvalho and the rehabilitation of the Monastery of Santa Maria de Refóios do Lima, designed by architect Fernando Távora, and the School of Education project, designed by architect José Carlos Loureiro. Among the six schools, the following facilities should be highlighted: - Building of the School of Agriculture (ESA), inserted in the former monastic fence of the Canons Regular of S. Agostinho and agricultural farm located in the Lima valley, in Refoios do Lima, Ponte de Lima. It constitutes the largest intervention of the IPVC in terms of recovery of Heritage with classified historical value (of National Interest), which includes the rehabilitation and adaptation of this Monastery, the conception of an Auditorium, and an Academic Residence, constituting a work of reference restoration. - Building for the School of Business Sciences (ESCE), in Valença, inserted in a municipal public space and anchored to a pre-existing 19th-century structure, with a long single-story façade. The resulting building holds the functional structure of the pedagogical complex and other municipal services, in this case, the Living Science Center and the Business Incubator. - Building for the School of Sport and Leisure (ESDL), in Melgaço, inserted in the Sports Complex - Internship Center of Melgaço, establishing the transition between the core of internship activities and the agricultural periphery. The building design is defined by two volumes that are articulated to optimize the functional relationship of the various components of the program and, at the same time, adapt to the topography of the host land itself. - Building of the School of Education (ESE), in Viana do Castelo, in which the entire initially built set contains the program organized essentially on a first floor, with a small basement that fills a depression in the terrain. A modeled structure extended over the implantation terrain has an inclined and broken roof of Nordic influence. The two phases have a gross area of 7,797.00 m². - Building for the School of Technology and Management (ESTG), in Viana do Castelo, organized on three floors above ground level and a reduced basement floor. It holds a vast and contained functional program in a building with a relatively low height in an "amphitheater" (one, two, and three floors), but that had to extend through the implantation land. The green spaces in the exterior arrangements are essentially made up of grassed areas, dotted with shrubs and low trees, footpaths, roadways, and car parks. - Building of the School of Health (ESS), in Viana do Castelo, with a volumetric distribution along a contour line and the horizontality of the Educational Complex seek, from the outset, an appropriate relationship with the hill that hosts it. It is important to note that, essentially, the architectural organization of two volumes is carried out, in whose intersection functions the entrance. Despite the architectural and functional diversity of its buildings, the IPVC seeks to adapt them to the demands of modern times. In this context, a significant set of improvement works have been designed and developed to strengthen its performance in important areas such as energy efficiency, renewable energy, accessibility for disabled people, and water efficiency. Between 2017 and 2022, the IPVC executed a set of investments financed by POSEUR worth more than 2.5 million euros related to energy efficiency, aimed at improving the energy performance of buildings and reducing energy consumption and greenhouse gas emissions. The implemented interventions were as follows: -Intervention in the opaque envelope of the buildings, to proceed with the installation of thermal insulation in walls and roofs; -Intervention in the glazed surroundings of the buildings, through the substitution of single and double glass frames without thermal cut, for double glass frames with thermal cut; -Intervention in the installed technical systems, through substitution with high-efficiency systems, such as the substitution of propane gas boilers for biomass boilers and substitution of natural gas boilers with "retrofit" for condensing boilers; Intervention in interior and exterior lighting, applying led technology and installation of thermal solar panels for domestic hot water production, and installation of photovoltaic production systems for self-consumption.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

Para além das instalações com finalidade eminentemente pedagógica, o IPVC dispõe de um conjunto de equipamentos complementares à atividade letiva, que permitem a fruição adequada da vivência académica. Em cada escola há a destacar os seguintes equipamentos: -No campus da ESA, há a salientar um conjunto de equipamentos complementares à atividade pedagógica, com destaque para a residência Académica, composta por edifício para alojamento com salas de trabalho, quartos individuais, duplos e triplos, salas de estudo e de convívio, arrecadações, rouparias, apoio comum, lavandaria e quartos para professores visitantes ou em trânsito. Os quartos dos alunos e suas instalações complementares foram agrupados, em seis núcleos de semelhante dimensão. Salienta-se também, como espaço complementar, a existência do edifício Zootécnico, inicialmente pensado para o estudo e apuramento de uma raça ibérica autóctone de equídeos, o Garrano, contudo com a criação do curso superior de Enfermagem Veterinária, o edifício foi sujeito às necessárias alterações funcionais, particularmente, com a instalação de laboratórios. As boxes destinadas aos garranos passaram a acolher uma variedade populacional e espécies de animais de vários portes, destinados ao estudo genético e apuramento das raças. Há ainda a salientar o Centro de Bem Estar Animal, construído em 2020, para apoio à atividade docente, de investigação e de prestação de serviços à comunidade, e o espaço destinado a balneário e ginásio que complementa o campo de jogos existente. No campus da ESE salienta-se como equipamento complementar à atividade pedagógica, a residência Académica. Trata-se de um equipamento escolar implantado no campus, apresenta morfologia regular e desenvolve-se em "L", num volume com três pisos aberto sobre as vias de acesso, que conforma um espaço de estar exterior privilegiado, criando um pátio, que deste modo, adquire a privacidade indispensável face aos fluxos de movimentos e ruídos que se verificam neste sector da cidade. O programa funcional comporta um conjunto de cento e dezasseis camas, duas delas especiais, em quarto equipado para receber pessoas com mobilidade condicionada (PMC). Para o piso térreo foram remetidos outros usos e ainda funções como sala de estudo, copas, lavandaria e recinto de receção. No campus da ESTG destaca-se como espaço complementar à atividade pedagógica, a existência da Biblioteca Barbosa Romero, um edifício constituído por três corpos ligados entre si, o mais longo a norte, com pé-direito duplo comporta o depósito de livros sob o terceiro nível da sala de leitura e a grande sala de leitura de onde se "lê" o mar e o pôr do sol no horizonte atlântico. O corpo central recebe os leitores no piso zero e dá acesso aos pisos um e dois, que se destinam a espaços de trabalho e de investigação. O piso, a sul, comporta também funções de acessos a áreas de direção e de administração, no piso zero, e a áreas de trabalho e investigação no piso um. Salienta-se a existência de um Bloco Oficial, um edifício polivalente, com uma área bruta de 1427 m² e aptidão para a produção de protótipos e outros sistemas de objetos, em contexto oficial e também funções pedagógicas e do ensino prático e de projetos em vários domínios. Compõe-se e organiza-se em dois pisos: um piso, em cave, que acolhe as oficinas; e um piso, à cota zero, para onde foram remetidas as salas de aulas práticas. Há ainda a destacar no campus da ESTG, o Edifício Sustentável. Esta peça edificada constitui-se em protótipo destinado a atividades académicas de Investigação & Desenvolvimento, no âmbito da Construção Sustentável e das Energias Renováveis. Salienta-se também a presença de balneários e de dois Campos de Jogos, inseridos numa área livre e verde que comporta um pequeno lago, a poente. Trata-se de um recinto aberto constituído por dois campos polivalentes com 30.00x48.00m, apoiados por um balneário organizado num só piso, construído por uma caixa de betão aparente que comporta a entrada central, balneário para árbitro ou professor, central térmica e arrumos. O IPVC conta ainda com um Centro Académico, em Viana do Castelo, que ocupa toda a preexistência de um equipamento e estrutura militar, desativada no pós-revolução de Abril, e uma parte significativa do terreno livre de uso como parada militar e do logradouro norte da mesma unidade. Este equipamento de natureza militar foi reconvertido para Centro Académico do Instituto através da sua Remodelação e Adaptação a complexo construtivo com valências ao nível da ação social escolar, nomeadamente nas áreas do alojamento, refeitório, ginásio e bar-convívio, serviços administrativos e também no apoio ao serviço académico e pedagógico do ensino superior, através de espaços formativos de ateliers/workshops, salas de informática, de conferências e Galeria de Arte. A remodelação do quartel, desenvolveu-se no essencial segundo a Carta de Atenas e os novos edifícios assumem uma linguagem contemporânea suportada por uma grelha estrutural. Nas ações de manutenção levadas a cabo nos referidos equipamentos foram valorizadas soluções que privilegiam a flexibilidade e durabilidade dos espaços, destacando-se a certificação de qualidade ambiental dos materiais aplicados, a adoção de galerias técnicas centralizadas para tendo em vista permitir uma fácil acessibilidade para manutenção e uma futura expansão das redes e infraestruturas. Foram adotadas soluções solares térmicas para produção de águas quentes sanitárias, e soluções fotovoltaicas para produção de energia elétrica, reduzindo-se assim as emissões de CO₂. Foram aplicados sistemas centralizados de gestão de energia para otimizar o desempenho energético-ambiental dos sistemas instalados. Complementarmente, serão adotadas soluções de reforço da eficiência hídrica dos espaços em questão.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

Besides the facilities with a pedagogical purpose, the IPVC has a set of complementary equipment to the teaching activity, which allow the adequate enjoyment of the academic experience. In each school, the following facilities are worth mentioning: -On the ESA campus, a set of complementary equipment to the pedagogical activity must be highlighted, with emphasis on the Academic Residence, composed of a building for accommodation with work rooms, single, double, and triple rooms, study and social rooms, storage rooms, linen rooms, common support, laundry and rooms for visiting professors or in transit. The students' rooms and their complementary facilities were grouped in six nuclei of similar size. The Zootechnical building is also worth mentioning as a complementary space, initially thought for the study and refinement of an Iberian autochthonous breed of horses, the Garrano. However, with the creation of the Veterinary Nursing course, the building underwent the necessary functional changes, particularly with the installation of laboratories. The boxes destined for the Garrano horses started to receive a variety of populations and species of animals of various sizes, destined for genetic study and breed refinement. It is also worth mentioning the Animal Welfare Center, built in 2020, to support teaching activities, research, and community services, and the space for locker rooms and a gymnasium that complements the existing playing field. On the ESE campus, the Academic Residence is complementary equipment to the pedagogical activity. This is school equipment implanted in the campus, it has a regular morphology and develops in an "L" shape, in a volume with three floors open over the access ways, which forms a privileged outdoor living space, creating a patio, which thus acquires the indispensable privacy against the flows of movement and noise that occur in this sector of the city. The functional program includes a set of one hundred and sixteen beds, two of them special, in a room equipped to receive people with limited mobility (PMC). Other uses and functions were transferred to the first floor, such as the study room, pantry, laundry, and reception area. On the ESTG campus, the Barbosa Romero Library stands out as a complementary space to the pedagogical activity, a building consisting of three connected bodies, the longest to the north, with a double-height ceiling that holds the booking deposit under the third level of the reading room and the large reading room from where you "read" the sea and the sunset on the Atlantic horizon. The central body receives the readers on the first floor and gives access to floors one and two, which are intended for work and research spaces. The floor, to the south, also provides access to management and administration areas on floor zero, and to work and research areas on floor one. We highlight the existence of a Workshop Block, a multipurpose building, with a gross area of 1427 m2 and aptitude for the production of prototypes and other object systems, in a workshop context, and also pedagogical and practical teaching functions and projects in several domains. It is composed and organized into two floors: a basement floor, which houses the workshops; and a floor, at ground level, to which the practical classrooms were transferred. The Sustainable Building on the ESTG campus should also be mentioned. This building is a prototype for academic Research & Development activities in the field of Sustainable Construction and Renewable Energy. It is also noteworthy the presence of locker rooms and two Playing Fields, inserted in a free and green area that includes a small lake, to the west. This is an open area consisting of two multipurpose fields with 30.00x48.00m, supported by a changing room organized on a single floor, built by an exposed concrete box that holds the central entrance, shower room for referee or teacher, central heating, and storage. The IPVC also has an Academic Center in Viana do Castelo, which occupies the entire pre-existing military equipment and structure, deactivated in the post-April Revolution, and a significant part of the land free of use as a military parade and the northern patio of the same unit. This military equipment was converted into the Academic Center of the Institute through its remodeling and adaptation to a constructive complex with valences at the level of school social action, namely in the areas of lodging, cafeteria, gymnasium and bar, administrative services, and also in the support to the academic and pedagogical service of higher education, through formative spaces of ateliers/workshops, computer rooms, conference rooms, and Art Gallery. The remodeling of the barracks was developed essentially according to the Athens Charter and the new buildings assume a contemporary language supported by a structural grid. In the maintenance, the actions carried out in the referred equipment privilege the flexibility and durability of the spaces were valued, highlighting the environmental quality certification of the applied materials, the adoption of centralized technical galleries to allow easy access for maintenance, and a future expansion of the networks and infrastructures. Solar thermal solutions were adopted for the production of hot water and photovoltaic solutions for the production of electricity, thus reducing CO2 emissions. Centralized energy management systems were implemented to optimize the energy-environmental performance of the installed systems. In addition, solutions will be adopted to strengthen the water efficiency of the spaces in question.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Numa análise mais detalhada relativa às instalações das 6 escolas do IPVC, é possível destacar as seguintes especificidades aplicáveis a cada UO: - A ESA tem vindo a adequar as suas instalações e equipamentos às necessidades das atividades letivas e de investigação, bem como aos requisitos legais aplicáveis e às condições de bem-estar da comunidade académica. Neste contexto, destacam-se: criação de 2 novas salas de aula, com capacidade para 80 e 120 alunos; apetrechamento de 6 salas de aula com sistemas de videoconferência, criando condições para o ensino à distância; criação do Centro de Bem-estar Animal; criação da Adega Experimental; criação do Laboratório de Biotecnologia Vegetal; criação do Laboratório de Tecnologia Alimentar; candidatura ao projeto de requalificação do Pavilhão Zootécnico; reorganização dos espaços alocados à Biblioteca, criando mais postos de trabalho para os estudantes e disponibilizando a sala adjacente para apoio a atividades letivas ou programas de tutorias entre pares – IntegraTe (Matemática); aquisição de equipamentos no âmbito de projetos com financiamento externo, como TOC analyser, Jaar Test, câmara fitoclimática walk-in, ecógrafo e outros equipamentos para o centro de bem-estar animal, equipamento para a adega experimental (toda a linha de produção desde a prensagem até ao engarrafamento e rotulagem), câmaras de refrigeração de atmosfera controlada; obras de promoção da eficiência energética do complexo pedagógico e residência académica; hortas pedagógicas e jardim vertical; requalificação dos claustros. (Evidência: <https://www.ipvc.pt/esa/wp-content/uploads/sites/2/2021/11/workshop-controlo-alimentar-qualidade-vinhos.pdf>). - A ESE apresenta um conjunto de espaços adaptados à atividade letiva e atividades complementares. Dispõe de um conjunto de treze salas de aula (8 com capacidade média para 30 alunos, 4 com capacidade média para 56 alunos e 1 com capacidade para 100 alunos), 1 auditório com 90 lugares, 1 laboratório de Ciências da Natureza, 1 laboratório de Educação Matemática, uma Biblioteca Geral, com 110 lugares, 1 Biblioteca Infantojuvenil, 1 ginásio; 1 sala de desenho; 1 sala para trabalhos com madeira, tecidos e barro; 1 atelier de escultura, 1 atelier de pintura, 1 laboratório de tecnologia artística, 2 Laboratórios de Informática com aproximadamente 45 computadores, 1 sala de música, 1 sala de dança/drama, 1 laboratório de fotografia, 1 sala BlackBox, 2 centros de documentação e reprodução de documentos, 29 gabinetes de docentes, 4 gabinetes de estudo para trabalho de grupo com computadores, bar e zona de convívio de acesso geral, 1 bar para docentes e funcionários, 1 cantina para 100 lugares sentados, 2 galerias de exposições, 1 gabinete de apoio à investigação, 1 gabinete de Cooperação e Voluntariado, 2 espaços para a Associação de Estudantes, 1 sala para refeições e pequenas pausas, 1 cave com várias salas de arquivo, 1 campo de jogos com piso sintético no exterior. A ESE possui uma Residência para Estudantes que se encontra num outro edifício autónomo. Possui ainda um apartamento que permite o alojamento de docentes e conferencistas. Todas as instalações utilizadas e referidas encontram-se em bom estado de conservação, em especial os espaços físicos do edifício mais recente. - A ESCE, inaugurada em 2016, conta com gabinetes individualizados para os docentes a tempo integral, e 20 salas de aula equipadas com sistema de vídeo projeção. De modo a melhorar a qualidade de ensino ministrado, foram adaptadas duas salas de maior dimensão a laboratórios de informática, transferindo-se os computadores de 4 laboratórios para essas duas salas. A área de lazer e restauração da ESCE está em bom estado de conservação, embora, sobretudo a área de restauração, apresente uma dimensão reduzida face ao número atual de alunos da escola. Por questões de reconhecimento do CE em Contabilidade e Fiscalidade por parte da Ordem de Contabilistas Certificados (OCC) é necessário, num curto espaço de tempo, criar um laboratório específico para a UC de Simulação Empresarial. Para o efeito estão a ser feitos todos os esforços para criar parcerias no sentido de se disponibilizar programas e/ou aplicações de suporte à componente letiva (ex: SABI, XLOG, PRIMAVERA). - A ESDL apresenta instalações recentes e apropriadas à sua missão, também existe um cuidado diário de limpeza e de manutenção que muito ajuda ao ambiente educativo. Para além das instalações próprias também são usadas as instalações do Centro de Estágios/ Complexo desportivo e de Lazer monte do Prado, o qual se pauta por uma elevada qualidade de instalações. - A ESTG apresenta instalações requalificadas, envolvendo a remodelação da cobertura, fachada exterior e grupo de gerador de aquecimento (para uma melhor gestão energética e conforto térmico), substituição dos estores interiores de proteção solar ou iluminação natural, bem como a beneficiação das salas de aula com novos equipamentos de videoconferência, reforço das infraestruturas elétricas e renovação do mobiliário. No entanto, existem dificuldades na disponibilidade de espaços na ESTG, que poderão ser mitigados depois da construção da residência, centro de tecnologia e interface e eventual ampliação de instalações no âmbito do PRR. Esta beneficiação permitirá disponibilizar um maior número de espaços para atividades letivas, dinâmicas associadas a atividades dos cursos e dos estudantes, e ainda melhoria de condições laboratoriais em alguns casos. - A ESS apresenta laboratórios equipados com equipamento atual e necessário para simular situações reais do contexto clínico. A título de exemplo, a ESS dispõe de 6 laboratórios equipados com todo o material necessário a uma enfermaria de hospital. Além disso, a ESS dispõe de sala de terapias integrativa que permite a realização de autoscópias e encenação de entrevistas aos utentes/família e caso clínicos.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

In a more detailed analysis concerning the facilities of the 6 schools of the IPVC, it is possible to highlight the following specificities applicable to each OU: - ESA has been adapting its facilities and equipment to the needs of teaching and research activities, as well as to the applicable legal requirements and to the conditions of well-being of the academic community. In this context, we highlight the following: creation of 2 new classrooms, with capacity for 80 and 120 students; equipping of 6 classrooms with videoconferencing systems, creating conditions for distance learning; creation of the Animal Welfare Center; creation of the Experimental Winery; creation of the Plant Biotechnology Lab; creation of the Food Technology Laboratory; application for the Zootechnical Pavilion requalification project; reorganization of the spaces allocated to the Library, creating more workstations for students and making the adjacent room available to support teaching activities or peer tutoring programs - IntegraTe (Mathematics); acquisition of equipment under externally funded projects, such as TOC analyser, Jaar Test, walk-in phytoclimatic chamber, ultrasound scanner and other equipment for the animal welfare center, equipment for the experimental winery (the entire production line from pressing to bottling and labeling), controlled atmosphere refrigeration chambers; works to promote energy efficiency in the pedagogical complex and academic residence; pedagogical vegetable gardens and vertical garden; requalification of the cloisters. (Evidence: <https://www.ipv.pt/esa/wp-content/uploads/sites/2/2021/11/workshop-controlo-alimentar-qualidade-vinhos.pdf>). - The ESE presents a set of spaces adapted to the teaching activity and complementary activities. It has thirteen classrooms (8 with an average capacity for 30 students, 4 with an average capacity for 56 students and 1 with a capacity for 100 students), 1 auditorium with 90 seats, 1 laboratory for Natural Sciences, 1 laboratory for Mathematics Education, a General Library with 110 seats, 1 Library for Children and Youth, 1 gymnasium; 1 drawing room; 1 room for working with wood, fabrics and clay; 1 sculpture atelier, 1 painting atelier, 1 art technology lab, 2 computer labs with approximately 45 computers, 1 music room, 1 dance/drama room, 1 photography lab, 1 BlackBox room, 2 documentation and document reproduction centers, 29 teachers' offices, 4 study rooms for group work with computers, A bar and a social area with general access, a bar for teachers and employees, a canteen with 100 seats, 2 exhibition galleries, a research support office, a Cooperation and Volunteering office, 2 spaces for the Students' Association, a room for meals and short breaks, a basement with several archive rooms, a playing field with synthetic floor outside. The ESE has a Student Residence which is located in another autonomous building. It also has an apartment that allows the accommodation of teachers and lecturers. All the facilities used and mentioned are in good state of conservation, especially the physical spaces of the most recent building. - ESCE, inaugurated in 2016, has individualized offices for full-time faculty members, and 20 classrooms equipped with video projection system. In order to improve the quality of teaching provided, two larger rooms were adapted to computer labs, transferring computers from 4 labs to these two rooms. The leisure and catering area of the ESCE is in a good state of conservation, although, especially the catering area, is small in size given the current number of students at the school. For reasons of recognition of the CE in Accounting and Taxation by the Order of Certified Accountants (OCC) it is necessary, in a short period of time, to create a specific laboratory for the Business Simulation course. To this end all efforts are being made to create partnerships in order to provide programs and/or applications to support the teaching component (e.g. SABI, XLOG, PRIMAVERA). - The ESDL has recent and appropriate facilities to its mission, there is also a daily care of cleaning and maintenance that greatly helps the educational environment. Besides its own facilities, the school also uses the facilities of the Monte do Prado Sports and Leisure Complex, which is known for its high quality facilities. - The ESTG presents rehabilitated facilities, involving the remodelling of the roof, exterior façade and heating generator group (for better energy management and thermal comfort), replacement of the interior blinds for solar protection or natural lighting, as well as the improvement of the classrooms with new videoconferencing equipment, reinforcement of the electrical infrastructure and renewal of the furniture. However, there are difficulties in the availability of spaces in the ESTG, which may be mitigated after the construction of the residence, technology center and interface and possible expansion of facilities under the PRR. This improvement will allow for a greater number of spaces to be made available for teaching activities, for activities associated with courses and students, and also for the improvement of laboratory conditions in some cases. - ESS has laboratories equipped with the current equipment necessary to simulate real clinical situations. As an example, we have 6 laboratories equipped with all the necessary material for a hospital ward. In addition, we have an integrative therapy room that allows us to perform autopsies and role-play interviews with patients/family and clinical cases.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

O IPVC tem desenvolvido um enorme esforço para a transformação digital e a melhoria dos serviços e dos processos, tendo como o objetivo melhorar a eficiência no funcionamento dos serviços e melhorar a qualidade do serviço prestado à comunidade IPVC e também à comunidade externa, nomeadamente aos candidatos aos cursos do IPVC e ao recrutamento de docentes para lecionação nos cursos do IPVC. Ao nível do funcionamento dos serviços na área dos recursos humanos e da gestão financeira, garantir uma gestão mais eficiente e integrada de todas as UO, adjudicou-se, no final de 2021 o ERP PRIMAVERA e a plataforma de assiduidade ELO. Este sistema entrou em funcionamento a 1 de janeiro de 2022, englobando as áreas de recursos humanos, orçamental, financeira e económica e a integração automática do processamento dos vencimentos e dos bens inventariáveis, abarcando assim numa única ferramenta todas as áreas de intervenção dos serviços de recursos humanos e financeiros. Foi definida como condição a possibilidade de interligação com a ON.IPVC (plataforma de gestão desenvolvida pelo IPVC), de modo a permitir a interoperabilidade entre estas duas plataformas, possibilitando assim manter a informação atualizada e acessível, garantindo a fiabilidade e integridade dos dados disponibilizados ou reportados às entidades oficiais, permitindo a assegurar maior rigor e exatidão dos registos contabilísticos, de modo a garantir que a informação disponibilizada revela uma imagem consolidada verdadeira e apropriada do IPVC. Na reestruturação do ERP fixaram-se como principais objetivos: favorecer a interoperabilidade entre sistemas; promover o desenvolvimento e conhecimento dentro da instituição prescindindo, sempre que possível, da utilização de recursos externos e diminuir a diversificação de software no IPVC. E ainda, a médio prazo, que o sistema de informação do IPVC deveria integrar uma camada de análise que permitisse unificar a visão, muitas vezes disjuntas, da área académica, financeira e de recursos humanos, fornecendo ferramentas de apoio à decisão. Durante o ano de 2022 foram desenvolvidas as seguintes atividades: a parametrização, importação de dados e arranque do ERP; formação dos recursos humanos que operam o software; otimização dos fluxos de trabalho e melhorar a qualidade da informação reportada. Em complemento, no 2º semestre de 2022 adjudicou-se um software de controlo de assiduidade (ELO) com integração automática no ERP Primavera, no processamento dos vencimentos, entrando em funcionamento no mês de setembro de 2022, permitindo o cumprimento da imposição legal da entidade empregadora manter os registos dos tempos de trabalho e uma aplicação integral do Regulamento de Organização do Tempo de Trabalho. Este software proporciona que os trabalhadores não docentes, num único local, consultem toda a informação sobre a sua assiduidade e façam os devidos pedidos de correção/justificação e engloba as seguintes funcionalidades: Pedidos de Férias; Pedidos de Ausência; Justificação de dias passados; Pedidos de Marcação; Marcações Ímpares; Situações diárias; Resumo dia e Consulta de Estado dos Pedidos. Novo Software de Gestão de Filas de Espera - O acesso aos vários serviços disponibilizados nas escolas do IPVC, nomeadamente o acesso aos serviços académicos, foi sempre alvo de reclamações pelo tempo de espera para o atendimento. Desta forma, foi implementado um sistema para a gestão do atendimento dos serviços, sistema este, constituído por um software de gestão de filas de espera – Q.Track, dispensadores de senhas e monitores para visualização do estado de cada uma das filas. Este sistema permite a configuração dos mais diversos tipos de serviços. Novo Módulo de CallCenter – Foi adicionado ao pacote de software do sistema Voip do IPVC um módulo de CallCenter. Este novo módulo traz novas funcionalidades para a gestão das chamadas que circulam no sistema de Voip, nomeadamente: Gestão das chamadas por serviço – permitindo o retorno de chamadas não atendidas – CallBack; Gestão de chamadas em ambiente web; e Realização de inquéritos de satisfação. Instalação de novo Concentrador de Links de Internet - Devido à antiguidade e à falta de suporte do equipamento que funcionava como concentrador de links de internet procedeu-se à aquisição de um novo equipamento para esta função. O novo equipamento permite a utilização dos vários links de internet com taxas de débito superiores e traz novas funcionalidades de segurança informática. Atualização da plataforma que suporta o Repositório do IPVC – procedeu-se à atualização de plataforma que dá suporte ao repositório científico do IPVC para a versão Dspace 6.3. Esta atualização veio permitir a integração com a plataforma CienciaVitae. Está prevista a atualização, durante o ano de 2023, para a versão 7 da plataforma. Esta atualização está dependente dos trabalhos que estão a ser efetuados pela equipa do RCAAP. Realização de POCs (Proof of Concept Evaluation) de várias soluções de cibersegurança - No âmbito do Projeto SAMA - Refª: POCI-05-5762-FSE-000360 - Cyber & Data Protection IP - Cibersegurança e Proteção de Dados no IPV, IPG e IPVC, foram realizadas várias apresentações sobre soluções para reforço da componente de Cibersegurança das instituições envolvidas no projeto. No caso do IPVC foram realizados dois POC's na infraestrutura do centro de dados, a solução IoT Security da PaloAlto e a solução InsightVM da Rapid7. Na Plataforma de Gestão dos Serviços Académicos, procedeu-se à Implementação e configuração dos seguintes módulos na plataforma de gestão dos serviços académicos: Módulo CSSnet – Configuração do ambiente de qualidade do CSSnet e arranque da plataforma de Candidaturas CSSnet para vários concursos: Concurso Especial de Acesso para Estudantes Internacionais; Concurso CTESP; Concurso Mestrados APNOR; Concurso Mestrados Docência; Concurso Mestrados Geral; Concurso Pós-Graduações; Concurso Reingresso-Mudança Par Instituição; Concursos Especiais Licenciaturas. Foram ainda desenvolvidas as seguintes funcionalidades para melhorar a eficiência do processo de seriação realizado pelos júris dos vários concursos: Opções de Cálculo e Seriação para os CTESP; e Automatismo de situações de candidatura no controle de pagamento automático e envio de e-mails para candidato. MobilidadeNet - Início da implementação do módulo de MobilidadeNet com arranque de candidaturas em Programa Erasmus: Incoming (Erasmus+ Estudos / Studies, Mobilidade AULP, Intercâmbio Brasil) e Outgoing (Erasmus+ Missão de Ensino / Teaching Mobility, Erasmus+ Mobilidade para Formação / Training Mobility). Procedeu-se ainda à interligação dos processos de Candidatos/Alunos com o Siges e comunicação com o EWP (Erasmus Without Paper) de todos os processos digitais. ALERTASnet - Foram implementados os procedimentos necessários da parte da Digitalis estando apenas pendente a disponibilização de um novo servidor de autenticação para permitir a emissão de alertas a vários níveis para docentes e estudantes. RENATES – está em curso a implementação do módulo de integração com o Renates. SIGES-IL - Disponibilização de WebServices para a APP do IPVC DOCUMENTOSnet – Instalação do módulo e alguns requerimentos já configurados que vão permitir a total digitalização dos serviços académicos. BOXnet - Repositório de todos os documentos eletrónicos gerados pelas aplicações SIGES. AUTOGOV-IS - Encontra-se em

curso a implementação, que irá possibilitar o uso da Chave Móvel Digital em todas as áreas da aplicação SIGES para assinar documentos, deixando de ser necessário descarregar documentos e assinar on-line diretamente nas aplicações SIGES. Está em desenvolvimento a interligação dos movimentos do ficheiro omni-channel com os registos do CXA que recebem o pagamento. CXA e CXA-Primavera - Atualização das normas de faturação e modificação dos templates de acordo com a nova legislação para 2023 QRcode e ATCuid. Preparação e implementação conforme requisitos de exportação de dados de faturação para XML para ser importado no Primavera. Suplemento ao Diploma - Alteração dos requisitos e consultoria para passar a ser possível preencher e submeter os documentos pelo aluno na sua área pessoal em academicos.ipvc.pt. Degree - Foi dado início ao levantamento das necessidades de implementação deste módulo que irá permitir gerir os pedidos de creditação, circuito do processo por todos os intervenientes e controle de custos associados. Ao nível de desenvolvimentos internos procedeu-se também à melhoria e ao desenvolvimento de novas funcionalidades do sistema existente: plataforma de indicadores (atualmente em melhoria para integração de novos indicadores); atualização do módulo Atividade Letiva; novas funcionalidades do Módulo UGP; Avaliação de Pessoal Docente (novas funcionalidades e melhoria); novas funcionalidades do Módulo Perfil; Portal de Matrículas e atualização anual; desenvolvimento do módulo de Eleições; Portal COVID-19 para comunicação com a comunidade IPVC.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

The IPVC has developed a huge effort for digital transformation and improvement of services and processes, aiming to improve the efficiency in the operation of services and improve the quality of service provided to the IPVC community and also to the external community, namely to applicants to IPVC courses and the recruitment of teachers to teach in IPVC courses. At the level of the operation of services in the area of human resources and financial management, to ensure a more efficient and integrated management of all the UOs, the ERP PRIMAVERA and the ELO attendance platform were awarded at the end of 2021. This system went into operation on January 1, 2022, encompassing the areas of human resources, budget, finance and economy and the automatic integration of the processing of salaries and inventory, thus covering in a single tool all the areas of intervention of the human resources and financial services. It was defined as a condition the possibility of interconnection with ON.IPVC (management platform developed by the IPVC), in order to allow interoperability between these two platforms, thus making it possible to keep the information updated and accessible, ensuring the reliability and integrity of the data provided or reported to the official entities, allowing to ensure greater accuracy and precision of the accounting records, in order to ensure that the information provided reveals a true and appropriate consolidated image of the IPVC. In the ERP restructuring the main objectives were fixed: to favor interoperability between systems; to promote development and knowledge within the institution dispensing, whenever possible, with the use of external resources and to reduce software diversification in the IPVC. And also, in the medium term, that the IPVC's information system should integrate an analysis layer that would allow unifying the often-disjoint vision of the academic, financial and human resources areas, providing decision support tools. During 2022 the following activities were developed: parameterization, data import and start-up of the ERP; training of the human resources who operate the software; optimization of workflows and improving the quality of the reported information. In addition, in the 2nd semester of 2022 a software of assiduity control (ELO) with automatic integration in ERP Primavera was adjudicated, in the processing of salaries, entering into operation in the month of September 2022, allowing the fulfillment of the legal obligation of the employer to keep records of working time and a full application of the Working Time Organization Regulation. This software allows non-teaching staff, in a single place, to consult all the information about their attendance and make the appropriate requests for correction/justification and includes the following features: Requests for Vacation; Requests for Absence; Justification of days past; Appointment Requests; Odd Appointments; Daily Situations; Summary day and Consultation of the Status of Requests. New Queue Management Software - The access to the various services provided in the IPVC schools, namely the access to academic services, has always been the target of complaints due to the waiting time for service. Thus, a system was implemented for the management of the services, consisting of a queue management software - Q.Track, ticket dispensers and monitors for viewing the status of each of the queues. This system allows the configuration of the most diverse types of services. New CallCenter Module - A CallCenter module was added to IPVC's Voip system software package. This new module brings new features for managing the calls that circulate in the Voip system, including: Management of calls per service - allowing the return of unanswered calls - CallBack; management of calls in a web environment; and conducting satisfaction surveys. Installation of a new Internet Link Concentrator - Due to the antiquity and lack of support of the equipment that worked as an internet link concentrator, new equipment was acquired for this function. The new equipment allows the use of various internet links at higher rates and brings new computer security features. Updating of the platform that supports the IPVC Repository - the platform that supports the IPVC's scientific repository was updated to the Dspace 6.3 version. This update allowed the integration with the CienciaVitae platform. An upgrade to version 7 of the platform is planned for 2023. This upgrade is dependent on the work being done by the RCAAP team. POCs (Proof of Concept Evaluation) of several cybersecurity solutions - Under the SAMA Project - Ref: POCI-05-5762-FSE-000360 - Cyber & Data Protection IP - Cybersecurity and Data Protection in IPV, IPG and IPVC, several presentations were made on solutions to strengthen the cybersecurity component of the institutions involved in the project. In the case of IPVC, two POCs were performed in the data center infrastructure, the IoT Security solution from PaloAlto and the InsightVM solution from Rapid7. In Academic Services Management Platform, implementation and configuration of the following modules in the management platform of academic services: CSSnet module - Configuration of the CSSnet quality environment and start-up of the CSSnet application platform for various competitions: Special Access and Admission Competition for International Students; CTESP Competition; APNOR Master's Degree Competition; Teaching Master's Degree Competition; General Master's Degree Competition; Postgraduate Competitions; Re-Entry Competition - Change of Institution; Special Graduation Competitions. The following functionalities were also developed to improve the efficiency of the seriation process carried out by the juries of the various competitions: Calculation and Seriation Options for CTESP; and Automatism of application situations in the automatic payment control and sending of e-mails to candidate. MobilidadeNet - Beginning of the implementation of the MobilidadeNet module with the start of applications in Erasmus Program: Incoming (Erasmus+ Studies, AULP Mobility, Brazil Exchange) and Outgoing (Erasmus+ Teaching Mission / Teaching Mobility, Erasmus+ Training Mobility / Training Mobility). We also interconnected the processes of Applicants / Students with Siges and communication with the EWP (Erasmus Without Paper) of all digital processes. ALERTASnet - The necessary procedures were implemented on the part of Digitalis, being only pending the availability of a new authentication server to allow and issue alerts at various levels for teachers and students. RENATES - The implementation of the integration module with Renates is in progress. SiGES-IL - Availability of WebServices for the IPVC APP DOCUMENTOSnet - Installation of the module and some requirements already configured that will allow the total digitalization of the academic services. BOXnet - Repository of all electronic documents generated by SIGES applications. AUTOGOV-IS - The implementation is underway, which will enable the use of the Mobile Digital Key in all areas of the SIGES application to sign documents, so that it is no longer necessary to download documents and sign online directly in the SIGES applications. Interlinking of omni-channel file movements with CXA records receiving payment is under development. CXA and CXA-Spring - Updating of invoicing standards and modification of templates according to the new legislation for 2023 QRcode and ATCuid. Preparation and implementation according to requirements of exporting invoicing data to XML to be imported in Primavera.

Diploma Supplement - Alteration of the requirements and consulting to make it possible for the student to fill in and submit the documents in his personal area at academicos.ipvc.pt. Degree - A start was made to the survey of the needs for implementation of this module that will allow the management of accreditation requests, the process circuit by all stakeholders and control of associated costs. At the level of internal developments there was also the improvement and development of new features of the existing system: indicators platform (currently under improvement for integration of new indicators); update of the module Academic Activity; new features of the PMU Module; Evaluation of Teaching Staff with the development of new features; new features of the Profile Module; Enrolment Portal and annual update; development of the Elections module; COVID-19 Portal for communication with the IPVC Community.

6.4.1. Evidências

[Relatório Anual Processo Gestão de Sistemas de Informação \(GSI\) - 2022](#) | PDF | 455.8 Kb

[Caracterização Sistemas de Informação \(CSI\) IPVC](#) | PDF | 576.9 Kb

[ON.IPVC - Funcionalidades](#) | PDF | 1.9 Mb

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

O IPVC tem tido em consideração o conjunto diversificado de fontes de financiamento, nacionais e internacionais disponíveis. Os programas operacionais nacionais inseridos no Portugal 2020 e no PRR são fontes de financiamento que o IPVC tem privilegiado, sendo importante reforçar a participação no Portugal 2030. Os programas transfronteiriços/transnacionais e europeus, apesar da participação limitada por parte do IPVC, são fontes de financiamento relevantes porque podem permitir ao Politécnico desenvolver várias atividades, nomeadamente nas áreas da I&D e inovação. À criação de condições que permitam que o IPVC inicie uma participação ativa no programa Horizonte 2020 e, sobretudo, no futuro programa Horizonte Europa deve ser atribuída significativa prioridade. Deve ainda ser dada prioridade à criação de condições que permitam o aumento das receitas obtidas pelo Politécnico através da prestação de serviços especializados. Nesse sentido, o IPVC tem desenvolvido iniciativas para criação de um novo enquadramento para as relações com a envolvente. Neste enquadramento, são abordadas questões como a participação do IPVC em Consórcios, Associações e Redes, a pertinência de repensar a estrutura de apoio ao relacionamento do IPVC com a envolvente e o reforço da integração de membros do tecido empresarial e de outras entidades regionais como docentes convidados nos vários níveis de ensino. De referir que, para o desenvolvimento da atividade de prestação de serviços, o IPVC tem procurado mobilizar recursos de outras instituições com quem tem relações de colaboração, alargando assim a sua oferta de serviços e reforçando a sua inserção em redes de competência nacionais ou internacionais. O IPVC integra ativamente a estratégia de internacionalização da sua região, tendo nomeadamente como parceiro privilegiado nesta missão a CIM Alto Minho, bem como desenvolve ações de cultura, ciência e tecnologia com entidades estrangeiras com o propósito de partilha de conhecimento, formação, mobilidade de pessoas e desenvolvimento de projetos comuns. O reforço e o aumento da internacionalização do IPVC passam, também, por aumentar a mobilidade (de estudantes, docentes e investigadores, nacionais e estrangeiros) e a participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação. O IPVC participa em Programas Internacionais de cooperação e mobilidade, como sejam o programa Erasmus+, o Projeto Erasmus+ ICM, a mobilidade AULP, bem como o programa IACOBUS, este último direcionado à mobilidade no norte da Península Ibérica (Universidades e Politécnicos do Norte de Portugal e da Galiza). Por outro lado, a constituição do consórcio Now Portugal, tendo como parceiros os Politécnicos que constituem a APNOR, revelou-se bastante positiva, uma vez que permitiu o financiamento de um número superior de bolsas, tanto para mobilidade de estudantes em estágio, como para a mobilidade de staff para ensino e formação. O empenho reconhecido do IPVC na cooperação internacional, em particular com a CPLP, designadamente com Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste, e a sua grande aposta, o Brasil, teve neste ano uma evolução significativa, nomeadamente em estabelecimento de parcerias. Em 2022, registou-se um número significativo de candidaturas submetidas (21), com aprovação de 4 delas, aguardando se ainda resultados de 3 candidaturas ao Horizonte Europa e 3 candidaturas ao Erasmus. Nas candidaturas aprovadas, destaca-se a candidatura institucional ao Programa Erasmus+ - ICM, aprovada no valor de 180.620,00€ para 46 mobilidades, muitas das quais são do tipo Incoming. O IPVC tinha muito poucas parcerias com IES ao nível da cooperação. As parcerias existentes estavam particularmente centradas no programa Erasmus ou em consórcios de alguns projetos europeus. Ao nível do Brasil, o IPVC era dos poucos, se não o único, Instituto politécnico com um reduzido número de parcerias. Existiam, até 2019, 5 parcerias com IES brasileiras e apenas duas delas estavam ativas. Quase todas as parcerias estabelecidas neste mandato da presidência, foram desenvolvidas em 2022 porque a pandemia afetou fortemente o processo de internacionalização do IPVC. Os estudantes internacionais do IPVC têm vindo a aumentar significativamente tendo passado de 71 para 357 estudantes entre 2019 e 2023, dados a 31 de outubro de cada ano. Verificou-se um aumento de procura em todos os níveis de ensino, tendo o aumento sido particularmente importante nos mestrados e também nas licenciaturas. O aumento de matriculados nos mestrados foi de 97% e nas licenciaturas de 71%. Também nos CTESP tem aumentado a procura (9 matriculados em 2019 e 43 em 2022), contudo as vagas disponibilizadas são apenas duas por curso, para evitar que os estudantes Portugueses fiquem sem colocação, pois este nível de ensino tem como grande objetivo a qualificação da população. Toda esta dinâmica contribui para que o total de estudantes do IPVC passasse de cerca de 4500, em 2017 para 5600 em 2022. Esta evolução contribuiu para um aumento significativo do total de receita potencial em propinas No ano de 2022 o IPVC viu aprovados 11 projetos anteriormente submetidos autonomamente ou em parceria. Neste âmbito, o IPVC é beneficiário único de 5 destes novos projetos. Esses novos projetos significam um valor orçamental global 18 928 269,87 € sendo que o orçamento aprovado para o IPVC é de 2 983 841,85 € O IPVC tem presentemente (a janeiro de 2023) em curso 75 projetos financiados em que participa como beneficiário único, beneficiário principal ou parceiro. O valor total de financiamento destas operações cifra-se em 97 542 511,23 € sendo que deste montante, 20 491 222,03 € correspondem a orçamento adstrito ao IPVC, num valor de cofinanciamento de 18 027 190,35 €. Este valor compara favoravelmente com os 24 projetos em curso em inícios de 2017 aos quais correspondiam, aproximadamente, 3,8 milhões de orçamento do IPVC.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

The IPVC has taken into consideration the diversified set of national and international funding sources available. The national operational programs included in Portugal 2020 and in the PRR are funding sources that the IPVC has privileged, being important to reinforce the participation in Portugal 2030. The cross-border/transnational and European programs, despite the limited participation of the IPVC, are relevant funding sources because they can allow the Polytechnic to develop several activities, namely in the areas of R&D and innovation. The creation of conditions that allow the IPVC to start an active participation in the Horizon 2020 program and, above all, in the future Horizon Europe program should be given significant priority. Priority should also be given to the creation of conditions that allow the increase of the revenues obtained by the Polytechnic through the provision of specialized services. In this sense, the IPVC has developed initiatives to create a new framework for the relations with the environment. In this framework, issues such as the participation of the IPVC in Consortia, Associations and Networks, the pertinence of rethinking the support structure for the relationship of the IPVC with its environment and the reinforcement of the integration of members of the business fabric and other regional entities as guest lecturers at the various levels of education are addressed. It is worth mentioning that, for the development of the service provision activity, the IPVC has sought to mobilize resources from other institutions with which it has collaborative relationships, thus broadening its offer of services and reinforcing its insertion in national or international competence networks. The IPVC actively integrates the internationalization strategy of its region, having the CIM Alto Minho as a privileged partner in this mission. It also develops cultural, scientific and technological actions with foreign entities with the purpose of sharing knowledge, training, mobility of people and development of common projects. The reinforcement and increase of IPVC's internationalization also includes increasing the mobility (of students, teachers and researchers, national and foreign) and the participation in networks at the level of training, internships and research. The IPVC participates in International Cooperation and Mobility Programmes, such as the Erasmus+ programme, the Erasmus+ ICM Project, the AULP mobility, as well as the IACOBUS programme, the latter aimed at mobility in the north of the Iberian Peninsula (Universities and Polytechnics of Northern Portugal and Galicia). On the other hand, the constitution of the Now Portugal consortium, having as partners the polytechnics that make up APNOR, proved to be very positive, since it allowed the funding of a higher number of grants, both for the mobility of students in training period and for the mobility of staff for teaching and training. The recognized commitment of IPVC in international cooperation, in particular with the CPLP, namely with Angola, Cape Verde, Guinea-Bissau, Mozambique, São Tomé and Príncipe and East Timor, and its major focus, Brazil, had this year a significant evolution, particularly in the establishment of partnerships. In 2022, a significant number of applications were submitted (21), 4 of which were approved, and the results of 3 applications to Horizon Europe and 3 applications to Erasmus are still awaited. Among the approved applications, the institutional application to the Erasmus+ Programme - ICM, approved in the amount of EUR 180,620.00 for 46 mobilities, many of which are of the Incoming type, stands out. The IPVC had very few partnerships with HEIs at the level of cooperation. The existing partnerships were mostly focused on the Erasmus programme or on consortia of some European projects. In Brazil, the IPVC was one of the few, if not the only, polytechnic institute with a reduced number of partnerships. There were, until 2019, 5 partnerships with Brazilian HEIs and only two of them were active. Almost all the partnerships established in this mandate of the presidency, were developed in 2022 because the pandemic strongly affected the IPVC internationalization process. The international students of IPVC have been increasing significantly from 71 to 357 students between 2019 and 2023, data at 31 October of each year. There was an increase in demand at all levels of education, with the increase being particularly important in master's degrees and also in undergraduate degrees. The increase of enrolled masters students was 97% and of graduates 71%. The CTESP also has increased demand (9 enrolled in 2019 and 43 in 2022), however the vacancies made available are only two per course, to prevent Portuguese students from being left without placement, since this level of education has the qualification of the population as its main objective. All this dynamic has contributed to the total number of IPVC students increasing from about 4500 in 2017 to 5600 in 2022. This evolution contributed to a significant increase in the total potential revenue in tuition fees. In the year 2022 the IPVC saw approved 11 projects previously submitted autonomously or in partnership. In this context, the IPVC is the sole beneficiary of 5 of these new projects. These new projects represent an overall budget value of 18 928 269,87 euros, whereas the budget approved for the IPVC is 2 983 841,85 euros. The IPVC has currently (as of January 2023) 75 ongoing funded projects in which it participates as sole beneficiary, lead beneficiary or partner. The total funding value of these operations amounts to 97 542 511,23 € and of this amount 20 491 222,03 € corresponds to the budget allocated to the IPVC, with a co-financing value of 18 027 190,35 €. This figure compares favourably with the 24 ongoing projects at the beginning of 2017 which corresponded to approximately 3.8 million of the IPVC budget.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

A sustentabilidade no IPVC encontra-se em estreito alinhamento com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, constituindo uma aposta estratégica vertida nos Estatutos da instituição. Para o efeito, o IPVC vem implementando um conjunto de ações que visam a sustentabilidade ambiental, integradas nos seguintes ODS: Educação de Qualidade (ODS4), Água Potável e Saneamento (ODS 6), Energias Renováveis e Acessíveis (ODS 7), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Produção e Consumo Sustentáveis (ODS 12), Ação Climática (ODS 13) e Proteção da Vida Terrestre (ODS 15). De forma a poder concretizar os objetivos traçados, o IPVC tem preconizado alterações firmes no consumo eficiente de água, na produção e consumo eficiente de energia, na promoção da mobilidade sustentável e na produção e valorização de resíduos, cujo impacto a nível ambiental tem sido claramente positivo. Este conjunto de ações aplicadas transforma o Campi do IPVC num Campus Sustentável e Inclusivo, fruto dos impactos positivos nas partes interessadas da organização, designadamente ao nível da requalificação das suas infraestruturas e equipamentos, na melhoria contínua da eficiência energética, e na promoção da mobilidade sustentável e da gestão ambiental. Como ferramentas de apoio à decisão no domínio da gestão eficiente dos recursos energético-ambientais, o IPVC vem produzindo anualmente um Relatório de Energia e Água, tem implementado o Guia de Boas Práticas Ambientais tendo em vista a identificação das melhores ações a implementar na utilização da energia elétrica, água, consumíveis, espaços verdes e mobilidade, assim como selecionar as melhores práticas ao nível da gestão dos equipamentos laboratoriais rumo ao Desenvolvimento Sustentável. (https://www.ipvc.pt/wpcontent/uploads/2021/04/guia_boas_praticas_ambientais_2-1.pdf), tem as suas 6 escolas galardoadas ao abrigo do programa Eco-Escolas, programa internacional da "Foundation for Environmental Education", no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade (Link: <https://ecoescolas.abae.pt>), participa no ranking GreenMetric World University desde 2018, tendo em 2020 ficado na posição número 172 a nível mundial, e a nível nacional na posição número 2, destacando-se, sobretudo, pela sua elevada pontuação nos indicadores "Infraestruturas e Energia" e "Alterações Climáticas", sendo a instituição de ensino superior mais bem classificada a nível nacional. Ao nível da mobilidade sustentável, o IPVC destaca-se pela implementação do projeto U-BIKE (projeto BIRA IPVC), do projeto BUS-Académico, e pela aquisição de veículos elétricos com instalação de postos de carregamento elétrico nas 6 escolas disseminadas pelo Campi. No domínio da redução do consumo de plásticos de uso único, o Projeto Refill H2O, com melhor classificação no Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono", Ministério do Ambiente e da Ação Climática. Programa "EEA Grants" alia Portugal à Noruega, Islândia e Liechtenstein, visa eliminar a utilização de plásticos de uso única na academia, com impacto na conservação dos oceanos, e na redução dos efeitos das alterações climáticas. De um ponto de vista dos projetos institucionais, através do financiamento POSEUR, o IPVC implementou entre 2019 e 2022 um conjunto de investimentos superior a 2,5 milhões de Euros na área da eficiência energética dos seus edifícios, instalações e equipamentos, que visam a melhoria do desempenho energético das escolas, reduzindo o consumo energético e as emissões de gás de efeito estufa. De forma a tornar o seu campus mais inclusivo, no âmbito do Programa de Acessibilidades aos Serviços Públicos e na Via Pública (PASPVP) - Acessibilidade aos serviços públicos, em 2021 e 2022, o IPVC construiu rampas, instalações sanitárias e elevadores para acesso de pessoas com mobilidade condicionada, num investimento que totalizou um valor superior a 250.000 Euros. No ano de 2022, o IPVC viu aprovados um conjunto de 5 projetos financiados pelo Fundo Ambiental (Aviso N.º 01/C13-i02/2021 - Apoio à Renovação Energética dos Edifícios da Administração Pública Central), no valor de 1.808.520,98€, que envolvem investimentos diversos na área da eficiência energética (substituição de caixilharias e de proteções solares, reformulação das centrais térmicas, iluminação LED, implementação de painéis fotovoltaicos, solar térmico e renovação dos sistemas de ar condicionado). O IPVC tem dado importância à sensibilização da comunidade académica para a temática da sustentabilidade, procurando manter uma política de informação regular a toda a comunidade das medidas adotadas tendo em vista a melhoria da sustentabilidade do Campi IPVC. Neste contexto, destaca-se a articulação da prática com a política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da organização, por via da implementação de uma política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da organização com impacto na formação do capital humano, capital social e no desenvolvimento local sustentável. A inclusão de alunos em projetos de investigação no domínio da sustentabilidade ambiental são prática comum nas atividades desenvolvidas pelas Unidades de Investigação proMetheus e Cisas, ambas financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) desde janeiro de 2020. Para o IPVC, as práticas de responsabilidade social e ambiental são parte integrante de sua cultura organizacional e significam maior proximidade e participação na comunidade. A afirmação do IPVC assenta na gestão sustentável das suas atividades e recursos, encontra-se alinhada com a responsabilidade social na sua atuação, permitindo-lhe responder às necessidades do presente, sem comprometer o futuro, reforçando a consciência e a ação cívica. Através do Campus sustentável IPVC, pretende-se promover um ensino socialmente responsável, através da formação de profissionais/cidadãos de excelência, conscientes e solidários com os problemas ambientais.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

Sustainability at the IPVC is closely aligned with the 17 Sustainable Development Goals (SDG) of the 2030 Agenda, constituting a strategic focus in the institution's Statutes. To this end, the IPVC has been implementing a set of actions aimed at environmental sustainability, integrated into the following SDGs: Quality Education (SDG4), Drinking Water and Sanitation (SDG 6), Renewable and Accessible Energy (SDG 7), Sustainable Cities and Communities (SDG 11), Sustainable Production and Consumption (SDG 12), Climate Action (SDG 13) and Protection of Life on Earth (SDG 15). To achieve the goals outlined, the IPVC has advocated firm changes in the efficient consumption of water, in the production and efficient consumption of energy, in the promotion of sustainable mobility, and in the production and valorization of waste, whose impact on the environmental level has been positive. This set of applied actions transforms the IPVC Campus into a Sustainable and Inclusive Campus, as a result of the positive impacts on the organization's stakeholders, particularly at the level of infrastructure and equipment upgrading, continuous improvement of energy efficiency, and promotion of sustainable mobility and environmental management. As decision support tools in the field of efficient management of energy-environmental resources, the IPVC has been producing an annual Energy and Water Report, has implemented the Guide of Good Environmental Practices in order to identify the best actions to implement in the use of electricity, water, consumables, green spaces and mobility, as well as selecting the best practices in the management of laboratory equipment towards Sustainable Development. (https://www.ipv.pt/wpcontent/uploads/2021/04/guia_boas_praticas_ambientais_2-1.pdf), has its 6 schools awarded under the Eco-Schools program, international program of the "Foundation for Environmental Education", under the Environmental Education for Sustainability (Link: <https://ecoescolas.abae.pt>), participates in the GreenMetric World University ranking since 2018, having in 2020 been in position number 172 worldwide, and nationally in position number 2, standing out, especially, for its high score in the indicators "Infrastructure and Energy" and "Climate Change", being the highest ranked higher education institution at national level. In terms of sustainable mobility, the IPVC stands out for the implementation of the U-BIKE project (BIRA IPVC project), the BUS-Academic project, and the acquisition of electric vehicles with the installation of electric charging stations in the 6 schools spread across the campus. In the field of reducing the consumption of single-use plastics, the Refill H2O Project, with a better classification in the Program "Environment, Climate Change and Low Carbon Economy", Ministry of Environment and Climate Action. EEA Grants" Program allies Portugal with Norway, Iceland, and Liechtenstein, and aims to eliminate the use of single-use plastics in academia, with an impact on ocean conservation, and reducing the effects of climate change. From an institutional projects point of view, through POSEUR funding, the IPVC implemented between 2019 and 2022 a set of investments exceeding 2.5 million Euros in the area of energy efficiency of its buildings, facilities, and equipment, aimed at improving the energy performance of schools, reducing energy consumption and greenhouse gas emissions. To make its campus more inclusive, in the scope of the Accessibility to Public Services and on Public Roads Program (PASPVP) - Accessibility to public services, in 2021 and 2022, the IPVC built ramps, sanitary facilities, and elevators for access for people with limited mobility, in an investment that totaled more than 250,000 Euros. In 2022, the IPVC saw approved a set of 5 projects financed by the Environmental Fund (Notice No. 01/C13-i02/2021 - Support for Energy Renewal of the Central Public Administration Buildings), amounting to 1,808,520.98€, involving various investments in energy efficiency (replacement of window frames and solar protection, reformulation of thermal power plants, LED lighting, implementation of photovoltaic panels, thermal solar and renewal of air conditioning systems). The IPVC has given importance to the awareness of the academic community on the issue of sustainability, seeking to maintain a policy of regular information to the whole community about the measures adopted to improve the sustainability of the IPVC Campus. In this context, the articulation of the practice with the Social Responsibility and Sustainability policy of the organization, through the implementation of a Social Responsibility and Sustainability policy of the organization which impacts the formation of human capital, social capital, and sustainable local development, stands out. The inclusion of students in research projects in the field of environmental sustainability is a common practice in the activities developed by the Research Units proMetheus and Cisas, both funded by the Foundation for Science and Technology (FCT) since January 2020. For the IPVC, social and environmental responsibility practices are an integral part of its organizational culture and mean greater proximity and participation in the community. The IPVC's affirmation is based on the sustainable management of its activities and resources and is aligned with social responsibility in its actions, allowing it to respond to the needs of the present without compromising the future, strengthening awareness and civic action. Through the IPVC Sustainable Campus, it aims to promote a socially responsible education, through the training of professionals/citizens of excellence, aware of and sympathetic to environmental problems.

6.4.3. Evidências

[Relatório Anual Processo Ambiente \(AMB\) - 2022](#) | PDF | 617.9 Kb
[Guia de Boas Práticas Ambientais IPVC 2020](#) | PDF | 834.3 Kb
[Auditoria Plano de Desconfinamento COVID-19 - SC 2020](#) | PDF | 170 Kb
[Auditoria Plano de Desconfinamento COVID-19 - SC 2021](#) | PDF | 89.8 Kb
[Relatório do Questionário SST e Máquinas e Equipamentos de Trabalho 2021](#) | PDF | 364.5 Kb
[SST ações realizadas com base em questionário 2020/21](#) | PDF | 121 Kb
[SST ações realizadas com base em questionário 2019](#) | PDF | 117.8 Kb
[Obras ESA - Projeto POSEUR](#) | PDF | 766.3 Kb
[Obras ESS - Projeto POSEUR](#) | PDF | 960 Kb
[Obras ESTG - Projeto POSEUR](#) | PDF | 1.3 Mb
[U-Bike IPVC - Projeto POSEUR](#) | PDF | 1 Mb
[Viaturas Elétricas - Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública - Fundo Ambiental](#) | PDF | 1.1 Mb
[Fundo Ambiental - Eficiência Energética 1](#) | PDF | 3.7 Mb
[EMPA Acessibilidades](#) | PDF | 376 Kb
[Postos de carregamento elétrico - contrato](#) | PDF | 378.3 Kb
[GreenMetric World University Rankings - IPVC Certificate 2019](#) | PDF | 1.1 Mb
[Programa Eco-Escolas](#) | PDF | 218.5 Kb
[Rede Campus Sustentável](#) | PDF | 345.3 Kb
[Ideias Sustentáveis - Inspetores Ambientais - Brigada IPVC](#) | PDF | 140.7 Kb
[BIRA IPVC - Projeto U-Bike](#) | PNG | 1.5 Mb
[Viaturas Elétricas IPVC](#) | PNG | 1.1 Mb
[Fundo Ambiental - Eficiência Energética 2](#) | PDF | 3.3 Mb
[Fundo Ambiental - Eficiência Energética 3](#) | PDF | 3.2 Mb
[Fundo Ambiental - Eficiência Energética 4](#) | PDF | 3.4 Mb
[Fundo Ambiental - Eficiência Energética 5](#) | PDF | 3.5 Mb
[Relatório Anual de Consumos e Encargos com Energia e Água do IPVC - 2021](#) | PDF | 1.1 Mb
[Guia de Boas Práticas Ambientais IPVC 2015](#) | PDF | 1.9 Mb
[Relatório Anual de Consumos e Encargos com Energia e Água do IPVC - 2022](#) | PDF | 2.6 Mb
[Relatório Anual Processo Gestão de Empreitadas e Infraestruturas \(GEI\) - 2022](#) | PDF | 3.5 Mb
[Sistema de Monitorização Campi IPVC](#) | PDF | 3.3 Mb
[Projeto Refill H2O - parte 2](#) | PDF | 3 Mb
[Projeto Refill H2O - parte 1](#) | PDF | 3.3 Mb
[Programa Eco-Escolas - Portfolio ESA - 2020/21 - Parte 1](#) | PDF | 2.8 Mb
[Programa Eco-Escolas - Portfolio ESA - 2020/21 - Parte 2](#) | PDF | 3.9 Mb
[Relatório Anual Processo Mobilidade Sustentável \(MSU\) - 2022](#) | PDF | 511.9 Kb
[Relatório Anual Processo Gestão Económico-Financeira \(GEF\) - 2022](#) | PDF | 720.2 Kb

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

De um ponto de vista específico, as Unidades Orgânicas do IPVC têm promovido, de forma integrada, um Campus Sustentável e Inclusivo, que não se detém apenas numa preocupação estritamente ambiental, mas assume também preocupações de natureza social que visem o bem-estar da comunidade académica e para a promoção da Conciliação da Vida Pessoal, Familiar e Profissional. Em relação aos aspetos da sustentabilidade ambiental, âmbito do presente tópico, nas 6 escolas procurou-se proceder à requalificação das infraestruturas e equipamentos, para a melhoria contínua da eficiência energética, da promoção da mobilidade sustentável e da gestão ambiental do campus, para a qual muito contribuem as 6 Eco-Escolas do IPVC e as “Ideias Sustentáveis dos Inspetores Ambientais – Brigada IPVC” (participa com as tuas ideias!). Ainda neste domínio, o IPVC é signatário da Carta de Compromisso de adesão à Aliança ODS Portugal, iniciativa da UN Global Compact Network Portugal e à Rede Campus Sustentável. Como corolário das práticas implementadas no domínio da sustentabilidade ambiental, o IPVC encetou a sua participação no ranking GreenMetric World University em 2018, onde obteve 4 700 pontos e ocupou a posição número 360 no ranking mundial e a posição número 2 a nível nacional. Em 2019, passou a ocupar a posição 351 com a pontuação de 5 175 pontos, e em 2020 ficou na posição 172 a nível mundial, tendo a nível nacional ocupado a 2ª posição. No domínio do ranking GreenMetric, o IPVC destaca-se, sobretudo, em Infraestruturas e Energia e Alterações Climáticas, tendo sido, nestes dois indicadores, a mais bem classificada a nível nacional. Como não é possível gerir nenhum sistema relação ao qual não se dispõe de dados relativos ao seu funcionamento, o IPVC implementou o Relatório Anual de Consumos e Encargos com Energia e Água. Com o desenvolvimento deste relatório pretende-se desenhar o perfil de consumo das várias escolas do IPVC, assim como o ponto atual da gestão de energia e água da instituição. Para além de um esforço de análise de consumos, no relatório em questão são efetuadas algumas recomendações que visam a substituição de lâmpadas comuns por lâmpadas de tecnologia LED, a substituição e modernização de equipamentos com maior consumo energético, e o reforço da utilização de fontes de energias renováveis e menos poluentes. De modo a poder automatizar o registo de consumos, o IPVC está a fazer uma forte aposta na gestão e monitorização das instalações. Parte do controlo dos sistemas de iluminação e central térmica é feito por ferramentas automatizadas que permitem acompanhar em tempo real o consumo, o estado das instalações e sistema de alarmística. Tendo como base a aplicação deste sistema automático de análise, no ano de 2017, os resultados da aplicação de políticas de redução de consumos no IPVC, obtiveram uma eficiência de 75% dos 28 pontos de controlo apenas 7 apresentavam indicador negativo. No ano de 2018, os resultados da aplicação de políticas de redução de consumos no IPVC, obtiveram uma eficiência de 35% dos 26 pontos de controlo apenas 9 apresentavam indicador positivo. No ano de 2019, os resultados da aplicação de políticas de redução de consumos no IPVC, obtiveram uma eficiência de 63%, dos 27 pontos de controlo 17 apresentavam indicador positivo. De forma particular, destacam-se as seguintes intervenções ao nível da sustentabilidade ambiental por escola: - A Escola Superior Agrária (ESA) foi alvo de uma reabilitação energética financiada pelo POSEUR que permitiu efetuar o isolamento térmico das coberturas, a substituição dos equipamentos de aquecimento ambiente e de produção de água quente sanitária, a substituição da iluminação por iluminação LED, e a instalação de painéis solares térmico e fotovoltaicos. - A Escola Superior de Educação (ESE) viu a sua cobertura preexistente em fibrocimento com amianto totalmente renovada, e será alvo de um amplo investimento na área da eficiência energética financiado pelo Fundo Ambiental. - A Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) será igualmente alvo de um amplo investimento na área da eficiência energética financiado pelo Fundo Ambiental para implementação de painéis fotovoltaicos e reforço do isolamento de fachadas e envidraçados. - A Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL) é uma escola recente, que em virtude de apresentar um elevado desempenho energético, não foi e não será alvo de ações de reabilitação energética. Destaca-se, no entanto, a implementação nesta escola de um Sistema de Gestão Energética que permite, de forma automatizada, gerir os consumos de água e energia e despoletar ações à distância de comando dos equipamentos instalados. - A Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), à semelhança da ESA, foi alvo de uma reabilitação energética financiada pelo POSEUR, que para além de ter garantido a renovação integral das coberturas originais em fibrocimento com amianto, permitiu a instalação de painéis fotovoltaicos em sistema carport, renovou os sistemas de climatização do auditório principal, reformulou a central térmica do campus, renovou vãos envidraçados, substituiu toda a iluminação por iluminação LED e implementou proteções solares para a totalidade dos vãos envidraçados. - A Escola Superior de Saúde (ESS), de igual modo que a ESA e a ESTG, foi sujeita a uma obra de reabilitação energética financiada pelo POSEUR, que para além de ter eliminado o fibrocimento com amianto das coberturas, substituiu a totalidade dos sistemas de AVAC instalados, isolou fachadas e envidraçados, implementou painéis solares fotovoltaicos para autonomização elétrica e renovou a central térmica do edifício.

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

From a specific point of view, the Organic Units of the IPVC have promoted, in an integrated way, a Sustainable and Inclusive Campus, which does not stop only strictly at environmental concerns, but also takes on social concerns aimed at the well-being of the academic community and for the promotion of the Conciliation of Personal, Family and Professional Life. Regarding the aspects of environmental sustainability, the scope of this topic, in the 6 schools we tried to upgrade the infrastructure and equipment for the continuous improvement of energy efficiency, promotion of sustainable mobility, and environmental management of the campus, to which the 6 IPVC Eco-Schools and the "Sustainable Ideas of the Environmental Inspectors - IPVC Brigade" (participate with your ideas!) contributed a lot. Also in this field, the IPVC is a signatory of the Letter of Commitment to join the SDG Alliance Portugal, an initiative of the UN Global Compact Network Portugal and the Sustainable Campus Network. As a corollary of the practices implemented in the field of environmental sustainability, IPVC started its participation in the GreenMetric World University ranking in 2018, where it obtained 4,700 points and occupied the number 360 position in the world ranking and the number 2 position in the national level. In 2019, it moved to position 351 with a score of 5 175 points, and in 2020 it was in position 172 at the world level, having at the national level occupied the 2nd position. In the GreenMetric ranking, IPVC stands out, above all, in Infrastructure and Energy and Climate Change, having been, in these two indicators, the best ranked at the national level. As it is not possible to manage any system for which no data regarding its functioning is available, the IPVC implemented the Annual Report on Energy and Water Consumption and Charges. With the development of this report, we intend to draw the consumption profile of the various schools of the IPVC, as well as the current status of energy and water management of the institution. In addition to an effort to analyze consumption, the report in question makes some recommendations aimed at replacing ordinary light bulbs with LED technology bulbs, replacing and modernizing equipment with higher energy consumption, and strengthening the use of renewable and less polluting energy sources. To be able to automate the registration of consumption, the IPVC is making a strong investment in the management and monitoring of the facilities. Part of the control of the lighting and central heating systems is done by automated tools that allow real-time monitoring of consumption, the status of the facilities, and the alarm system. Based on the application of this automatic analysis system, in 2017, the results of the application of consumption reduction policies in IPVC obtained an efficiency of 75% of the 28 control points only 7 had a negative indicator. In the year 2018, the results of the application of consumption reduction policies in IPVC, obtained an efficiency of 35% of 26 control points only 9 showed a positive indicator. In 2019, the results of the application of consumption reduction policies in the IPVC obtained an efficiency of 63%, of the 27 control points 17 showed a positive indicator. In a particular way, the following interventions at the level of environmental sustainability per school stand out: - The School of Agriculture (ESA) was the target of an energy rehabilitation funded by POSEUR that allowed the thermal insulation of the roofs, the replacement of the equipment for ambient heating and production of sanitary hot water, the replacement of lighting by LED lighting, and the installation of thermal and photovoltaic solar panels. - The School of Education (ESE) saw its pre-existing asbestos cement roofing completely renovated and will be the target of an extensive investment in energy efficiency financed by the Environmental Fund. - The School of Business Sciences (ESCE) will also be the target of a large investment in energy efficiency financed by the Environmental Fund for the implementation of photovoltaic panels and reinforcement of the insulation of facades and glazing. - The School of Sports and Leisure (ESDL) is a recent school, which, due to its high energy performance, has not been and will not be the target of energy rehabilitation actions. However, it is worth mentioning the implementation of an Energy Management System in this school that allows, in an automated way, to manage of water and energy consumption and to trigger remote control actions of the installed equipment. - The School of Technology and Management (ESTG), like the ESA, was subject to an energy rehabilitation funded by POSEUR, which in addition to having ensured the complete renovation of the original asbestos cement roofing, allowed the installation of photovoltaic panels in the carport system, renewed the HVAC systems in the main auditorium, redesigned the central heating system on campus, renovated glass windows, replaced all lighting with LED lighting and implemented solar protection for all glass windows. - The School of Health (ESS), similarly to the ESA and the ESTG, was subject to an energy rehabilitation work funded by POSEUR, which in addition to having eliminated the asbestos cement roofing, replaced all the HVAC systems installed, insulated facades and glazing, implemented photovoltaic solar panels for electrical autonomy and renovated the building's heating plant.

6.5.1. Forças (PT)

- Dispersão territorial; • Aumento consistente do número de investigadores e bolsiros; • Pessoal docente consolidado e qualificado; • Aposta continuada no desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores; • Estruturas de apoio aos colaboradores.

6.5.1. Forças (EN)

- Territorial dispersion; • Consistent increase in the number of researchers and scholarship holders; • Consolidated and qualified teaching staff; • Continuous investment in the personal and professional development of employees; • Support structures for employees.

6.5.2 Fraquezas (PT)

- Cultura de orientação para resultados pouco abrangente; • Subaproveitamento das ferramentas digitais de suporte ao trabalho e do seu potencial; • Escassez e/ou sobreposição de infraestruturas e espaços de ensino e investigação; • Morosidade dos procedimentos concursais de docentes e respetivos impactos; • Infraestrutura tecnológica desajustada do potencial das soluções utilizadas.

6.5.2. Fraquezas (EN)

• A culture of results-orientation that is not very widespread; • Under-utilisation of digital tools to support the work and their potential; • Scarcity and/or overlapping of infrastructures and teaching and research spaces; • Lengthy tender procedures for teaching staff and their respective impacts; • Technological infrastructure mismatched with the potential of the solutions used.

6.5.3. Oportunidades (PT)

• Nível de custo de vida em comparação com os grandes centros urbanos; • Tendência evolutiva de estrangeiros residentes em Portugal; • Evolução tecnológica, nomeadamente a inteligência artificial; • Crescimento da procura por formações à distância; • Participação ativa, enquanto membros/associados, no CiTin, DataColab e Incubo; • Incentivo/apoio institucional à formação e atualização dos colaboradores; • Novo quadro comunitário de financiamento, nomeadamente o PRR; • IPVC Concilia.

6.5.3. Oportunidades (EN)

• Cost of living level in comparison with large urban centres; • Evolving trend of foreigners living in Portugal; • Technological evolution, namely artificial intelligence; • Growth in demand for distance learning; • Active participation, as members/associates, in CiTin, DataColab and Incubo; • Institutional incentive/support for employee training and updating; • New Community funding framework, namely the RRP; • IPVC Concilia.

6.5.4. Ameaças (PT)

• Evolução demográfica; • Incapacidade do território para fixar as populações, nomeadamente mão de obra qualificada; • Crescimento da procura por formações à distância; • Diversidade de oferta de ensino superior; • Evolução tecnológica, nomeadamente a inteligência artificial; • Não aplicação da fórmula de financiamento do ensino superior e a inexistência de uma discriminação positiva em função da localização geográfica; • Ausência de financiamento dos cursos Tesp durante 3 anos letivos consecutivos (2020-2023); • Percentagem significativa de docentes residente fora do distrito.

• Demographic trends; • The territory's inability to retain its population, particularly skilled labour; • Growth in demand for distance learning; • Diversity of higher education supply; • Technological developments, namely artificial intelligence; • Non-application of the higher education financing formula and the inexistence of positive discrimination according to geographical location; • Lack of funding for Tesp courses for 3 consecutive academic years (2020-2023); • Significant percentage of teaching staff living outside the district.

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

As IES devem contribuir ativamente para o desenvolvimento dos territórios onde estão localizadas. Neste domínio, o IPVC vem apostando numa estratégia de fomentar a criação de Centros de Tecnologia e Inovação (CTI) em 3 áreas vitais de desenvolvimento no Alto Minho, designadamente o setor automóvel, com destaque para os sistemas avançados de produção, o agroambiental e alimentação, com relevo para os produtos endógenos, e a Economia do Mar, com foco nas renováveis offshore.

7.1. Tema (EN)

The HEIs should actively contribute to the development of the territories where they are located. In this domain, the IPVC has been investing in a strategy to foster the creation of Technology and Innovation Centers (CTI) in 3 vital areas of development in Alto Minho, namely the automotive sector, with emphasis on advanced production systems, the agro-environmental and food sector, with emphasis on endogenous products, and the Economy of the Sea, with focus on offshore renewables.

7.2. Descrição detalhada (PT)

A relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) tem sido uma relação com dificuldades. Ciente dessas dificuldades, o governo instituiu, pelo D.L. nº 462/83, alterado pelo D.L. nº 249/86 e pelo D.L. 312/95, os Centros Tecnológicos com a finalidade de “contribuir para o aumento da competitividade das empresas industriais através da sua modernização técnica e tecnológica, disponibilizando para o efeito adequadas estruturas de apoio técnico e tecnológico” e com os objetivos de: Apoio à investigação aplicada, a realizar no âmbito de instituições científicas; Promover a formação técnica e tecnológica especializada do pessoal das empresas; Prestar serviços técnicos e tecnológicos. Ao longo dos anos o sistema de infraestruturas tecnológicas foi crescendo e diversificando a sua tipologia. Na década 2000-2010 podia caracterizar-se da seguinte forma: 1- Centros e Interfaces Tecnológicas (CIT). 1.1- Centros Tecnológicos: “Infraestruturas de apoio às capacidades técnicas e tecnológicas de um determinado setor de atividade industrial”. 1.2- Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia: “Infraestruturas de carácter multifuncional ou temático que visam o apoio às empresas”. 2- Infraestruturas de Acolhimento e Valorização de Atividade de Ciência e Tecnologia. 2.1- Parques de Ciência e Tecnologia: “Espaços de acolhimento e interação”. 2.2- Centros de Incubação de Base Tecnológica: Infraestruturas constituídas para apoiar a constituição de novas empresas de base tecnológica. Reconhecendo a importância destas entidades, foi criado o programa “Interface” no âmbito do qual foi estabelecido um processo de reconhecimento dos “Centros de Interface Tecnológico” (CIT). Em maio de 2019 foi aprovado o D.L. nº 63/2019 “Lei da Ciência”. São criados os Centros de Tecnologia e Inovação (CTI) que “são entidades que atuam no espaço intermédio do sistema de inovação e que se dedicam à produção, difusão e transmissão de conhecimento, orientado para a empresa e para a criação de valor económico”. Pelo Despacho nº 946/2020, foi criado o “Grupo de Trabalho para a capacitação das Infraestruturas Tecnológicas” que teve por missão “rever e uniformizar o enquadramento legislativo e regulamentar, bem como propor um modelo de avaliação e de financiamento das entidades que integram o sistema de interface tecnológico, nomeadamente os Centros Tecnológicos e os Centros de Interface”. Em dezembro de 2021 é publicado o D.L. nº 126-B/2021 que estabelece o regime jurídico dos CTI e complementa o regime jurídico dos Laboratórios Colaborativos. É determinado que “os CTI são entidades que, integrando o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e atuando no espaço intermédio do sistema de inovação, sucede aos Centros Tecnológicos e aos Centros de Interface, dedicando-se à produção, difusão e transmissão de conhecimento, orientado para as empresas e para a criação de valor económico”. Uma das responsabilidades das IES, e em particular dos Institutos Politécnicos, é contribuir ativamente para o desenvolvimento dos territórios onde estão localizados. Uma das formas de se cumprir com essa responsabilidade é desenvolver atividades que permitam que as empresas subam na respetiva cadeia de valor, o que só se consegue com investigação, inovação e incorporação de conhecimento numa relação de proximidade. É, como foi referido, conhecida a existência de dificuldades na relação de proximidade entre as IES e as empresas, especialmente quando as mesmas não têm recursos humanos suficientes e capacitados ou sensibilizados para a necessidade de investigação, inovação e transferência de tecnologia e conhecimento. Por outro lado, as exigências colocadas às IES e a docentes e investigadores não são, muitas vezes, conducentes a que a academia possa ter a proximidade e dar respostas às suas necessidades. O IPVC entende que uma das formas de cumprir, de forma capaz, com essa responsabilidade é promover a constituição, e fazer parte da sua estrutura, de instituições de interface que possam ter uma relação de forte proximidade com as empresas, dedicando-se em exclusivo à investigação aplicada, com Technology Readiness Level (TRL) mais elevados que os das IES (tipicamente entre 3 e 7). Essas instituições, para cumprirem com os seus objetivos, e depois da publicação do D.L. nº 126-B/2021, terão que reunir as condições para serem reconhecidas como CTI e deverão ter na sua constituição e estrutura a academia, as empresas, associações e decisores políticos do território. Considerando o exposto, o IPVC tem seguido, e vai continuar a seguir, uma estratégia de fomentar a criação de CTI em vários setores de atividade, atendendo às orientações de desenvolvimento emanadas pelas instituições locais e regionais, articuladas com as orientações do governo da nação e que constam de documentos, como sejam: Portugal 2020-Acordo de Parceria; Portugal 2030-Acordo de Parceria; Norte 2020; Norte 2030; ENEI 2020; ENEI 2030; RIS3 NORTE; S3 Norte: Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Norte 2030; Plano Estratégico de Viana do Castelo; Estratégia Alto Minho 2030; ANI, Mapeamento das Infraestruturas Tecnológicas (2016, 2020); Norte 2020, Mapeamento das Infraestruturas Tecnológicas (2017); Resolução do Conselho de Ministros nº 68/2021; Agenda 2030. Economia do Mar, Viana do Castelo. Verifica-se que são apontadas, com maior enfoque, três áreas de desenvolvimento para o Alto Minho e que, no nosso entendimento, o IPVC tem o dever de acompanhar ao nível da formação, da investigação e na sua relação com as empresas. Essas áreas são: 1) Setor automóvel; 2) Setor agroambiental e alimentação; 3) Setor da Economia do Mar, com forte enfoque nas energias renováveis offshore. No que respeita à promoção, constituição e desenvolvimento de CTI para as três áreas referidas, o trabalho realizado pelo IPVC está em fases diferentes: 1- Atividades relacionadas com o sector automóvel Tendo noção da tipologia das empresas do Alto Minho, muitas ligadas ao setor automóvel, onde a necessidade de investigação aplicada, digitalização e inovação nos produtos e processos é muito grande, o IPVC, juntamente com um conjunto de parceiros, constituiu em abril de 2021 um centro de valorização e transferência de tecnologia, designado CiTin–Centro de Interface Tecnológico Industrial (www.citin.pt) que tem como missão o desenvolvimento de atividades de investigação aplicada e transferência de tecnologia e que atua em três domínios de especialização: Sistemas avançados de produção; Sistemas ciber-físicos; Indústria da mobilidade e ambiente. O CiTin foi reconhecido a 02 de novembro de 2022 como CTI (Despacho n.º 12688/2022). 2 – Setor Agroambiental e Alimentação No Alto Minho o setor agroambiental e alimentação tem grande relevância, mas necessita de um forte impulso de inovação e valorização dos produtos agroalimentares produzidos e das suas espécies autóctones. Há também a necessidade de valorizar um ativo existente no território de valor incommensurável que é o Parque Natural da Peneda Gerês, único parque nacional em Portugal. O IPVC encontra-se a dinamizar a constituição de um CTI na área do “Agroambiental e Alimentação”. Pretende-se que essa infraestrutura venha a desenvolver atividade em quatro domínios de especialização: Território e paisagem; Recursos endógenos; Viticultura e enologia; Gastronomia. Prevê-se que a associação seja formalmente constituída até finais de 2023, com entidades do sistema científico e tecnológico nacional, empresas e associações do setor e autarquias. 3- Setor da

Economia do Mar, com forte enfoque nas energias renováveis offshore. A economia do mar, ou economia azul, tem tido um desenvolvimento acentuado nos últimos anos nos seus vários domínios: Energias renováveis oceânicas; Biotecnologia; Agroalimentar; Transporte marítimo; Hidrogénio verde. A região de Viana do Castelo tem-se posicionado fortemente na área das energias renováveis offshore. Existe ao largo de Viana do Castelo um parque eólico flutuante experimental e está prevista a concessão de exploração de 2GW de energia renovável offshore. Na região também existe uma estação experimental de produção de energia renovável pela ondulação marítima. Acresce ao referido que Viana do Castelo viu aprovada uma Zona Livre Tecnológica (ZLT) de energias renováveis destinada a projetos de inovação e desenvolvimento para a produção de energia elétrica a partir de energias renováveis de fonte ou localização oceânica. Toda esta atividade carece de uma forte capacidade de investigação aplicada e inovação que dê suporte à sua instalação, manutenção e estudo de outras utilizações. Também neste caso, o IPVC está a trabalhar na constituição de um CTI, em parceria com o INESC-TEC, a CIM Alto Minho e o Município de Viana do Castelo. Este CTI terá como domínios de especialização: Energia azul; Tecnologias Oceânicas; Atividades e serviços complementares. Os próximos anos serão dedicados à implementação, consolidação e desenvolvimento das associações/CTI.

7.2. Descrição detalhada (EN)

The relationship between Higher Education Institutions (HEI) has been a relationship with difficulties. Aware of these difficulties, the government instituted, by D.L. nº 462/83, altered by D.L. nº 249/86 and D.L. 312/95, the Technological Centers with the purpose of "contributing to the increase of competitiveness of industrial companies through their technical and technological modernization, making available for this purpose adequate technical and technological support structures" and with the objectives of: Support applied research, to be carried out within the scope of scientific institutions; Promote specialized technical and technological training of the companies' personnel; Provide technical and technological services. Over the years the technological infrastructure system has been growing and diversifying its typology. In the decade 2000-2010 it could be characterized as follows: 1- Technological Centers and Interfaces (CIT). 1.1- Technology Centres: "Infrastructures supporting the technical and technological capacities of a certain sector of industrial activity". 1.2- Technology Promotion and Transfer Centres: "Infrastructures of a multifunctional or thematic nature aimed at supporting companies". 2- Science and Technology Activity Hosting and Valorization Infrastructures. 2.1- Science and Technology Parks: "Hosting and interaction spaces". 2.2- Technology-based Incubation Centers: Infrastructures set up to support the creation of new technology-based companies. Recognizing the importance of these entities, the "Interface" program was created under which a process of recognition of "Technological Interface Centers" (CIT) was established. In May 2019, the D.L. No. 63/2019 "Science Law" was approved. Technology and Innovation Centers (CTI) are created, which "are entities that operate in the intermediate space of the innovation system and are dedicated to the production, dissemination and transmission of knowledge, oriented towards the company and the creation of economic value." By Order No. 946/2020, the "Working Group for the empowerment of Technological Infrastructures" was created with the mission of "reviewing and standardizing the legislative and regulatory framework, as well as proposing an evaluation and funding model for the entities that integrate the technological interface system, namely the Technological Centers and Interface Centers". In December 2021, D.L. no. 126-B/2021 is published, establishing the legal framework for CTI and complementing the legal framework for Collaborative Laboratories. It is determined that "the CTI are entities that, integrating the National System of Science and Technology and acting in the intermediate space of the innovation system, succeed the Technological Centers and the Interface Centers, dedicated to the production, dissemination and transmission of knowledge, oriented to companies and to the creation of economic value". One of the responsibilities of the HEIs, and in particular of the Polytechnic Institutes, is to actively contribute to the development of the territories where they are located. One of the ways to fulfill that responsibility is to develop activities that allow companies to move up the respective value chain, which can only be achieved with research, innovation and incorporation of knowledge in a close relationship. As mentioned, it is well known that there are difficulties in the close relationship between HEIs and companies, especially when they do not have sufficient human resources and trained or aware of the need for research, innovation, and technology and knowledge transfer. On the other hand, the demands placed on HEIs and on teachers and researchers are often not conducive to the proximity and responsiveness of academia to their needs. The IPVC understands that one of the ways to fulfill, in a capable way, this responsibility is to promote the constitution, and be part of its structure, of interface institutions that can have a close relationship with enterprises, dedicated exclusively to applied research, with Technology Readiness Levels (TRL) higher than those of the HEIs (typically between 3 and 7). These institutions, to fulfill their objectives, and after the publication of the Decree Law 126-B/2021, will have to meet the conditions to be recognized as STI and should have in their constitution and structure the academia, companies, associations and policy makers of the territory. Considering the above, the IPVC has followed, and will continue to follow, a strategy to foster the creation of CTI in various sectors of activity, given the development guidelines issued by local and regional institutions, articulated with the guidelines of the nation's government and contained in documents such as: Portugal 2020-Partnership Agreement; Portugal 2030-Partnership Agreement; Norte 2020; Norte 2030; ENEI 2020; ENEI 2030; RIS3 NORTE; S3 Norte: Regional Strategy for Intelligent Specialization of Norte 2030; Viana do Castelo Strategic Plan; Alto Minho Strategy 2030; ANI, Mapping of Technological Infrastructures (2016, 2020); Norte 2020, Mapping of Technological Infrastructures (2017); Council of Ministers Resolution no. 68/2021; Agenda 2030. Economy of the Sea, Viana do Castelo. We can see that three areas of development are pointed out with greater focus for Alto Minho and that, in our understanding, the IPVC has the duty to accompany in terms of training, research and its relationship with companies. These areas are: 1) Automotive sector; 2) Agro-environmental sector and food; 3) Sector of the Economy of the Sea, with a strong focus on offshore renewable energies. Regarding the promotion, constitution and development of CTI for the three mentioned areas, the work done by the IPVC is in different stages: 1- Activities related to the automotive sector Having the notion of the typology of the companies in Alto Minho, many of them connected with the automotive sector, where the need for applied research, digitalization and innovation in products and processes is very high, the IPVC, together with a set of partners, established in April 2021 a center for valorization and technology transfer, designated CiTin-Industrial Technology and Innovation Center (www.citin.pt) that has as mission the development of applied research and technology transfer activities and operates in three domains of expertise: Advanced production systems; Cyber-physical systems; Industry of mobility and environment. CiTin was recognized on November 2nd, 2022 as a CTI (Dispatch no. 12688/2022). 2 - Agri-Environmental Sector and Food In Alto Minho the agri-environmental and food sector has great relevance, but it needs a strong impulse of innovation and valorization of the agri-food products produced and their native species. There is also the need to enhance an existing asset in the territory of immeasurable value that is the Natural Park of Peneda Gerês, the only national park in Portugal. The IPVC is promoting the creation of a CTI in the area of "Agro-environmental and Food". It is intended that this infrastructure will develop activity in four areas of expertise: Territory and landscape; Endogenous resources; Viticulture and oenology; Gastronomy. The association is expected to be formally constituted by the end of 2023, with entities from the national scientific and technological system, companies and associations from the sector and municipalities. 3- Sector of the Economy of the Sea, with a strong focus on offshore renewable energies. The economy of the sea, or blue economy, has had a marked development in recent years in its various fields: Renewable ocean energies; Biotechnology; Agri-food; Maritime transport; Green

hydrogen. The region of Viana do Castelo has positioned itself strongly in the area of offshore renewable energies. There is an experimental floating wind farm on the coast of Viana do Castelo and a concession is planned to exploit 2GW of offshore renewable energy. In the region there is also an experimental station for the production of renewable energy by sea swell. In addition to the above, Viana do Castelo saw approved a Free Technology Zone (ZLT) of renewable energy for innovation and development projects for the production of electricity from renewable energy from oceanic sources or locations. All this activity needs a strong capacity for applied research and innovation to support its installation, maintenance and study of other uses. Also in this case, the IPVC is working on the constitution of a CTI, in partnership with INESC-TEC, CIM Alto Minho and the Municipality of Viana do Castelo. This CTI will have as areas of specialization: Blue Energy; Ocean Technologies; Complementary activities and services. The next years will be dedicated to the implementation, consolidation and development of the associations/CTI.